



Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração do IDTECH – Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, realizada em 23 de março de 2021.

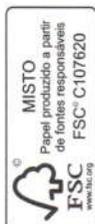
Aos vinte e três dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às 16h00min (dezesesseis horas), por videoconferência, utilizando a plataforma Zoom, tendo em vista que ainda persiste a pandemia de COVID-19 e há a necessidade de se observar as restrições quanto a realização de reuniões de modo presencial, devendo-se adotar as recomendações sanitárias de distanciamento social, estiveram reunidos virtualmente os membros do Conselho de Administração, conforme convocação de seu Presidente, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **Item 1) Relatórios Anuais de 2020 / Plano de Atividades para 2021; Item 2) Apreciação dos demonstrativos financeiros e contábeis do Idtech de 2020; Item 3) Alteração Estatutária; Item 4) Inclusão / Exclusão de Associados; Item 5) Outros assuntos de interesse da Instituição.** Inicialmente, o Presidente do Conselho de Administração, Dr. Valterli Leite Guedes, procedeu a abertura da reunião agradecendo a presença de todos e verificando o comparecimento dos seguintes Conselheiros: Maria do Rosário Cassimiro, Eunice Machado Nogueira, Maria Aparecida Batista da Costa de Faria, Edna Maria Covem, Javier Miguel Magul, Alair Domiciano, Wagner Nogueira da Silva, Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos e Nilzio Antônio da Silva. Participaram ainda os seguintes convidados: José Cláudio Romero – Superintendente do Instituto, Lúcio Dias Nascimento – Coordenador Executivo, Lidiany Oliveira – Gerente Contábil, Adonai Andrade – Coordenador do Núcleo de Inovação Tecnológica, Marcelo de Oliveira Matias e Juscimar Pinto Ribeiro – Assessores Jurídicos, Carolina Personi – Assessora de Comunicação, Rodolfo Paulino – Coordenador de Finanças e Custos, Denyse Goulart – Diretora Geral da Hemorrede, Nubia Borges – Diretora Administrativa da Hemorrede, Natalie Alves – Diretora de Enfermagem do HGG e Dr. Rafael Nakamura – Diretor Técnico interino do HGG. Em seguida, o Presidente do Conselho de Administração passou ao cumprimento da Ordem do Dia, abrindo a pauta com o **Item 1) Relatórios Anuais de 2020 / Plano de Atividades para 2021**: A palavra foi passada para a Tatiane Lemes para início da apresentação das ações destacadas no relatório do Idtech. Com relação ao Desenvolvimento Institucional, Tatiane Lemes destacou a implantação do programa de Compliance no HGG; o levantamento feito pelo TCE-GO nos portais da transparência que franqueou ao Idtech o título de



3



OS mais transparente; o aniversário de 15 anos do Instituto; a implantação da Central Humanizada de Orientações sobre Covid-19; a devolução de equipamentos obsoletos e mobiliários sucateados da Hemorrede à SES/GO; a reunião dos Coordenadores do Idtech com o Presidente da Assembleia Legislativa de Goiás; e o início de um novo ciclo da Cipa do Instituto. Logo após, José Cláudio falou sobre as ações de cunho tecnológico, destacando a implantação de ferramenta em libras no site do Idtech; a implementação de novo software de gestão da Central de Serviços; e o investimento em segurança e instalação de câmeras em 8 unidades da Hemorrede. Das ações de Responsabilidade Social empreendidas pelo Instituto em 2020, foram destacadas a ação de inclusão digital à Vila São Cotelengo pelo Solidariedade.com; a doação de livros feita à instituições; e a homenagem ao Dia Internacional da Mulher, com cuidados especiais à idosas do Jardim do Cerrado. Quanto às ações de Desenvolvimento Pessoal, José Cláudio destacou a adoção de medidas de preservação de emprego e renda; a vacinação dos colaboradores do Teleconsulta contra a influenza; os diversos treinamentos realizados pelo colaboradores que atuam na Central Humanizada de Orientações sobre Covid-19; e palestras promovidas pela Cipa do Idtech. Logo após, a palavra foi passada para a Diretora Geral da Hemorrede – Denyse Goulart, para apresentação do relatório da Hemorrede Pública de Goiás. De início, foram apresentados os dados de produção, pontuando que a unidade tem buscado o cumprimento das metas contratuais e demonstrado a evolução mensal dos dados de produção destacando as principais ações realizadas no ano, dentre elas: a aquisição de novos equipamentos para realização de atividades terapêuticas; a aquisição de 2 novos modernos aparelhos para a coleta de hemocomponente por aférese; a aquisição e instalação de 1841 câmeras de infravermelho e equipamentos modernos para garantir o funcionamento do monitoramento nas unidades da Hemorrede; a participação do setor de nutrição do Hemocentro no Programa “Aqui em Casa” da emissora de TV Pai Eterno; a instalação de nova unidade móvel de coleta de sangue no antigo prédio da SUVISA, com vistas a garantir o atendimento durante a reforma do Hemocentro; a parceria feita com a UBER e 99 para descontos em viagem para quem for doar sangue; as ações de coletas feitas com diversos parceiros; as reformas realizadas nas unidades e Hemocentro Coordenador; a posse dos integrantes da Cipa - Gestão 2020/2021; o início da coleta de plasma convalescente para um projeto de pesquisa sobre a COVID-19; a implantação de sistema de agendamento de doação online; a instalação de extrator de plasma no Hemocentro de Jataí; o Hemocentro de Ceres passou a produzir plaquetas no norte do Estado; o dia mundial do doador de sangue; entre outros. Logo após, a palavra foi franqueada para a Sra. Natalie Alves





para apresentação do relatório do Hospital Alberto Rassi – HGG. Foi demonstrada a evolução mensal dos dados de produção, destacando os percentuais de alcance de meta por serviço e saídas hospitalares por clínica. Apresentou, ainda, as principais ações realizadas no hospital com ênfase no dia nacional da visibilidade trans realizado no mês de janeiro/2020; a cerimônia de formatura dos residentes, em fevereiro/2020; o segundo seminário de doenças raras; as diversas oficinas e treinamentos realizados sobre os sintomas, tratamentos e precauções acerca da COVID-19; a Semana de Enfermagem com a presença da banda do Exército; a troca do parque tecnológico da unidade; realização de mutirão de exames de retinografia em parceria com a FUBOG; a exposição em comemoração ao dia mundial dos cuidados paliativos; entrega do mamógrafo; a conquista de certificação ACSA; entre outros. Após apresentações, como não houveram questionamento por parte dos Conselheiros, foi passada a palavra para o Sr. Lúcio Dias que apresentou o Plano de Atividades para 2021, ressaltando que as ações estão baseadas nos princípios administrativos que regem o Idtech e alicerçado em grandes projetos, quais sejam: Desenvolvimento Institucional; implementação da Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta / Serviço de Apoio às Consultas Especializadas e Serviço de Acolhimento do Ciams Novo Horizonte; implementação da Central Humanizada de Orientações sobre COVID-19; implementação da gestão da Hemorrede Pública Estadual de Goiás; aprimoramento da gestão do Hospital Alberto Rassi – HGG; desenvolvimento de projetos de responsabilidade social; promoção da geração, desenvolvimento e aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social; apoio e promoção do desenvolvimento e a formação de recursos humanos do Instituto; instituição do Comitê de Compliance e Gestão de Risco; implementação, no âmbito do Idtech, da Lei Geral de Proteção de Dados; busca de novas parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de projetos; e a execução de outras atividades compatíveis com os objetivos do IDTECH. Logo após, sem que houvesse manifestações por parte dos Conselheiros, o Relatório Anual e o Plano de Atividades para 2021 foram aprovados por todos, conforme apresentados no **Anexo 01**. Logo após, a palavra foi passada para Sra. Lidiany de Jesus Oliveira explicar sobre o **Item 2 da Pauta: Apreciação dos Demonstrativos Financeiros e Contábeis e Prestação de Contas referente ao exercício de 2020**. Lidiany de Jesus esclareceu que nesse ano foram feitas algumas adequações em atendimento ao novo manual de contabilidade do terceiro setor e que os demonstrativos contábeis enviados aos Conselheiros já foram auditados pela Auditoria Consulcamp. Explicou que no ano de 2020 o Idtech encontrava-se com três contratos ativos, quais sejam: Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi –





HGG; Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás; e Central de Atendimento ao Cidadão – Teleconsulta. Informou, ainda, que foram totalmente finalizados os Contratos: CASE-Anápolis/GO e Projeto Desenvolvimento Tecnológico e Gestão dos Sistemas de Informações em Saúde. Pontuou que em 2020 o saldo disponível foi fechado em R\$ 2.926.729,00 (dois milhões, novecentos e vinte e seis mil e setecentos e vinte e nove reais), sendo que desse saldo, R\$ 25.837,00 (vinte e cinco mil oitocentos e trinta e sete reais) pertencia ao contrato da Hemorrede, R\$ 32.850,00 (trinta e dois mil oitocentos e cinquenta reais) ao HGG, R\$ 2.850.156,00 (dois milhões, oitocentos e cinquenta mil e cento e cinquenta e seis reais) ao Teleconsulta e R\$ 17.887,00 (dezessete mil oitocentos e oitenta e sete) aos demais contratos. Em seguida, Lidiany explicou que em 31/12/2020 o valor total em contas de investimento era de R\$ 40.225.644,00 (quarenta milhões, duzentos e vinte cinco mil e seiscentos e quarenta e quatro reais), divididos em R\$ 20.511.651,00 (vinte milhões quinhentos e onze mil e seiscentos e cinquenta e um reais) da Hemorrede, R\$ 17.450.185,00 (dezessete milhões, quatrocentos e cinquenta mil e cento e oitenta e cinco reais) do HGG, R\$ 1.921.052,00 (Hum milhão, novecentos e vinte e um mil e cinquenta e dois reais) para o Teleconsulta, e R\$ 342.756,00 (trezentos e quarenta e dois mil setecentos e cinquenta e seis reais) dos demais contratos. Rodolfo Vieira reforçou que no HGG, além do fundo rescisório, é feita a provisão do décimo terceiro salário neste saldo. Lidiany explicou, ainda, que desses mais de vinte milhões da Hemorrede, ainda fora provisionado 11 milhões na redutora do ativo, que o Idtech propôs a devolver à SES/GO. Em relação às parcelas contratuais, em 2020 foram repassados saldos em aberto de custeio, principalmente de 2018 e, além dessas parcelas, também foram ressarcidos valores das glosas indevidas de folha de pagamento. Foi esclarecido que existe a previsão contratual para ressarcimento dos transplantes realizados através das parcelas de IFTDO. Rodolfo Vieira explicou que o IFTDO é um incremento financeiro que o Ministério da Saúde paga de acordo com a quantidade de transplantes que o hospital é habilitado. Quanto a conta fornecedor, Rodolfo Vieira explicou que em 2020 foram realizadas as baixas dos títulos que se encontravam protestados em Cartório. Sobre as subvenções a realizar, Lidiany disse que na conta está previsto o saldo dos repasses contratuais. Após finalização da apresentação, foi passada a palavra aos Conselheiros para manifestação de sugestões e dúvidas. A Conselheira Monique Galvão perguntou sobre o controle e monitoramento das glosas financeiras e títulos protestados. Rodolfo Vieira respondeu que o controle das glosas é feito e que alguns destes ressarcimentos foram realizados pela SES/GO em 2020 e início de 2021. Monique Galvão questionou se na





contratação as certidões são exigidas, ao que Rodolfo Vieira respondeu de forma afirmativa. Lidiany de Jesus complementou a apresentação dizendo que em 2018 o ativo imobilizado era considerado como do Idtech e que em 2019, com a revisão das demonstrações contábeis, ele passou a pertencer à SES/GO e que a instituição faz somente o seu controle em contas de compensação no balanço. Após análise minuciosa dos documentos e explicações oferecidas pela Responsável Técnica, os Conselheiros aprovaram por unanimidade a Prestação de Contas de 2020 na forma apresentada no **Anexo 02**. Posteriormente, o Assessor Jurídico do Instituto – Marcelo de Oliveira Matias, se pôs a explicar sobre **o Item 3 da Pauta: Alteração Estatutária**, destacando que houve a necessidade do acréscimo do parágrafo segundo ao artigo 13 do Capítulo V, o qual descreve que: *“Parágrafo segundo - As Assembleias Gerais poderão ser realizadas de forma presencial ou virtual, através de vídeo conferência / teleconferência / plataforma digital.”*. Além disso, foi acrescido, ainda, o inciso II ao artigo 14, com a seguinte redação: *“Art. 14. Dos editais de convocação das Assembleias Gerais deverão constar: II - A forma que será realizada a Assembleia, se na modalidade presencial ou virtual”*. Houve a alteração da escrita do parágrafo único do artigo 15, para: *“Parágrafo único - Para efeito de verificação do “quorum” de que trata este Artigo, o número de associados presentes em cada convocação se fará por suas assinaturas em lista de presença física, quando a Assembleia Geral for presencial, ou por relatório expedido pelo sistema eletrônico ou outro meio idôneo de conferência quando a Assembleia Geral for virtual.”* E, por último, foi acrescentado o artigo 70 ao Capítulo XII: *“Art. 70. Os casos omissos e não abrangidos no presente Estatuto Social serão deliberados e resolvidos pela Assembleia Geral Extraordinária.”*. Colocada em deliberação a 13ª Alteração Estatutária nos termos do acima reportados e conforme apresentado no **Anexo 03**, os Conselheiros aprovaram, por unanimidade, que as alterações apresentadas deverão ser colocadas para votação em Assembleia Geral Extraordinária designada para o dia 25/03/2021, às 10:30 horas em primeira convocação e às 11:00 horas em segunda. Em relação ao **Item 4 da Pauta: Inclusão / Exclusão de Associados**, Marcelo de Oliveira Matias informou que o associado Durval Ferreira Fonseca Pedroso encontra-se ausente das atividades do IDTECH e, por esse motivo, foi sugerida a sua exclusão da Instituição, ao que foi aprovado por unanimidade entre os presentes. Em seguida, Marcelo de Oliveira Matias falou sobre a filiação dos(as) Srs (as). **Danillo César Bueno Pinto**, portador(a) do RG/CI nº 5141032 e do CPF 022.328.461-05, **Kalita Oliveira Cruz**, portador(a) do RG/CI nº 5818574 e do CPF 757.521.151-91, **Maurício Soares de Faria Junior**, portador(a) do RG/CI nº 3299667 e do CPF 791.448.961-15 e **André Vinícius Nunes Ferreira Sol**, portador(a) do RG/CI nº 33443790 e do CPF/MF nº 036.839.851-00, o que teve a aprovação de todos os participantes desta reunião do Conselho de Administração. Sobre o **Item 5**





– **Outros assuntos de interesse da Instituição**, foi consultada a todos sobre o uso da palavra, e sem que nenhum dos Conselheiros e convidados presentes quisessem fazer uso da palavra, o Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião. Assim, sendo que mais nada houvesse para ser tratado eu, Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, Secretária do Conselho de Administração do IDTECH, lavrei a presente ata que, após lida vai assinada por mim

_____ e pelo Presidente do Conselho de Administração.

Valterli Leite Guedes
Presidente – Conselho de Administração





CONVOCAÇÃO

O Presidente do Conselho de Administração do **Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH**, no uso de suas atribuições estatutárias **CONVOCA** os membros do Conselho para reunirem-se **ordinariamente** no dia 23/03/2021, às 16h00min, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia:

Item 1) Relatórios Anuais de 2020 / Plano de Atividades para 2021;

Item 2) Apreciação dos demonstrativos financeiros e contábeis do Idtech referente ao exercício de 2020;

Item 3) Alteração Estatutária;

Item 4) Inclusão / Exclusão de associados;

Item 5) Outros assuntos de interesse da Instituição.

Goiânia/GO, 12 de março de 2021.


Valterli Leite Guedes
Presidente





IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

IDTECH.ORG.BR



Anexo 01 Relatório Anuais/2020 e Plano de Atividades para 2021





RELATÓRIO ANUAL
2020



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Desenvolvimento Institucional

Idtech institui grupo técnico para implantação do programa de Compliance no HGG;

Idtech é a OS mais transparente, segundo levantamento do TCE-GO;

Trajetória do Idtech completa 15 anos;

Secretaria Municipal de Saúde implanta Central Humanizada de Orientações Sobre Covid-19;

Idtech devolve equipamentos obsoletos e mobiliários sucateados da Hemorrede à SES;

Coordenação do Idtech se reúne com presidente da Assembleia Legislativa de Goiás;

Membros da Cipa do Idtech começam novo ciclo da gestão 2019/2020;



Desenvolvimento Tecnológico

Sites do Idtech passam a ter ferramenta em Libras;

Idtech implementa novo software de gestão de Central de Serviços;

Idtech investe em segurança e instala câmeras de monitoramento em 08 unidades da Hemorrede;





RELATÓRIO ANUAL

2020



Responsabilidade Social

**Idtech beneficia instituições com repasse de
doação de livros;**

**Idosas recebem cuidados especiais em
homenagem ao Dia Internacional da Mulher;**

**Solidariedade.ponto.com leva ação de inclusão
digital à Vila São Cottolengo;**



Desenvolvimento Pessoal

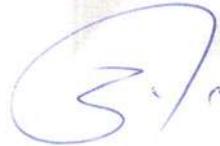
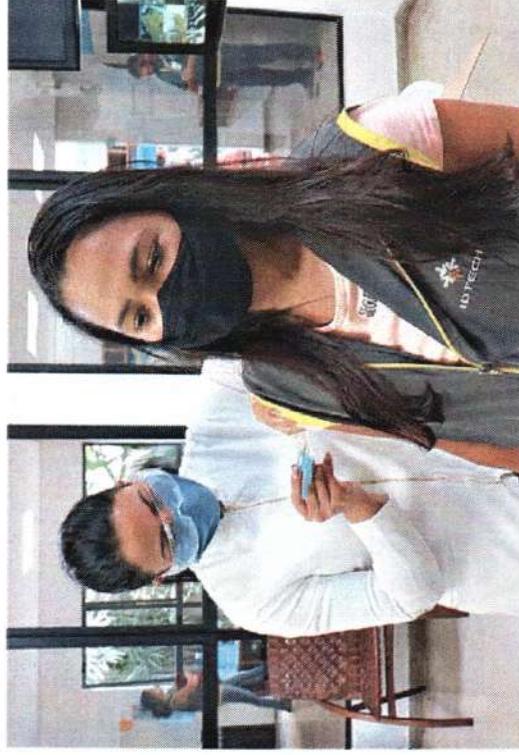
Idtech adota medidas de preservação de emprego e renda;

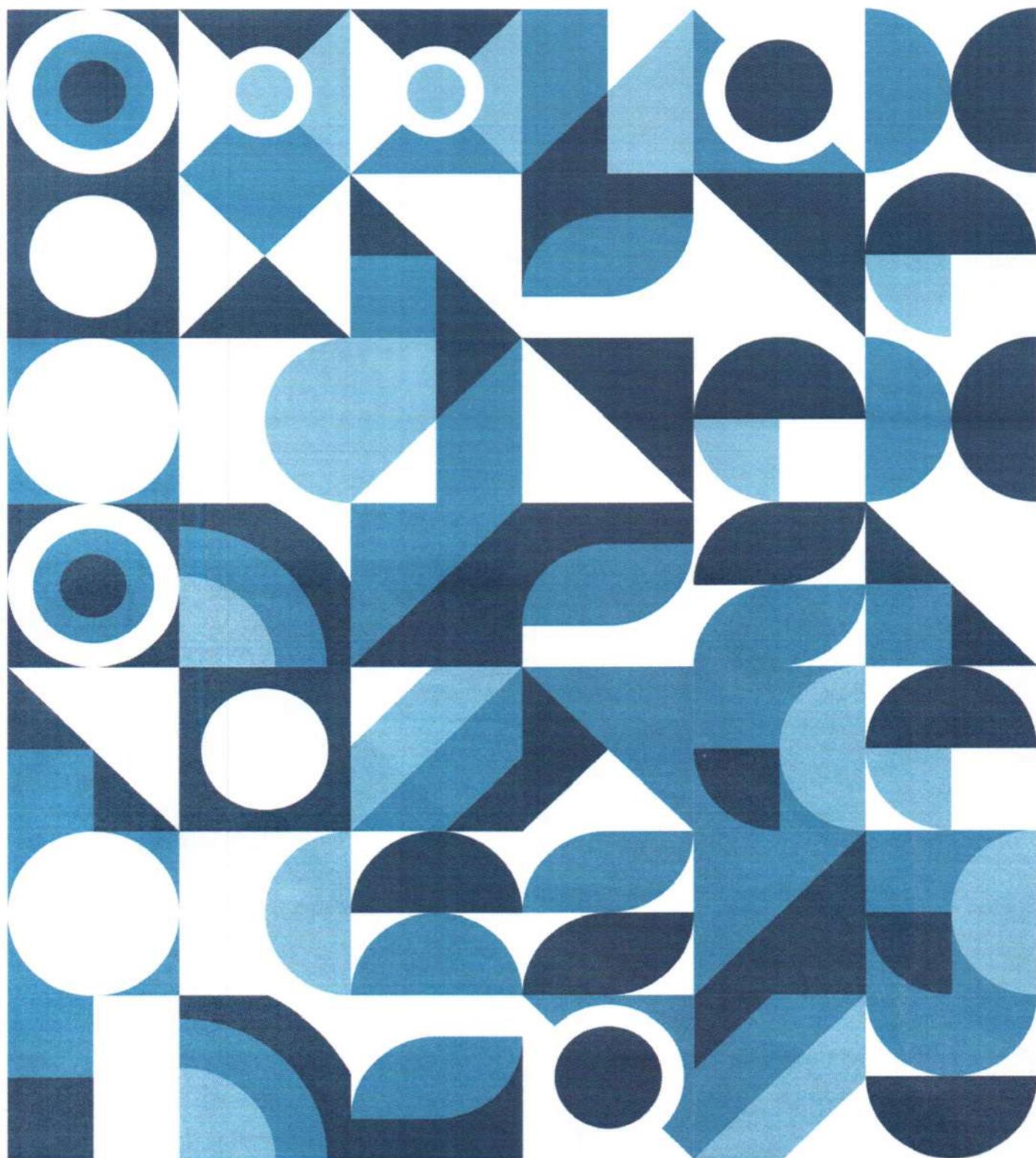
Colaboradores do Teleconsulta da Prefeitura de Goiânia recebem vacina contra a influenza;

Colaboradores do Idtech participam de palestra sobre a Covid-19;

Cipa do Idtech promove palestras sobre prevenção para o Carnaval;

Profissionais da Central Humanizada de Orientações sobre Covid-19 passam por treinamento;





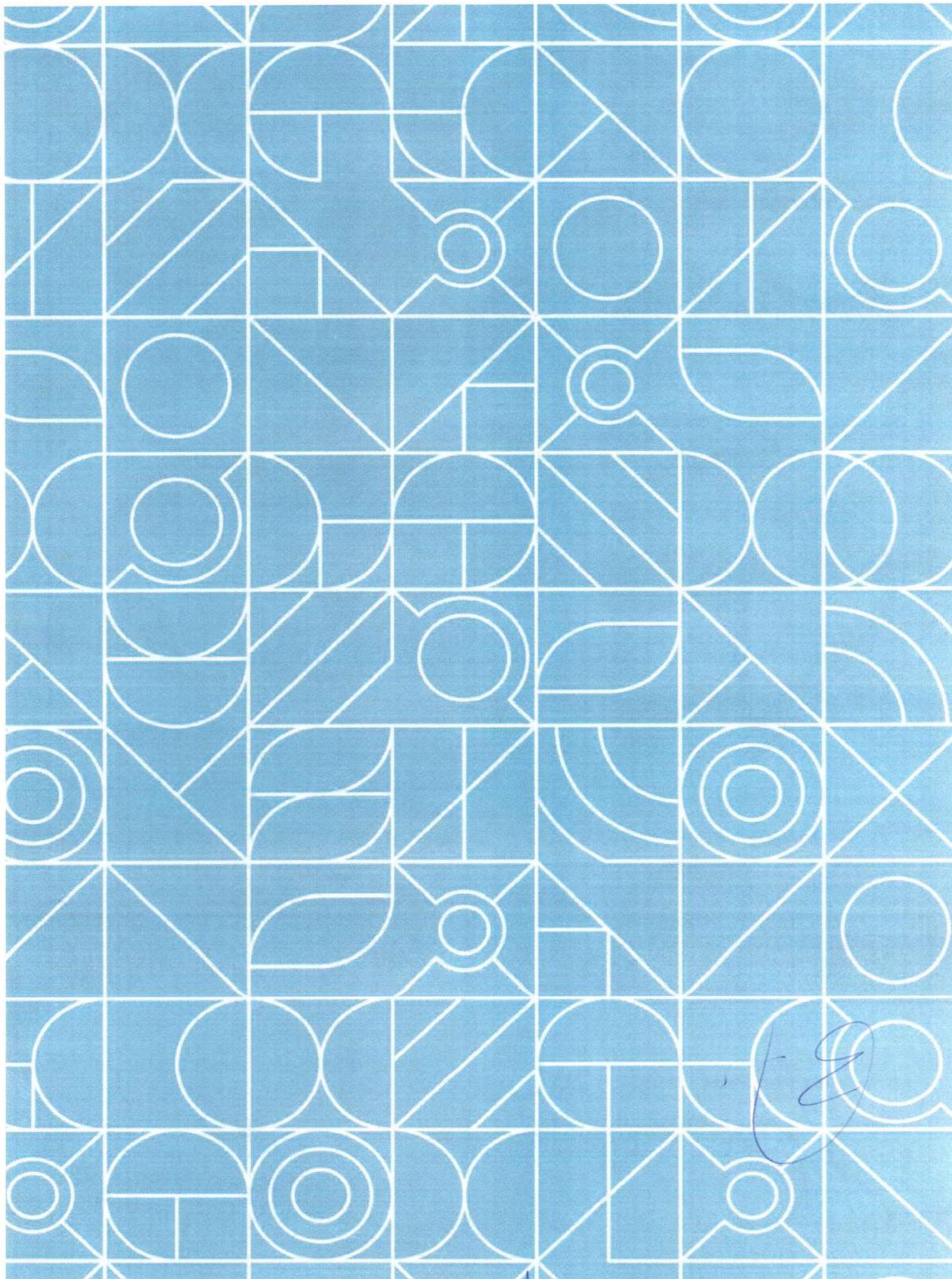
RELATÓRIO ANUAL
2020



Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG

Handwritten signature

Handwritten mark



Relatório Anual 2020



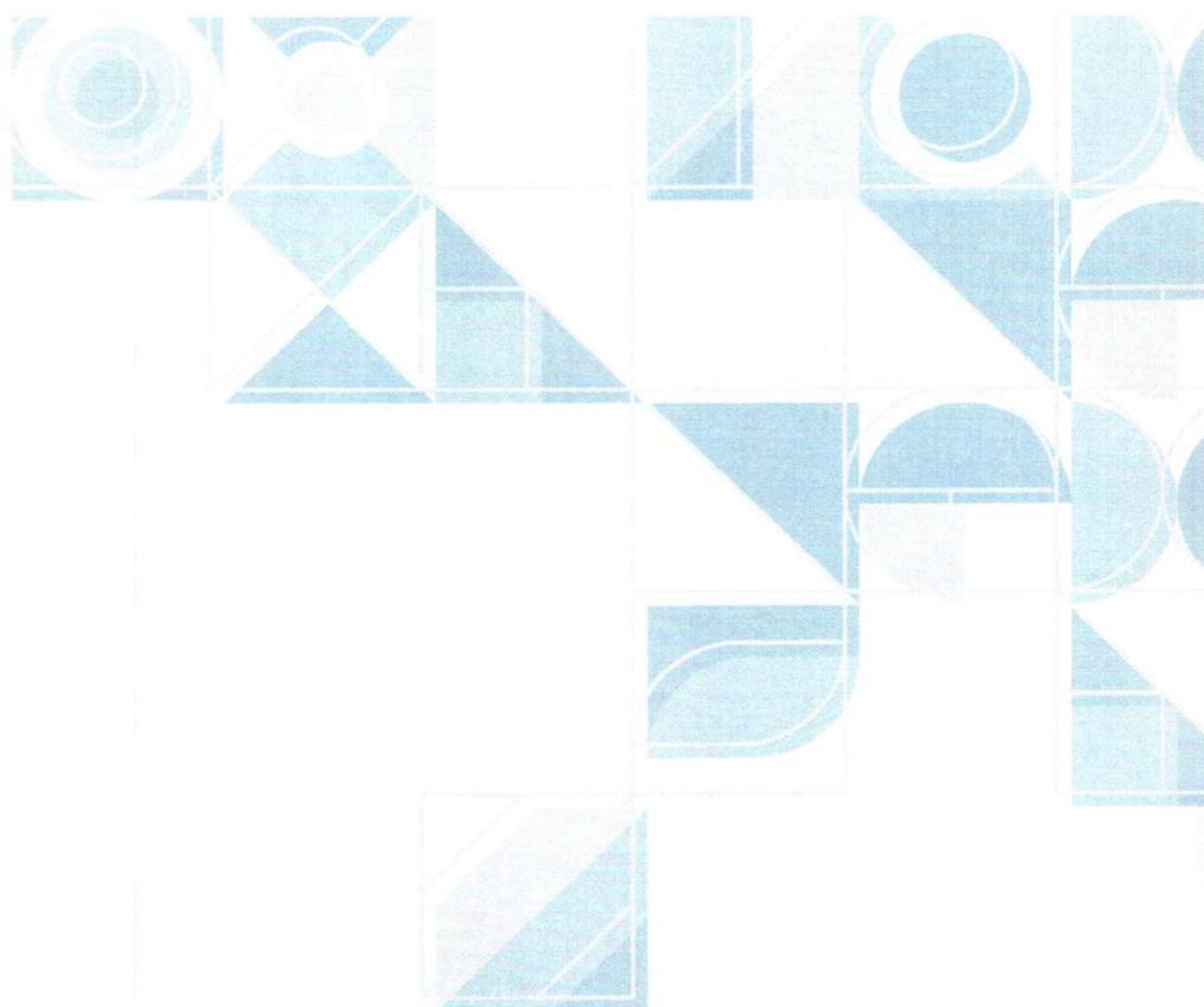
Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG

3/1

16

Sumário

01	Apresentação	06
02	Produção, Indicadores e Ações	12
03	Qualidade	26
04	Estrutura e Organização	30
05	Promoção da Saúde	40
06	Humanização	54
07	Ensino e Pesquisa	68
08	Desenvolvimento Pessoal	76
09	Controle Social	84
10	Relações Institucionais	88



Expediente

HOSPITAL ESTADUAL ALBERTO RASSI - HGG:

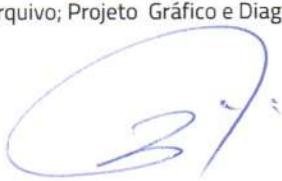
DIRETOR GERAL: José Cláudio Pereira Caldas Romero; DIRETOR CLÍNICO: Antônio Carlos Ximenes - CRM: 1.588; DIRETOR TÉCNICO: Durval Ferreira Fonseca Pedroso - CRM 9483; DIRETORA DE ENSINO E PESQUISA: Fátima Maria Lindoso da Silva Lima - CRM 4739; DIRETORA DE SERVIÇOS MULTIDISCIPLINARES: Rogéria Cassiano; DIRETORA DE ENFERMAGEM: Natálie Alves Andraschko; DIRETOR ADMINISTRATIVO: Alessandro Purcino Andrade.

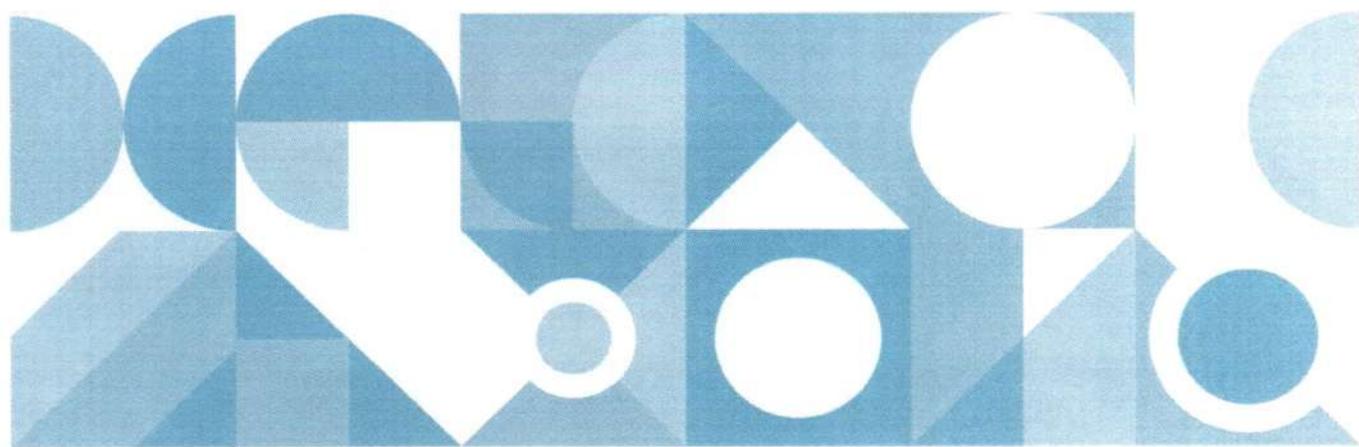
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Presidente: Valterli Leite Guedes; Vice-Presidente: Professora Maria do Rosário Cassimiro; Conselheiros: Eunice Machado Nogueira; Maria Aparecida Batista da Costa de Faria; Edna Maria Covem; Javier Miguel Magul; Alair Domiciano; Wagner Nogueira da Silva; Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos; Nilzio Antônio da Silva. CONSELHO FISCAL: Titulares: Monique Galvão de França; Danilo da Silva Dias; Mori Sucena Hummel dos Santos. Suplentes: Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, Clesmair Nunes da Silva; Joab Silva Gorayed; COORDENAÇÃO: Superintendente: José Cláudio Pereira Caldas Romero; Coordenador Executivo: Lúcio Dias Nascimento; Coordenador de Gestão em Saúde: Rafael Gouveia Nakamura; Coordenador de Ensino e Pesquisa: Marcelo Fouad Rabahi.

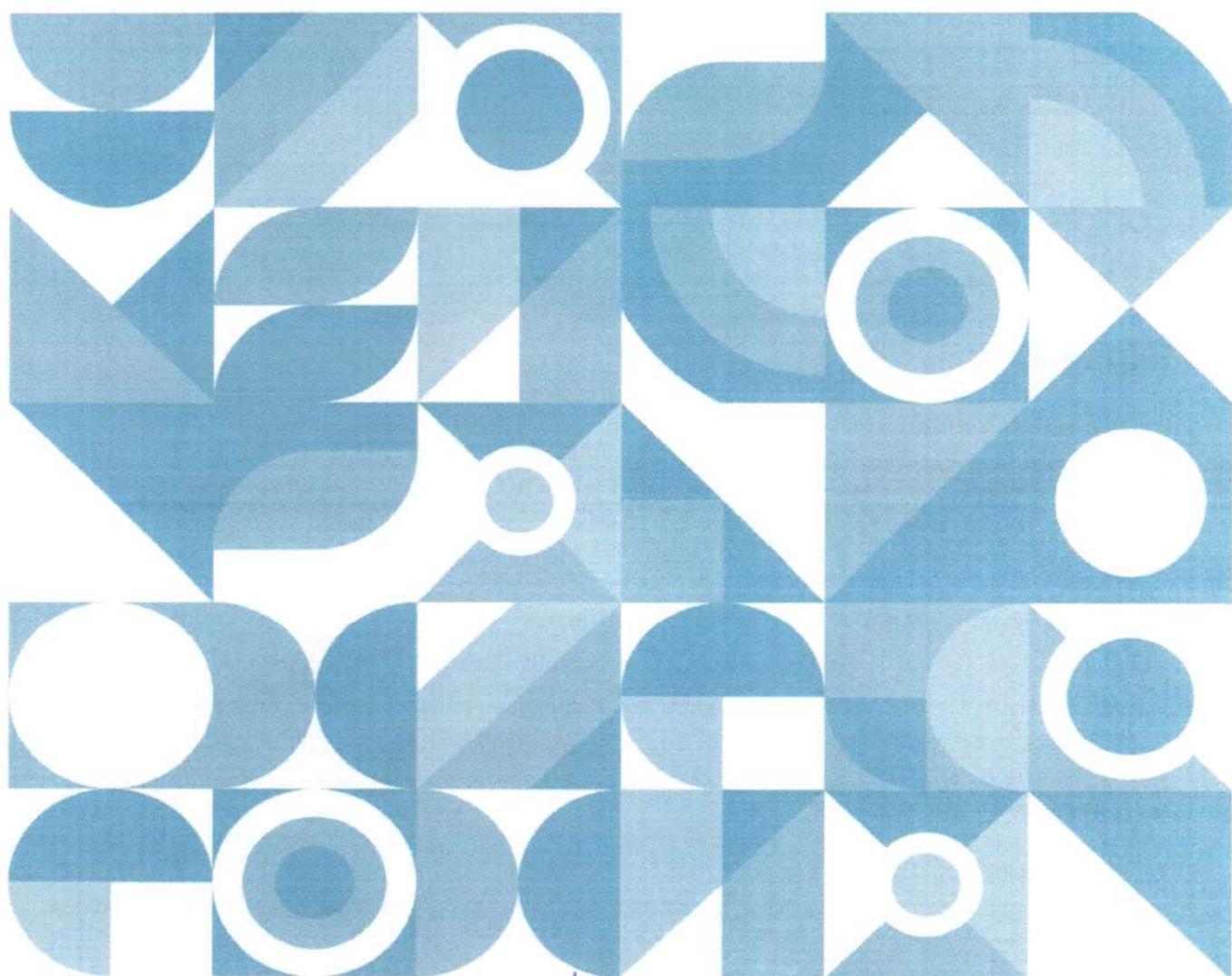
RELATÓRIO ANUAL 2020

Edição, Redação e Revisão: Carolina Personi (GO-2596 JP), Pablo Santos (SP-34800 JP), Flávia Rocha (GO-2582 JP), Thalita Braga (GO-2741 JP); Fotos: Arquivo; Projeto Gráfico e Diagramação: Clayton Miranda.





01 Apresentação



Apresentação

O começo do ano é sempre o período de fazer planos, definir estratégias e estipular metas a serem trabalhadas durante os meses seguintes. 2020 não parecia ser diferente, mas ainda em março, planos, estratégias e metas deixaram de ser viáveis e a incerteza tomou conta de todo o planeta. Entrávamos na maior pandemia dos últimos cem anos e o mundo viu cenas inimagináveis meses antes.

Momentos de crises são também de inovação ao forçar ações heterodoxas. E foi justamente isso que o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, com o respaldo e orientação do Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), conseguiu fazer. Dentro de uma política de distanciamento social, o hospital conseguiu se reinventar, mantendo atendimentos prioritários e se tornando uma unidade de retaguarda, pronta para atender pacientes de covid-19, caso fosse necessário, e tentar evitar aqui as cenas tristes de várias localidades que chocaram pessoas em todo o mundo.

Para conter a disseminação do vírus, os atendimentos eletivos foram suspensos e foi criada uma central telefônica e um canal por WhatsApp para atendimento virtual de pacientes, mantendo o serviço ofertado sem a necessidade de locomoção ao hospital. Visitas a pacientes internados também foram suspensas e substituídas por visitas virtuais, por meio de videochamadas realizadas pelas equipes de enfermeiros e psicólogos do hospital. Os projetos de humanização também tiveram que ser adaptados e o Sarau do HGG também passou a ser virtual, com apresentações gravadas especialmente para os pacientes.

Todas essas mudanças, no entanto, não fizeram com que o atendimento necessário deixasse de ser realizado. O HGG manteve a média de transplantes realizados no mesmo período do ano anterior, enquanto os índices nacionais despencaram. Uma série de vídeos, tanto sobre Covid quanto outros temas ligados à saúde, foram criados e disponibilizados para pacientes e público em geral.

Em setembro, com o arrefecimento da pandemia, o HGG adotou medidas para uma reabertura gradual da totalidade de seus atendimentos, adotando medidas de controle de fluxo de pacientes e de higienização. O modelo adotado pelo HGG, escolhido pela SES para ser um dos primeiros a terem a retomada dos atendimentos, foi citado pelo secretário Ismael Alexandrino como uma tendência a ser aplicada nas outras unidades e no dia a dia da população.

O reconhecimento das ações do hospital partiu também de importantes organismos de acreditação. Em setembro, o HGG se tornou o único hospital público do País a contar com uma certificação internacional de seu Centro de Tratamento Intensivo (CTI), dado pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucía (Acsa), além de manter o nível mais alto de acreditação da Organização Nacional de Acreditação, o ONA 3. Confira nas próximas páginas mais um pouco do que foi realizado pelo HGG nesse ano tão atípico e, nem por isso, menos interessante que os outros. Boa leitura.



Palavra do Secretário

Quando aceitei assumir a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES), sabia que estava diante do maior desafio profissional da minha vida, mas não imaginava o tamanho que esse desafio se tornaria com a chegada da covid-19, a maior pandemia do último século. De acordo com que as informações chegavam da China e, depois, da Europa, fomos tomando ciência do que nos esperava e começamos a traçar as estratégias que teríamos que tomar para cuidar da população goiana e evitar que as cenas registradas principalmente na Itália, primeiro país ocidental a enfrentar o colapso de seu sistema de saúde, se reproduzissem aqui.

Embora a covid-19 tenha demandado inesperadamente uma série de ações, a saúde pública não passou a se resumir a ela, já que outras enfermidades não deixaram de ser registradas e, conseqüentemente, diagnosticadas e tratadas. E é nesse ponto que testamos nossa estrutura e a importância de um sistema hospitalar solidificado. O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG teve um papel central dentro desse contexto. Com sua excelência e expertise de atendimento, referência em vários tipos de tratamentos, tínhamos a confiança de que o hospital conseguiria manter o atendimento necessário, dentro dos protocolos necessários durante a pandemia, e ainda se preparar para ser uma unidade de retaguarda, caso fosse necessário.

Sempre com o respaldo da SES e do governo do Estado como um todo, a administração do HGG conseguiu se adaptar à necessidade de distanciamento social e restringir o atendimento e o fluxo de pessoas, mantendo consultas e cirurgias que demandavam urgência em um ambiente seguro. Concomitantemente a isso, elaborou um sistema de telemedicina, realizado por telefone e aplicativo de mensagem, que possibilitou que casos menos graves, mas que necessitavam de acompanhamento, fossem atendidos pelo corpo clínico do hospital.

Em meio a toda esse tormenta, o HGG se tornou o primeiro hospital goiano e a primeira unidade pública do Brasil a contar com certificação internacional de seu Centro de Tratamento Intensivo (CTI), emitido pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia (Acsa). O certificado se somou à acreditação máxima da Organização Nacional de Acreditação, a ONA 3 – Acreditado com Excelência, título que o hospital mantém desde 2018.

Passada a primeira fase crítica da pandemia, coube ao HGG elaborar um modelo de reabertura gradual dos atendimentos presenciais, com todos os protocolos que proporcionaram segurança a pacientes e colaboradores. Ao visitar o hospital, conferi pessoalmente as adaptações realizadas, ocasião em que citei que o que havia sido implementado ali era um exemplo a ser aplicado em outras unidades de saúde e no próprio dia a dia do cidadão.

O ano de 2020 foi de desafios inesperados, que ainda continuam presentes, mas também de aprendizagem em adequação e inovação. O HGG soube muito bem se adaptar a esses desafios, mostrando porque é uma das referências em atendimento médico e hospitalar no Centro-Oeste e no País.

Ismael Alexandrino Júnior
Secretário de Estado da Saúde de Goiás



O HGG soube muito bem se adaptar a esses desafios, mostrando porque é uma das referências em atendimento médico e hospitalar no Centro-Oeste e no País.

Palavra do Superintendente

O ano de 2020 foi o de maior desafio na gestão do Hospital Estadual Alberto Rassi - HGG. Me arrisco a dizer que talvez tenha sido o ano de maior dificuldade na saúde mundial dos últimos cem anos. Por maior e melhor que seja a estrutura da unidade e o preparo da equipe, ninguém estava preparado para a pandemia de covid-19, que chegou de surpresa e mudou todos os planos, em todos os âmbitos, ao redor do planeta.

A disseminação da doença e as restrições impostas por ela, entretanto, não nos desanimaram. Ao contrário, as dificuldades foram o combustível para alimentar nossa criatividade e capacidade de adaptação de rotinas e protocolos para manter o atendimento de excelência com segurança ao usuário do SUS.

Nos adequamos à nova realidade e, por determinação da Secretaria de Estado da Saúde (SES), o HGG foi colocado como hospital de retaguarda, mantendo as internações e cirurgias de urgência. Mesmo com a suspensão de atendimentos eletivos, a unidade realizou mais de 6 mil internações e mais de 4 mil cirurgias em 2020. As consultas chegaram a quase 8 mil por mês, atendimentos que também passaram a contar com a modalidade de telemedicina.

Mesmo em meio à pandemia, os transplantes não pararam e, enquanto houve diminuição deste tipo de procedimento no País, o HGG foi na contramão e alcançou a colocação de quinto maior transplantador de rins no Brasil. Além disso, recebemos o reconhecimento de qualidade com a certificação do Centro de Terapia Intensiva (CTI) concedido pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia (Acsa) e nos tornamos a primeira unidade pública de saúde de nosso país a ter um certificado internacional de seu CTI.

Para a volta dos atendimentos presenciais, diversas adaptações foram feitas para os pacientes do HGG, como medição de temperatura e lavatórios para higienização de mãos na entrada da unidade, totens de álcool em gel espalhados por todo o hospital, além da criação de um sistema para controlar o fluxo de pessoas nas recepções. O trabalho realizado serviu de modelo para as outras unidades estaduais na retomada responsável dos atendimentos presenciais, com aval do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino.

Tudo isso nos mostra que nosso trabalho vale a pena e que, mesmo diante do inesperado, conseguimos nos reinventar para continuar oferecendo tratamento de excelência para cada usuário do SUS que passa pelo HGG. Nosso objetivo é sempre prestar um serviço com qualidade cada vez maior, com cuidado centrado nos nossos pacientes e trabalhadores. Que em 2021 possamos aplicar o que aprendemos em 2020, com a esperança de dias melhores para todos! Vamos em frente!

José Cláudio Romero,

Diretor geral do HGG e Superintendente do Idtech



As dificuldades foram o combustível para alimentar nossa criatividade e capacidade de adaptação de rotinas e protocolos para manter o atendimento de excelência com segurança ao usuário do SUS."

Histórico do HGG

Com um projeto arquitetônico audacioso, os médicos Alberto e Luiz Rassi construíram em 1959 o hospital que levava seu sobrenome e a tradição de uma família que é até hoje o sinônimo da medicina goiana. Construído em uma área nobre de Goiânia, localizado na Avenida Anhanguera no Setor Oeste, quando a Capital tinha somente 26 anos, o Hospital Rassi se transformou em um gigante que acompanharia o rápido crescimento demográfico que a cidade passou.

O Hospital Rassi foi construído em um momento de alta inflação obrigando a família a inaugurá-lo mesmo inacabado. Em 1971, foi realmente concluído e entregue à Previdência Social de Goiás, passando a ser denominado Hospital Geral do Inamps e funcionou durante 20 anos como hospital federal para tratamento eletivo, de urgência e emergência, em várias especialidades.

Em 1991, foi desativado para reforma estrutural, concluída apenas em 1998. Após a reabertura, passou a oferecer atendimento eletivo, de média e alta complexidade. Em 2012, o HGG (que tem esta sigla porque era chama-

do anteriormente de Hospital Geral de Goiânia) passou a ser gerenciado pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização social goiana.

Desde então, a unidade tem valorizado o atendimento integral, humanizado e sistêmico ao paciente, o que pode ser observado em programas especiais. A unidade é referência internacional no tratamento de pacientes portadores de Xeroderma Pigmentoso, doença rara de origem genética que se caracteriza pela hipersensibilidade da pele aos raios ultravioleta. Também conta com ambulatórios exclusivos para doenças como Alzheimer, Parkinson, Tuberculose, Asma, entre outras. O HGG também implantou cuidados especiais para pacientes cuja doença não tem possibilidade de cura (Cuidados Paliativos) e para aqueles que estão em internação prolongada (Projeto Terapêutico Singular), além do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), unidade do hospital que conta com atendimento multidisciplinar para acompanhamento integral do paciente diabético.

MISSÃO:

Garantir Assistência Multiprofissional especializada aos usuários do SUS no Estado de Goiás para o desenvolvimento científico da saúde.

VISÃO:

Ser reconhecido pela excelência no atendimento humanizado, ensino, pesquisa e gestão em saúde.

PERFIL:

Hospital de assistência, ensino e pesquisa, especializado em média e alta complexidade, com foco eletivo, ofertando serviços terciários regulados pelo SUS e de referência para a região metropolitana de Goiânia e todo o Estado.

VALORES:

Ética, Humanização, Profissionalismo, Honestidade, Trabalho em Equipe, Valorização da Vida, Responsabilidade, Respeito às Diferenças.



Cristiano Borges

O HGG

Área construída: **19 mil m²**
 Leitos de internação: **194**
 Leitos de UTI: **30**
 Leitos de Cuidados Paliativos: **10**
 Consultórios: **33**
 Salas de cirurgia: **11**
 Residentes médicos: **93**
 Residentes multiprofissionais: **21**
 Especialidades médicas e multiprofissionais: **36**
 Trabalhadores: **1.222**

Números de 2020

Cirurgias: **4.352**
 Consultas ambulatoriais: **204.336**
 Internações: **6.182**
 Exames/Diagnósticos: **344.395**
 atendimentos multiprofissionais: **108.804**

CORONAVÍRUS | COVID-19

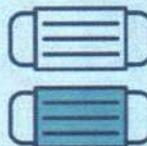
O correto uso da máscara ajuda a prevenir o contágio pelo Coronavírus:



LAVE AS MÃOS ANTES DE COLOCAR A MÁSCARA.



VERIFIQUE SE A MÁSCARA ESTÁ EM PERFEITO ESTADO.



COLOQUE A MÁSCARA DO LADO CORRETO.



SEGURE NAS EXTREMIDADES AO COLOCAR A MÁSCARA.



TROQUE A MÁSCARA A CADA 3 HORAS.



EVITE TOCAR A PARTE FRONTAL DA MÁSCARA.



CASO TENHA TOCADO A PARTE FRONTAL DA MÁSCARA, LAVE AS MÃOS IMEDIATAMENTE.



REMOVA A MÁSCARA SEGURANDO SOMENTE PELAS EXTREMIDADES.



CERTIFIQUE-SE QUE A MÁSCARA CUBRA BOCA, NARIZ E QUEIXO.



TROQUE A MÁSCARA CASO ELA ESTEJA ÚMIDA.



NUNCA RETIRE A MÁSCARA PARA CONVERSAR, ESPIRRAR OU TOSSIR.



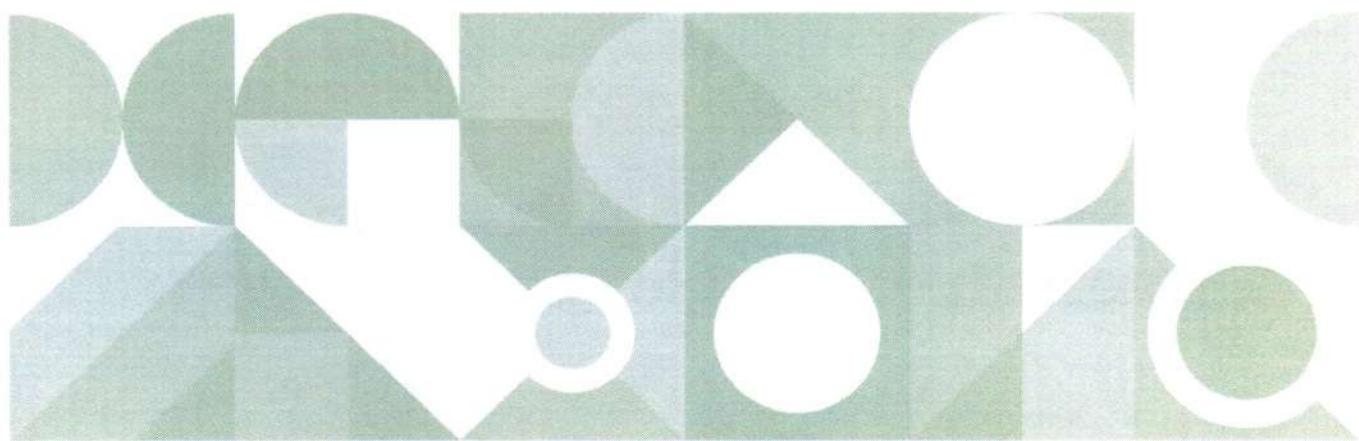
APÓS RETIRAR A MÁSCARA, COLOQUE-A EM UM SACO PLÁSTICO.



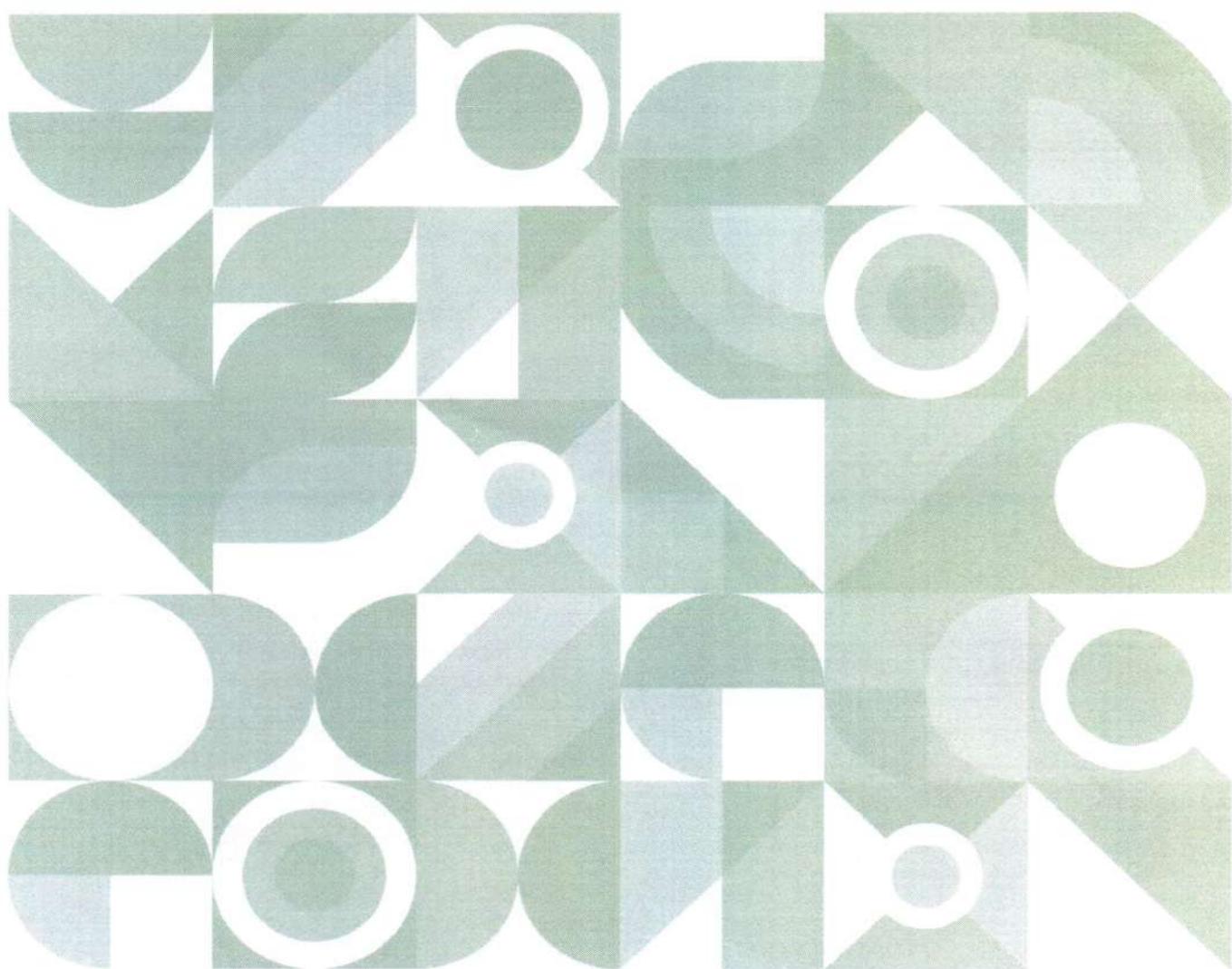
LAVE AS MÃOS APÓS REMOVER A MÁSCARA.



É fundamental que você utilize máscara, não por obrigação de um decreto ou para não receber multa, mas pela consciência de cidadania e de proteção individual e coletiva.



02 Produção, Indicadores e Ações



[Handwritten signature]

Em meio às restrições causadas pela pandemia, HGG realiza mais de 6 mil internações

Em um ano marcado por incertezas e com atendimentos interrompidos devido à pandemia de covid-19, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG conseguiu se adequar à realidade, se mantendo como hospital de retaguarda e ao mesmo tempo atendendo a demanda de internações que não poderiam ser adiadas. Em 2020 foram realizados 6.182 atendimentos, 61,20% da quantidade realizada no ano anterior.

Entre abril e outubro, período em que os atendi-

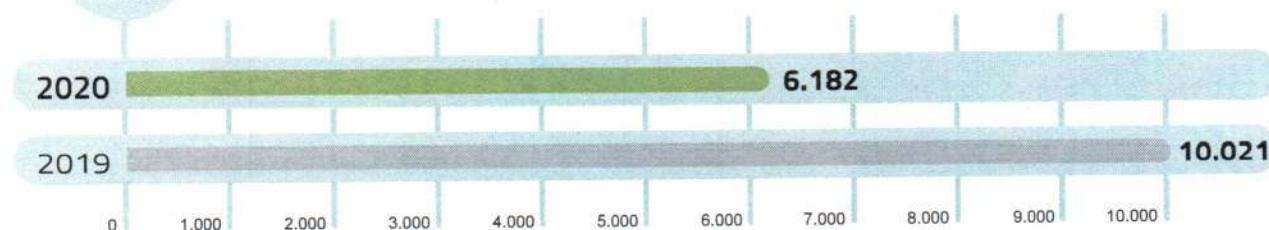
mentos eletivos foram suspensos, o número de internações totalizou 2.947, que representa 40,46% do mesmo período do ano anterior, garantindo assim segurança para os pacientes que necessitaram ser internados. O setor que mais teve internações em 2020 foi o de Clínica Cirúrgica, com 3.540 internações, sendo 1.437 entre os meses de abril e outubro. Na sequência aparece a Clínica Médica, com 1.607 internações durante o ano, sendo 914 durante o período de restrição de atendimentos.



Janeiro/2020



Internações



Fonte: Idtech/HGG

3.7

HGG realiza 4.352 cirurgias em 2020

Assim como no caso das internações, os procedimentos cirúrgicos que não podiam ser adiados devido à pandemia não deixaram de ser realizados no ano passado. Ao todo foram 4.352 cirurgias, sendo 1.890 delas durante o período entre abril e outubro, quando os atendimentos eletivos estavam suspensos. A maioria delas, 1016, foi de cirurgia geral, seguida por pequenas cirurgias, 838, e de Urologia, que totalizou 633 procedimentos.

Quando se considera a produção mensal, o des-

taque foi para janeiro, quando foram realizadas 595 cirurgias. Durante os meses de abril e outubro, a soma dos procedimentos foi de 1.890. Para se ter uma ideia, em 2019, quando a produção do hospital estava a todo vapor, foram 7.891 cirurgias. Os números de 2020 representam 55% da produção, embora o hospital tenha ficado sete meses sem procedimentos eletivos, o que ocasionou uma ruptura no crescente número de cirurgias constatadas ao longo dos anos anteriores.



Cirurgias

Especialidades médicas

Cirurgia Geral → 1.016

Cirurgia Vascular → 352

Ginecologia → 172

Hemodinâmica → 265

Mastologia → 172

Pequenas Cirurgias → 838

Proctologia → 262

Urologia → 633

Fonte: Idtech/HGG

(Handwritten signature)

AMA realiza 7.828 consultas por mês

Não à toa, o Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) é o maior centro de atendimento médico especializado de Goiás. Mesmo com restrições de atendimentos devido à pandemia, o AMA realizou, em 2020, 93.936 atendimentos, uma média de 7.828 atendimentos por mês. São 36 especialidades médicas, que vão de genética clínica a cirurgia torácica. O mês com maior número de atendimento

foi janeiro, que totalizou 16.603 consultas. O número é próximo da média registrada em 2019, ano que contabilizou um aumento de 51% em relação a 2018. Com a pandemia e a necessidade de restrição de circulação e de manter o hospital como retaguarda no atendimento a pacientes com covid-19, houve uma redução no atendimento presencial, cuja demanda foi suprida com a telemedicina.



Consultas Ambulatoriais

Especialidades médicas

Cirurgia Geral	→	4.572	Nefrologia	→	8.794
Endocrinologia	→	9.584	Neurologia	→	8.647
Total de atendimentos		→	93.936		

Fonte: Idtech/HGG

108 mil atendimentos multidisciplinares

Fundamentais para o tratamento efetivo dos pacientes, os atendimentos multidisciplinares são realizados de forma paralela à atuação do especialista da área que o paciente está internado, complementando o atendimento humanizado e global característico do HGG. Uma equipe capacitada de profissionais atua diretamente com os pacientes na própria enfermaria, dando maior comodidade. Em 2020 foram realizados 108.804

atendimentos multidisciplinares, com destaque para janeiro, quando 12.024 serviços do tipo foram prestados aos pacientes. São oferecidos os serviços de Nutrição, Psicologia, Fisioterapia, Serviço Social, Fonoaudiologia, Pulsoterapia, Farmácia Clínica, Odontologia e Terapia Ocupacional. Entre as especialidades, a que mais teve atendimento foi a Nutrição Clínica, que somou 38.804, seguida por Fisioterapia com 23.698.



Atendimento Multidisciplinares

Especialidades

Fisioterapia	→	23.698	Psicologia	→	14.903
Fonoaudiologia	→	14.125	Serviço Social	→	11.006
Nutrição	→	38.804			
Total de atendimentos		→	108.804		

Fonte: Idtech/HGG

Telemedicina ampara atendimento do AMA e CEAD

A tecnologia foi a grande aliada para os atendimentos do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e do Centro de Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) do HGG durante o ano de 2020. Com a restrição de atendimento devido à pandemia, o teleatendimento foi a solução encontrada pelo hospital para poder atender pacientes com mais tranquilidade e segurança, evitando o deslocamento até a unidade de saúde. O atendimento presencial ficou restrito aos casos que não tinham como ser realizados por telefone.

Somando as duas modalidades, foram realizadas 22.220 consultas médicas e não médicas de forma virtual, englobando os atendimentos multidisciplinares. Iniciadas

em março, as consultas por telefone e pelo WhatsApp tiveram como destaque a especialidade de endocrinologia, que realizou 6.032 atendimentos.



Teleatendimento

Consultas presenciais → **71.708**

Teleconsulta → **22.220**

Manutenção de transplantes e novas equipes credenciadas

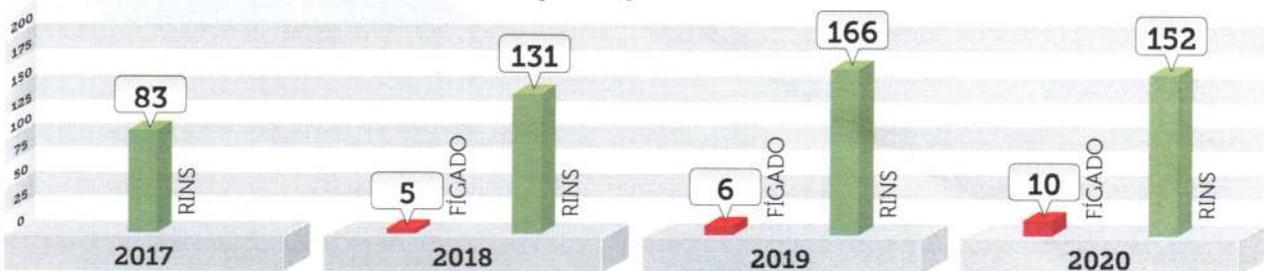
Um dos pontos de destaque do HGG em 2020 foi o de transplantes de órgãos. Ao todo, foram realizados 162, sendo 152 de rins e 10 de fígado. Com isso, o hospital se configurou com o quinto maior transplantador de rins do Brasil. Enquanto houve uma diminuição de 61% dos procedimentos no País entre abril e junho, segundo dados da Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO), o HGG conseguiu manter a média de cirurgias do ano anterior, sendo realizados 34 transplantes renais ante os 35 do mesmo em 2019, mesmo se tratando de o período mais intenso da pandemia no ano. Já a quantidade de transplan-

tes de fígado se manteve, dois durante o período citado, tanto em 2019 quanto em 2020.

Na soma anual, no entanto, foi registrado um aumento de 66% no número de procedimentos em 2020 em relação a 2019. Uma marca importante também foi batida em setembro, quando o hospital chegou ao número de 500 transplantes realizados desde 2017, data em que foi criado o serviço de transplante renal. Um mês depois, em 28 de outubro, o Diário Oficial da União publicou a autorização de duas novas equipes para o transplante de rins no hospital, que até então, contava com apenas uma.



Evolução de procedimentos



Fonte: Idtech/HGG

Quase duas mil bolsas de sangue coletadas

Criada em 2018 para proporcionar mais comodidade e agilidade a parentes e acompanhantes de pacientes que querem doar sangue e contribuir para o abastecimento da Hemorrede Pública do Estado de Goiás, a Unidade Coletora de Sangue do HGG coletou 1.901 bolsas de sangue em 2020. O HGG recebe um grande fluxo de pacientes do interior do estado, por isso os seus acompanhantes passam muito tempo no hospital, o que também facilita a concretização da intenção de doação.

Os colaboradores do HGG também realizam as suas doações. Além disso, a Unidade Coletora de Sangue promove palestras e ações de conscientização no hospital, com o intuito de fazer com que os colaboradores abracem a causa. O hospital utiliza um número considerável de bolsas de sangue, já que realiza cirurgias de alta complexidade, como os transplantes.



Evento reúne secretário, profissionais de saúde e população trans

O Auditório Dr. Luiz Rassi, no HGG, ficou lotado no dia 29 de janeiro, Dia Nacional da Visibilidade Trans, quando ocorreu o evento "Processo TX: Avanço e Desafios". Com a presença do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, e profissionais da equipe multidisciplinar do Ambulatório TX, transexuais relataram as dificuldades enfrentadas na busca por serviços de saúde e, em contrapartida, foram informados do atendimento realizado pelo ambulatório, assim como os procedimentos que deveriam seguir para consegui-lo.

Além da mesa redonda, uma exposição fotográfica com pessoas trans que passam por atendimento no HGG foi aberta durante o bate-papo realizado com profissionais da Saúde. Cinco homens trans e cinco mulheres trans mostraram para as câmeras dos fotógrafos Brito e Iron como se veem e como enxergam o mundo do qual fazem parte. A exposição e o bate-papo contaram ainda com uma homenagem à ginecologista Mariluz Terra, que foi coordenadora do Projeto TX.



37

b

Sistema alemão em coleta de sangue para exames

Um sistema alemão de coleta de sangue para exames que oferece mais comodidade para o paciente foi implementado em fevereiro no HGG. Dentro do padrão ONA, o procedimento é realizado por meio de uma seringa-tubo, que usa o princípio de aspiração em um mesmo recipiente, evitando assim a realização de diversas punções no paciente. A técnica previne danos até mesmo em pacientes com veias mais sensíveis, sendo ideal para coletas por meio de cateter. Para a utilização do novo sistema, 83 enfermeiros e técnicos de enfermagem passaram por treinamento.



Novo Comitê de Ética

No dia 10 de março, a endocrinologista Alyne Machado Cardoso, a plantonista e clínica-geral Marcela Macedo Marques, a infectologista Priscilla Yoshiko Sawada, a intensivista Heloíse Helena Silva Medeiros, o coloproctologista Cristiano Nunes e o cirurgião Helder Cardoso Wanderley tomaram posse como integrantes da Comissão de Ética Médica (CEM) do HGG para um mandato de dois anos. O evento foi na sede do Conselho Regional de Medicina de Goiás (Cremego) após eleição realizada em dezembro de

2019 e contou com uma chapa única.

Alyne foi empossada como presidente, Marcela como secretária, Priscilla como membro ativo e Heloíse, Cristiano e Helder como suplentes. A principal função da Comissão de Ética Médica é fiscalizar o exercício da atividade médica na instituição, atentando para que as condições de trabalho do médico, bem como sua iniciativa e qualidade do atendimento oferecido aos pacientes estejam de acordo com os preceitos éticos e legais da profissão.



Adequações diante do vírus

Em meio ao recrudescimento da pandemia, ainda em março, sob orientação do Governo do Estado de Goiás e da Secretaria de Estado da Saúde, o HGG adotou mudanças no fluxo de atendimento para se tornar hospital de retaguarda e manter os atendimentos que não puderam ser interrompidos ou que eram mais urgentes. As visitas a pacientes também foram suspensas, sendo colocada como

alternativa a visita virtual, por meio vídeos chamadas realizadas por smartphones.

Já em relação aos acompanhantes, foi autorizada apenas a presença em casos de pacientes com alta dependência. As consultas que não puderam ser realizadas presencialmente foram feitas de forma virtual, por teleatendimento, somando mais de 22 mil consultas durante o ano.



Produção própria

Com a utilização massiva de máscaras faciais por toda a população, os preços do equipamento de proteção individual teve alta que chegou a 1.217%, tendo o HGG, em junho, encontrado como alternativa a produção por meio de terceirização, com cerca de 36 mil unidades por mês. Os equipamentos tiveram parecer favorável da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH). Todas feitas por produção própria, as máscaras foram utilizados por profissionais da saúde.

A solidariedade também contribuiu para o funcionamento do hospital. Em abril o HGG recebeu doações de 90 protetores faciais da Universidade Federal de Goiás e outros 100 da Faaftech - Indústria de Soluções Automotivas Inteligentes.

Interação

A interação entre os entes responsáveis pela saúde pública do Estado esteve presente durante a pandemia como forma de elaborar ações integradas para um melhor atendimento à população. Uma reunião virtual com o governador Ronaldo Caiado e o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, no dia 10 de junho reuniu cerca de 300 profissionais da área da saúde, entre eles o então diretor-técnico do HGG, Durval Pedrosa, para "fazer a melhor medicina que o Estado pode dar ao cidadão", segundo o governador. Durante o encontro, Durval expos como foram conduzidos os atendimentos na unidade, mantido como hospital de retaguarda, não dedicado ao atendimento de pacientes com Covid-19.

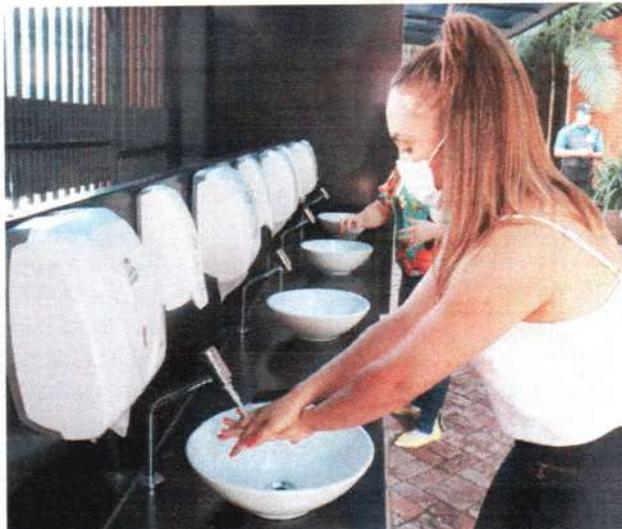
Retomada responsável

Com a atenuação temporária da pandemia e a necessidade de desafogar a demanda, o HGG, sempre sob orientação do Governo do Estado de Goiás e da Secretaria de Estado da Saúde, retomou gradualmente o atendimento dentro de uma série de medidas que garantiram a segurança de pacientes, acompanhantes e colaboradores. Uma das ações foi o controle de fluxo de pacientes, com a implementação de um sistema eletrônico criado exclusivamente para o processo de retomada, que possibilita o controle da rotatividade de pessoas simultaneamente nas recepções.

Além disso, uma série de dispositivos para a higienização foi disponibilizada. Na entrada, o paciente só passou a ser liberado após verificação do uso de máscara, a aferição da temperatura e a lavagem das mãos nas pias

instaladas no acesso ao Ambulatório de Medicina Avançada (AMA). Além das pias, a unidade disponibiliza aos pacientes totens de álcool gel com acionamento por meio de pedal e informativos com orientações acerca dos cuidados necessários durante a permanência no hospital. As cadeiras também foram demarcadas para manter o distanciamento necessário.

As ações geraram elogios do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino. "O HGG modificou todo o seu fluxo do ambulatório para adequar, não só em questão de fluxo, mas em questão de higiene, de comportamento. É uma tendência que a gente vai precisar fazer não só nos hospitais, mas nas nossas vidas também", comentou, ao vistoriar as mudanças realizadas.

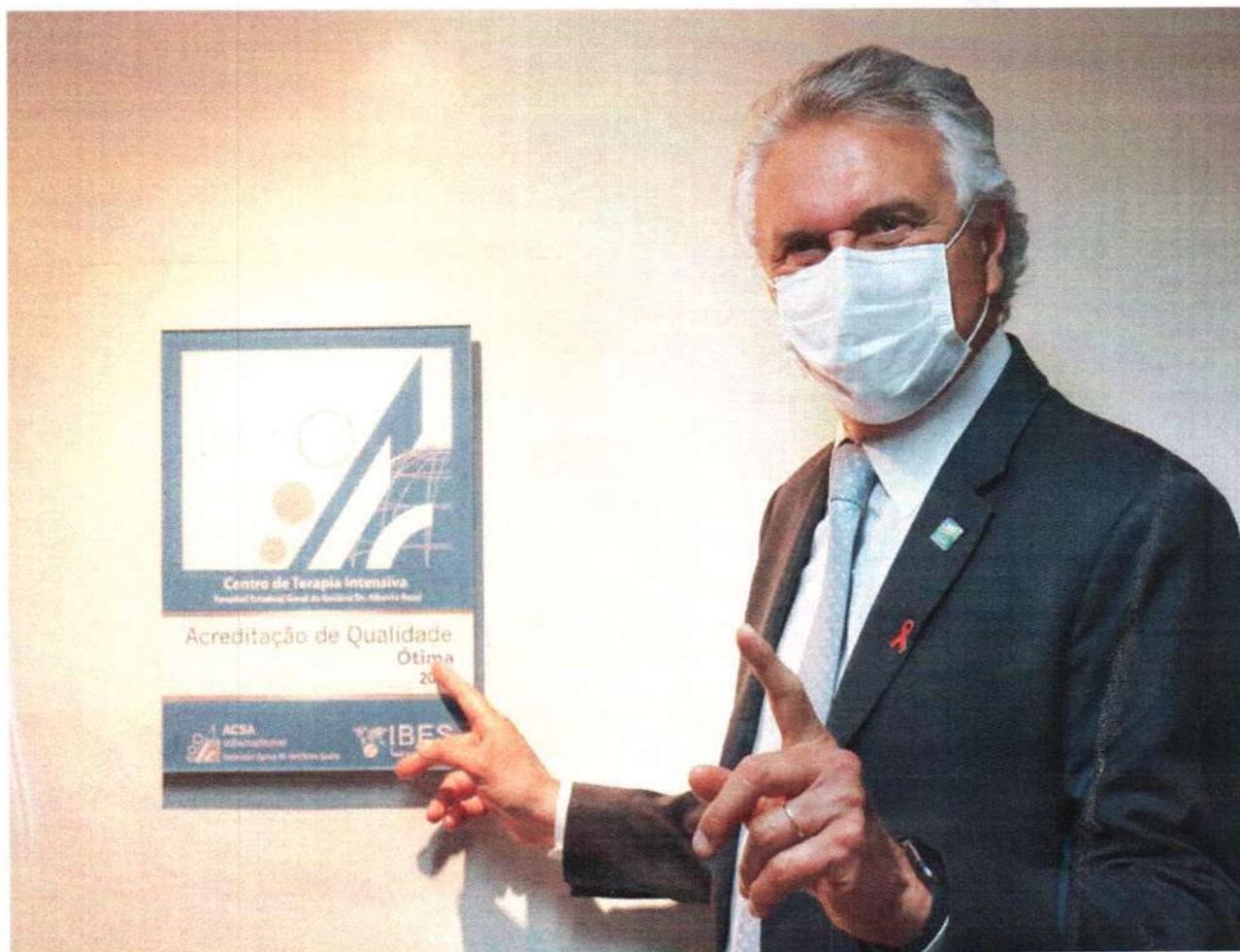


Reconhecimento internacional

Como reconhecimento de qualidade, o HGG recebeu no dia 16 de outubro a certificação internacional do Centro de Terapia Intensiva (CTI) concedido pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia (Acса). Com isso, o hospital goiano se tornou a primeira unidade de saúde pública a ter um certificado internacional de seu CTI.

O diretor de Suporte e Inovação do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes) International, Christian Hart, responsável pela avaliação, elogiou a estrutura e a equipe técnica do hospital, que já havia visitado para a avaliação da Organização Nacional de Avaliação (ONA), da qual o hospital também tem certificado de qualidade máxima, o

ONA 3. "Não tenho nenhuma dúvida de que não existe nenhum hospital público no Brasil melhor que o HGG. Podem existir hospitais que tenham estruturas parecidas com a do HGG, ou que tenham algum equipamento que seja um pouco mais moderno, o que eu acho muito difícil; pode existir algum tipo de fluxo que esteja recém desenhado, que esteja melhor desenhado do que aqui, mas a capacidade que o HGG tem de se reinventar e oferecer o melhor para o paciente a cada novo momento e transformar isso em gestão e rotina, é uma capacidade rápida", disse durante a entrega do certificado, que contou com a presença do governador Ronaldo Caiado e do secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino.



Não tenho nenhuma dúvida de que não existe nenhum hospital público no Brasil melhor que o HGG.

Christian Hart (diretor de Suporte e Inovação do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes) International)

Pela terceira vez, ONA 3

O HGG conquistou, em 2020, pela segunda vez seguida a confirmação da certificação máxima da Organização Nacional de Acreditação, o ONA 3. A confirmação veio após a visita de avaliadores do instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes). Na ocasião foi verificado que o hospital mantém

todos os requisitos necessários para o selo de qualidade. “A acreditação da ONA, acima de tudo, é um processo de desenvolvimento institucional. Essa cultura de análise crítica, indicadores, melhorias de processos está muito bem difundida no HGG”, disse o então diretor-técnico do HGG, Durval Pedroso.



Grupo Técnico de Compliance

Dentro da política de excelência que rendeu títulos como o da Acsa, O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – Idtech, organização responsável pela gestão do HGG, instituiu um grupo técnico (GT) para implantação do Programa de Compliance. O GT será responsável por elaborar o Código de Condutas da unidade de saúde do Governo de Goiás e os documentos necessários para implantação do Programa no âmbito hospitalar.

Com o programa, é possível realizar a sistematização de boas práticas e atender as exigências para empresas e instituições que lidam com recursos públicos, implementando uma gestão ainda com mais transparência através de um conjunto de ferramentas que resalta padrões e procedimentos legais e éticos. O grupo é formado por diretores, gerentes, ouvidores e membros consultores.

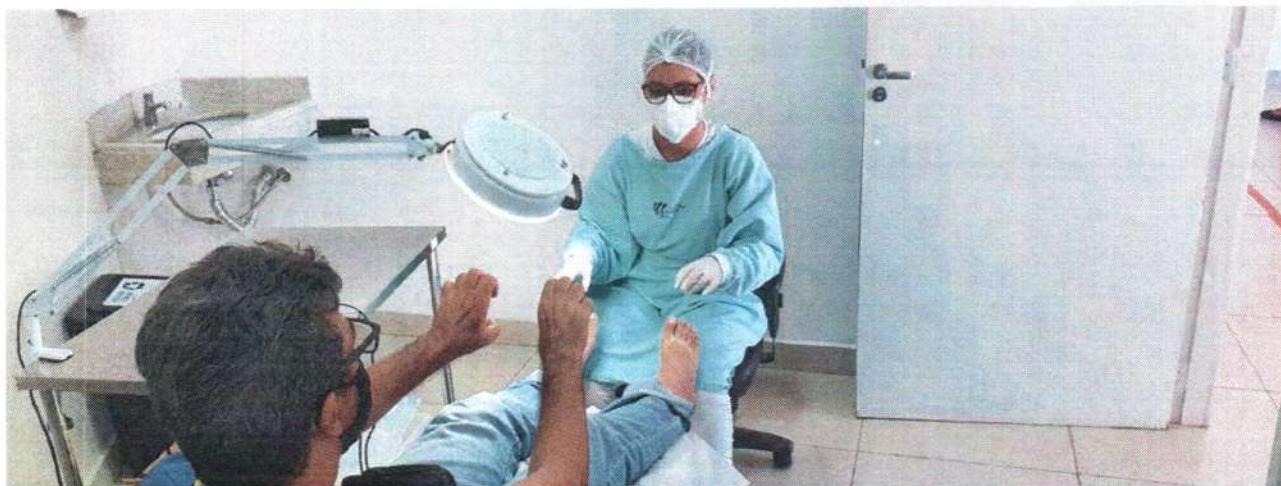


[Handwritten signature]

Mais de 52 mil atendimentos no CEAD

Criado em junho de 2018 como a primeira unidade pública do tipo em Goiás, o Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD) fechou o ano com um total de 14.911 atendimentos em 2020, entre produção ambulatorial, cirurgia metabólica e atendimentos no programa multidisciplinar, que

engloba tratamento de pé diabético, podologia, tratamento psicológico, nutricionistas, entre outros. Com os números de 2020, o CEAD chega a 52.755 atendimentos desde sua criação, sendo 42.771 atendimentos ambulatoriais, 93 cirurgias metabólicas e 9.891 atendimentos multidisciplinares.



61 anos de serviços à sociedade goiana

O HGG ofereceu a pacientes, acompanhantes e colaboradores uma apresentação musical com um trio da orquestra sinfônica de Goiânia formado pelo pianista Misael Pires, o violoncelista Felipe Marciano e o violinista Julio Carlos em comemoração aos 61 anos de fundação da unidade de saúde. Ainda em alusão às comemorações, uma exposição com fotos e relatos narrou a história do hospital, desde seu surgimento, por iniciativa dos irmãos

Alberto e Luiz Rassi, ainda na década de 1950 até suas conquistas atuais. Durante este período, o hospital se consolidou como uma das maiores referências em saúde do Estado, com conquistas de títulos de acreditação nacional e internacional, além de ser considerada a unidade de saúde da rede pública do Estado mais transparente, segundo levantamento realizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO).



37

A

Mais de 1,7 mil atendimentos no NAPP

A Ala de Cuidados Paliativos do HGG completou quatro anos de existência com mais de 1,7 mil atendimentos. Para comemorar o aniversário, um painel com o desenho de borboleta foi instalado na recepção principal do HGG, possibilitando que colaboradores, pacientes e acompanhantes pudessem tirar fotos, ajudando a divulgar a data. Após a criação da ala, surgiu o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativos (NAPP), que iniciou as atividades no Centro de Terapia Intensiva (CTI), mas, devido à boa aceitação, passou a se ter a necessidade de um setor exclusivo para o atendimento.

Houve um questionamento inicial do ponto de vista de gestão de saúde pública devido à necessidade

de um maior número de leitos de UTI. No entanto, com a criação da ala, ao invés da criação de 10 leitos que fazem parte de sua estrutura, houve o melhor aproveitamento de outros oito leitos, já que proporcionou uma redução da permanência desses pacientes em terapia intensiva, criando-se "leitos virtuais". "Ter uma ala própria no HGG, nos ajuda a garantir principalmente para pacientes em processo de morte, com sintomas de difícil manejo e familiares em grande sofrimento, um atendimento humanizado, centrado na pessoa, respeitando sua biografia e seus valores", afirma a responsável pelo NAPP, a médica geriatra Ana Maria Porto.



[Handwritten signature]

Mais de 16 mil multas morais aplicadas

A conscientização social também faz parte do programa de qualidade e excelência do HGG. Uma das iniciativas nesse sentido é a Multa Moral, projeto realizado em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO) que visa conscientizar motoristas que circulam e estacionam carros nas proximidades do hospital. Desde o início do projeto, em 2017, foram aplicadas 16.099 multas, sendo

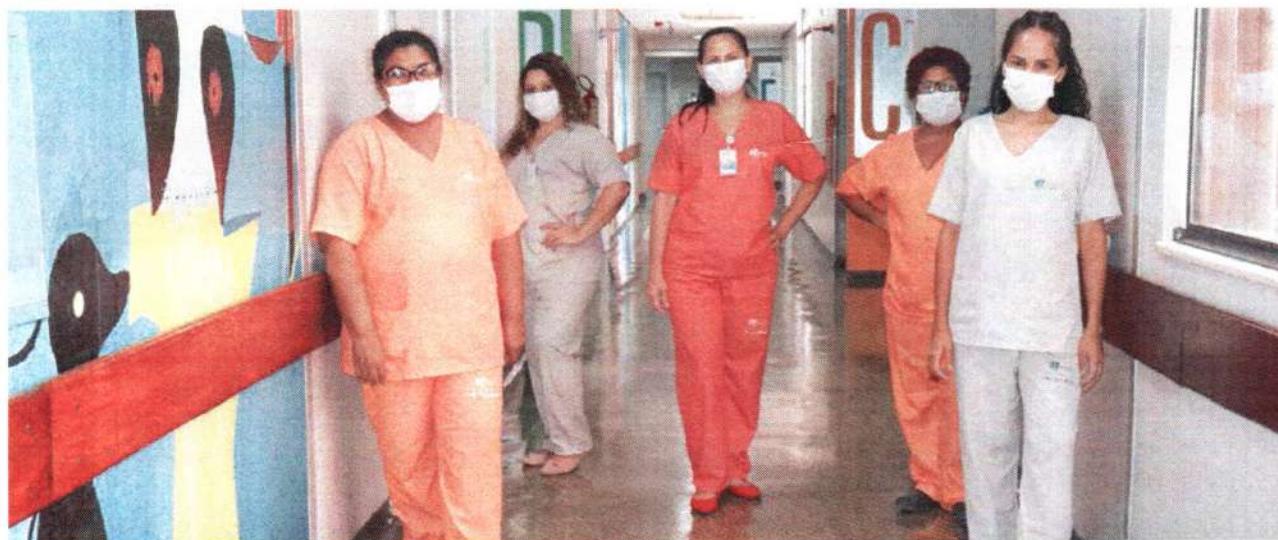
que, deste total, 4.688 foram em 2020. Entre as infrações observadas estão estacionar em vagas destinadas a PNE ou idosos, em frente à rampa de acesso ou rebaixamento de guia, em calçada, além de parar em fila dupla e obstruir o acesso de entrada/saída de ambulância. Para realizar as abordagens, um colaborador do hospital fica na área externa e aborda os motoristas em atitudes irregulares.



Vestimentas no padrão NR32

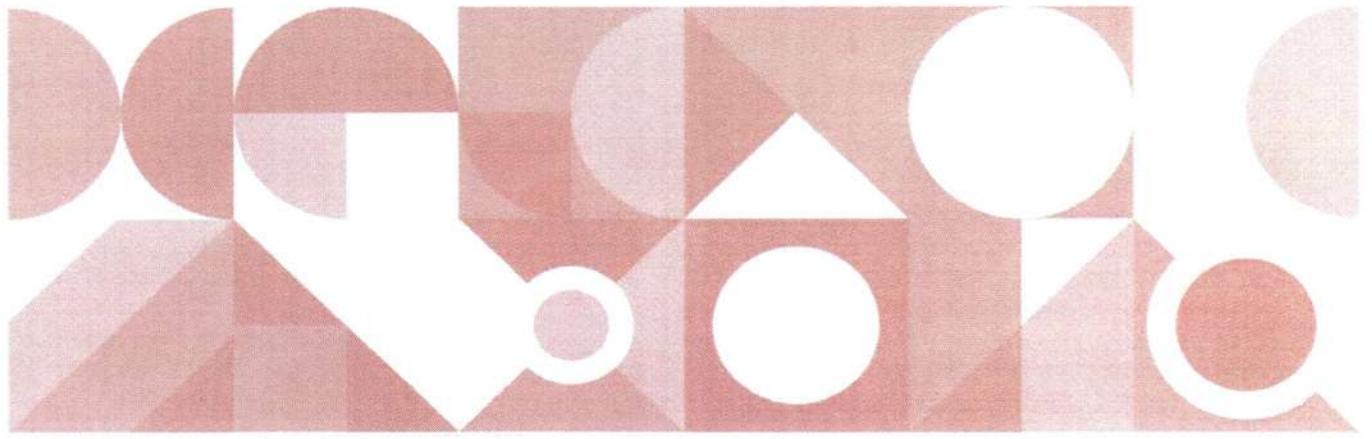
Seguindo os preceitos da Norma Reguladora nº 32, a NR32, o HGG adotou o uso de vestimentas chamadas Unissex para todos os profissionais de saúde que atuam no atendimento de pacientes. As vestimentas, divididas em cores por categorias de atendimentos, são higienizadas todos os dias na lavanderia do hospital e embaladas indivi-

dualmente. "Essa adequação propicia maior segurança aos colaboradores e redução do risco de infecções hospitalares, uma vez que não deixarão o local de trabalho com a vestimenta e todos os conjuntos de unissex serão higienizados na lavanderia do hospital", afirma a diretora de enfermagem, Natálie Alves.

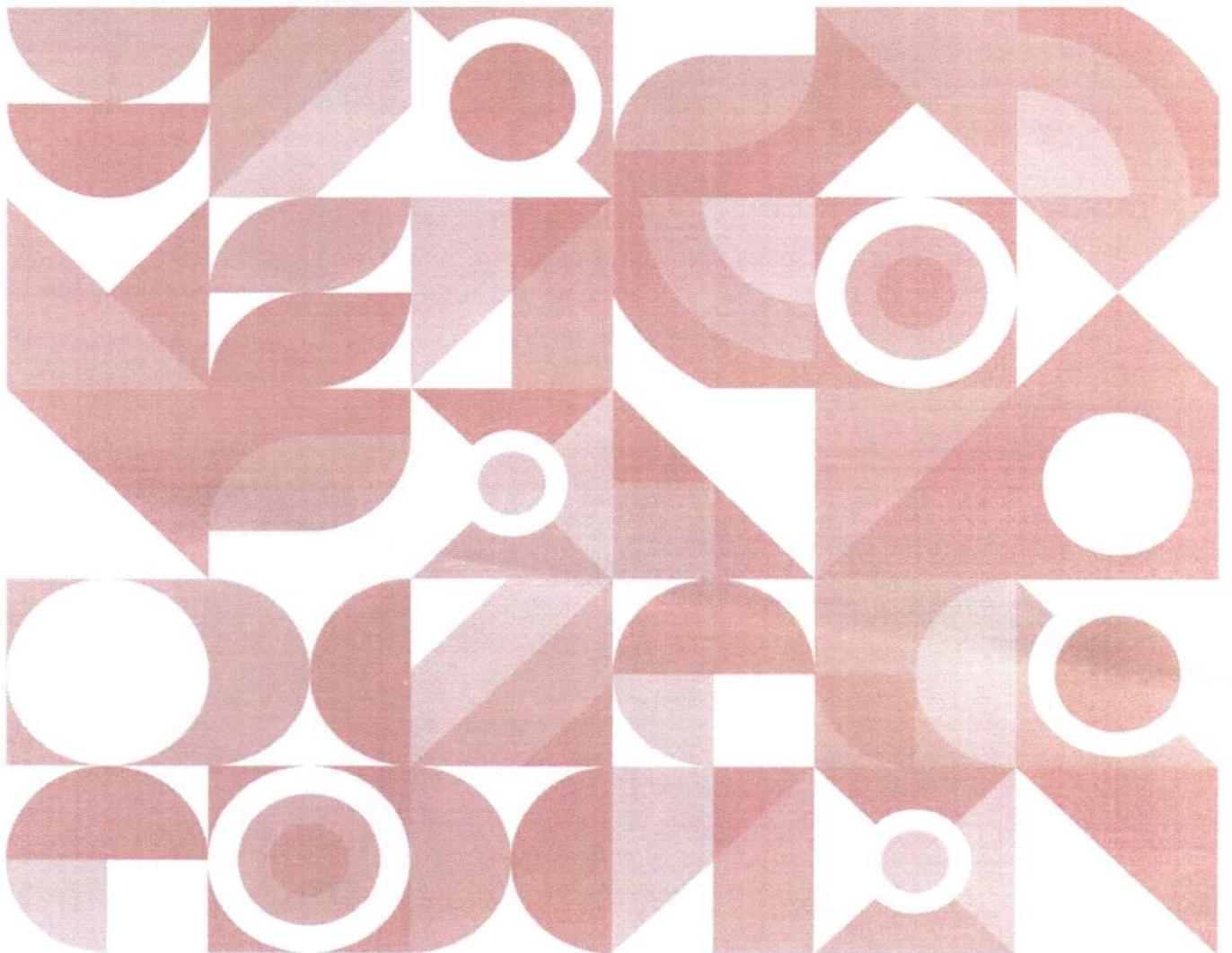


31

Handwritten signature or mark.



03 Qualidade



Handwritten signature or initials in blue ink.

Pesquisa de Clima Organizacional aponta pontos fortes segundo colaboradores

O Clima Organizacional sempre foi uma importante ferramenta para aprimoramento da qualidade dos serviços prestados pelo HGG. A pesquisa de Clima Organizacional de 2019, encerrada em 31 de janeiro, se estendeu a todos os colaboradores, que puderam avaliar estrutura física e relação humana entre os colaboradores. Para participar da pesquisa, o colaborador faz as avaliações de forma anônima, apontado apenas a lotação em que está. Segundo o levantamento, o relacionamento pessoal é o que apresentou maior índice de satisfação, com 73%, seguido de imagem da instituição e estilo de gestão, ambos com 70%, e ética e condições físicas de trabalho, os dois com 70%.



Participação no Proadi-SUS

A qualidade desenvolvida pelo hospital faz com que ele se torne referência e colabore com estudos mais amplos. Em fevereiro, o HGG recebeu visita de uma equipe do Hospital Albert Einstein dentro do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde -SUS (Proadi-SUS). O hospital goiano já participa do programa, que tem como objetivo o fortalecimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e é financiado com recursos de isenção fiscal concedidos aos hospitais filantrópicos de exce-

lência reconhecidos pelo Ministério da Saúde, e que apoiam a promoção da melhoria das condições de saúde da população brasileira. Durante a visita de março, o projeto foi o Impacto MR, que visa fazer o estudo sobre as infecções por microrganismos resistentes a antimicrobianos em pacientes internados em unidades de terapia intensiva adulto. O Hospital Albert Einstein será o coordenador do HGG durante o período da pesquisa e o foco será o custo do paciente para o hospital em caso de contrair alguma infecção.



37

[Handwritten signature]

Informações desde a chegada

Uma forma de manter os padrões de qualidade do hospital é mostrar a política de procedimentos aos novos membros da equipe. No início de março, os novos residentes médicos e multiprofissionais passaram por oficinas com a apresentação de protocolos, fluxogramas, gestão de documentos, indicadores institucionais e contratuais, além de programas em andamento na instituição. As oficinas foram realizadas após constatação, com o aco-

lhimento, da importância dos residentes entenderem o funcionamento e o padrão de qualidade do hospital. Para o residente em clínica médica Daniel Teixeira Marques as oficinas são essenciais para o desenvolvimento das atividades e também para a segurança dos pacientes. "Essa ação ajuda a entender melhor os fluxos de funcionamento do HGG, além de fazer parte dos processos de acreditação que o hospital já possui."



Março/2020

Avaliação interna para acreditação internacional

A conquista de um certificado internacional, o primeiro dado a um Centro de Terapia Intensiva (CTI) da rede pública do País, é um processo que envolve toda a equipe. Para conseguir tal façanha, o HGG criou, em março, uma comissão de autoavaliadores para a conquista de CTI acreditado pela Agencia de Calidad Sanitaria de Andalucia

(Acsa). O processo de acreditação do CTI do HGG teve início em junho de 2019 e a certificação foi entregue em outubro de 2020. A comissão foi criada para que dar uma atenção especial à atualização de informações na plataforma, informando os ciclos de melhoria, com todos os documentos que foram criados e melhorados.



Março/2020

Treinamento sobre Indicadores de Desempenho

Os indicadores de desempenho são fundamentais para a manutenção do serviço de excelência. Com base nisso o HGG promoveu, em agosto, um treinamento com os profissionais responsáveis pela gestão de cada setor do hospital, desde as equipes de enfermagem até os serviços multiprofissionais, como fonoaudiologia e fisioterapia, passando ainda pela parte de administração hospitalar. O treinamento foi ministrado pelo gerente de farmácia do HGG, André Candido, em parceria com o

Escritório da Qualidade do hospital. De acordo com André, essa é uma forma de melhorar ainda mais os indicadores do HGG e, conseqüentemente, os resultados. Os workshops foram divididos em pequenos grupos que têm ligação durante o cotidiano de trabalho e os profissionais utilizavam Equipamentos de Proteção Individual (EPI) durante todo o tempo. O objetivo foi promover desenvolvimento institucional com segurança, frente à pandemia do novo coronavírus.



Visita para Manutenção do Título de ONA 3

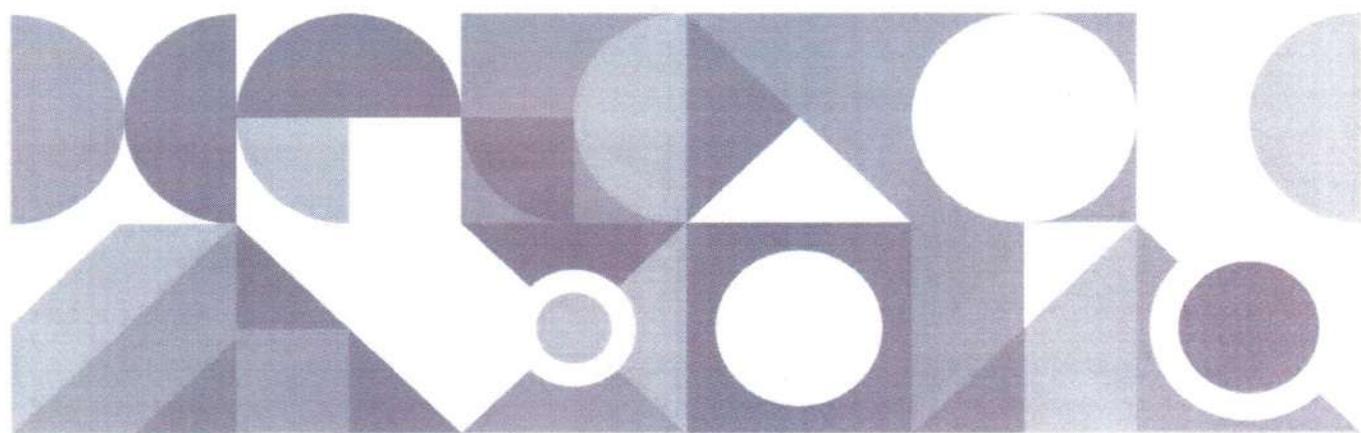
A manutenção do nível 3 de acreditação da Organização Nacional de Acreditação (ONA 3) é um dos principais pilares do projeto de qualidade e excelência do HGG. Para isso, o hospital recebeu, nos dias 31 de agosto e 1º de setembro, a visita virtual do Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (Ibes). A avaliação de forma virtual foi definida pela ONA visando a segurança dos avaliadores, colaboradores e pacientes frente à pandemia da Covid-19 no Brasil.

O processo de avaliação remota foi exatamente como manutenção presencial. Foi realizada uma videoconferência de abertura e, posteriormente, os avaliadores se dividiram em salas de videoconferência para as entrevistas com os gestores responsáveis pelos setores. Os documentos de evidências solicitados na avaliação foram transmitidos a partir de compartilhamento de tela. O HGG conquistou o ONA 3 pela primeira vez em 2018 e tem mantido a certificação desde então, com reavaliação a cada ano.

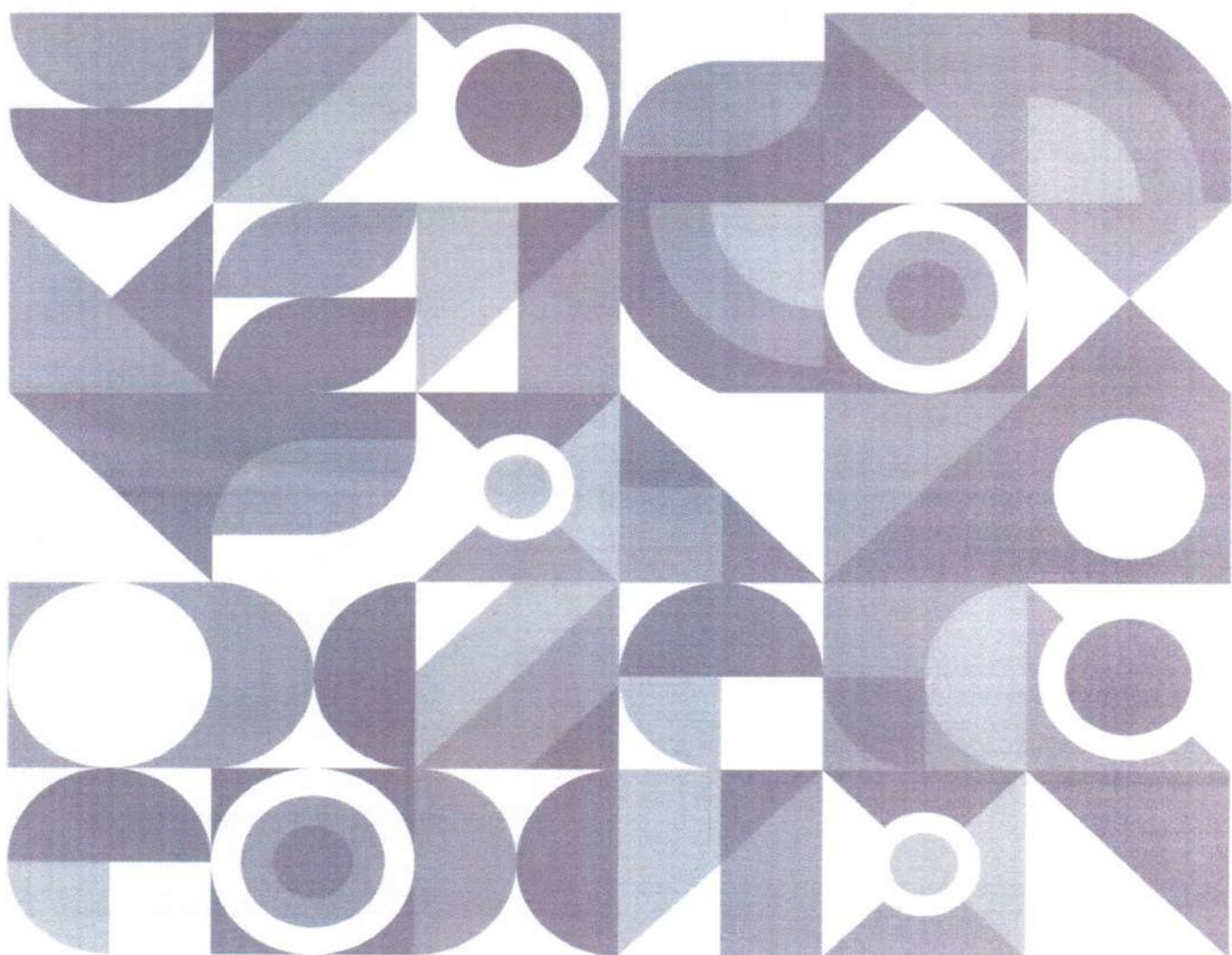


3

6



04 Estrutura e Organização



(3)

k

HGG adquire dez novas cadeiras de rodas

No mês de fevereiro o HGG adquiriu dez novas cadeiras de rodas para a unidade. A compra foi realizada pelo Idtech, organização que gere a unidade, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES). As novas cadeiras de rodas entregues contam com suporte para balão de oxigênio e soro fisiológico.

De acordo com o diretor-administrativo, Alessandro Purcino, ter cadeiras de rodas adaptadas e seguras é de extrema importância para uma unidade de saúde como o HGG. Segundo ele, todo paciente que entra no hospital

para ser internado precisa ser transportado em cadeira de rodas. "Por isso essas dez cadeiras que recebemos são tão importantes e necessárias para o bem-estar desses pacientes", enfatiza.

Outro diferencial, segundo o diretor administrativo, é o cuidado na seleção desses novos equipamentos. "São unidades diferenciadas. As rodas dessas cadeiras não têm raios e isso deixa o transporte do paciente mais seguro. Isso porque a cadeira fabricada dessa forma é bem mais resistente que a tradicional", destaca Alessandro.



HGG recebe aval positivo em relatórios analíticos de inspeção da Saneago

No mês de fevereiro o HGG recebeu o resultado analítico de ensaio físico-químico e bacteriológico de água utilizada na unidade de saúde, emitido pela Companhia de Saneamento de Goiás – Saneago. O relatório é referente aos meses de setembro a dezembro de 2019 e janeiro de 2020. Esses padrões de qualidade da água são regulados pela portaria Nº 5 de 28/09/2017, no anexo 20, que trata da promoção, proteção e recuperação da saúde. O documento especifica questões ligadas a infraestrutura e qualificação profissional que asseguram o bom atendimento oferecido pelas unidades hospitalares do SUS. Entre os dados apurados pela inspeção, o sistema de água do HGG foi aprovado em critérios como parâmetros de miligrama de ferro e manganês por litro de água, além de aferição da temperatura média no local.

O engenheiro ambiental Daniel Regis Ribeiro diz que esse é um atestado do bom trabalho desenvolvido no hospital. "Esse relatório positivo significa que estamos den-



tro dos padrões de potabilidade da água conforme portaria do Ministério da Saúde, garantindo a eficiência na atenção à saúde de todos os usuários que utilizam as dependências do hospital para o seu tratamento", ressalta.

31

HGG renova enxoval

Ainda em fevereiro de 2020, o HGG renovou parte de seu enxoval. O objetivo foi a substituição gradativa das peças de acordo com o desgaste natural e também manter a qualidade no atendimento aos pacientes e colaboradores da instituição. Ao todo, foram adquiridas 11.856 novas peças para reposição, com um investimento de R\$ 337.346,06.

As peças adquiridas foram: colcha de piquet; lençol de solteiro; conjunto unissex para UTI e centro cirúrgico; campo cirúrgico; capote transpassado com opa; capote isolante simples; conjunto pijama tradicional e bariátrico; camisola; travesseiro com capa e toalhas. Cada paciente recebe

um pacote embalado, esterilizado e selado, todos os dias ou conforme a necessidade. A roupa estará devidamente limpa, passada e aromatizada. As peças são de algodão e poliéster, padronizadas com as logomarcas do HGG.

De acordo com a gerente de Hotelaria Hospitalar da unidade, Jorgeanne Luita, os setores de hotelaria e a enfermagem trabalham em conjunto para o uso consciente do enxoval, prevenindo o desgaste precoce. "A durabilidade do enxoval envolve vários aspectos, como uso correto da roupa, tipo de tecido, tipo de produtos, processamento, dimensionamento, entre outros", comenta.



Idtech abre processo seletivo para atuação no HGG

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), responsável pela gestão do Hospital Estadual Geral de Goiânia Dr. Alberto Rassi - HGG, abriu Processo Seletivo Simplificado para contratação de multiprofissionais para atuarem na unidade no mês de fevereiro. No mês de março, devido a pandemia do novo coronavírus, o edital foi suspenso, retornando no mês de maio e sendo finalizado em outubro. Ao todo, o processo seletivo recebeu 9.668 inscrições para a concorrência nas vagas.

O processo selecionou profissionais para vagas e cadastro reserva nas seguintes áreas: agente de atendimento, almoxarife, analista de departamento pessoal, analista de logística, auxiliar administrativo de hotelaria, auxiliar administrativo, auxiliar de almoxarifado, auxiliar de departamento pessoal, auxiliar de farmácia, biomédico, cirurgia dentista, coordenador de desenvolvimento de pessoas, enfermeiro, engenheiro de segurança do trabalho, farmacêutico clínico, farmacêutico hospitalar, faturista, fonoaudiólogo, maqueiro, médico clínico geral, médico do trabalho, médico



hematologista, médico intensivista, motorista, nutricionista, operador de caldeira, recepcionista, secretária executiva, técnico de informática, técnico de enfermagem, técnico em laboratório, técnico em nutrição, técnico em radiologia, técnico em segurança do trabalho e terapeuta ocupacional.

HGG realiza manutenção predial e limpeza total de dutos de climatização dos CTIs

No mês de fevereiro o HGG realizou a manutenção e limpeza dos aparelhos de ar-condicionado da unidade de saúde. Na ação, o foco da limpeza foi direcionado para os dutos do ar-condicionado do Centro de Terapia Intensiva (CTI), devido ao risco do acúmulo fungos e bactérias que podem desencadear problemas respiratórios. Essas medidas estão previstas no Plano de Manutenção, Operação e Controle, instituído pelo Ministério da Saúde, que determina que os procedimentos relacionados aos sistemas de climatização não devem trazer riscos à saúde dos ocupantes

destes ambientes.

De acordo com o engenheiro ambiental do HGG, Daniel Régis Ribeiro, a unidade conta com equipamentos de ar-condicionado específicos para unidades hospitalares e que todos cumprem as determinações do Ministério da Saúde. "Essa manutenção semestral garante todo o processo de higienização dos dutos e também o sistema de qualidade na atenção à saúde dos pacientes que estão em tratamento. Então, com essa garantia, conseguimos ter um ambiente totalmente seguro para os usuários", destaca.



Refeições de colaboradores do HGG passam a ser agendadas

No início de março, a Gerência de Nutrição em parceria com o Assessoria de Tecnologia da Informação do HGG criou o Sistema de Agendamento de Refeições que possibilitou aos colaboradores do hospital a reserva de horário para as refeições realizadas na unidade de saúde. De forma prática e fácil, o colaborador pode agendar refeições de até cinco dias, em horários pré-estabelecidos pelo superior, de acordo com a escala de trabalho. Tanto o agendamento quanto o cancelamento pode ser feito até às 9h59 do dia anterior. Caso o colaborador não agende sua refeição, a catraca do refeitório será travada.

Segundo a gerente de Nutrição do HGG, Valéria de Souza, a iniciativa faz com que o hospital esteja praticando as melhores práticas sustentáveis. "Com o agendamento, além de ser mais fácil para o colaborador ter um controle melhor sobre suas refeições, nós evitamos o desperdício de alimentos. É uma questão de sustentabilidade, tanto social quanto ambiental."

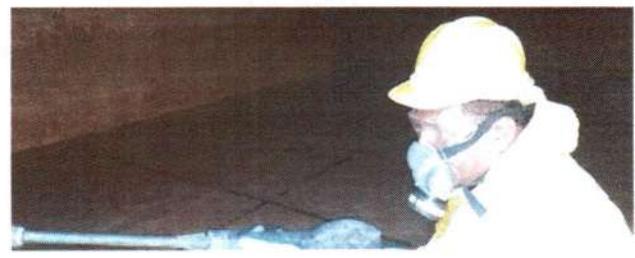


Março/2020

37

HGG higieniza reservatórios

Semestralmente o HGG faz a higienização e limpeza dos reservatórios de água da unidade de saúde. Em 2020, a manutenção foi realizada nos meses de março e setembro. Ação foi realizada no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD), térreo do HGG e blocos D, E e G. A higienização semestral está dentro das condutas de manutenção do hospital, para sempre prestar um bom atendimento aos pacientes e colaboradores do HGG.



Prontuário Eletrônico passa a contar com resultados de exames de anatomia patológica

Desde o mês de abril, o HGG realizou a integração do MVPEP (sistema de prontuário eletrônico do HGG) com o sistema do laboratório de anatomia patológica, que hoje é um serviço terceirizado, executado pelo Instituto Goiano de Oncologia e Hematologia (Ingoh). Segundo o diretor-administrativo do HGG, Alessandro Purcino, essa integração proporcionou celeridade e

segurança aos protocolos do HGG, pois todos os resultados das biópsias passam a ser disponibilizados no prontuário eletrônico dos pacientes. "Com essa ferramenta, os exames serão enviados e anexados eletronicamente ao prontuário digital, assim, toda a equipe médica terá acesso às informações e exames sem que, para isso, seja necessário acessar o prontuário físico", esclarece.



(Handwritten signature and mark)

HGG cria divisória para refeitório

O Serviço de Nutrição do HGG inovou na luta contra o coronavírus e criou uma peça para as mesas do refeitório do hospital. O item, que tem dupla funcionalidade, é utilizado como barreira entre os colaboradores durante as refeições e, ao mesmo tempo, possibilita o distanciamento correto entre as pessoas. Com o auxílio do setor de Manutenção, foram criadas 20 peças da barreira protetiva. Todas foram fabricadas com cano PVC, em formato retangular, envolvidas em plástico filme.

De acordo com a gerente de nutrição do HGG, Valéria de Souza, a iniciativa surgiu com a ajuda da internet. "Percebemos como era simples de se fazer e o quanto era

eficiente para conter o compartilhamento de micropartículas", destaca a nutricionista.

Além das divisórias instaladas em cada mesa, os colaboradores têm pias para higienização das mãos com água e sabão, toalhas de papel descartáveis para a secagem, álcool em gel e luvas para que não precisem ter contato direto com os talheres de serviço. No hall próximo à entrada do refeitório, o chão foi demarcado para que cada colaborador fique em fila, a uma distância de pelo menos um metro um do outro. O horário de almoço também foi fragmentado para que os colaboradores se dividam em pequenos grupos a cada 15 minutos.



Sistema de informática do HGG passa por atualização

O sistema de informática do HGG passou por uma atualização no mês de maio. Foram realizadas correções e implementações para o melhor funcionamento da plataforma. De acordo com o coordenador da Assessoria de Tecnologia da Informação (Astec) do HGG, Guilherme Barbosa, a atualização é realizada periodicamente com o objetivo de disponibilizar à instituição as últimas implementações desenvolvidas pelo MV. "O processo é realizado observando todos os cuidados necessários para garantir a segurança das informações, sua disponibilidade e integridade. Como o mesmo incorre necessariamente em interrupção temporária do acesso, temos como premissa a validação com as chefias da área assistencial para agendamento de um horário que cause o mínimo de impacto possível à rotina de trabalho dos profissionais e no atendimento ao paciente", afirma Guilherme.



39

HGG faz manutenção nas caldeiras

No mês de maio o HGG realizou a manutenção no setor de caldeiras da unidade, no tanque de condensado e reservatório de água quente. Eles são responsáveis pelo armazenamento de água quente e de condensado das caldeiras. De acordo com o gerente de Manutenção Predial, Anderson Karillos Gomes, a manutenção é necessária para atender a inspeção anual de vasos de pressão e a NR-13. "Os procedimentos visam o bom funcionamento dos equipamentos, além do aumento da vida útil e da segurança dos operadores de caldeira envolvidos no processo", afirma o gerente.



Vasos de pressão do HGG são inspecionados

Os compressores e reservatório de ar comprimido do HGG foram inspecionados nos meses de junho e agosto. A manutenção dos equipamentos é necessária para atender a inspeção anual dos vasos de pressão da NR-13, a norma regulamentadora que condiciona a inspeção de segurança e operação de vasos de pressão, caldeiras e tubulações.

Segundo o gerente de Manutenção Predial do

HGG, Anderson Karillos Gomes, as inspeções são de caráter preventivo e são realizadas para que haja um bom funcionamento dos equipamentos, aumento da vida útil e segurança dos trabalhadores que ficam na caldeira. "Quando esses procedimentos não são realizados dentro dos prazos estabelecidos na NR-13, são considerados condição de risco grave e eminente. Por isso é importante a realização da manutenção preventiva", afirma o gerente.



Agência Transfusional do HGG adota sistema de notificação digital

No mês de junho, a Agência Transfusional do HGG implantou um sistema digital para registrar e acompanhar as reações transfusionais que possam ocorrer durante ou depois das transfusões de sangue realizadas no hospital. O método, que antes era feito manualmente, agora faz parte do sistema de Prontuário Eletrônico do Paciente, que passou a contar com uma aba específica para notificações de hemovigilância.

Essa atualização digital do método de notificação teve como base a ficha de hemovigilância da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), que é de preenchimento obrigatório. De acordo com a biomédica da Agência Trans-

fusional do HGG, Fernanda Bastos, todo o procedimento de doação e transfusão dos hemocomponentes é seguro e passa por diversos testes, mas existe uma chance, ainda que pequena, de ocorrer uma reação. “Esse risco não tem ligação com o ciclo de testagem ao qual nós submetemos o sangue, esse é um risco inerente à transfusão e que acomete menos de 1% desses procedimentos que, é importante destacar, são extremamente seguros”, explica a biomédica.

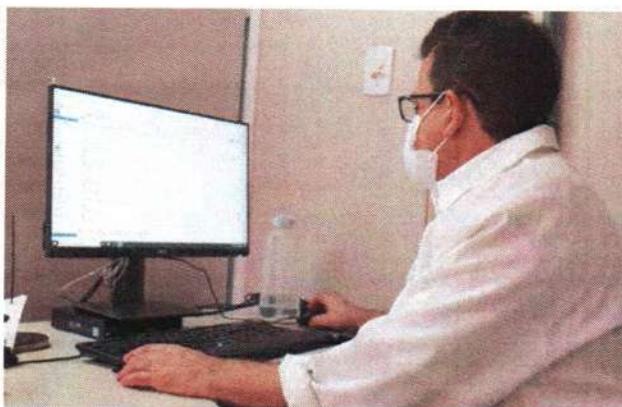
Com o sistema de notificação digital, a Agência Transfusional do HGG passa a registrar os dados dessas reações com mais precisão e evita perdas de dados durante a transferência de informações de uma unidade para outra.



HGG recebe novos computadores

Em julho, o HGG realizou a substituição de 100 computadores da unidade de saúde. O investimento foi de aproximadamente R\$ 500 mil, respaldado em uma portaria da Secretaria de Estado da Saúde (SES), que destinou recursos ao Idtech, organização que gere a unidade, para realização do investimento na tecnologia da informação e outras áreas. Desde que o instituto assumiu a direção do hospital, esta é a maior troca do parque tecnológico da unidade.

Segundo o coordenador de Tecnologia da Informação do HGG, Guilherme Barbosa, a substituição dos computadores trouxe mais segurança e rapidez durante o atendimento aos pacientes do HGG. “Além de atualizar o parque tecnológico do hospital, com a troca, os equipamentos estão com softwares novos e terão o suporte do fabricante para as manutenções corriqueiras”, analisa o coordenador. Os computadores adquiridos contam com o que há de mais atual nos desktops para uso profissional do mercado. Além disso, possuem design compacto que possibilita maior aproveitamento do espaço nas estações de trabalho.



Todos os equipamentos têm o mesmo sistema operacional, softwares e aplicativos. Além disso, todas as máquinas retiradas receberam um laudo técnico do setor de Tecnologia da Informação do HGG para devolução à Secretaria de Estado da Saúde.

31

HGG reforça protocolos para diagnóstico e tratamento precoce de sepse

Em setembro, mês que se comemora o Dia Mundial da Sepse (13), o HGG reforçou o alerta contra a doença com a realização de um "Quiz da Sepse" para avaliação do conhecimento dos protocolos utilizados pelos colaboradores assistenciais. O então diretor-técnico do HGG, Durval Pedroso, explicou a importância do diagnóstico precoce de sepse. "O mais importante é o diagnóstico precoce para início do tratamento quando se exige expansão volêmica adequada por fluídos e a administração rápida de antibiótico. Todos os trabalhos científicos mostram que os antibióticos devem ser aplicados em menos de duas horas, para o paciente ter uma resposta adequada".

Segundo Durval, no HGG o combate à sepse acontece de forma gerenciada. "Esse protocolo envolve, além dos critérios de diagnóstico clínico, os aspectos de relevância no tratamento, que é a resposta rápida na identificação de sinais e sintomas, principalmente relacionados à disfunção orgânica, além da rapidez do uso antimicrobiano", esclarece Pedroso. O médico pontua, ainda, que devido ao título de hospital acreditado pela Organização Nacional de Acreditação (ONA) em nível 3, de excelência, é imprescindível que os protocolos de diagnóstico e combate à sepse sejam cada vez mais eficazes.



HGG obtém licença ambiental

O HGG concluiu, no mês de agosto, o processo de licenciamento ambiental da unidade, por parte da Agência Municipal do Meio Ambiente (AMMA). É a primeira vez na história que o hospital consegue a licença. Com as adaptações, o HGG obteve a Autorização de Lançamento de Efluentes Não Domésticos na rede coletora da Saneago, documento necessário para conseguir outorgar em definitivo a Licença Ambiental. A autorização foi dada após uma série de análises quanto aos resíduos sólidos e líquidos, além da verificação da qualidade da água e dos produtos utilizados na higienização e desinfecção na unidade de saúde.

Daniel Régis Ribeiro, assessor técnico do Idtech, diz que o licenciamento é resultado de um processo que começou em 2013, logo após a instituição assumir a gestão do HGG. "A solicitação do licenciamento iniciou no ano de 2013 e, de lá para cá, fizemos várias adequações, tratando em vários níveis de documentação e regulamentações dentro do hospital para que ele atendesse a legislação ambiental e a política de resíduos sólidos. Com isso, a gente conseguiu conquistar essa licença ambiental do hospital."



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

Membros da Cipa 2020/2021 são empossados

Os membros eleitos e indicados para a Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (Cipa) do HGG foram empossados no dia 21 de outubro, para o mandato 2020/2021, por meio de portaria emitida pelo Idtech. A posse foi realizada ape-

nas de forma documental como prevenção ao novo coronavírus. Ao todo, 38 profissionais farão parte da gestão, divididos entre 22 colaboradores celetistas e 16 estatutários, eleitos por meio de votação e indicados pela coordenação do Idtech.



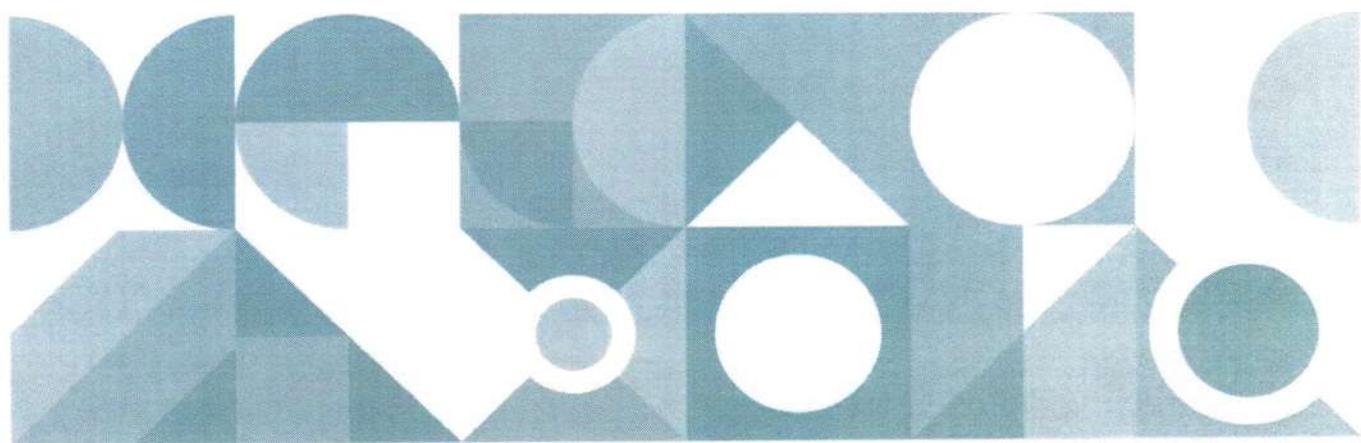
HGG realiza manutenção no NoBreak

No dia 28 de dezembro foi realizada a manutenção programada no NoBreak da Sala de Tecnologia da Informação do HGG, juntamente com a troca das baterias. De acordo com o gestor de Infraestrutura da unidade, João Paulo Evangelista, a manutenção se faz necessária para a troca das baterias, pois já atingiram dois anos de uso e, com isso, deixam de ser confiáveis na sua principal função, que é segurar a energia durante os picos de energia. "No passado, o HGG passou por problemas com esse assunto, quando uma forte descarga elétrica danificou as baterias que não aguentaram, ocasionando a paralisação do parque tecnológico de forma não programada", afirma o Coordenador do Núcleo de Tecnologia da Informação, Adonai Andrade.

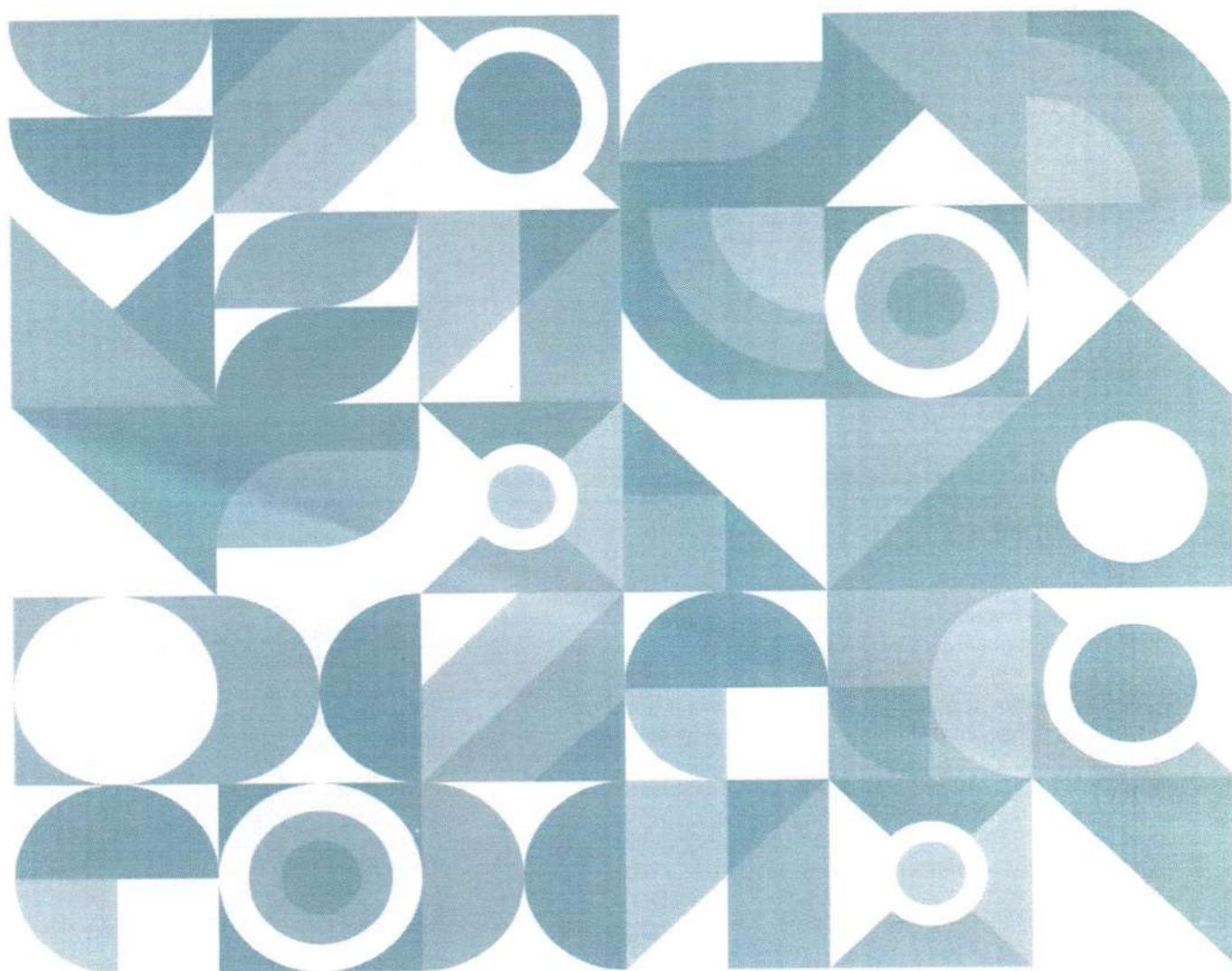


31

Handwritten signature or mark.



05 Promoção da Saúde



[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

Palestras levam informação a usuários do AMA e colaboradores do HGG

Enquanto aguardam pelo atendimento no Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, os pacientes e acompanhantes que passam pela recepção do Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) da unidade participam palestras com orientações para o dia a dia, sempre com um tema

relevante da área da saúde. Em 2020, antes da mudança de atendimento provocada pela pandemia de covid-19, os pacientes puderam ter acesso a essas informações por meio das palestras. Após a retomada dos atendimentos, as palestras aos usuários também voltaram a ser realizadas.



Março/2020

JANEIRO

Importância da atividade física

Mais disposição, fortalecimento do sistema imunológico e melhorado o humor. Motivos não faltam para incluir a atividade física na rotina de jovens, adultos e idosos. Segundo a fisioterapeuta do HGG **Tatiane Cruvinel**, adotar hábitos saudáveis e praticar atividade física melhora o sistema cardiovascular, respiratório, nervoso e endócrino. A paciente Orondina Domingues de Oliveira,

66 anos, que estava aguardando atendimento com um cirurgião-geral, afirmou que a palestra foi muito boa e que já faz atividade física regularmente. "Sofro com muitas dores na coluna e perguntei à fisioterapeuta o que posso ou não fazer. Ela me deu a dica de procurar a pessoa que me acompanha e mostrar meus exames para fazer os exercícios certos", disse.



Janeiro/2020

31

FEVEREIRO

Perigos da automedicação

A automedicação pode ocasionar sérios problemas de saúde às pessoas, embora a maioria não saiba desses riscos. "Com a automedicação a gente pode silenciar alguma doença grave que o paciente não sabe que tem e isso pode impedir que o médico descubra o real problema. Isso além dos riscos das interações medicamentosas, que podem agravar o estado de saúde e causar alergia", afirma

a farmacêutica e mestre em assistência à saúde, **Beatriz Cristina**, que atua na farmácia do HGG. A palestrante também destacou quais são as formas mais adequadas para o descarte dos medicamentos vencidos ou que não são mais utilizados, e que devem ser encaminhados para alguma unidade básica de saúde, como os Cais e os Ciams, que são capacitados para fazer o devido descarte desse material.



Febrero/2020

Doenças raras

Uma zebra, que se camufla e é confundida no meio da paisagem. O exemplo, dado pelo médico geneticista **Ricardo Barbosa**, para fazer uma analogia com as doenças raras, foi tema de sua palestra realizada no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, no mês de março. A analogia se deve à dificuldade de se identificar as doenças raras, que muitas vezes apresentam sintomas parecidos às outras doenças. A dificuldade não se restringe ao pacientes, mas aos pro-

fissionais da saúde. "Não é ensinado durante a graduação e eles se formam sem saberem que existem essas doenças. Então, não tem como um médico suspeitar de uma doença que ele nunca soube que existe. Aí esse é o problema, porque demora muitos anos para se ter um diagnóstico". Segundo o geneticista, são mais de 13 milhões de pessoas com alguma das doenças raras no Brasil, que tem catalogado entre 5 mil e 7 mil de um número próximo a 10 mil doenças raras registradas no mundo.



Febrero/2020

MARÇO

Autoestima feminina

Para residente em psicologia **Ana Letícia Dorneles**, os pontos mais importantes da autoestima é a mulher cuidar de si mesma, se respeitar, se valorizar enquanto mulher e também reconhecer suas potencialidades. "É importante passar isso para as pacientes, pois muitas vezes elas não conseguem enxergar o potencial que elas têm". Segundo a psicóloga, é importante falar do tema, pois ele reflete direta-

mente na saúde mental das mulheres. Ana Letícia ressaltou na palestra em 5 de março que uma boa autoestima proporciona uma saúde mental de qualidade, dando condições para as mulheres terem uma melhor tomada de decisão e saber lidar com os conflitos. "É importante pensar no papel que a mulher está desenvolvendo na sociedade e refletir sobre o que ela está fazendo para cuidar de si mesma", finaliza.



Março/2020

Doenças de Transmissão Respiratória

Atenta aos tempos de preocupação com doenças virais, como o coronavírus, a médica infectologista **Gleicy-mar Machado**, falou sobre importância de orientar a população sobre medidas preventivas que podem ser aplicadas no dia a dia das pessoas e, em alguns casos, até mesmo salvar a vida de algumas delas. Gleicy-mar ressaltou a necessidade de lavar bem as mãos com água e sabão, sem se esquecer

de esfregar bem entre os dedos, usar álcool em gel e utilizar toalhas descartáveis para a secagem no final do processo. Caso não seja possível lavar as mãos com água e sabão, a dica é para que pelo menos o álcool em gel seja utilizado. Ela também destacou que, ao tossir ou espirrar, a boca sempre deve ser encoberta pela dobra de um dos braços, na altura do cotovelo, para que o vírus não seja passado adiante.



Março/2020

Doenças renais

Entre as atividades em comemoração ao Dia Mundial do Rim – 12 de março, o HGG promoveu a palestra “Doenças renais, como se prevenir”. A médica residente em nefrologia **Larissa Cruvinel** destacou que ações educativas são fundamentais para a prevenção e incentivo à busca de um diagnóstico precoce, que são dois fatores fundamentais quando se fala de doenças renais crônicas. “Nesse tipo de doença os sintomas são

imperceptíveis até que o paciente já esteja com um quadro avançado do problema. Por isso, o mais importante é conscientizar a população”, explica a médica. Entre as orientações estavam a atenção com alterações na pressão arterial, com a taxa de glicemia e o uso indiscriminado de anti-inflamatórios. De acordo com a palestrante, esses são quesitos que podem causar problemas renais ou serem sinais de problemas já existentes.

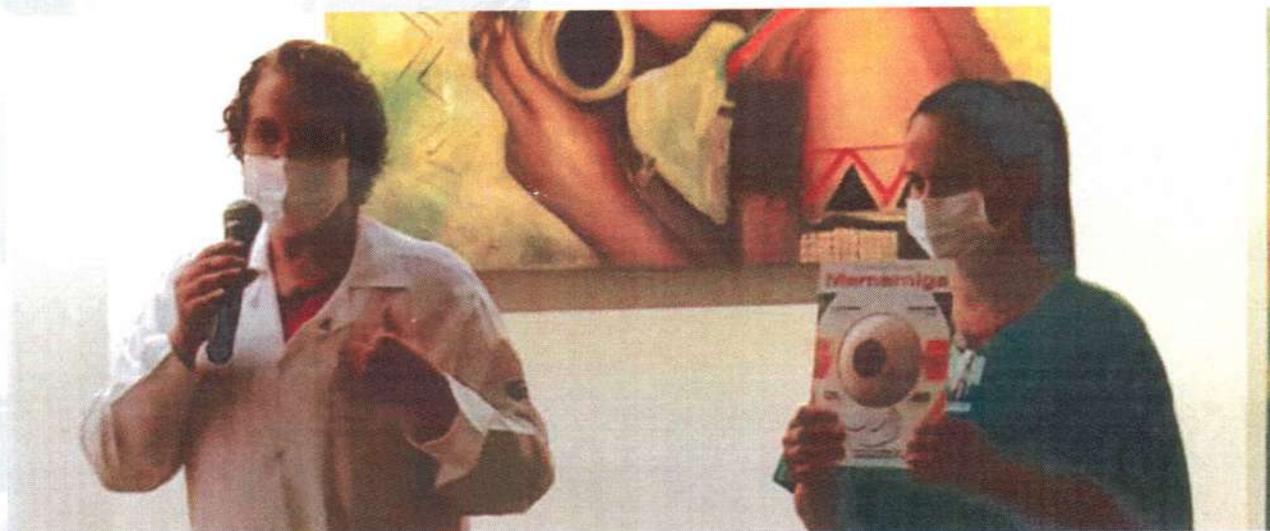


Março/2020

Outubro Rosa

Com o tema “Mama Amiga”, a gerente de Educação Continuada da unidade, **Wagna Teixeira**, apresentou um modelo didático no formato de um seio feminino, com o objetivo de mostrar como funciona o autoexame e ensinar as mulheres a identificarem possíveis nódulos. A palestra fez parte dos eventos do Outubro Rosa na unidade e tem o objetivo de despertar a mulher para a importância do autoexame, auto-

conhecimento. De acordo com Wagna, a mama amiga é um material didático, confeccionado com achados diferentes, anormais e normais, para poder orientar as mulheres para essa percepção e noção de como é o câncer de mama. “O câncer de mama é ainda o que mais mata mulheres. Com a pandemia houve a diminuição da procura por serviço médico, e também pelo exame de mamografia”, acrescenta.



Saúde na Praça realiza 950 atendimentos ao público

Diante do cenário vivido no mundo pela pandemia, o Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG ofereceu por meio do projeto Saúde na Praça, entre os meses de

janeiro e março, 950 atendimentos, quando foi necessário interromper o projeto, conforme orientação da Secretaria de Estado da Saúde.



Vida Saudável em 2020

- **Data:** 23 de janeiro de 2020
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** O primeiro "Saúde na Praça" de 2020 abordou o tema Vida Saudável. A temática serviu para reforçar a recomendação para que todos façam exames de saúde regularmente. Foram ofertados os serviços de aferição de pressão arterial e teste de diabetes, além de orientações com médicos, nutricionistas, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudió-

logos e psicólogos.

- **Público:** 173 pessoas
- **Aprovado por:** A aposentada Maria das Graças Batista estava muito animada com os atendimentos e afirmou que o projeto é de extrema importância para a população. "Eu acho importantíssimo, porque a saúde da gente é prioridade. Aqui a gente afere a pressão e vê o diabetes, além receber uma orientação direto com a médica, caso a pressão ou a glicose estejam desreguladas".



Janeiro/2020

Dia da Saúde

- **Data:** 30 de janeiro de 2020
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Quem passou pelo evento com o tema "Dia da Saúde", teve a oportunidade realizar teste de diabetes, aferir a pressão, além de obter orientação nutricional, psicológica, fisioterápica, fonoaudiológica e médica de forma totalmente gratuita. Os profissionais também realizaram uma abordagem com os participantes para incentivá-los a comparecer a Unidade Coletora de Sangue do HGG para uma doação voluntária.
- **Público:** 208 pessoas
- **Aprovado por:** A moradora do setor Vila Nova, Dacilene da Silva e Santos, de 52 anos, conta que assim que viu a notícia sobre o Saúde na Praça não perdeu tempo. Na tenda de atendimento, ela não pulou nenhum guichê: aferiu a pressão, verificou a glicemia, conversou com todos os profissionais de saúde. "Estava precisando demais desses serviços e todo mundo aqui foi muito atencioso comigo. Na próxima quero trazer meus filhos", disse.



Janeiro/2020

Saúde Sexual

- **Data:** 20 de fevereiro de 2020
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Para conscientizar a população durante o feriado, o evento teve como tema "Previna-se para o Carnaval". Além dos serviços de aferição de pressão arterial e teste de diabetes, a equipe multiprofissional também deu orientações sobre saúde sexual e distribuiu preservativos para as pessoas presentes na ação. De acordo com a médica infectologista do HGG, Gleyce-Mar Machado Fagundes, o projeto cumpriu seu objetivo de alertar a população em relação às doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), e a importância da prevenção no Carnaval.
- **Público:** 143 pessoas
- **Aprovado por:** Sirilo Soares Pinto, de 57 anos, já passou por quatro edições do Saúde na Praça, e em uma delas ele fez um teste rápido na urina que detectou uma disfunção nos rins. Ele disse que sempre procura se prevenir, pois é o melhor remédio. "Conseguí fazer o tratamento a tempo. Hoje quero conversar com a fonoaudióloga, pois como já tive um AVC, quero dar mais atenção a minha voz", finalizou o paciente.



Fevereiro/2020



Dia Mundial do Rim

- **Data:** 12 de março de 2020
- **Local:** Praça Abrão Rassi
- **Como foi:** Em parceria com a Sociedade Brasileira de Nefrologia – Regional Goiás, o HGG ofereceu uma série de serviços como teste de glicemia, aferição da pressão arterial e teste rápido de urina, além de orientações com médicos nefrologistas, nutricionistas, fisioterapeutas e enfermeiros. Ao todo, cerca de 50 profissionais da saúde ofereceram seus serviços no evento.
- **Público:** 426 pessoas
- **Aprovado por:** Ana Jaci Pessoa, de 55 anos, que chegou a chorar de emoção ao agradecer pelo atendimento que recebeu da equipe do HGG. Ela disse que há quase dois anos perdeu uma consulta renal porque um familiar estava doente sob seus cuidados e, desde então, busca por um encaminhamento. “Descobri minha doença renal em 2018, eu tenho cisto em um rim e o outro diminuiu de tamanho. Se não fosse essa ação, hoje eu ainda estaria sem poder buscar tratamento. Eu só tenho a agradecer a todos aqui do HGG por essa oportunidade”, contou emocionada a dona de casa.



Março/2020

HGG celebra Dia Nacional de Combate ao Colesterol com vídeo informativo

8 de agosto é comemorado o Dia Nacional de Combate ao Colesterol. Todos os anos, o HGG realiza uma edição especial do projeto Saúde na Praça para abordar a temática do Colesterol junto à população. Em 2020, em decorrência da pandemia do novo coronavírus, a ação está temporariamente suspensa e para que a sociedade continue bem informada sobre o tema, a unidade preparou um vídeo sobre os principais pontos relacionados à doença, abordados pela médica endocrinologista do HGG Patrícia Rabelo, que está disponibilizado nas redes sociais do hospital e também na página do Idtech no YouTube no endereço www.youtube.com/idtechgoias.

O Dia Nacional de Combate ao Colesterol foi instituído para chamar a atenção da sociedade quanto a essa doença silenciosa, mas que pode levar à morte. Embora assintomática, a alta taxa de colesterol no sangue é o principal causador de doenças cardiovasculares, como infarto e Acidente Vascular Cerebral (AVC), que são condições clí-



nicas com alto risco de morte, representando cerca de 30% dos óbitos registrados em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS).



Lives

Desde que a covid-19 foi declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) como pandemia, os eventos presenciais foram suspensos como forma de

prevenção da disseminação da doença. Com isso, o HGG se reinventou e passou a discutir assuntos importantes por meio de lives.

Prevenção ao suicídio

Para lembrar o mês de prevenção ao suicídio, o HGG realizou uma live com o tema "Setembro Amarelo: Uma conversa sobre o suicídio". O assunto foi discutido pelo médico psiquiatra do HGG, Leonardo Prestes, que é especialista em Neurologia e Psicogeriatria; pelo psicólogo clínico, hospitalar e paliativista do hospital, Dimilson Vasconcelos; e pela enfermeira e gerente de Educação Continuada da unidade, Wagna Teixeira Barbosa. O evento foi transmitido pela plataforma Zoom, e contou com a participação de cerca de 60 pessoas.

O psiquiatra Leonardo Prestes explica que muitas vezes a pessoa que comete suicídio é considerada covarde, mas, na verdade, se encontra em um estado profundo de desespero. "Muitas pessoas têm vergonha de falar sobre o assunto porque tem o preconceito pela busca sobre saúde mental. Psiquiatra não é médico de doido, é de antes de ficar doido. Psiquiatra também é para conversar", comenta o médico. Leonardo enfatizou também que os transtornos mentais que podem desencadear o ato suicida geralmente vêm de um histórico familiar com a enfermidade.

O psicólogo clínico, hospitalar e paliativista do hospital, Dimilson Vasconcelos, parabenizou a direção do HGG



e do Idtech, organização responsável pela gestão da unidade, pela abertura e apoio a um tema tão delicado quanto à prevenção ao suicídio. "É importante sempre ter uma escuta ativa com as pessoas que estão próximas de nós, além de ter uma atenção especial ao comportamento. Infelizmente quem tenta suicídio uma vez, pode tentar novamente", finaliza o psicólogo.

Dia do Alzheimer e Dia do Idoso

Em comemoração ao Dia Mundial do Alzheimer, celebrado no dia 21 de setembro, e ao Dia Nacional do Idoso, celebrado em 1º de outubro, o HGG promoveu a live "A memória artística do paciente com Alzheimer", mediada pelas médicas geriatras Elisa Borges e Ana Maria Porto, que é coordenadora do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG, e por Leila Magre, médica e arteterapeuta. Juntas, as profissionais discutiram as estratégias que possibilitam maior conforto e tranquilidade aos pacientes diagnosticados com Alzheimer. Ao todo, 40 pessoas participaram da transmissão.

De acordo com Elisa Borges, que atua no NAPP do HGG, a pessoa com Alzheimer precisa viver um dia de cada vez. "Essa é uma doença que desafia não só os pacientes, mas também a família. Ela traz impactos para o dia a dia, por isso a família passa por dificuldades desde o início da doença", disse. Para a médica e arteterapeuta Leila Magre, a arte pode e deve ser utilizada como uma prática integrativa ao tratamento convencional, pois é por meio das sensações artísticas que a vivência passada



do paciente vem à tona.

A geriatra Ana Maria Porto falou sobre o papel da arte como técnica capaz de mostrar que ali naquele paciente com Alzheimer tem vida, memória e sentimento. "Ele ou ela está ali, cabe a nós explorarmos as estratégias para despertar essa consciência, como a técnica da memória artística, que discutimos aqui", enfatizou.

Cuidados paliativos durante a pandemia

O HGG promoveu a live “O cenário de cuidados paliativos na pandemia no Estado de Goiás” para celebrar o Dia Mundial dos Cuidados Paliativos, comemorado sempre no segundo sábado do mês de outubro. O evento foi moderado pela médica geriatra e coordenadora do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG, Ana Maria Porto, e teve como palestrantes a médica geriatra do NAPP do HGG Eliza Borges; o médico geriatra e paliativista, coordenador da equipe de Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (HC-UFG) e presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos Centro-Oeste (ANCP), Ricardo Borges; e o psicólogo paliativista do HGG Dimilson Vasconcelos. Os profissionais abordaram a importância de ouvir do paciente o que é conforto para ele e de se garantir uma boa comunicação com os familiares do mesmo.

A médica Ana Maria destacou o quanto os cuidados paliativos foram e são importantes e como eles ficaram evidentes durante a pandemia. O psicólogo Dimilson chamou a atenção para a “bagunça” que o vírus causou na vida cotidiana e o papel que os psicólogos cumpriram nessa pandemia, que ainda não acabou. “Quando nós estamos falando de luto em uma pandemia, trata-se de um luto coletivo, e não podemos pensar unicamente em quem perdeu um ente querido, mas nas pessoas que perderam seus empregos e que estão vivendo o luto de ter



perdido quem elas eram”, aponta.

A geriatra Eliza relatou que viveu vários conflitos pessoais. “Medo de levar essa doença para casa dos meus pais, de ficar doente, de transmitir para minha filha”, conta. A geriatra lembra que as mudanças nos protocolos de atendimento também a impactaram muito. “Primeiro o número de consultas foi diminuído, já não podíamos tocar nos pacientes, até que nossa ala foi suspensa, por tempo indeterminado, e não poder fazer o que tínhamos proposto. Inicialmente, tirou a essência do que nos dava forças para trabalhar”, afirma.

Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral (AVC)

O HGG realizou uma live sobre o Dia Mundial do Acidente Vascular Cerebral (AVC), celebrado no dia 29 de outubro. O neurologista Marco Túlio Pedatella, a cirurgiã dentista Camila Freitas e a fisioterapeuta Ana Cristina Barros falaram sobre a importância da multidisciplinaridade no tratamento e a detecção precoce da doença para evitar agravamento e sequelas.

Marco Túlio iniciou a live ressaltando a importância da decisão do Governo do Estado de criar a Política Estadual de Linhas de Cuidados para o AVC. “Pela primeira vez (o governo) está olhando para o AVC como deveria ser”, disse o médico. Sobre a doença, ele pontuou que, embora seja mais comum em pessoas com idade mais avançada, há um aumento de casos entre os mais jovens, principalmente por causa das mudanças de hábitos e alimentares das novas gerações.

De forma lúdica, ele citou a sigla Samu, geralmente utilizada para o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência, como forma de detectar a doença. No caso do AVC, a sigla serve de orientação para pessoas avaliarem se alguém está com AVC. O “s” seria sorria, para verificar se os lábios estão em harmonia; o “a” seria abraço, com o objetivo de verificar a movimentação dos braços; o “m” seria de música (ou frase) para verificar se a pessoa está conseguindo falar e, por último, o “u” que é a urgência de internação. “Dentro de 4 horas e meia é possível reverter as sequelas, com medicação, dentro do hospital.”



Já a cirurgiã dentista Camila Freitas falou sobre a relação do AVC com problemas bucais, principalmente doenças periodontais. “Hoje nós temos mais de 65% da nossa população apresenta doença periodontal e, através da doença dela, com os patógenos, está associada uma das causas do AVC”. A fisioterapeuta Ana Cristina de Barros abordou a importância da multidisciplinaridade na reabilitação do paciente e que cada caso deve ser avaliado individualmente. “É importante ressaltar que a avaliação é individual, contextualizada e a partir dos potenciais, e não das deficiências (do paciente)”. Ela elogiou a estrutura montada dentro do HGG, que conta com um protocolo operacional padrão para a assistência desses pacientes.

3.

Controle do diabetes

O HGG realizou o webinar “Novembro Diabetes Azul - O Bom Controle Evita Complicações”, com o endocrinologista e coordenador do Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (Cead), Nelson Rassi; a nutricionista Amélia Stival e a fisioterapeuta Geovana Batista, com moderação da gerente de educação continuada, Wagna Barbosa.

Ao abrir o webinar, Rassi destacou que quando se fala em diabetes não existe país, raça, etnia ou sexo que não seja afetado por essa enfermidade. “Infelizmente o diabetes afeta pessoas de todas as faixas etárias e de maneiras diversas, interferindo no bem-estar e na saúde como um todo, desde os olhos, o coração, rins, circulação, até outros órgãos”, disse. O médico também explicou a diferença entre os dois tipos de diabetes.

A nutricionista Amélia Stival, que também é tutora do programa de residência multiprofissional em endocrinologia do HGG, chamou a atenção para importância de o portador de diabetes manter uma alimentação correta, orientada por um profissional especializado. Ela afirma que, após o diagnóstico, o diabetes pode ser controlado dentro de um contexto de cuidado global e multiprofissional, afim de evitar complicações.

Geovana Batista, fisioterapeuta e preceptora da especialidade na HGG, reforçou a importância da atividade físi-



ca, em especial para quem já foi diagnosticado com diabetes. “Hoje, no HGG, nós temos pacientes com múltiplas comorbidades, com a inserção de um fisioterapeuta na equipe multidisciplinar nós conseguimos melhorar a função motora do grupo assistido no Cead, e, com isso, melhoramos a adesão desses pacientes à atividade física”, assegura.

Saúde masculina

A saúde masculina foi tema do webinar “Aspectos Sociais e Culturais Relacionadas ao Cuidado dos Homens”, realizado pelo HGG, com a participação do chefe do Serviço de Urologia, Theo Rodrigues Costa, e da coordenadora de Ciclos de Vida da Gerência de Atenção Primária da Secretaria de Estado da Saúde (SES), Fernanda Parreira. O evento virtual está disponível no canal do YouTube do Idtech, organização responsável pela administração do HGG.

Urologista, Theo foi o primeiro a falar, citando o fato de os homens terem uma resistência a procurar atendimento médico, especialmente para a realização de exames de rotina. Mesmo assim, pontua ele, quando necessitam, a urologia é a porta de entrada do atendimento. Ele trouxe números sobre os casos de câncer de próstata, citando que, entre pessoas com mais de 60 anos, ele é o tipo de câncer que mais mata homens, sendo que não aparece entre os três tipos de câncer na morte de homens com idade abaixo dos 60. O médico diz que não pode falar de prevenção, mas sim de diagnóstico precoce, facilitando o tratamento.

Já Fernanda falou sobre o aspecto social da re-



sistência do homem em procurar atendimento. Ela citou a questão cultural, da masculinidade, de características masculinas e femininas na sociedade, citando as expectativas criadas pelos pais ainda durante a gestação, com a determinação de brinquedos e tarefas de homens e mulheres.

Fonoaudiologia e Covid-19

Em comemoração ao Dia do Fonoaudiólogo, em 9 de dezembro, o HGG realizou o webinar "Testei Positivo para a Covid-19. Como a Fonoaudiologia me Ajudou?". Participaram do evento on-line a responsável técnica da Fonoaudiologia do Instituto de Infectologia Emílio Ribas, de São Paulo, Mariana Sacontato; a gestora em Saúde Multiprofissional do Hospital Albert Einstein, também em São Paulo, e fonoaudióloga do HGG, Mariela Rodrigues Ferreira Cortizo Vidal; e a coordenadora da pós-graduação em Fonoaudiologia Hospitalar do CEAGP e membro da Comissão Científica da Diretoria de Ensino e Pesquisa do HGG, Ýleris de Cássia Arruda.

A primeira a falar foi Ýleris, que fez uma introdução sobre a covid-19 e citou ainda a preparação que os profissionais de fonoaudiologia do HGG tiveram e em que estágio do tratamento a especialidade deve começar a atuar. Na sequência, Mariana falou sobre sua experiência no Hospital Emílio Ribas e pontuou a falta de informações sobre a doença, comparando os fonoaudiólogos com pilotos de avião que precisam pousar sem ter visibilidade para isso, contando apenas com o conhecimento adquirido anteriormente.

Já Mariela mostrou dois casos que foram tratados



por ela no pós-covid, mostrando a evolução da melhora de pacientes que tiveram a doença. "São pacientes que tiveram alterações tanto na fala, quanto na deglutição. Então eu tenho paciente afásico e um paciente disfágico". Por meio de vídeos gravados com os pacientes, ela citou os processos que foram realizados e a evolução dos dois casos. Os vídeos podem ser acessados na página do Idtech no Youtube.

Meses comemorativos

HGG promove ações especiais durante o Outubro Rosa

Durante o mês de outubro, o HGG realizou diversas ações voltadas à conscientização e prevenção ao câncer de mama. Atualmente, a unidade hospitalar do Governo do Estado de Goiás realiza atendimentos ambulatoriais e cirurgias por meio do serviço de mastologia. Para trabalhar a prevenção com as pacientes e colaboradoras do HGG foram realizadas, semanalmente, palestras com profissionais da equipe de mastologia do HGG para abordar assuntos sobre a prevenção ao câncer de mama, por meio da plataforma virtual Zoom. Uma exposição sobre o câncer de mama com pacientes do serviço de mastologia foi realizada no hall do primeiro andar do hospital.

Todas as edições do Sarau do HGG de outubro também foram realizadas com a participação de mulheres nos vocais. A programação contou com as apresentações virtuais das cantoras Luciana Flath, Anna Júlia, a dupla Maluê e a participação especial da médica residente do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP), Luhan e seu irmão Tarihan Chaveiro, em uma apresentação itinerante pelo hospital, também em comemoração ao Dia Mundial do Cuidado Paliativo, que é celebrado sempre no segundo sábado do mês de outubro.

De acordo com a médica e chefe da mastologia do HGG, Érika Pereira, essa especialidade é um serviço terciário e recebe pacientes encaminhadas de outras unidades da rede com alguma alteração mamária. Érika ressalta que,



mesmo com a pandemia, as pacientes com diagnóstico de câncer continuaram sendo atendidas presencialmente e sendo operadas. "Aqui no HGG, nossas pacientes têm realizado a cirurgia de reconstrução imediata já no momento da cirurgia de tratamento do câncer, seja com colocação de prótese, ou com aplicação de retalhos miocutâneos", afirma a médica. Em casos que as pacientes necessitem de tratamento complementar, quimioterapia ou radioterapia, elas são encaminhadas ao Hospital de Câncer Araújo Jorge.

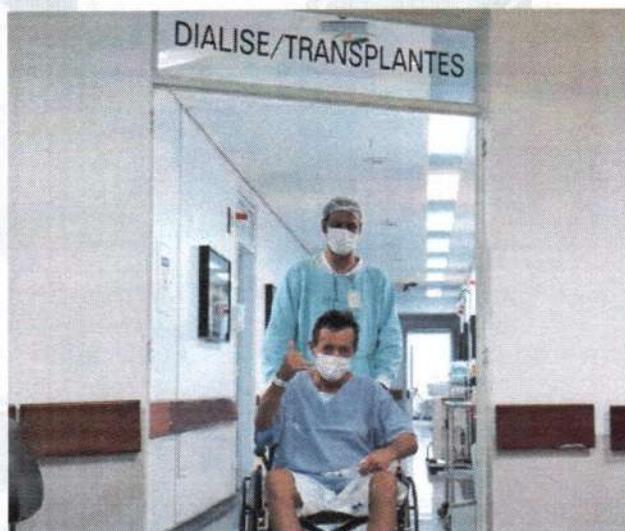
A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized '3' followed by a flourish.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'J' followed by a flourish.

HGG realiza mutirão com 50 cirurgias durante o Novembro Azul

Para conscientizar a população masculina no Novembro Azul, o HGG promoveu um mutirão que realizou 50 cirurgias de retirada de próstata e de Ressecção Transuretral da próstata, para tratamento de hiperplasia. O chefe do Serviço de Urologia do HGG, Theo Rodrigues Costa, diz que, devido à suspensão das atividades por causa da pandemia de covid-19, cerca de cem pessoas estavam na fila interna do HGG para a realização de cirurgias do tipo, fora os demais pacientes que chegavam pela regulação da prefeitura de Goiânia. Antes da pandemia eram realizadas, em média, 15 cirurgias do tipo por mês no hospital.

Theo lembra que a campanha não visa somente doenças ligadas à próstata. “Novembro Azul não é só para falar do câncer de próstata, é para lembrar da saúde do homem. Ele acaba não procurando fazer check-up, esquecendo de tomar conta de sua saúde. Culturalmente somos doutrinados a pensar que somos onipotentes e é justamente por pensar que é mais forte que se torna mais fraco, não tendo todos os cuidados que precisam para se manter saudável”, diz o médico. O urologista ressalta que é recomendado que os homens comecem a fazer check-up geral aos 40 anos e, após os 45, converse com o urologista para saber qual a melhor estratégia para a prevenção do câncer de próstata.





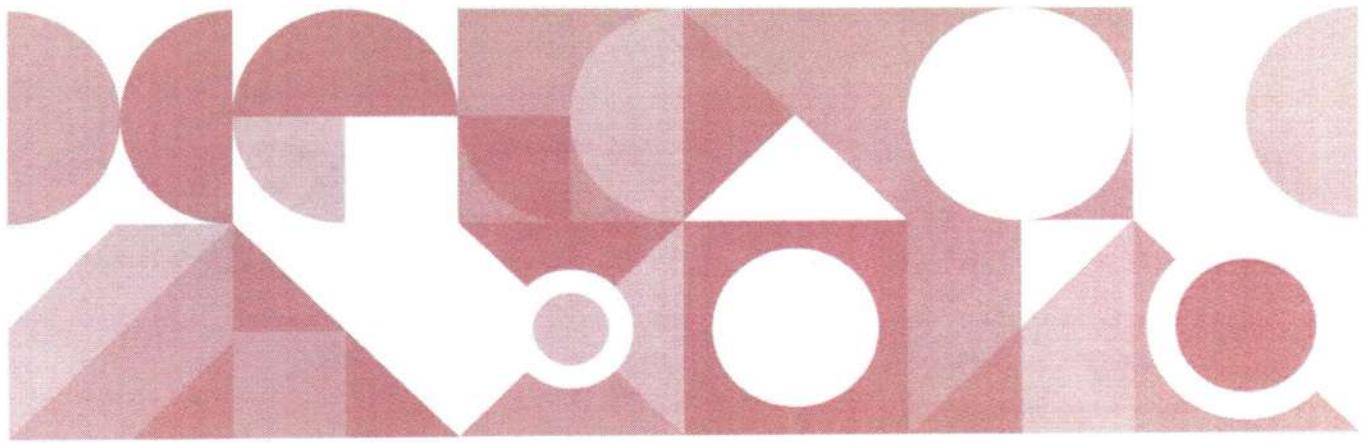
Sarau do HGG

Porque nada é imune à música.
Nem mesmo a dor.

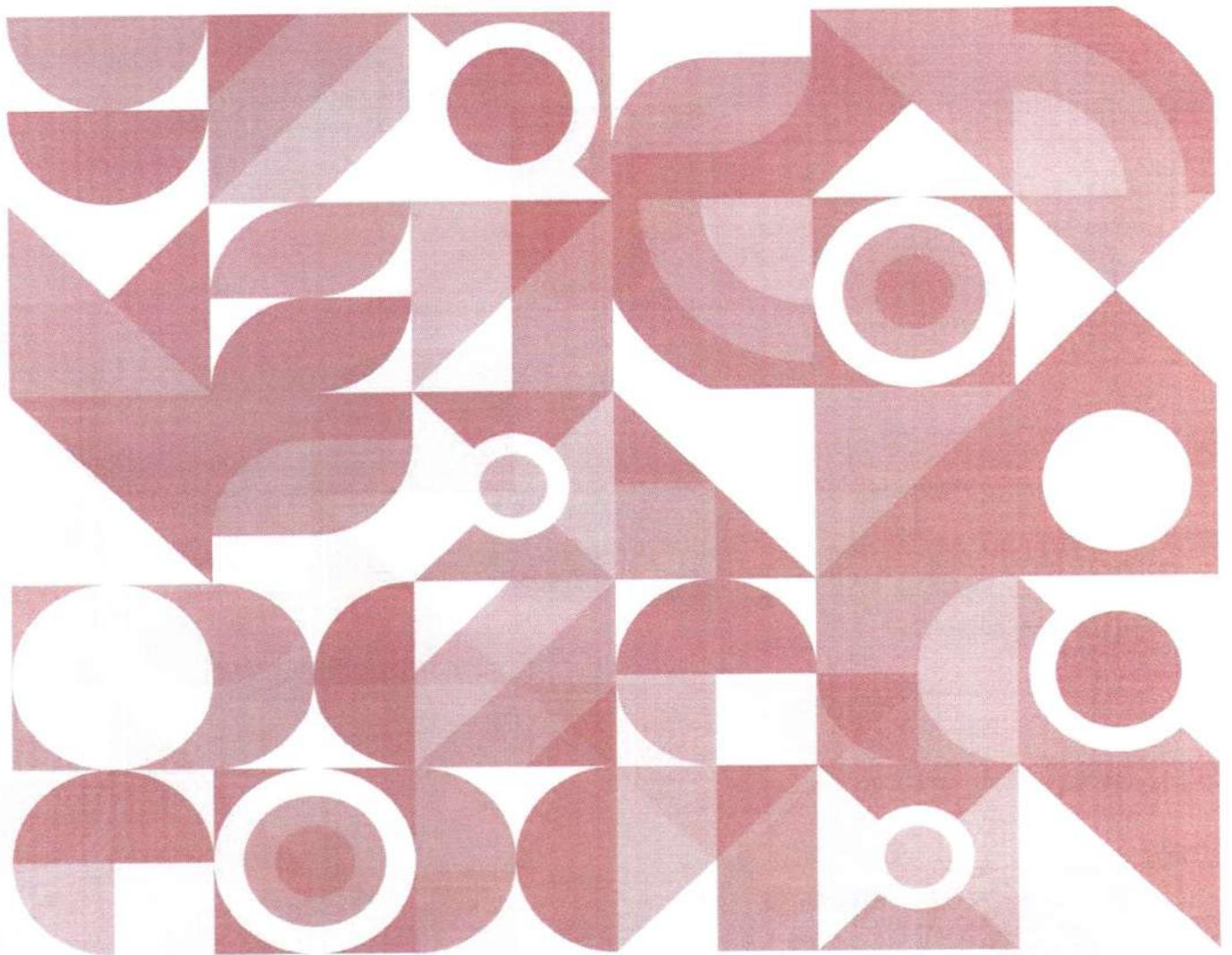


SES
Secretaria de
Estado da
Saúde





06 Humanização



13

8

Arte no HGG

O projeto Arte no HGG nasceu para promover a inclusão cultural de pacientes, acompanhantes e colaboradores e também de usar a arte como terapia alternativa para usuários do SUS que fazem tratamento no hospital, contemplando a política de humanização da unidade. De forma voluntária, artistas expõem seus acervos em exposições que duram de três a quatro meses, deixando os corredores do hospital mais alegres e interessantes.

No decorrer de 2020, o HGG recebeu três exposições. "Os Aquarelistas", exposição em homenagem aos artistas Amaury Menezes e Sâida Cunha, foi lançada em

dezembro de 2019 e permaneceu até o mês de fevereiro de 2020. A exposição foi composta com obras de 13 artistas.

Por causa da pandemia do novo coronavírus, as novas exposições ficaram suspensas até o mês de outubro, retornando aos corredores do HGG juntamente com o atendimento aos pacientes da unidade de saúde. "Retratos da Cultura Brasileira", da artista plástica Ivone Vaccaro e "Arte na Retomada: Fé e Esperança" da artista plástica e curadora voluntária do projeto Arte no HGG, Helena Vasconcelos, foram as demais exposições do ano.



Janeiro/2020

Exposições

Exposição "Os Aquarelistas" recebe visitantes da Alemanha

A exposição "Os Aquarelistas", recebeu, no dia 10 de janeiro, a visita de Marione Barbosa, uma dos 13 artistas que participaram da mostra, e outros três visitantes. Dentre os convidados de Marione estava a doutora em Ciências Naturais Gladis Hoffmeister Neukunft. Brasileira

e morando na Alemanha há mais de 47 anos, Gladis ressaltou que achou espetacular o projeto implementado no HGG. "Jamais diria que aqui é um hospital. Não conheço nenhum hospital, nem na Alemanha, que tenha essa iniciativa", enfatiza a visitante.



Janeiro/2020

Exposições e a retomada

Em outubro de 2020, durante a retomada dos atendimentos do HGG, com a presença do governador do Estado, Ronaldo Caiado, foi realizado o lançamento da exposição "Retratos da Cultura Brasileira", da artista plástica Ivone Vaccaro, que marcou a volta do projeto Arte no HGG. A exposição evidencia o estilo eclético de Ivone, que vai

desde rostos famosos até índios brasileiros.

Outra exposição inaugurada na ocasião foi a "Arte na Retomada: Fé e Esperança" da artista plástica e curadora voluntária do projeto Arte no HGG, Helena Vasconcelos. As peças foram disponibilizadas na Galeria Juca de Lima, no quinto andar do HGG.



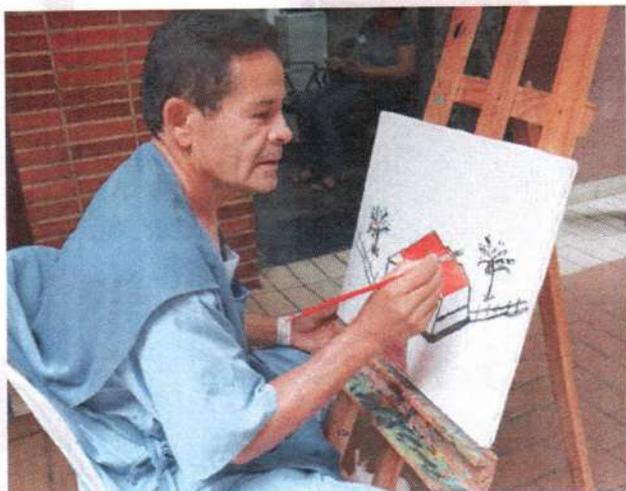
Oficinas de Arte

A Oficina de Arte foi criada com o objetivo de promover terapia por meio da pintura de telas, sendo oferecida quinzenalmente a pacientes e acompanhantes do HGG. O projeto é realizado há sete anos na unidade e tem como responsável o professor e artista plástico Alexandre Liah, da Escola de Artes Visuais.

Em março de 2020, devido à pandemia do novo coronavírus, as oficinas de arte foram suspensas por tempo indeterminado. A medida foi uma ação preventiva para evitar que pacientes que estejam internados,

acompanhantes e colaboradores sejam infectados pela covid-19.

Alexandre Liah, voluntário que desenvolve o projeto, afirma que a oficina leva uma melhora significativa e ajuda no restabelecimento dos pacientes. Segundo ele, em alguns casos, a oficina desperta o lado artístico dos pacientes, fazendo com eles continuem a atividade após a alta hospitalar. "A arte melhora a autoestima dos pacientes. Foi o caso uma das pacientes, que perguntou onde ela pode fazer aulas fora do hospital."



Janeiro/2020



Fevereiro/2020

Geradores do HGG ganham nova arte

O artista Binei, que usa o grafite para transformar objetos do cotidiano em obras de arte, foi convidado para revitalizar os geradores do HGG, que ficam localizados ao lado do Jardim da Solistência, de onde podem ser admirados pelos usuários do hospital.

Essa é a segunda vez em que Binei realiza a intervenção artística nos equipamentos da unidade de saúde. "Quan-

do fui convidado a realizar esse trabalho, o encarei como um desafio. São dois geradores que ficam ao lado do jardim do hospital e que, por serem de metal, não ficavam tão harmônicos naquele ambiente. Aplicamos neles um grafite colorido para harmonizar o espaço. Particularmente, adoro transformar o olhar das pessoas, principalmente quando se trata de algo que, por si só, não tem tanta beleza", comenta Binei.



Sarau do HGG completa 7 anos com quase 500 horas de música

O sarau do HGG nasceu há 7 anos e foi o primeiro projeto de humanização da unidade de saúde. As apresentações contam com artistas voluntários, que vão ao hospital uma vez por semana. Até o seu aniversário, em agosto de 2020, o Sarau contava com 318 apresentações com a participação de 1.593 artistas e cerca de 474 horas de músicas ecoando pelos corredores do hospital.

Por causa da pandemia do novo coronavírus, o projeto precisou se reinventar. Foi implantado, então, o Sarau Virtual, em que as apresentações são realizadas por meio de vídeos enviados pelos artistas e transmitidos a pacien-

tes, acompanhantes e colaboradores por meio dos celulares, sistema de som e aparelhos de televisão do Centro de Terapia Intensiva. Dessa forma, mantivemos o projeto e os benefícios dele, mesmo sem o contato pessoal entre artista e público.

Ainda por causa da pandemia, a comemoração do aniversário foi um pouco diferente dos anos anteriores. A programação contou com o Sarau virtual da cantora Carina Duarte, e de apresentações presenciais de Paulo Silva, motorista de ambulância do HGG, dos músicos Elen Lara e Damom Farias e da pianista Suzana Fialho.



Janeiro/2020

31

8

Saraus Presenciais



As Moreninhas



Bateria Madrasta



Elen Lara e Damom Farias



Falcão e Josué



Gabi e Raphaela



Guto Borges



Irmãos Souza



Luah



Lucas Borges



Luhan Chaveiro Martins



Mara Cristina



Nóys é Nóys



Paulo Silva



Suzana Fialho

Saraus Virtuais



Anna Júlia



Anne e João Paulo



Carina Duarte



Cejane Verdejo



Cesinha Faleiro



Debora Di Sá



Dimitri Oliveira



Eduardo Bassan



Flávio Otoni



Índio Mesquita



Isabella Arantes



Jairo Júnior e convidados



Júnior Santolli



Kamilla Galiza



Keissi Seabra



Leandro Mourão



Leandro Romes



Leo Yanes



Lucas Borges



Luciana Flath



Maíra Lemos



Maluê



Mara Cristina



Pablo Faria



Pedro Ivo e Flavinho



Pedro Scalon



Xexêu



Zabumba Beach



Zê Guilherme e Raffael

A large, stylized handwritten mark or signature in blue ink, resembling a circle with a vertical line through it.

A small, stylized handwritten mark or signature in blue ink, resembling a cursive letter 'b'.

HGG tem tradicional Grito de Carnaval

Em sua sexta edição, o Grito de Carnaval do HGG contou com a participação do grupo Nóys é Nóys. Segundo Xexéu, líder do grupo, este é um importante trabalho que é desenvolvido no hospital, em que os cantores levam mú-

sica para uma unidade de saúde, que, para ele, é uma das principais formas de terapias que existem. "Levamos alívio, alento, força e fé para todas as pessoas, principalmente as que estão em tratamento no HGG."



Fevereiro/2020

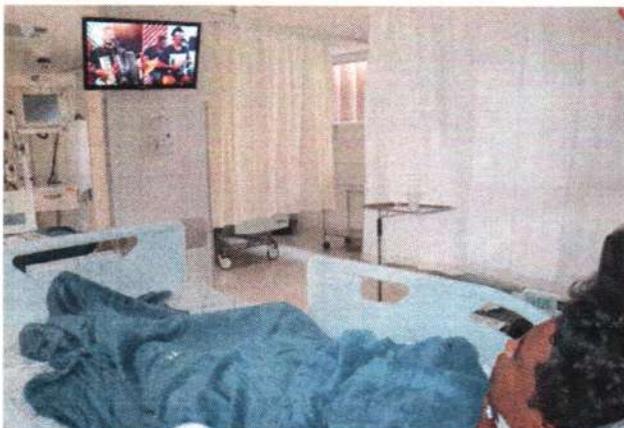
Festa junina em novo formato

O Arraiá do HGG de 2020 também foi realizado no formato virtual, por causa da pandemia do novo coronavírus. A apresentação do grupo Zabumba Beach foi realizada no dia 25 de junho, com vários vídeos para os pacientes e colaboradores do hospital. "Mantemos uma parceria sólida porque nos faz bem cantar para os pacientes do HGG. É uma forma de levar alegria para quem precisa tanto dela em um momento difícil", afirma Jader, o vocalista da banda.

E para quem pensou que não teve quadrilha, se enganou! O grupo Arriba Saia fez questão de enviar um recado por vídeo para os pacientes, acompanhantes e colabora-

dores do HGG. No recado, eles disseram que em 2020 não puderam estar presentes, mas que no próximo o compromisso já está feito. Além da mensagem, os pacientes puderam conferir apresentações de anos anteriores anteriores da Quadrilha realizadas no HGG.

Além de tudo isso, cerca de 60 fotografias foram selecionadas para compor a exposição de fotos da história do Arraiá do HGG, que começou em 2015. Nelas estiveram os registros dos momentos mais importantes vividos nos últimos festejos de São João no hospital. A exposição permaneceu no hall de entrada do hospital por todo o mês de junho.

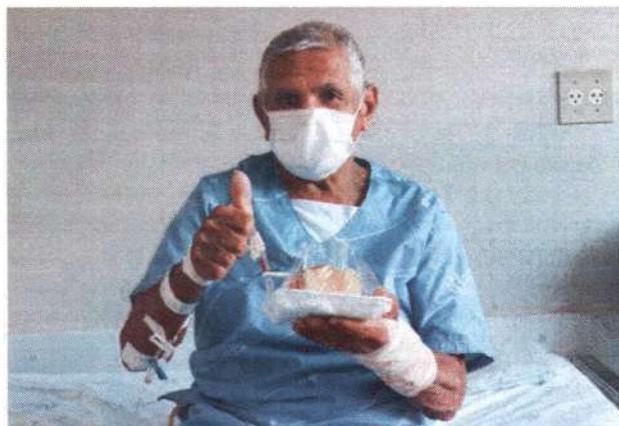


3/1

8

Paciente comemora aniversário no Sarau

O Sarau Virtual do HGG começou um pouco diferente no dia 1º de outubro. O paciente Valdivino Pereira de Melo completou 78 anos, e, para celebrar mais um ano de vida, após sair da UTI, a equipe multiprofissional do setor fez questão de preparar um bolo especialmente para cantar os "parabéns" nessa data especial. Emocionado, Valdivino agradeceu o carinho de todos e contou que estava muito feliz pela surpresa. "Desde que cheguei aqui no hospital todos têm me tratado muito bem, mas não esperava que fossem se lembrar do meu aniversário e preparar até um bolo" disse. Enquanto seu Valdivino aproveitava sua doce lembrança de aniversário, nos autôfalantes e televisores do hospital o Sarau Virtual com a cantora Luciana Flath ecoava pelos corredores.



Programação Natalina

A programação de Natal do HGG foi repleta de momentos emocionantes. A tradição dos Saraus com a presença marcante de corais de diversos segmentos precisou ser adaptada em 2020. Devido a pandemia, o formato passou por alterações, mas não deixou de lado o carinho e a atenção aos pacientes e colaboradores da unidade de saúde.

Para celebrar o mês tão especial, os corais foram substituídos por apresentações apenas instrumentais e com participações inéditas de novos parceiros do projeto de humanização do HGG. Para esta edição, participaram a pianista Suzana Fialho; o trio de músicos Aline Araújo (har-

pista), Felipe Marciano (violoncelista) e Misael Pires (pianista); Corpo Musical Bombeiro Militar de Goiás; o pianista Karson Vinícius; Quinteto de Metais da Rede de Núcleos Musicais de Goiânia e o Trio de músicos da Orquestra Sinfônica de Goiânia.

Para o Natal e o Ano Novo, o HGG preparou um cardápio especial para os pacientes, acompanhantes e colaboradores. Os pratos, elaborados especialmente para a data por nutricionistas, levaram em consideração a especificidade dos pacientes, que mesmo internados puderam celebrar a data com uma alimentação diferenciada.



Banda do Exército homenageia profissionais da enfermagem do HGG

A Banda do Exército prestou uma homenagem em forma de música, no dia 14 de maio, em comemoração à Semana da Enfermagem do HGG. De acordo com o tenente-coronel Zanini, essa foi uma oportunidade singular de parabenizar os profissionais da saúde. Para ele, especialmente durante a pandemia, é importante reconhecer e homenagear esses homens e mulheres que se colocam na linha de frente em defesa da vida. "Essa nossa apresentação musical tem o objetivo maior de trazer uma homenagem e fazer uma reverência àqueles que trabalham e estão na

linha de frente, que são os profissionais da saúde, hoje de forma especial os do HGG", afirma o tenente-coronel.

Já para a diretora de Enfermagem do HGG, Natálie Alves, o significado da homenagem foi maximizado por ser incorporada à Semana da Enfermagem, celebrada em todo o país. "Ter esse presente, que é essa apresentação da Banda do Exército, é algo muito especial. A música é algo que traz conforto e alento. E isso ficou muito claro hoje. Estamos todos renovados para prosseguirmos com nosso trabalho com ainda mais afinco", ressalta a diretora.



Médica do HGG homenageia paciente do NAPP

No dia 14 de agosto, o Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG promoveu uma apresentação musical no estilo MPB para uma paciente. Internada devido a um Acidente Vascular Cerebral (AVC), Rogéria Maria Gonçalves, de 62 anos, estava com metástase em vários órgãos do corpo e era apaixonada pelo estilo musical. A apresentação foi realizada pela médica residente da geriatria Luhan Chaveiro, que se comoveu com a história da paciente. Poucas horas após a apresentação a paciente faleceu.

A paciente deu entrada no hospital no dia 27 de julho, com um quadro de AVC. Natural de Orizona, Goiás, ela descobriu na unidade de saúde ser portadora de um câncer já avançado no pâncreas, com metástase no fígado e no cérebro. Consciente de seu estado de saúde, a paciente concordou em ser transferida para o NAPP, como forma de ter mais conforto e acolhimento nesta fase da vida.

Já em casa, a paciente Rogéria sofreu um segundo AVC e precisou retornar ao HGG. Atentos a cada pequeno gesto de evolução em seu prognóstico, uma das médicas, que é residente da geriatria do hospital, se lembrou que dona Rogéria comentava sobre o amor que sentia pela MPB.

"Aqui no hospital nós temos uma relação íntima



com os pacientes. E quando a dona Rogéria retornou com um segundo AVC, já sem conseguir falar, pensamos em uma forma de homenageá-la, porque aprendemos muito com ela durante esse tempo em que está aqui conosco. Foi uma grande surpresa vê-la respondendo ao estímulo musical, balançando a perna no ritmo da música... Isso não tem preço, essa é a nossa missão", comentou a médica residente Luhan Chaveiro, que cantou na companhia do irmão, o advogado Tarihan Chaveiro.

37 . A

Banda do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás faz apresentação no HGG

No dia 3 de agosto, a Banda do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás se apresentou para os pacientes, acompanhantes e colaboradores do HGG. A apresentação foi realizada na parte externa da unidade, como medida de prevenção em meio à pandemia do novo coronavírus, e contou com canções já conhecidas pelo público, desde as clássicas até os modões sertanejos e forró arrasta pé.

Durante a pandemia, a Banda do Corpo de Bombeiros passou por diversas unidades de saúde. De acordo com o

Tenente Gomes, regente da banda, a música traz esperança e paz ao coração de quem está ouvindo e, principalmente, acompanhando a apresentação, mesmo que de longe. "Por isso a emoção é grande em saber que estamos contribuindo para que as pessoas se sintam melhores e possam se recuperar mais rápido. Essa apresentação é uma entre muitas que estamos realizando em unidades de saúde e isso é motivo de grande orgulho para toda a corporação, que está sempre a serviço de todos", destaca o oficial.



Paciente do HGG ganha festa de aniversário surpresa

Ao completar 75 anos de vida, a paciente Maria de Lourdes Martins ganhou uma festa de aniversário surpresa organizada pela equipe de fisioterapia do HGG. Como presente de aniversário, os parabéns foram celebrados no Jardim da Solistência, no térreo da unidade, no dia 16 de outubro. Para que pudesse festejar sem prejudicar a saúde, a paciente ganhou, no lugar do bolo, uma gelatina preparada especialmente para ela pela equipe de nutrição.

Apesar de estar ligada a um balão de oxigênio, dona Maria de Lourdes não conteve a alegria. "Gostei demais dessa surpresa que fizeram para mim, nunca pensei que iriam se lembrar. Olha só, lembraram até que eu estava querendo dar uma volta e me trouxeram aqui para o jardim. Mas tem uma coisa, estão falando que eu completei 75 anos, mas estou completando 15", brincou Maria Lourdes.



HGG realiza 7ª edição do Doe Sangue ao Som do Rock

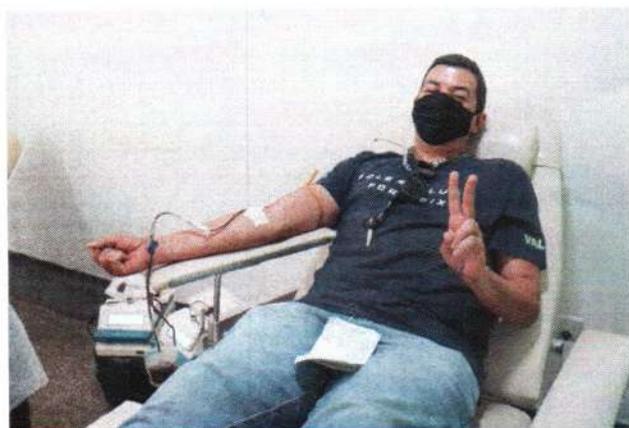
O Doe Sangue ao Som do Rock, projeto do HGG em parceria com o Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz, chegou a seu sétimo ano. Em 2020, a edição coletou 73 bolsas de sangue e 31 cadastros de medula óssea e foi embalada pelas bandas Underdog Pack e Bandinha de Rock, que fizeram uma seleção de músicas internacionais e nacionais. Cerca de 30 motoclubos de Goiânia e região participaram do evento. Um deles, o Ladies do Bem, formado só por mulheres, levou até mesmo sua mascote, a Laika, uma estilosa golden retriever que chamou a atenção de todos que estiveram no local e pousou para várias fotos.

Houve também muita emoção, como a vivida por Isabelle Mendes Langsdorff, que fez, no evento, sua primeira doação de sangue. "Acho que a gente não tem nada a perder ajudando outras pessoas e é tão rápido, simples. Então porque não ajudar outras pessoas dessa forma? Estou muito feliz e grata, muito emocionada de estar aqui e de ter doado. Sério, é surreal a experiência, de verdade", dizia, limpando as lágrimas enquanto falava com a reportagem.

Um dos idealizadores do projeto, Adonai Andrade,

que é assessor de tecnologia do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização responsável pela administração do HGG explica que o objetivo da ação é ajudar a repor os estoques do Hemocentro. "Todos os anos, quando chega perto das festas de final de ano, o estoque do Hemocentro sofre uma redução muito grande e, por conta disso, a gente resolveu, há sete anos, fazer esse evento, reunindo motociclistas, que são pessoas que têm a tendência de se acidentarem mais fácil e fazerem bastante uso das bolsas de sangue quando sofrem acidentes. Então a gente resolveu trazer os motociclistas e tocar um rock para todo mundo poder ouvir."

E a ideia agradou em cheio, como conta Leonardo de Oliveira Piloto, do Motoclube Lemurianos. "É muito bom. A gente sabe da necessidade de doadores de sangue. Sempre está em baixa (o estoque) e, ainda mais nessa época da pandemia, as doações diminuíram. Então, é muito válido esse encontro para a gente poder contribuir de alguma forma para a sociedade. Então, ajudar ao próximo é sempre muito bom. Ao som do rock, é melhor ainda."



Realizado virtualmente, Comunicadores da Alegria completa oito edições

Na oitava edição do projeto Comunicadores da Alegria do HGG, a emoção tomou conta dos corredores das enfermarias, Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) e Centro de Terapia Intensiva (CTI). Diferente dos outros anos, o projeto foi totalmente on-line em 2020 por causa da pandemia do novo coronavírus. Os profissionais da imprensa receberam um kit com acessórios para se fantasiarem e gravarem vídeos com a desejos melhoras aos pacientes e felicitações de fim de ano também para os colaboradores e acompanhantes.

Quem achou o projeto interessante foi a paciente Ana Vitória Silva Soares. "Eu gostei de todos os recados, senti carinho e verdade em tudo o que eles disseram. Quando a gente está aqui, nesse hospital, principalmente nessa época de pandemia que não pode ficar acompanhante, a gente se sente muito sozinha. Então, receber mensagens assim é

muito confortante, é muito bom", reforça Ana Vitória.

Para o repórter da Televisão Brasil Central (TBC), Cássio Neves, a participação virtual foi uma experiência diferente. "A sensação foi como se eu estivesse me vestindo de alegria para revisitar os olhares de pacientes que eu já havia conhecido em outros anos. A experiência nunca é a mesma, mas para ter esta conexão eu busquei isto este ano", comenta o jornalista.

Petras de Souza, jornalista da Secretaria de Estado da Comunicação, afirmou que tem gratidão em participar do Comunicadores da Alegria e que sempre fica lisonjeado pelo convite. "De todos os imprevistos que a pandemia me causou, um dos mais tristes foi a impossibilidade de participar presencialmente do Comunicadores da Alegria. Ficar sem essa energia do projeto me fez falta", finaliza o jornalista.



Handwritten signatures in blue ink.

Participantes de 2020

Participaram do projeto em 2020 Álvaro Cardoso (89 Rádio Rock); Ana Cláudia Rocha; Caio Salgado (Jornal O Popular); Cássio Neves (TBC); Cristiane Lima (Jornal O Popular); Eva Taucci (TBC); Fabiana Pulcineli (Jornal O Popular); Flávia Vinhal (Band News FM); Fred Silveira (Record TV Goiás); Henrique Augusto (Rádio Interativa FM); Kamylla Rodrigues (Sistema Sagres e Band TV); Luciana Finholdt

(TV Serra Dourada); Lucílio Macedo (TV Serra Dourada); Luiz Geraldo (Rádio CBN Goiânia); Maycon Leão (TV Serra Dourada); Michelle Bouson (TBC); Oloares Ferreira (Record TV Goiás); Pablo Kossa (Rádio Interativa FM); Paulo Ruan (PUC TV); Petras de Souza (Secretaria de Comunicação do Estado de Goiás); Segismar Júnior (Fonte TV); Ulisses Aesse (Diário da Manhã) e Wesley Almeida (PUC TV).



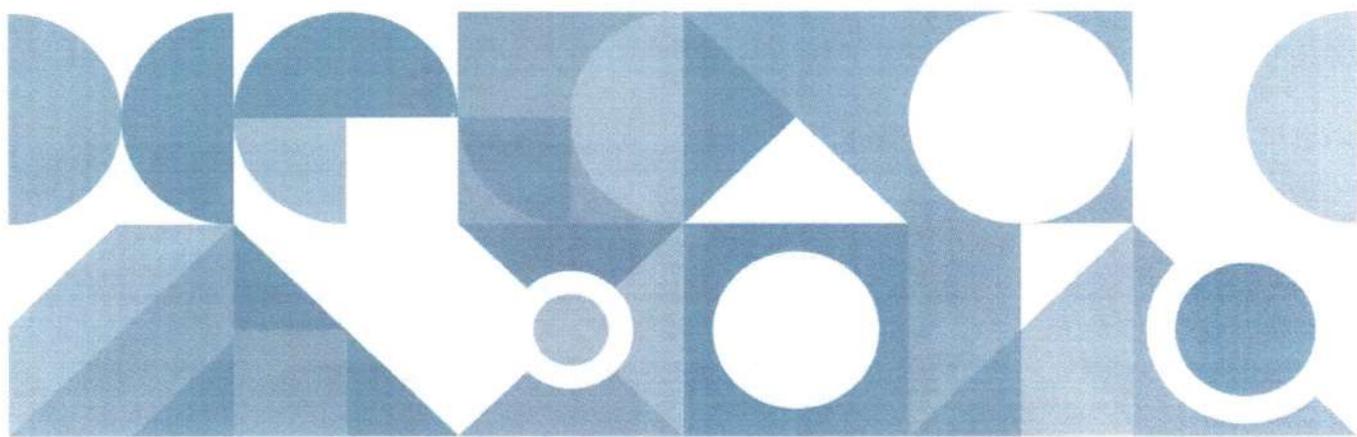
Site do HGG tem ferramenta em Libras

Desde o início do mês de setembro de 2020, o site do HGG conta com a ferramenta VLibras, que traduz o conteúdo digital para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Com isso, a página dispõe de acessibilidade para surdos e mudos, além de deficientes visuais, que já contavam com a opção de os textos serem disponibilizados por áudio. "Este projeto é mais um que se acrescenta ao histórico de ações de inclusão desenvolvidas pelo Idtech, que nasceu com este objetivo de integrar as pessoas dentro de um projeto de humanização", diz o assessor de tecnologia do Idtech, organização responsável pela gestão do HGG, Adonai Andrade.

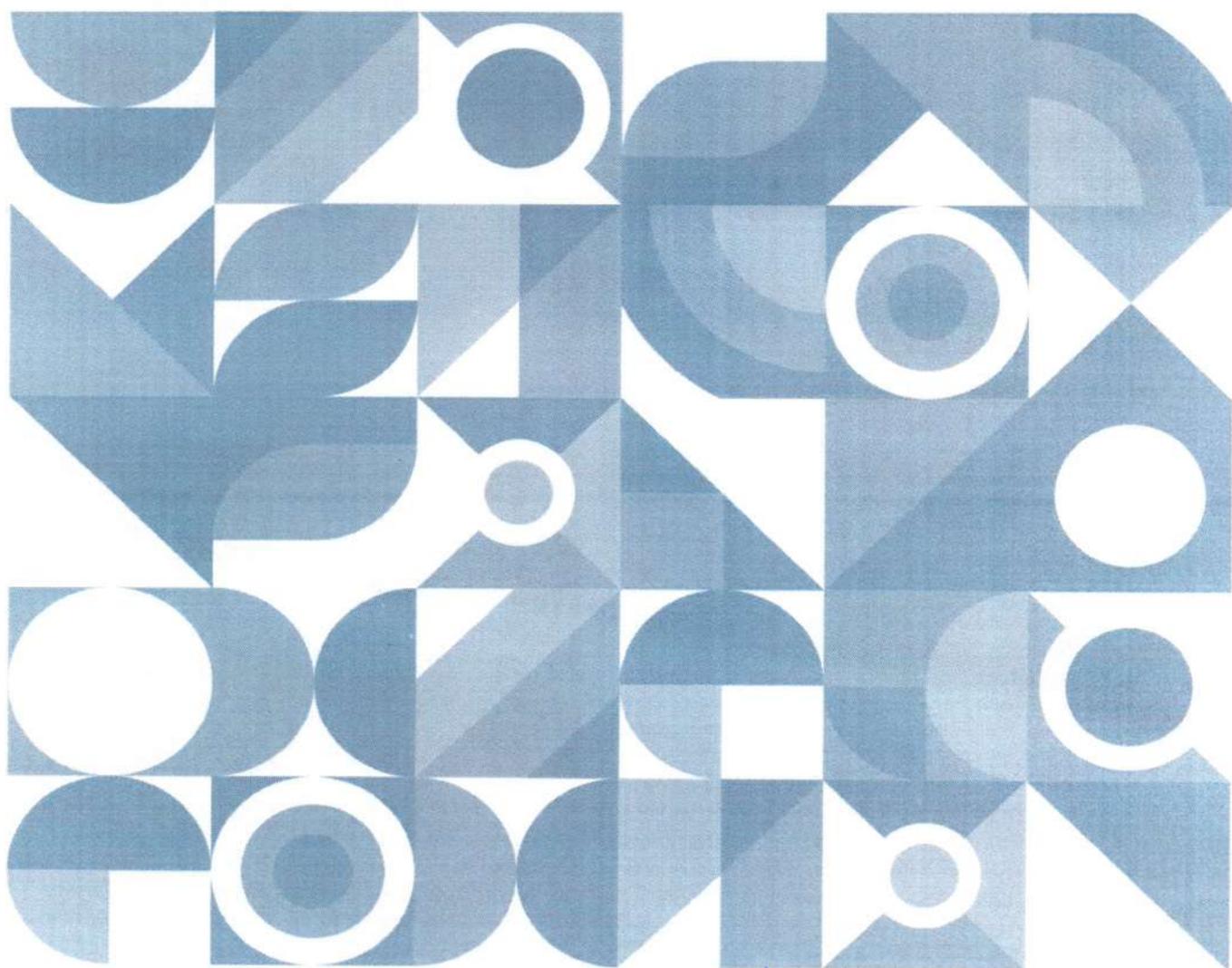
A ferramenta fica na do lado direito da página. Ao clicar no ícone, aparece a imagem de tradutor de libras, que realiza a leitura do texto selecionado. A tecnologia, de código aberto, foi desenvolvida por uma parceria entre o Ministério da Economia e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).



Para Nilce Faleiros Machado, deficiente auditiva, essa inclusão é importante para toda a comunidade. "Estou muito feliz em ver a libras no site do HGG. Eu sempre procuro no YouTube e em sites, nas plataformas em geral, a inclusão do português junto com a libras", ressalta Nilce.



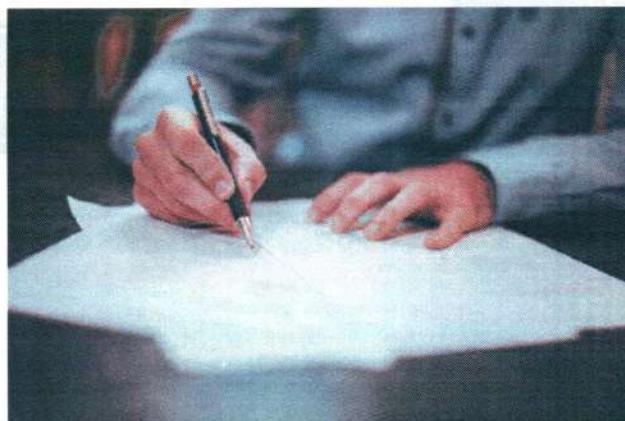
07 Ensino e Pesquisa



[Handwritten signature]

Treinamento Avançado em Endoscopia

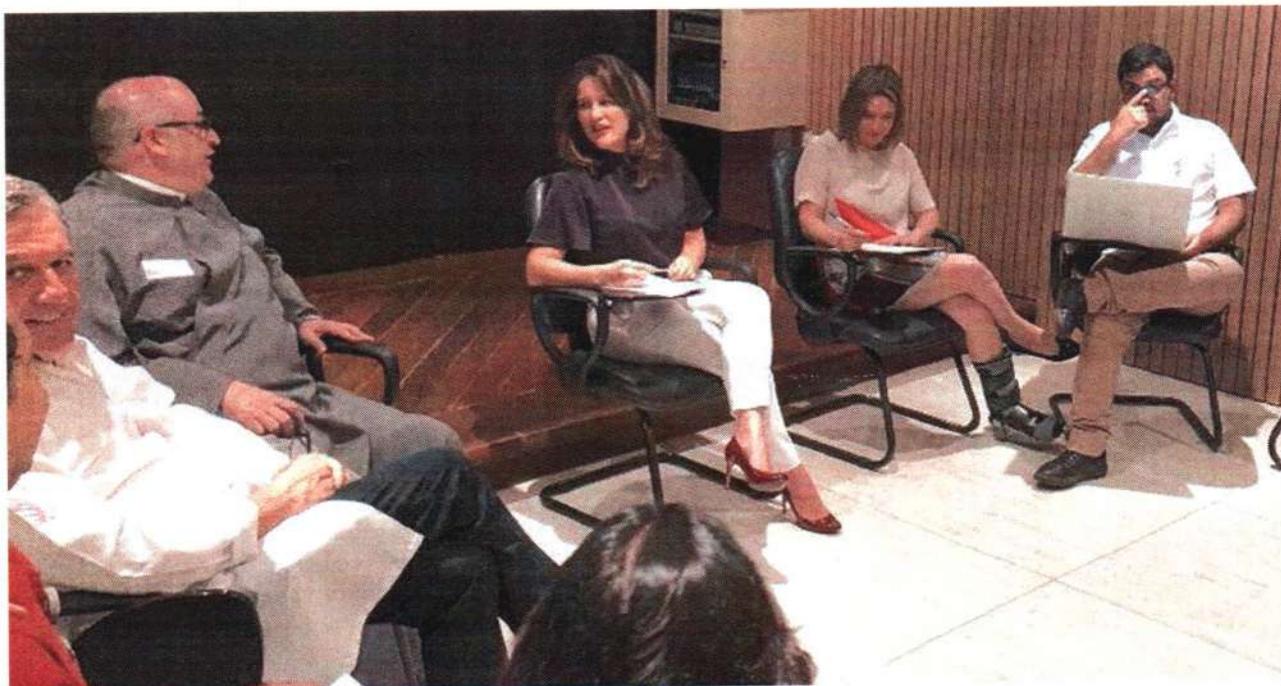
Já no segundo mês do ano, o HGG abriu processo seletivo para ingresso de médicos no Programa de Treinamento Avançado em Endoscopia Digestiva. Foram ofertadas duas vagas para os candidatos com graduação em medicina e residência médica em Gastroenterologia, Gastroenterologia Pediátrica, Cirurgia Geral ou Cirurgia do Aparelho Digestivo em instituições reconhecidas pelo MEC. O treinamento, que começou no dia 16 de março, tem de duração de dois anos, e em regime especial de treinamento em serviço de 40 horas semanais, acrescido de um plantão de sobreaviso semanal de 12 horas, executado sob supervisão, com direito a um período livre em instituições não vinculadas ao HGG e conforme acordado com a coordenação do serviço de Gastroenterologia e Endoscopia Digestiva.



Registro do CEP renovado

Fundamental para o desenvolvimento do HGG enquanto hospital escola, o Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) teve seu registro renovado em fevereiro por mais três anos. A renovação foi aprovada pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (Conep), que avaliou uma série de fatores ligados ao cumprimento de resoluções determinadas pelo Ministério da Justiça. Regularmente, o HGG encaminha relatórios semes-

trais em que conste o atendimento mínimo de pelo menos 12 protocolos analisados ao ano. O CEP é registrado desde 2001. O Projeto de Qualificação dos Comitês de Ética em Pesquisa é uma cooperação entre a Conep, o Departamento de Ciência e Tecnologia do Ministério da Saúde (DECIT) e o Hospital Moinhos de Vento, por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS-PROADI-SUS.



Fevereiro/2020

Handwritten signatures in blue ink, including a large stylized signature and a smaller one.

Novos especialistas no mercado

Com uma mudança de metodologia, os formandos da residência médica e multiprofissional do HGG apresentaram, pela primeira vez, Trabalho de Conclusão de Residência (TCR). Durante a formatura de 57 residentes de Medicina, Psicologia, Fonoaudiologia, Enfermagem, Nutrição e Fisioterapia, que lotou o auditório do Conselho Regional de Medicina do Estado de Goiás (Cremego), o resultado da iniciativa foi motivo de elogios por parte dos responsáveis pela área de Ensino e Pesquisa do HGG.

A qualidade dos Trabalhos de Conclusão de Residência (TCRs) apresentados em 2020 chamou a atenção do Coordenador de Ensino e Pesquisa do Idtech, Marcelo Rabahi, que apontou os trabalhos como resultado das ações desenvolvidas pelo HGG nos últimos anos. Os TCRs exigiram um maior rigor, com pesquisas originais ao invés de apenas relatos de caso.

"Acho que foi um processo de amadurecimento ao longo dos anos, do reconhecimento de todo o trabalho que

vem sendo desenvolvido no hospital, de organização dos dados, dos processos e ao fato do hospital ser acreditado, onde as normas de funcionamento são bem estabelecidas por protocolos nacionais e diretrizes internacionais. Isso possibilita que possamos fazer avaliação dos resultados", diz Rabahi.

A formação dos profissionais para o mercado de trabalho foi exaltada pela Diretora de Ensino e Pesquisa (Direp), Fátima Lindoso. "Podemos afirmar que liberamos hoje para o mercado de trabalho 57 profissionais capacitados e éticos que estão aqui presentes", disse a diretora. E a necessidade desses profissionais no mercado foi citada pelo presidente do Cremego, Leonardo Mariano Reis. "À medida que nós temos mais especialistas registrados no conselho, podemos dar à população um atendimento de melhor qualidade, sobretudo quando se trata de formação acadêmica destes egressos oriundos do HGG. Então, quero parabenizar todos os colegas."

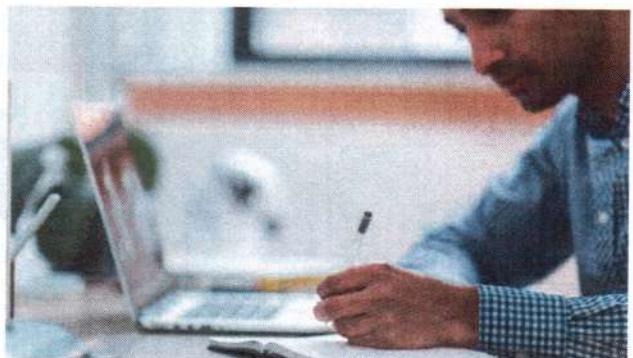


Fevereiro/2020

Foto: Claudinei Britto

Processo seletivo para novos residentes

Já em outubro, foram abertas as inscrições, pela Secretaria de Estado da Saúde, para processo seletivo dos programas de residência em área profissional da saúde, nas modalidades médica e multiprofissional. As provas objetivas foram aplicadas no dia 7 de novembro. Ao todo, foram disponibilizadas 24 vagas destinadas a profissionais graduados em medicina nas áreas de Anestesiologia (3 vagas), Clínica Médica (10 vagas), Neurocirurgia (1 vaga), Neurologia (2 vagas), Otorrinolaringologia (1 vaga), Psiquiatria (3 vagas) e Cirúrgica Básica (4 vagas), neste último caso, sendo reservadas a candidatos classificados em Processo Seletivo anterior e convocados para serviço militar em 2020.



(E) K

Doenças raras é tema de seminário

Pelo segundo ano seguido, o auditório 2 do HGG foi palco de um seminário sobre Doenças Raras, em comemoração ao Dia das Doenças Raras, celebrado no dia 28 de fevereiro. Coube ao geneticista e responsável pelo Ambulatório de Mapeamento Genético do HGG, Ricardo Barbosa, coordenar o evento, que contou com apresentações de médicos da Universidade Federal de Goiás (UFG) e de outras instituições de ensino. Participaram do seminário profissionais das áreas de farmácia, fisioterapia, além de médicos de diversas especialidades. Entre os temas abordados estão

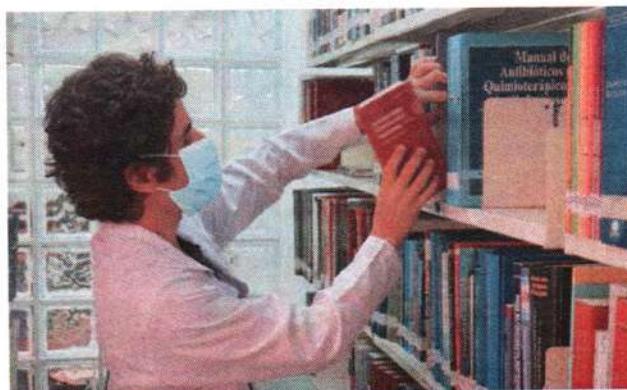
aconselhamento genético na prevenção das doenças hereditárias; hipertrigliceridemia familiar; oftalmogenética ; genética ocular; avaliação inicial das miopias; e classificação e interpretação clínica das variantes de sequenciamento de novas gerações (NGS). Os palestrantes foram a neurologista infantil do Hospital Materno-Infantil, Jeania Damasceno; as oftalmologistas Maria Cláudia Scheline e Talita Toledo de Lima, do Hospital das Clínicas da UFG; a neurologista Helena Rezende da Silva Mendonça; e Thaís Bonfim, que trabalha com genética médica na Apae de Anápolis.



Fevereiro/2020

Extinção do CEA e doações para Ensino e Pesquisa

A área de Ensino e Pesquisa do HGG recebeu mais de R\$ 100 mil em livros e computadores do Centro de Estudo e Aperfeiçoamento do hospital (CEA-HGG), órgão com personalidade jurídica própria, embora ligado à unidade. "Ao todo, foram transferidos R\$ 109.274,48, com aprovação da diretoria do órgão extinto. Fizemos esta escolha, cientes que foi a melhor forma de beneficiar os residentes do HGG", diz o médico urologista Alexandre Sávio, então presidente do CEA-HGG. Ao todo foram destinados 34 títulos ao hospital e 15 computadores, que foram instalados na Comissão de Residência Médica (Coreme), na Biblioteca, no Comitê de Ética e Pesquisa, na Clínica Cirúrgica e na Clínica Médica ala 01.



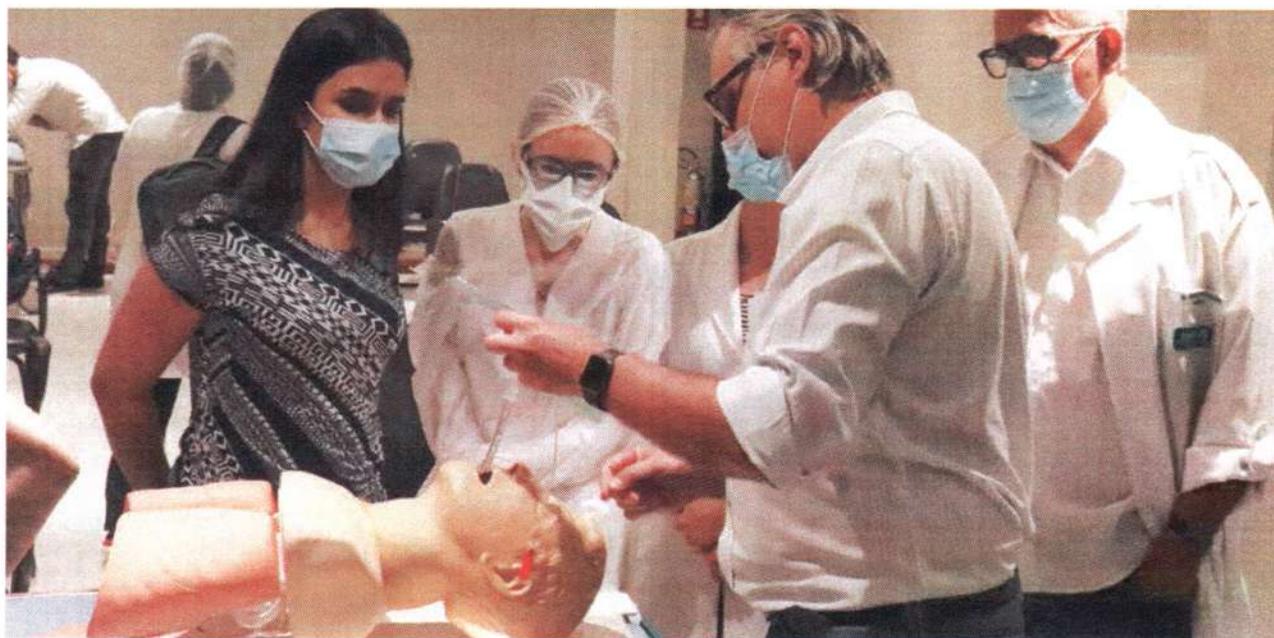
Handwritten signatures in blue ink, including a stylized 'S' and another signature.

Curso fala sobre intubação durante pandemia

Procedimentos de intubação de pacientes foi o tema de um curso voltado para médicos e residentes multiprofissionais entre os dias 4 e 8 de maio. O curso foi ministrado pelo então diretor-técnico do HGG e médico intensivista, Durval Pedroso, que citou como objetivo capacitar os profissionais para que o procedimento seja realizado em segurança, em meio à pandemia da Covid-19. O risco de contágio pelo coronavírus por meio de secreções aerossóis expelidas pelos pacientes durante o procedimento de intubação, assim como as formas mais indi-

casadas para se realizar o procedimento durante um surto foram os temas tratados.

O curso contou com a participação de 37 profissionais da saúde, divididos em pequenas turmas. Além de serem reapresentados a todos os equipamentos que compõem os instrumentos de intubação, eles puderam praticar o procedimento em manequins de treinamento. Discutiram também artigos científicos e práticas habituais de procedimentos hospitalares, assim como as medidas protetivas com relação ao contágio pelo novo coronavírus.



Implementação de melhorias no HGG é tema de tese na Fiocruz

"A implementação de melhorias na cultura de segurança do paciente no Hospital Estadual Geral de Goiânia - HGG" foi o tema de um Trabalho de Conclusão de Curso de especialização na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), da Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). O trabalho acadêmico, apresentado no dia 12 de agosto, rendeu o título de especialista em Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente às enfermeiras do HGG Bárbara Oliveira Guedes, Milena Paes Leme Monteiro Oliveira e Thaís Brígida Canedo, além da fisioterapeuta, Joana Angélica de França Barbosa Carvalho. A banca avaliadora foi composta pelas professoras Sergiane Bisinoto Alves e Dayse Edwiges Carvalho Castilho, além da orientadora Valquiria Vicente da Cunha Barbosa.



Handwritten signatures and initials in blue ink.

Rute se adapta durante a pandemia

A pandemia não foi motivo para interromper a Rede Universitária de Telemedicina (Rute). Implementado em 2017 no HGG, o projeto do Ministério da Saúde tem como objetivo estimular a integração e a colaboração entre profissionais de saúde por meio de Grupos de Interesse Especial (do inglês Special Interest Groups - SIGs), promovendo sessões, por videoconferência ou webconferência, para debates, discussões de caso, aulas, pesquisas e avaliações à distância.

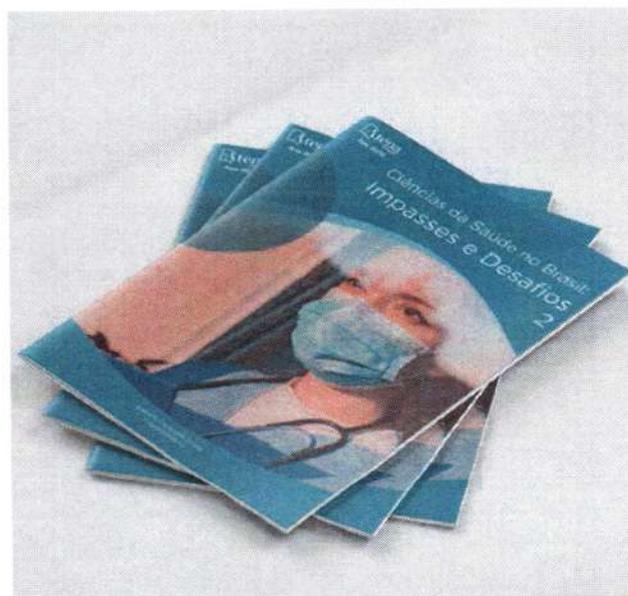
A mudança realizada para atuação durante a pandemia fez com que as reuniões, que aconteciam com os

profissionais do HGG, passaram a ser feitas totalmente de forma on-line ou com um grupo de no máximo nove pessoas. Entre os grupos de interesse especiais contemplados durante o ano de 2020 estavam Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade - Sedação, analgesia e avaliação neurológica, apresentado pelo Instituto de Neurologia de Curitiba (INC); Radiologia de Abdômen; Cuidados Farmacêuticos; Terapia Ocupacional em HUs e Cuidados Paliativos; Pneumologia; Deglutição e Disfagia; Enfermagem Intensiva e de Alta Complexidade e Cuidados Farmacêuticos, entre outros.



NAPP ganha capítulo em revista científica

O reconhecimento do trabalho desenvolvido no Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP) do HGG resultou em um capítulo em uma das edições da revista Ciências da Saúde no Brasil: Impasse e Desafios 2, da Atena Editora, direcionada à fisioterapia hospitalar. Terceiro capítulo da publicação, o material, intitulado como "Atuação Fisioterapêutica em Cuidados Paliativos", foi assinado pelo fisioterapeuta Matheus Gomes Silva; pelo tutor de Fisioterapia Gustavo de Azevedo; pelas preceptoras da Fisioterapia Ana Cristina Morbeck e Fernanda Lelis, além da médica geriatra coordenadora do NAPP, Ana Maria Porto Carvas, da médica geriatra Eliza Borges e da gerente de Fisioterapia, Joana França. Com base no trabalho desenvolvido no NAPP, o grupo de profissionais discorreu sobre o aumento da expectativa de vida da população, assim como o avanço dos métodos terapêuticos e do progresso na assistência à saúde. Também foi abordado o aspecto crônico das doenças que afetam a população idosa e o tratamento humanizado e acolhedor aplicado ao paciente paliativo.



Live em Semana Acadêmica de Enfermagem

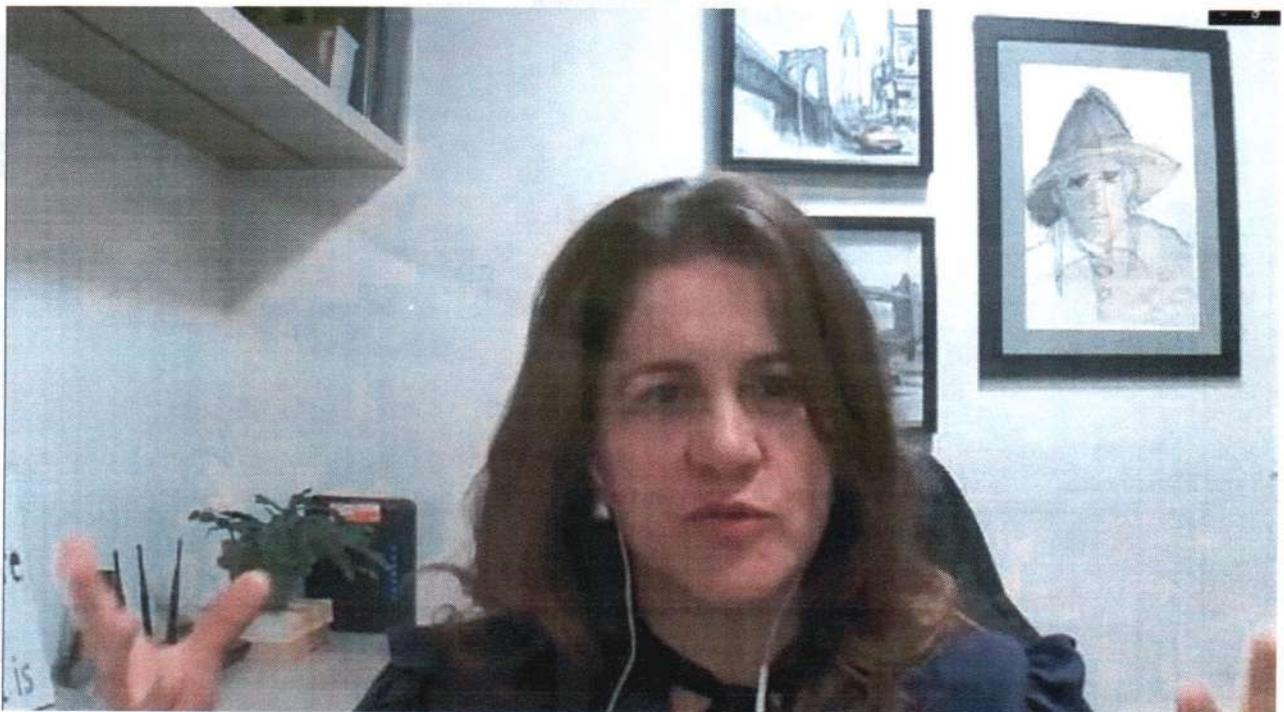
A Semana Acadêmica da Enfermagem da Faculdade de Cidade (FacCidade), de Aparecida de Goiânia, realizada em outubro, contou com uma live com presença da enfermeira e gerente de Educação Continuada do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, Wagner Teixeira, e da enfermeira Bárbara Guedes, codificadora DRG Brasil, uma plataforma de gestão de saúde baseada em valor para melhorar a qualidade assistencial e evitar desperdícios. O tema trabalhado foi Assistência e Segurança do Paciente. “Compor a primeira mesa de debates é uma grande responsabilidade, especialmente pelos grandes profissionais que virão nos dias a seguir, mas ao mesmo tempo podemos levar nossas experiências com bastante tranquilidade, pois são vivências práticas do dia a dia”, disse Wagner



Jochar se adapta à pandemia

Pelo sétimo ano seguido o HGG realizou, entre os dias 2 e 4 de dezembro, a Jornada Científica do Hospital Alberto Rassi (Jochar), com o objetivo proporcionar o aprimoramento de seus profissionais. O evento foi aberto para a apresentação de trabalhos de pesquisa na área médica e multiprofissional e permitiu a troca de experiência entre os diversos profissionais da saúde

e os palestrantes convidados. Na programação tiveram mesas redondas, palestras, apresentação de trabalhos e conferências, todas de forma on-line devido à pandemia, sobre os mais diversos temas, que foram sobre Como conduzir a pesquisa em um Hospital Escola até ações que devem ser tomadas nas mais diversas áreas em pacientes com Covid-19.



HGG na Jornada Científica da SES

O HGG participou ainda da 4ª Jornada Científica da Secretaria de Estado da Saúde, realizada entre os dias 8 e 10 de dezembro, também de forma on-line. No dia 9, a advogada e coordenadora do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP) do HGG, Adriane Spíndola, participou da mesa virtual Pesquisas com Foco na Saúde Coletiva, ao lado da mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Federal de Goiás

(UFG), Edsaura Pereira, e do diretor-científico da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (Fapeg), Marcos Fernando Arriel, com mediação da coordenadora de Pesquisa da SES, Karen Esber. Já a Comissão de Residência Multiprofissional em Saúde (Coremu) do HGG apresentou seis pesquisas científicas desenvolvidas durante a pandemia por residentes multiprofissionais da unidade de saúde.

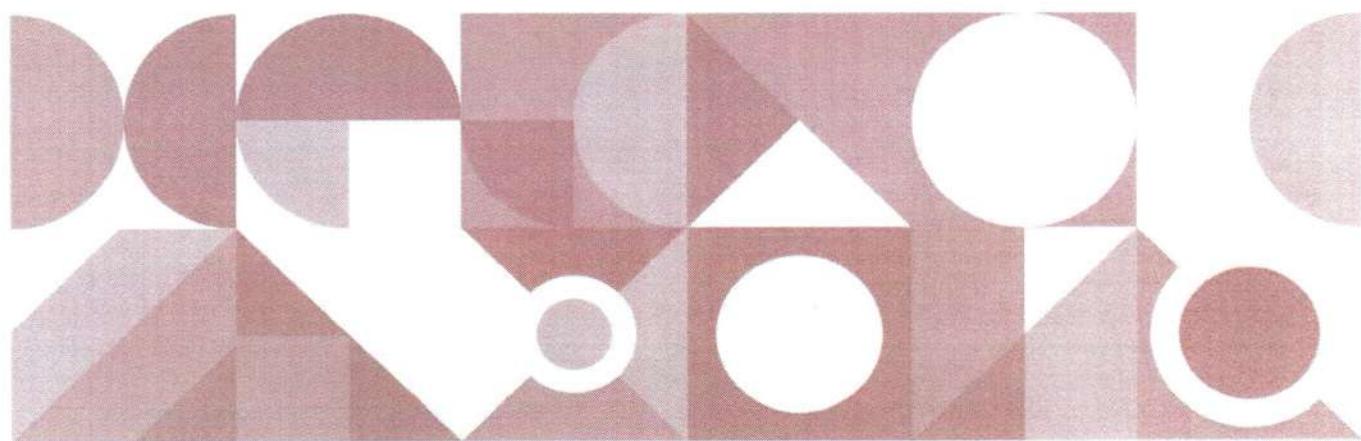


CEP tem 364 projetos aprovados

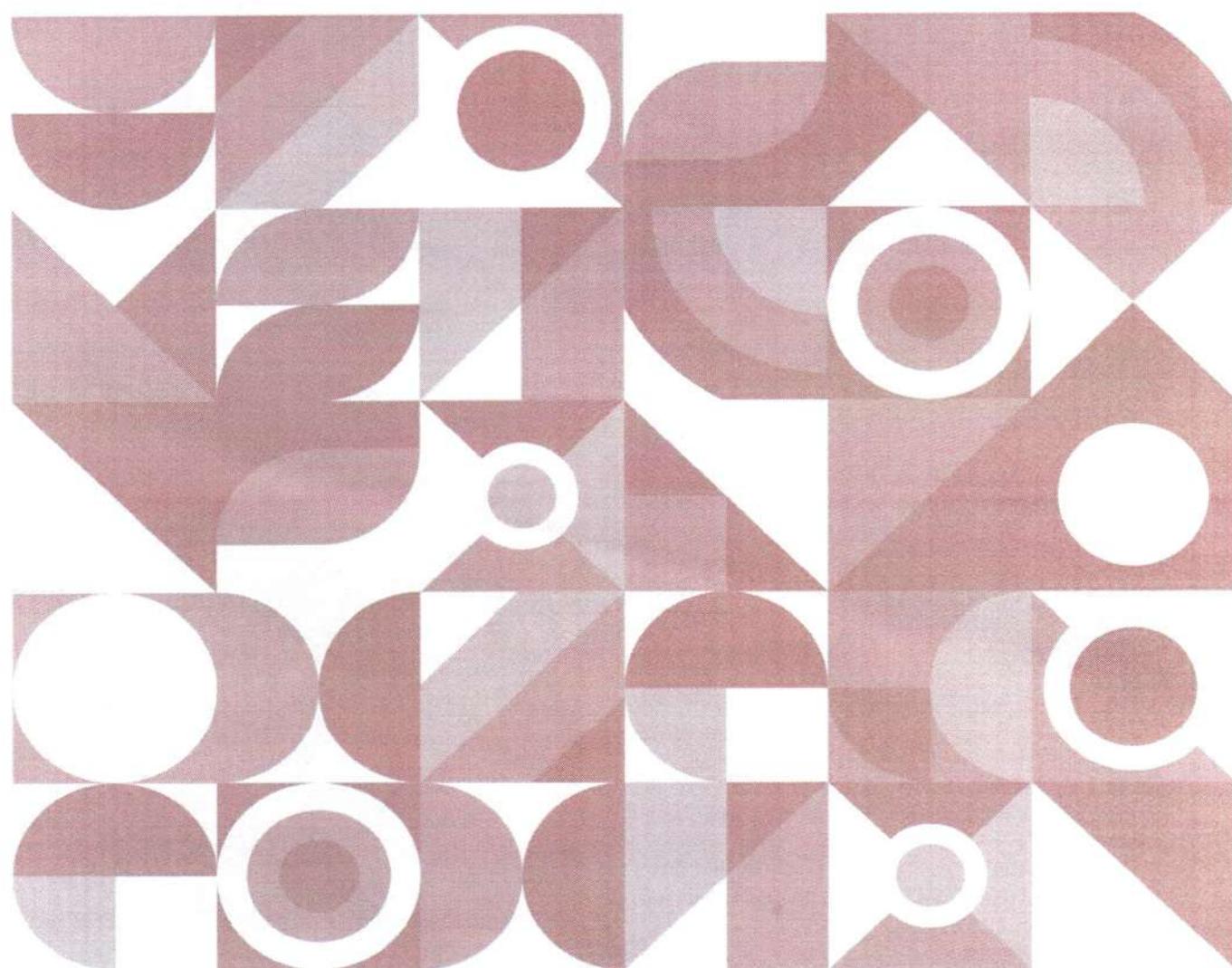
O resultado no incentivo e no investimento em ensino e pesquisa fez com que o HGG fechasse o ano com 420 projetos analisados, sendo que 364 destes foram aprovados. Os números são do relatório das atividades do Comitê de Ética em Pesquisa do HGG, formado por uma equipe multi e transdisciplinar de 12 membros, entre eles médicos, psicólogos, farmacêuticos, fisioterapeutas, teólogos e um representante dos participantes das pesquisas. O resultado foi positivo, mesmo com o isolamento social necessário durante a pandemia. "2020 foi um ano de muito trabalho para o CEP, tivemos muitas dificuldades porque alguns relatores estavam trabalhando na modalidade home office, por pertencerem a grupos de risco, mas conseguimos realizar todas as reuniões de forma híbrida, com alguns participando presencialmente e outros virtualmente", aponta a coordenadora do CEP, a médica infectologista Andréa Spadeto.



39



08 Desenvolvimento Pessoal



S *D* *X*

Sesmt e Cipa promovem ação de carnaval com os colaboradores do HGG

"Allah-lá-ô, ô ô ô ô ô ô, mas que calor, ô ô ô ô ô ô". Nesse ritmo de festa a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do HGG, em parceria com o Serviço Especializado de Medicina e Segurança do Trabalho (Sesmt), promoveu uma ação para orientar os profissionais sobre a importância de curtir o Carnaval com consciência. Foram distribuídos 1,2 mil preservativos, além de troca de informações sobre doenças sexualmente transmissíveis.

Segundo o gerente do Sesmt, Woldonei Marques Júnior, a ação começou com a equipe do turno da madrugada, e foi realizada ao longo do dia na unidade de saúde. "A proposta foi de falar com todos os profissionais, alertando sobre a importância do sexo seguro, dos cuidados com o corpo e com a saúde nesse período de festa," afirma. Para a fonoaudióloga do HGG, Mariela Vidal, esse tipo de ação valoriza a equipe de profissionais do hospital.



Fevereiro/2020

Exposição dá visibilidade a colaboradoras que atuam no HGG

Em celebração ao Dia Internacional da Mulher, o HGG deu visibilidade às guerreiras que fazem da unidade de saúde referência no atendimento humanizado no Estado. Representando as mulheres que atuam na unidade, 24 profissionais posaram em seu ambiente de trabalho para as lentes do repórter fotográfico Cristiano Borges. A exposição foi realizada durante todo o mês de março na recepção central do hospital.

Junto à exposição, uma votação ocorreu paralelamente na página do hospital no Facebook (www.facebook.com/hospitalalbertorassi) com as fotos expostas na unidade de saúde. A foto com mais interações foi a da colaboradora da Ouvidoria do HGG, Antônia Cruz, que recebeu uma versão impressa e emoldurada de presente. A parceria entre o HGG e Cristiano Borges ocorre desde 2016 e já se tornou tradição entre as atividades desenvolvidas pelo hospital. As fotos foram tiradas no dia 5 de março de 2020, sem anúncio prévio, com o objetivo de retratar as colaboradoras da forma mais fiel possível.

com/hospitalalbertorassi) com as fotos expostas na unidade de saúde. A foto com mais interações foi a da colaboradora da Ouvidoria do HGG, Antônia Cruz, que recebeu uma versão impressa e emoldurada de presente. A parceria entre o HGG e Cristiano Borges ocorre desde 2016 e já se tornou tradição entre as atividades desenvolvidas pelo hospital. As fotos foram tiradas no dia 5 de março de 2020, sem anúncio prévio, com o objetivo de retratar as colaboradoras da forma mais fiel possível.



3-1

Colaboradores do HGG recebem orientações de prevenção ao novo coronavírus

Em uma época em que a palavra de lei é “prevenção”, as equipes de Ensino e Pesquisa, Psicologia e Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt) HGG ofereceram um ciclo de palestras com objetivo de estimular o cuidado, sanar dúvidas e evitar a disseminação de informações equivocadas sobre o novo coronavírus. A iniciativa foi implantada no dia 18 de março, sempre em consonância com os dados oficiais emitidos pela Secretaria Estadual de Saúde (SES). As ações foram realizadas pelos corredores do hospital, com participação limitada de colaboradores, evitando aglomeração de pessoas.

Responsável pela iniciativa, a gerente de Educação Continuada do HGG, Fabrícia Cândida, explica que é de extrema importância que todos tenham acesso a informações seguras. “No hospital a gente já lida com doenças no dia a dia, e agora precisamos ressaltar a esses profissionais que os cuidados precisam ser intensificados”, destaca.

Entre os assuntos abordados na palestra, estiveram os cuidados com o descarte de materiais, paramentação e desparamentação dos profissionais da saúde, higienização das mãos e das superfícies de trabalho com álcool em gel, assim como o cuidado no regresso ao lar, no final do expediente.



Março/2020

Médicos e residentes multiprofissionais do HGG participam de aula sobre o novo coronavírus

Com o objetivo de capacitar todos os profissionais da saúde que atuam no HGG para o enfrentamento ao coronavírus, a equipe de pneumologia do hospital ministrou uma aula geral sobre a covid-19 a médicos que atuam em diversas especialidades e a residentes multiprofissionais que compõem os quadros da unidade.

Na abordagem, a equipe de pneumologia explanou sobre o que é o coronavírus e seu surgimento. O destaque, no entanto, ficou com os sintomas, as complicações nos quadros de saúde do paciente infectado e o tratamento adequado, além da prevenção cotidiana e em ambiente hospitalar.

Na aula, médicos e residentes multiprofissionais puderam se inteirar sobre como identificar um caso suspeito do vírus; como atender o paciente suspeito ou confirmado, seja em casos leves, moderados ou graves; acerca do uso do isolamento clínico e paramentação adequada dos profissionais de saúde que venham a ter contato com a pessoa infec-



tada; sobre as orientações e precauções a serem repassadas ao paciente e familiares, assim como o uso de respiradores mecânicos e medicamentos específicos para os sintomas apresentados, para os casos confirmados.

Colaboradores do HGG recebem vacina contra a influenza

Os dias 6 e 7 de abril foram bem movimentados no HGG, mas por um motivo muito importante: a vacinação contra a influenza. Cerca de 1,6 mil colaboradores receberam a dose anual de imunização contra três tipos diferentes de vírus da gripe para que possam se manter saudáveis e prestar o melhor atendimento possível a todos os usuários do hospital.

Psicóloga do HGG há 22 anos, Eutânia Filgueira diz que participou de todas as campanhas de vacinação realizadas no hospital ao longo desse tempo. Neste ano, ela disse que foi até a unidade de saúde especificamente para receber a vacina. "Estamos passando por um momento complexo na saúde, então todo cuidado é pouco. Essa é uma ótima oportunidade oferecida pelo HGG aos profissionais da saúde", comenta Eutânia.

A campanha, que é realizada anualmente na unidade, visa segurança dos profissionais que atuam no hospital. De acordo com a responsável técnica da vacinação, Isabela Mariani, que também é enfermeira do Serviço Es-



pecializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (Sesmt), essa vacinação teve o objetivo de reduzir possíveis complicações da infecção causada pelo vírus da influenza.

Homenagens marcam a XXI Semana de Enfermagem do HGG

Se há uma palavra que definiu a XXI Semana de Enfermagem do HGG, foi "emoção". A semana foi repleta de momentos marcantes, como exposição de fotos, apresentação da Banda do Exército e aplausos itinerantes pelas alas do hospital. Mas o ponto alto das comemorações ficou com as homenagens prestadas pelos familiares desses profissionais, que enviaram vídeos em que falam do orgulho e da admiração que sentem por vê-los se dedicando à missão da enfermagem, que é salvar vidas.

Realizada nacionalmente entre os dias 11 e 15 de maio, a Semana da Enfermagem de 2020 conseguiu mobilizar todos os setores do hospital para demonstrar o quanto o trabalho de cada enfermeiro, técnico e auxiliar de enfermagem é importante, especialmente neste momento de pandemia.

De acordo com a diretora de enfermagem do HGG, Natálie Alves, a Semana da Enfermagem foi toda pensada para que esses profissionais recebessem a demonstração de carinho e admiração que a família sente por eles. "Nossa intenção foi fazer com que eles saibam que o trabalho da enfermagem é reconhecido e extremamente importante para o funcionamento do hospital e para a recuperação dos



nossos pacientes. Como não poderíamos realizar eventos com aglomeração de pessoas, como nos outros anos, decidimos homenageá-los com o que cada um tem de mais precioso, a família", comenta a diretora.

Colaboradores do HGG passam por duas testagens para a covid-19 em 2020

O HGG, em parceria com a Secretaria de Estado da Saúde (SES) realizou duas testagens de sorologia para a covid-19 em todos os profissionais que atuam na unidade em 2020. O objetivo foi identificar e controlar o contágio do vírus, que poderia ocorrer de forma assintomática, assim como mapear o status imunológico dos profissionais de saúde em Goiás.

Segundo a enfermeira do Sesmt do HGG, Izabela Mariani, cada profissional testado foi orientado quanto ao procedimento e quanto às precauções que precisam manter, independente do resultado do teste. Para o então diretor-técnico do HGG, Durval Pedroso, testar os profissionais da unidade é essencial para conhecer a saúde dos colaboradores e evitar a contaminação. "Ao realizar esse inquérito podemos verificar o índice de positividade do vírus, e, assim, tomar as medidas de afastamento e precaução, como a lavagem correta das mãos, uso de máscara e álcool em gel", comentou.

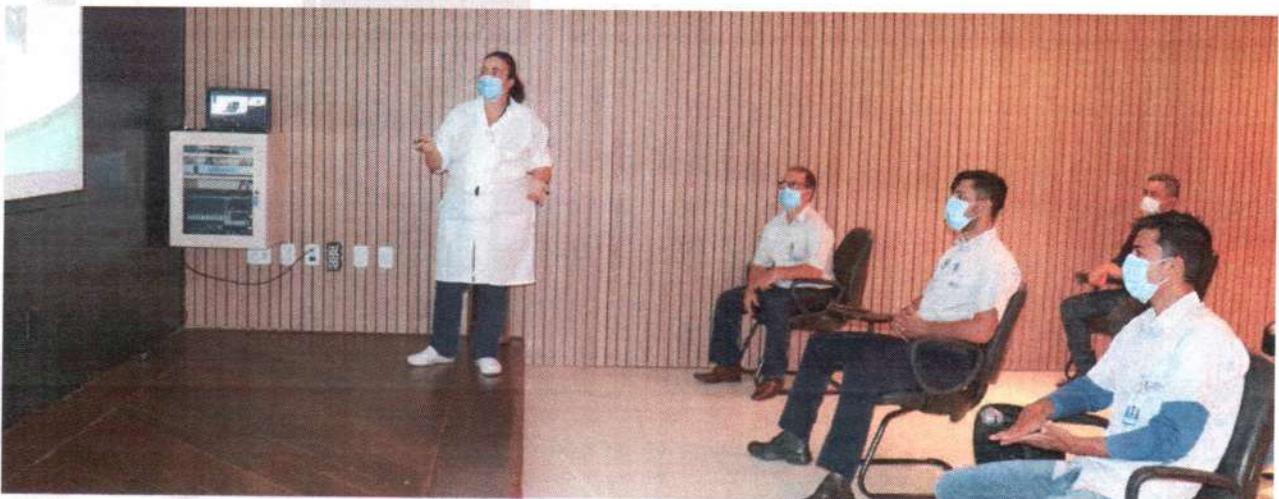


Motoristas do HGG passam por treinamento sobre limpeza e desinfecção de ambulâncias

Atento às readequações necessárias para enfrentamento do novo coronavírus, o HGG ofereceu, em junho, um treinamento sobre limpeza e desinfecção de ambulâncias aos seus motoristas. A gerente de Educação Continuada, Fabrícia Cândida, ministrou o treinamento e reforçou a importância da limpeza das ambulâncias e dos tipos de equipamentos de proteção individuais (EPIs) que devem ser utilizados nesse tipo de atividade. A gerente também falou sobre a importância do processo correto de

paramentação e desparamentação a fim de eliminar riscos de contaminação.

Antônio Gomes trabalha há mais de 12 anos como motorista de ambulância e há 11 meses exerce a função no HGG. Para ele o treinamento serviu para trazer coisas novas em relação ao novo coronavírus. Logo após a apresentação do conteúdo teórico, os motoristas participaram de uma aula prática, na portaria C, de limpeza e desinfecção de ambulâncias.



Antônio Gomes

Profissionais do HGG passam por treinamento de desinfecção no Corpo de Bombeiros

Atentos à importância de manter os profissionais do HGG atualizados com os protocolos de segurança da covid-19, o Idtech, organização responsável pela gestão da unidade, firmou uma parceria com o Corpo de Bombeiros de Goiás para que quatro profissionais pudessem participar do treinamento de Procedimento de Desinfecção, em julho. A capacitação foi ministrada na sede do Comando de Operações de Defesa Civil, no Jardim Goiás, pelo instrutor Valério Oliveira.

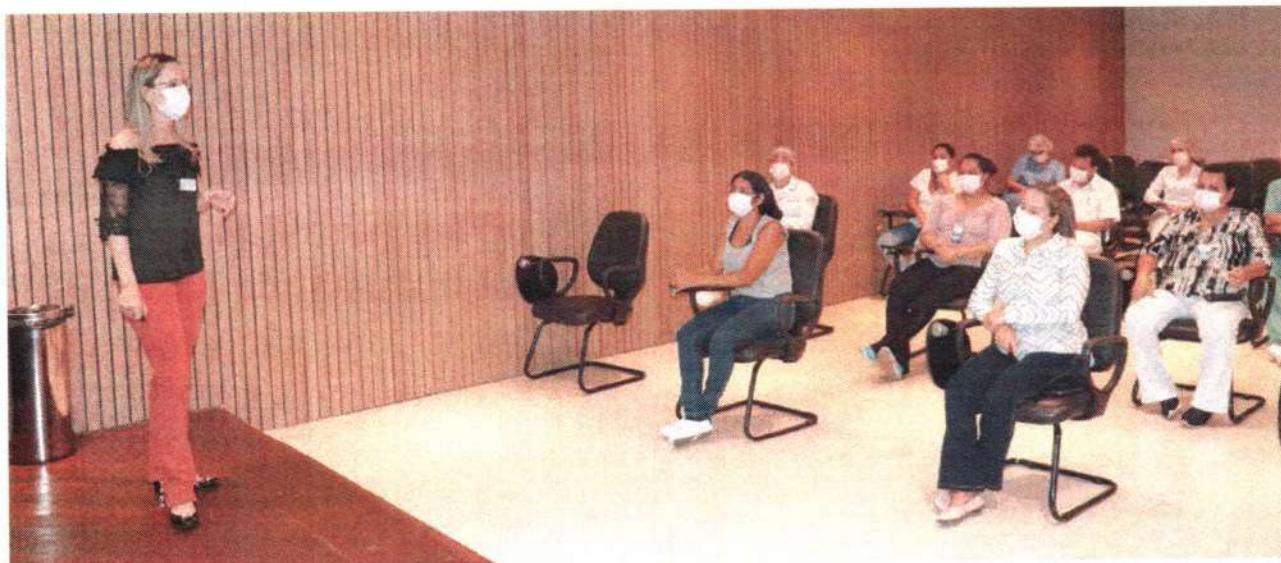
O gerente do Sesmt do HGG, Woldonei Marques Júnior, destacou que o reforçou o protocolo de desinfecção e limpeza que o HGG já realiza nos setores de trabalho, evitando a disseminação da covid-19. Além do gerente, participaram do treinamento a gerente de hotelaria, Jorgeanne Luitha, a encarregada de limpeza Fabiana Mendonça, e a enfermeira Polyana Sampaio.



Equipe de enfermagem do HGG passa por treinamento de reanimação

Em outubro, o HGG realizou mais um treinamento sobre o protocolo de códigos amarelo e azul - parada cardiorrespiratória e reanimação cardiopulmonar, para as equipes de enfermagem das clínicas médica e cirúrgica. A gerente de educação continuada, Wagna Barbosa, ressaltou que os treinamentos presenciais seguiram os protocolos, realizados para pequenos grupos de até 15 pessoas. "O objetivo principal é uniformizar as ações das equipes de enfermagem em situações relacionadas às paradas cardiorrespiratórias", afirma.

A enfermeira Gisleide Fonseca, ex-residente de enfermagem do HGG e responsável pelo treinamento, destacou todas as etapas para identificação de uma parada cardiorrespiratória e falou da importância de ter uma equipe preparada para se tentar evitá-la. "O código amarelo é um protocolo de acionamento da equipe, principalmente das equipes médicas, com ações preventivas à parada cardíaca", esclarece. Quando a parada cardiorrespiratória acontece, é emitido o código azul, nesse caso, as equipes médica e multidisciplinar são envolvidas.



Handwritten signatures in blue ink.

Treinamento de punção jugular e hipodermóclise

No mês de novembro, o HGG realizou um treinamento de punção jugular e hipodermóclise para 150 pessoas da equipe de enfermagem da unidade. O curso foi ministrado pela enfermeira, especialista em terapia intensiva adulto, neonatal e pediátrica, Rosângela de Oliveira, que também atua como supervisora da clínica médica do Núcleo de Apoio ao Paciente Paliativo (NAPP). A enfermeira orienta que a escolha da técnica e do vaso a ser puncionado deve levar em consideração a condição clínica do paciente e a indicação para cada caso, bem como a experiência do

profissional, além do conforto do paciente.

Além dos esclarecimentos teóricos, os profissionais também fizeram o treinamento prático, orientados pela enfermeira e gerente de educação continuada, Wagner Barbosa. Para a técnica de enfermagem, Esmeralda Cantanhede, que já trabalha no HGG há oito anos, o treinamento foi uma oportunidade de atualização sobre o tema. "Desde que comecei a trabalhar aqui já fiz vários cursos, mas este foi a primeira vez. É sempre bom agregar novos conhecimentos para o nosso trabalho", frisa.



Treinamento sobre ventiladores mecânicos

Enfermeiros da área clínica e médicos do atendimento de emergência do HGG participaram de um treinamento para montagem e ajuste de parâmetros ventilatórios básicos de ventiladores mecânicos, em novembro. O objetivo do curso é preparar os profissionais para situações de emergência nas enfermarias, como explica a fisioterapeuta Lívia Pinheiro, responsável pela capacitação. "Podem acontecer situações de parada cardiorrespiratória nas enfermarias e nem sempre a UTI está preparada para receber um paciente de emergência de dentro do hospital. Então, nesse momento, quem está na enfermaria tem que saber lidar com a respiração mecânica, com o ventilador". Sete turmas, englobando todos os enfermeiros das clínicas do hospital e também os médicos da emergência participaram da qualificação profissional.

Uma delas foi a enfermeira Ibrantina Marques Neta, que, atenta, gravava toda a explicação pelo celular. "O treinamento foi muito importante porque nas enfermarias a utilização do respirador mecânico não é uma realidade,



mas acontece do paciente ter uma parada e ter que intubar esse paciente. E muitas vezes, essa questão dos parâmetros, a gente ficava na dúvida de como ligar, como conectar corretamente o sistema, de não esquecer o filtro, de fazer o teste para ver se está tendo a vazão correta, se o pulmão está funcionando."

Colaboradores do HGG participam de atividades na Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho

O HGG promoveu entre os dias 14 e 18 de dezembro a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho – Sipat 2020. Realizada pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do HGG, em parceria com o Sesmt, a Sipat 2020 trouxe a temática “Qualidade de vida do trabalhador: a saúde mental em foco”. O evento contou com uma vasta programação com palestras, apresentações musicais itinerantes, ginástica laboral e stand up comedy.

Segundo o gerente do Sesmet, Woldonei Marques Júnior, todas as atividades foram pensadas com objetivo de promover a saúde mental e segurança dos trabalhadores. “Nesta edição, não poderíamos deixar de buscar ativi-

dades que melhorassem o bem-estar físico e mental dos colaboradores do HGG, que estiveram na linha de frente para garantir atendimento médico aos pacientes durante a pandemia”, disse.

A abertura aconteceu com a palestra “Anjo da Guarda” – ministrada pela psicóloga e coordenadora do projeto com o mesmo nome, Priscilla Paiva Dias. Durante toda a semana, quem estava no hospital pode assistir apresentações musicais do motorista do HGG, Paulo Silva, que fez serenatas percorrendo os corredores da unidade de saúde. Ainda dentro da programação do evento, o médico Fernando Lima ministrou a palestra “Superando a covid-19”.



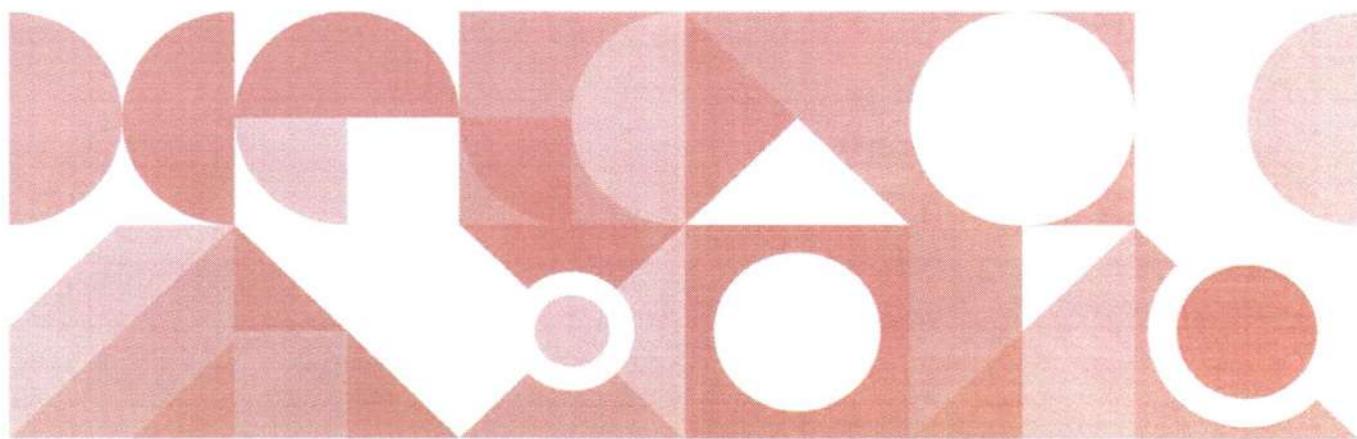
SIPAT
Semana Interna de Prevenção
de Acidentes no Trabalho
2020

CIPA
SEGURANÇA

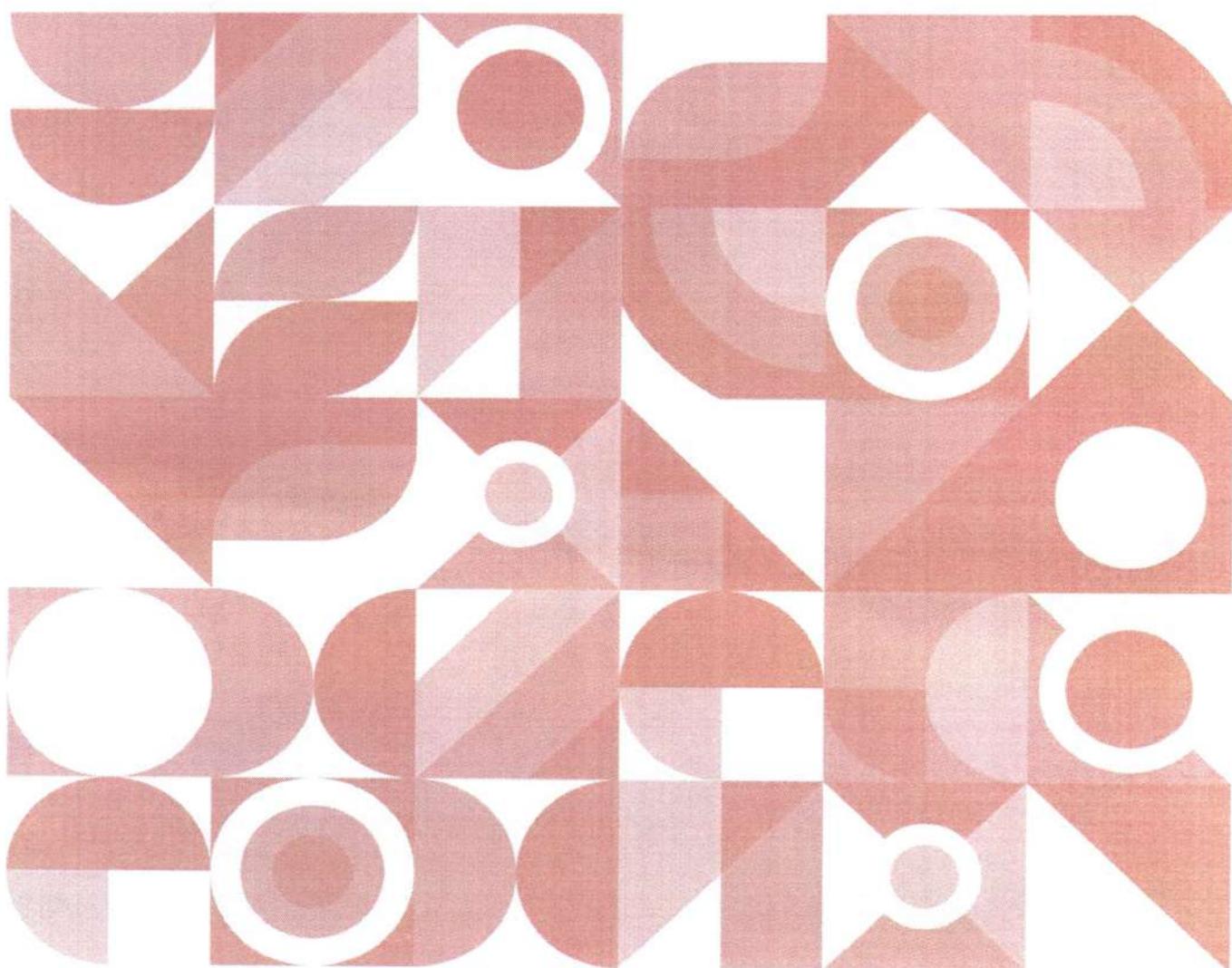
**Segurança é um ato de conscientização.
Prevenção é a base da motivação.**

16 a 20 de dezembro

3/16



09 Controle Social

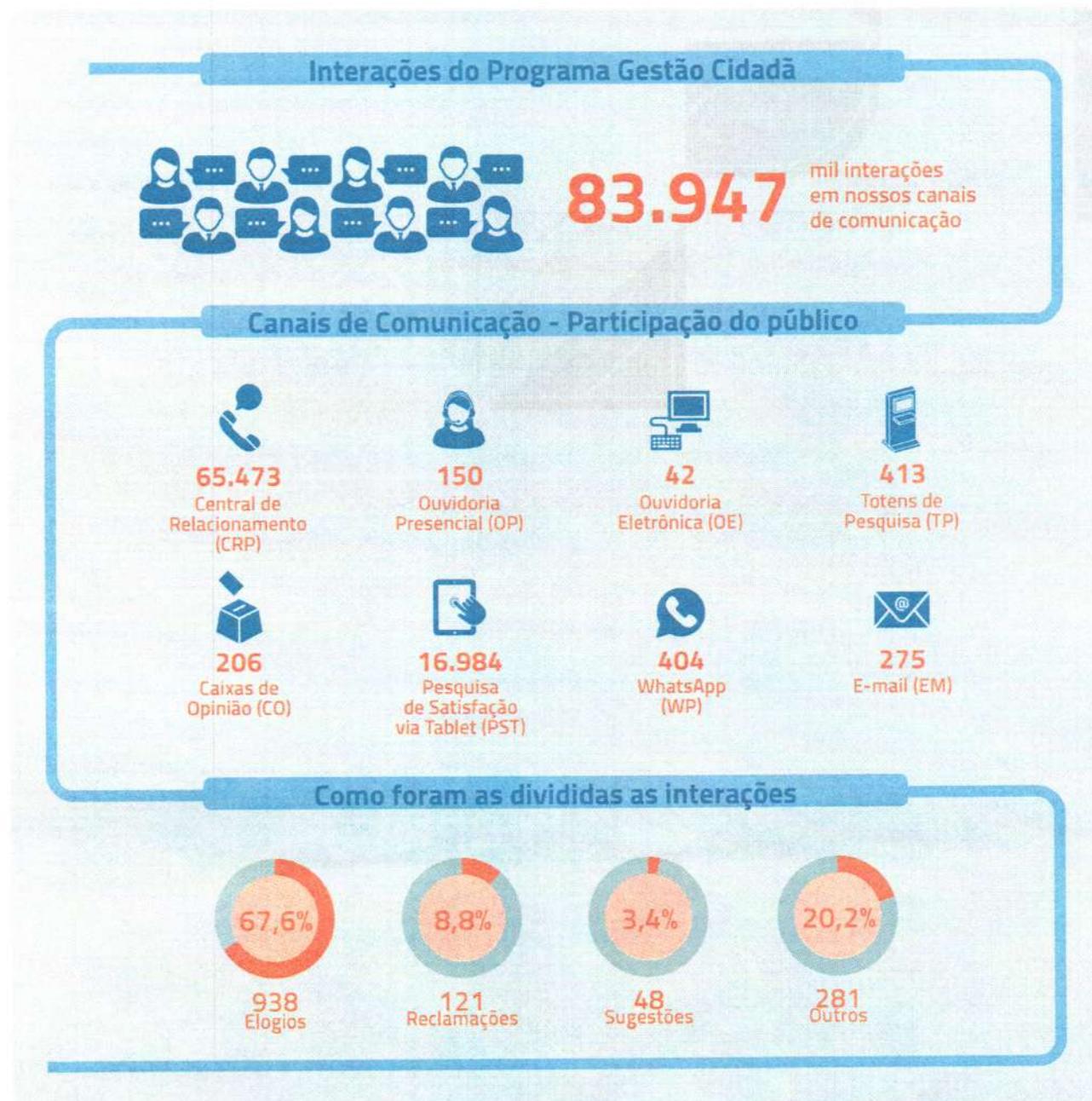


Handwritten signature and initials in blue ink.

Balanço do Programa Gestão Cidadã

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG adotou o Programa Gestão Cidadã para abrir espaços para a participação dos usuários que frequentam a unidade. Através da central de relacionamento, ouvidorias presencial e eletrônica, totens de pesquisa, tabletes, caixas de opinião, e-mail e WhatsApp, os usuários podem opinar sobre o atendimento, sugerir melhorias, entre outras manifestações. Dessa forma, a administração do hospital conhece as expectativas dos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e, a partir delas, discute o que pode ser feito para melhorar o atendimento no HGG.

Mesmo com a pandemia, em 2020, o HGG recebeu 938 elogios espontâneos. O Programa Gestão Cidadã foi implantado em 2014, oferecendo vários canais de interação com o público. Os pacientes são importantes fontes de opiniões e sugestões, por isso, são fatores determinantes no programa. As quase 1,4 mil informações obtidas da voz dos pacientes em 2020 são fundamentais na mensuração da qualidade de atendimento aos usuários do HGG, contribuindo dessa forma para a melhoria contínua dos serviços oferecidos.



Fonte: Idtech/HGG

Idtech é a OS mais transparente, aponta TCE-GO

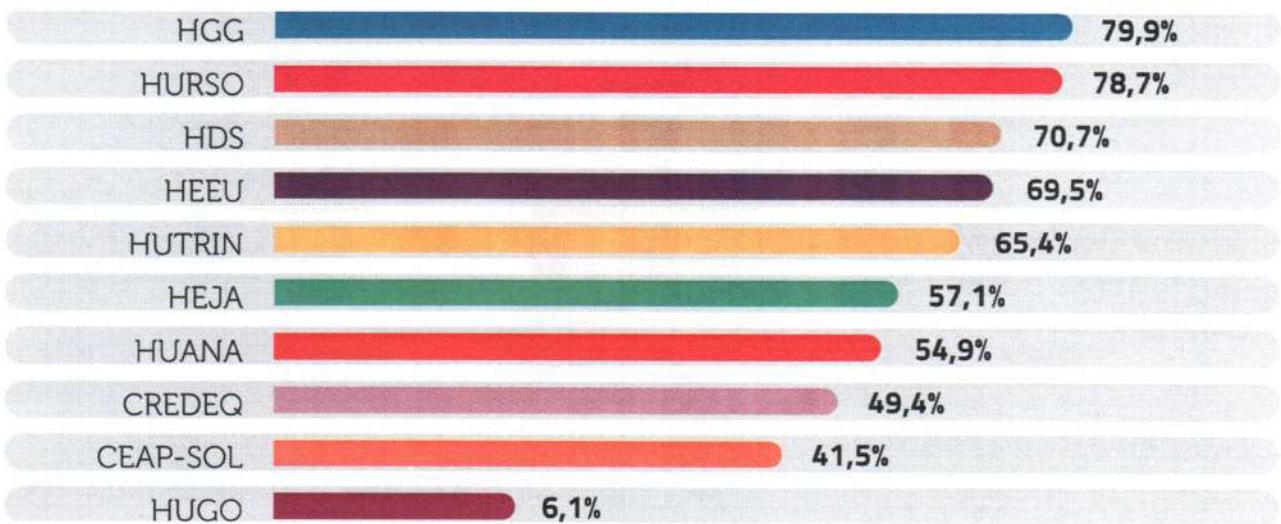
O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) é a organização social (OS) mais transparente entre as que têm contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), segundo levantamento realizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO). Responsável pela administração do HGG, o Idtech teve 74,7% no índice de transparência, 4,6 pontos percentuais a mais do que a segunda colocada. Quando se avalia as unidades de saúde, o HGG é também a mais bem pontuada, com 79,9% de transparência.

O ranking é resultado do primeiro ciclo de avaliação realizada pelo TCE, de caráter pedagógico e sem penalidade. Segundo o tribunal, foram avaliados os sites da SES e das organizações sociais entre os dias 21 de maio e 2 de julho de 2020. Foram destaques no levantamento realizado nos sites do Idtech os itens "Financeiro", "Pergun-

tas e respostas frequentes da sociedade" e "Redirecionamento de páginas cujos dados sejam disponibilizados em outro portal governamental", todos com índice de 100% de transparência. O TCE aponta ainda que acessos recentes "podem apresentar melhorias que interfiram no resultado numa próxima avaliação."

Para a equipe do Idtech e do HGG, a avaliação do TCE é um reconhecimento pelo trabalho realizado e um incentivo para manter a aposta na transparência, uma das marcas do instituto. "Essa classificação é um reflexo do trabalho de toda nossa equipe e estamos no caminho para melhorar a formatação dos nossos documentos e replicar no site da SES para conseguirmos alcançar os 100% da pontuação na próxima avaliação da transparência", diz o assessor administrativo e responsável pela transparência dos sites do Idtech, Henriques Torres.

Índice de atendimento dos critérios pelas Organizações Sociais por unidade hospitalar



Avaliação das OSs em Goiás



Fonte: Idtech/HGG

(Assinatura manuscrita)



Hospital Estadual
Alberto Rassi
HGG



Você contribuindo para as melhorias do hospital.

O Programa Gestão Cidadã oferece diversos canais de interação com os usuários da unidade. Entre os canais, estão os totens de pesquisa, as caixas de opinião, as ouvidorias presencial e eletrônica, a Central de Relacionamento, e até mesmo o Whatsapp.

São milhares de sugestões recebidas todos os meses que são transformadas em melhorias na estrutura e na assistência. É você fazendo parte da gestão.



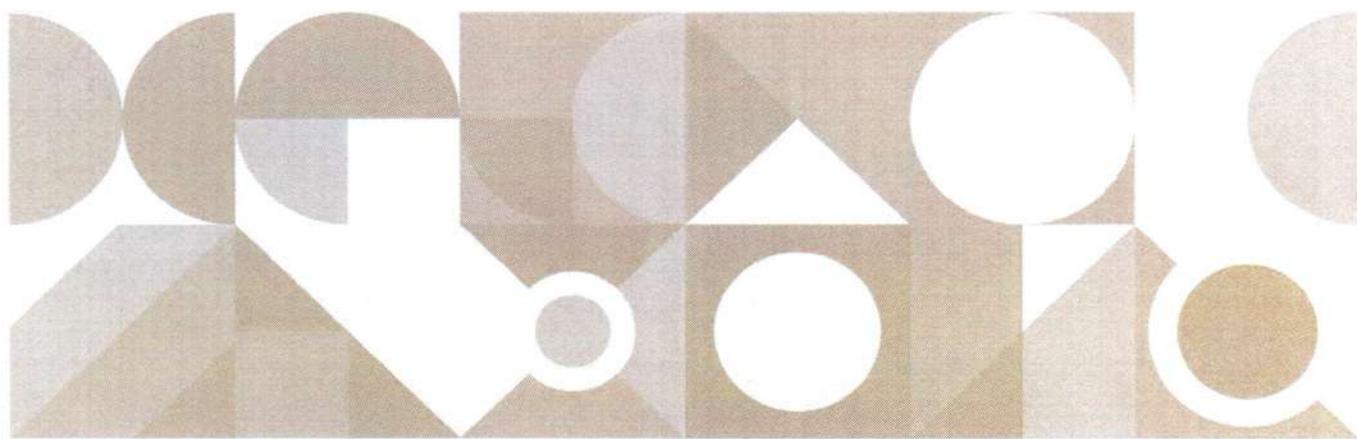
SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



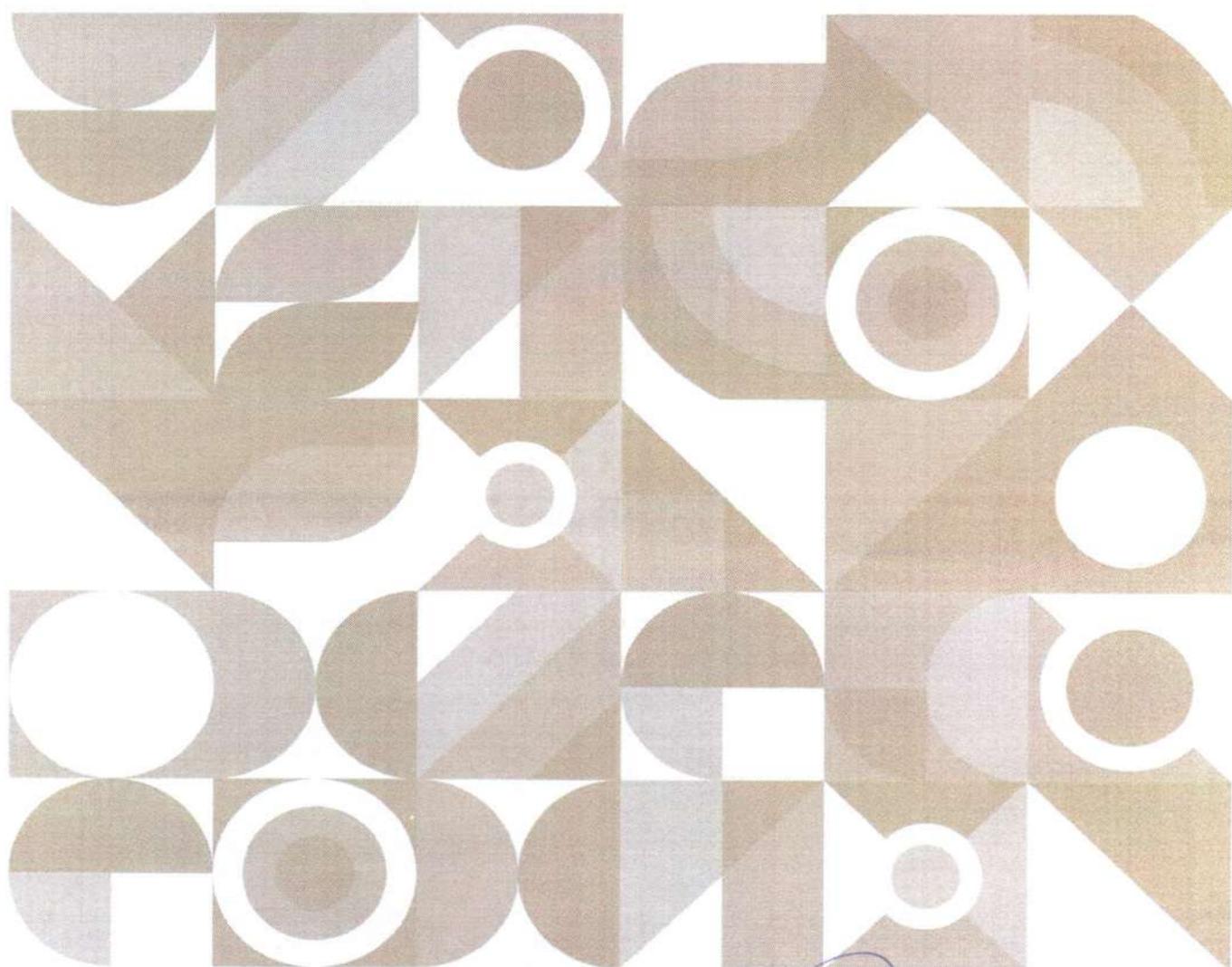
É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ

3

K



10 Relações Institucionais



24

Comitiva da Secretaria de Saúde do MS visita HGG

O Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG recebeu no mês de janeiro a visita de uma comitiva capitaneada pelo secretário de Saúde de Mato Grosso do Sul, Geraldo Resende. Acompanhado do titular da pasta da Saúde em Goiás, Ismael Alexandrino, e de José Cláudio Romero, coordenador executivo do Idtech, organização responsável pela administração do hospital, Geraldo Resende percorreu as alas do hospital e verificou, por meio de um vídeo institucional e da linha do tempo instalada

na área de convivência, a evolução da estrutura da unidade nos últimos anos.

A visita, que se estendeu a outros hospitais da rede pública goiana, teve como objetivo verificar a experiência do Estado na cogestão de unidades de saúde com organizações sociais. O que foi exposto agradou bastante o secretário sul-mato-grossense. "Saio daqui impressionado com a qualidade do atendimento, pelo grau de satisfação dos usuários do HGG, pela própria limpeza."



Janeiro/2020

Coordenador do HGG ministra palestra na Escola de Saúde do Governo

Em março de 2020, o coordenador técnico do Centro de Terapia Intensiva (CTI) do HGG, Marcelo Rabahi, ministrou palestra aos novos residentes médicos e multiprofissionais que passaram a atuar nos hospitais estaduais de Goiás. O convite para proferir a conferência partiu da Secretaria Estadual de Saúde e contou com a participação de 223 profissionais que ingressaram agora às residências médica e multiprofissional.

A palestra foi voltada para a temática da humanização e trouxe exemplos de atividades executadas na unidade como ilustrações positivas sobre como melhorar a qualidade de vida dos pacientes e acompanhantes enquanto estão internados na instituição. De acordo com Rabahi, o hospital é reconhecido pela excelência em seus atendimentos e é destaque entre as unidades da rede estadual.

De acordo com ele, atualmente apenas cerca de 30% dos profissionais de saúde têm a oportunidade de fazer uma residência, que é um grande diferencial



na carreira profissional. "É nessa fase que acontece a transição da situação passiva para uma situação ativa de execução do aprendizado que vai dar segurança para lidar com o paciente".

UFG e Hospital das Clínicas fazem visita técnica ao HGG

Referência estadual na atenção à saúde, o HGG recebeu em março a visita de profissionais da saúde ligados ao Hospital das Clínicas (HC) e à Universidade Federal de Goiás (UFG). A visita técnica foi organizada pela professora da Faculdade de Enfermagem da UFG, Cristiana da Costa, com a participação de enfermeiros do centro cirúrgico. "Nós escolhemos o HGG para essa visita porque o hospital é uma referência. Conhecer o Centro Cirúrgico e a Central de Material Esterilizado (CME) da unidade vai nos ajudar a melhorar

o atendimento que nós realizamos no HC", explicou Cristiana.

A gerente de Internato e Estágio do HGG, Wagna Teixeira, diz que receber outros profissionais e apresentar a eles as técnicas desenvolvidas no hospital é algo gratificante, principalmente por ter feito parte de todo o processo de reestruturação da unidade. "Poder mostrar essa prática da qualidade que desempenhamos aqui no HGG para esses profissionais é muito prazeroso e gratificante", garante.



Março/2020

CEAD se destaca nacionalmente no atendimento ao diabético

Em março, um grupo de Ribeirão Preto (São Paulo) realizou uma visita técnica no Centro Estadual de Atenção ao Diabetes (CEAD). O grupo, composto por três representantes da Fundação Hospital Santa Lydia, unidade pública de saúde paulista, conheceu toda a estrutura física e de atendimento, com o objetivo de replicar a fórmula bem sucedida adotada em Goiás.

Marcelo Carboneri, um dos representantes da unidade, disse que o grupo irá implantar um Centro de Atenção ao Diabetes em Ribeirão Preto e que a unidade de Goiânia se destacou como referência para que essa implantação fosse bem sucedida. "O trabalho é destaque e viemos de longe aprender com vocês", afirmou Marcelo enquanto conhecia o local.



Março/2020

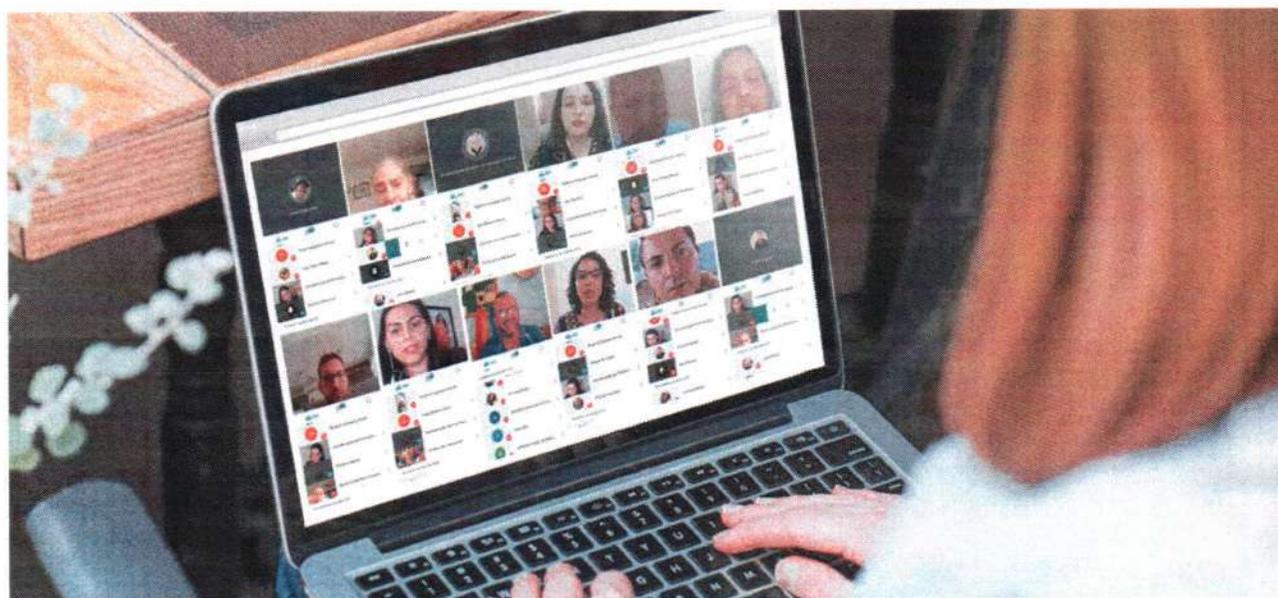
Handwritten signature in blue ink.

HGG participa de reunião sobre atendimento à população trans

No mês de agosto, o HGG, por meio de seu Serviço Especializado do Processo Transexualizador – Ambulatório TX, participou de reunião virtual em que discutiu, junto a outras instituições, o acesso à saúde pela população de travestis e transexuais de Goiás durante a pandemia da covid-19. O encontro foi promovido pela Coordenação de Promoção da Equidade em Saúde da Superintendência de Atenção Integral à Saúde (Sais) da SES. O hospital foi representado pela diretora de Serviços Multiprofissionais, Rogéria Cassiano, e pela coordenadora do Ambulatório TX, a médica ginecologista Margareth Giglio.

Margareth diz que esse tipo de discussão é algo necessário para que travestis e transexuais possam continuar a usufruir dos serviços de saúde. “Existe uma preocupação muito grande com os cuidados relacionados à saúde desse grupo, especialmente no que diz respeito à saúde mental. Em decorrência da pandemia pela qual estamos passando, constatamos que a saúde mental, de fato, tem sido a mais atingida”, disse.

Diante disso, foi apresentado na reunião o projeto do HGG, que se antecipou a essa possibilidade de impactos psicológicos e tem oferecido teleatendimentos nas áreas de psicologia e hormonização desde o início da pandemia.



Diretor do HGG participa de live sobre segurança do paciente

O diretor-administrativo do HGG, Alessandro Purcino, participou de live promovida pela Auditoria Fiscal do Trabalho da Superintendência Regional do Trabalho de Goiás (SRTGO), em que diversos gestores que atuam em unidades de saúde discutiram sobre o Dia Mundial da Segurança do Paciente, que teve como tema em 2020 “A Segurança do Trabalhador e a Segurança do Paciente”. A temática remete aos cuidados com os profissionais em tempos de pandemia da covid-19, para que, assim, a segurança dos pacientes também seja garantida nas unidades de saúde do ponto de vista da gestão hospitalar.

Abordando a gestão profissional aplicada no HGG, Alessandro Purcino comentou sobre a complexidade que envolve a administração de uma unidade de saúde e a importância do trabalho ético e de qualidade para a manutenção da segurança de todos os usuários do hospital. “A cul-



tura organizacional da instituição deve sempre ser baseada na ética, no profissionalismo e na transparência e todos esses valores devem envolver os colaboradores que fazem parte do quadro da unidade”, enfatizou o diretor.

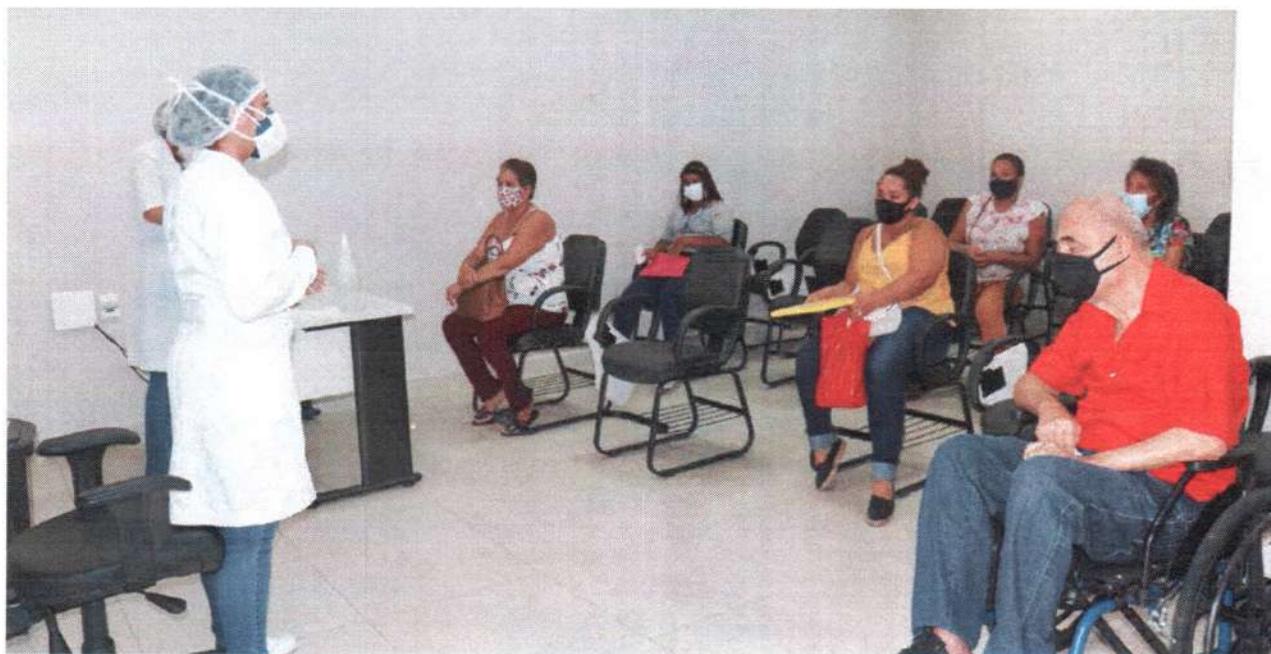
A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'A' followed by a flourish and a checkmark-like symbol.

Mutirão do diabetes atende mais de 1,2 mil pacientes

O HGG e a Fundação Banco de Olhos de Goiás (Fubog) realizaram, entre os dias 8 e 29 de outubro, um mutirão de atendimentos para os usuários do CEAD. A ação realizou 1.259 atendimentos, sendo 512 de oftalmologia, 399 de fisioterapia e 348 de nutrição. Segundo a gerente do CEAD, Cristina Pereira, 512 pacientes da unidade, que já tinham encaminhamento para atendimento oftalmológico, foram chamados para participar da ação por meio de contato telefônico, por onde tam-

bém foi feito o agendamento dos serviços oferecidos.

A diretora de Enfermagem do HGG, Natálie Alves, explica que, após avaliação dos oftalmologistas da Fubog, 100 pacientes apresentaram a forma grave de retinopatia diabética e foram chamados para passar pelo atendimento multidisciplinar no mês de novembro. "Além da retinografia, os pacientes também fizeram uma série de exames, a maioria deles com resultado imediato", pontua.



Mastologista do HGG participa de live sobre câncer de mama

Dentro das ações do Outubro Rosa, a Secretaria de Estado da Saúde, por meio da Coordenação de Ciclos de Vida, da Gerência de Atenção Primária da Superintendência de Ação Integral à Saúde, promoveu no dia 29 de outubro a live "Outubro Rosa – um olhar acerca da saúde das mulheres em tempos de pandemia". A chefe do serviço de mastologia do HGG, Érika Pereira de Sousa, foi uma das convidadas e abordou o tema "Prevenção ao Câncer de Mama no contexto da Pandemia".

Érika falou sobre os principais fatores de risco que podem desencadear o câncer de mama nas mulheres. Érika ressaltou que é importante as mulheres focarem na prevenção primária, que são os exames e o autoexame. "O ideal é manter uma vida saudável e fazer exames regularmente. Se deixar para a prevenção secundária, que é após achar o câncer, que o tratamento e diagnóstico sejam o mais rápido possível", comenta a médica.



Audiência Pública discute projeto Anjo da Guarda

Pensando no cuidado com os profissionais de saúde durante a pandemia de covid-19, uma audiência pública foi realizada no dia 13 de novembro sobre o projeto Anjo da Guarda – Compliance em Saúde Mental no Trabalho, realizado pelo Ministério Público do Trabalho da 18ª Região (MPT-18), com o apoio do Idtech. O HGG é uma das unidades de saúde que participa no projeto piloto.

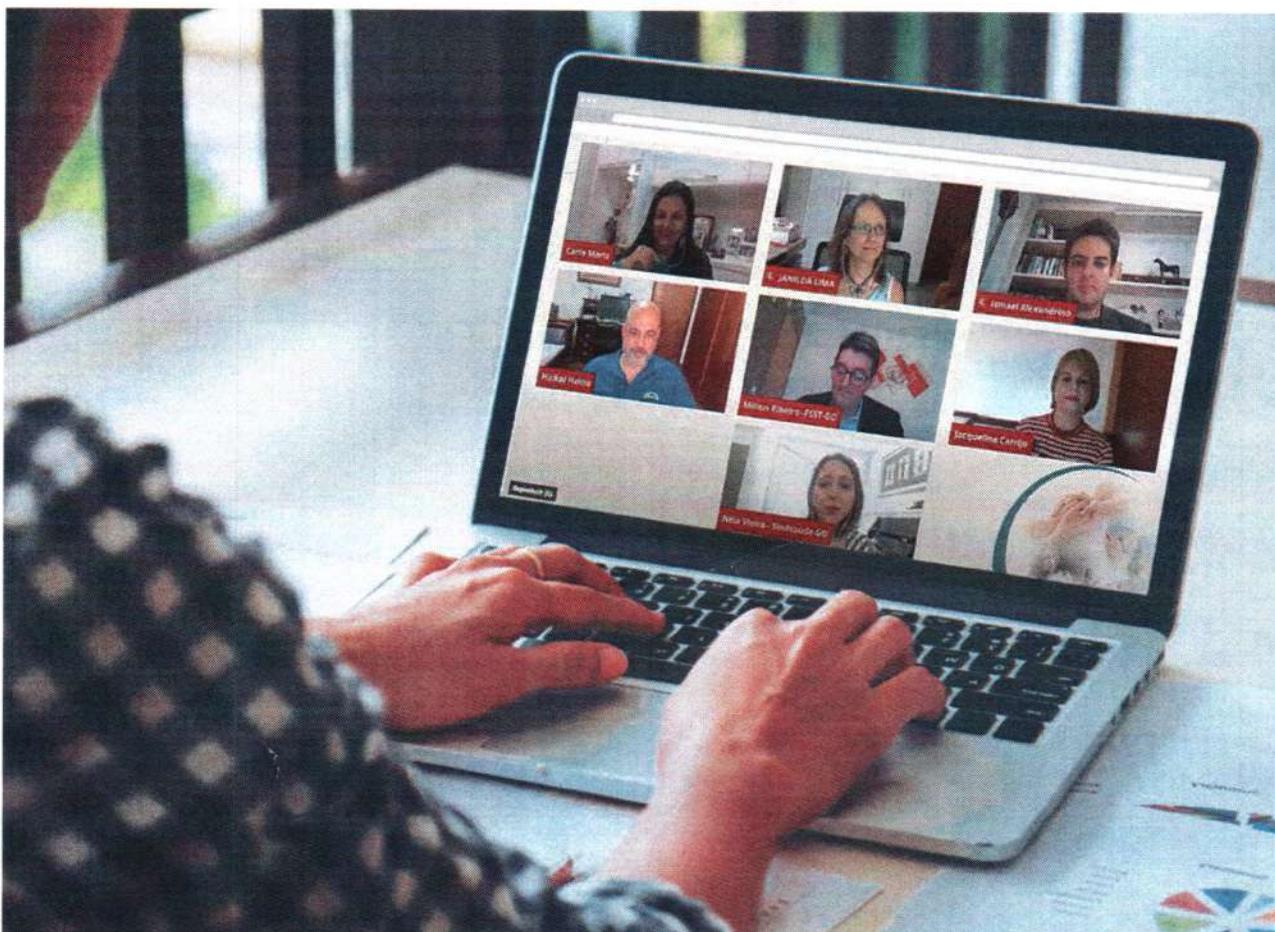
Participaram do encontro online a procuradora do trabalho Janilda Lima; o secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino; a auditora fiscal do trabalho Jacqueline Carrijo e Néia Vieira, do Sindicato dos Trabalhadores do Sistema Único de Saúde do Estado de Goiás (Sindisaúde), entre outros. Na audiência foi exposto o que é o projeto, que visa fazer um diagnóstico do ambiente de trabalho, com foco na saúde mental dos profissionais da área.

O secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, enalteceu a iniciativa, pontuando a necessidade de dar atenção à saúde dos profissionais que lidam diretamente com as doenças, especialmente com a covid-19. “Nós não podemos como gestores e como médicos, deixar de cuidar de quem cuida. Acho que essa frase, além dela ser bonita sonoramente, tem um sentido fantástico. Mais do que urgente, esse momento de reflexão precisa se transformar

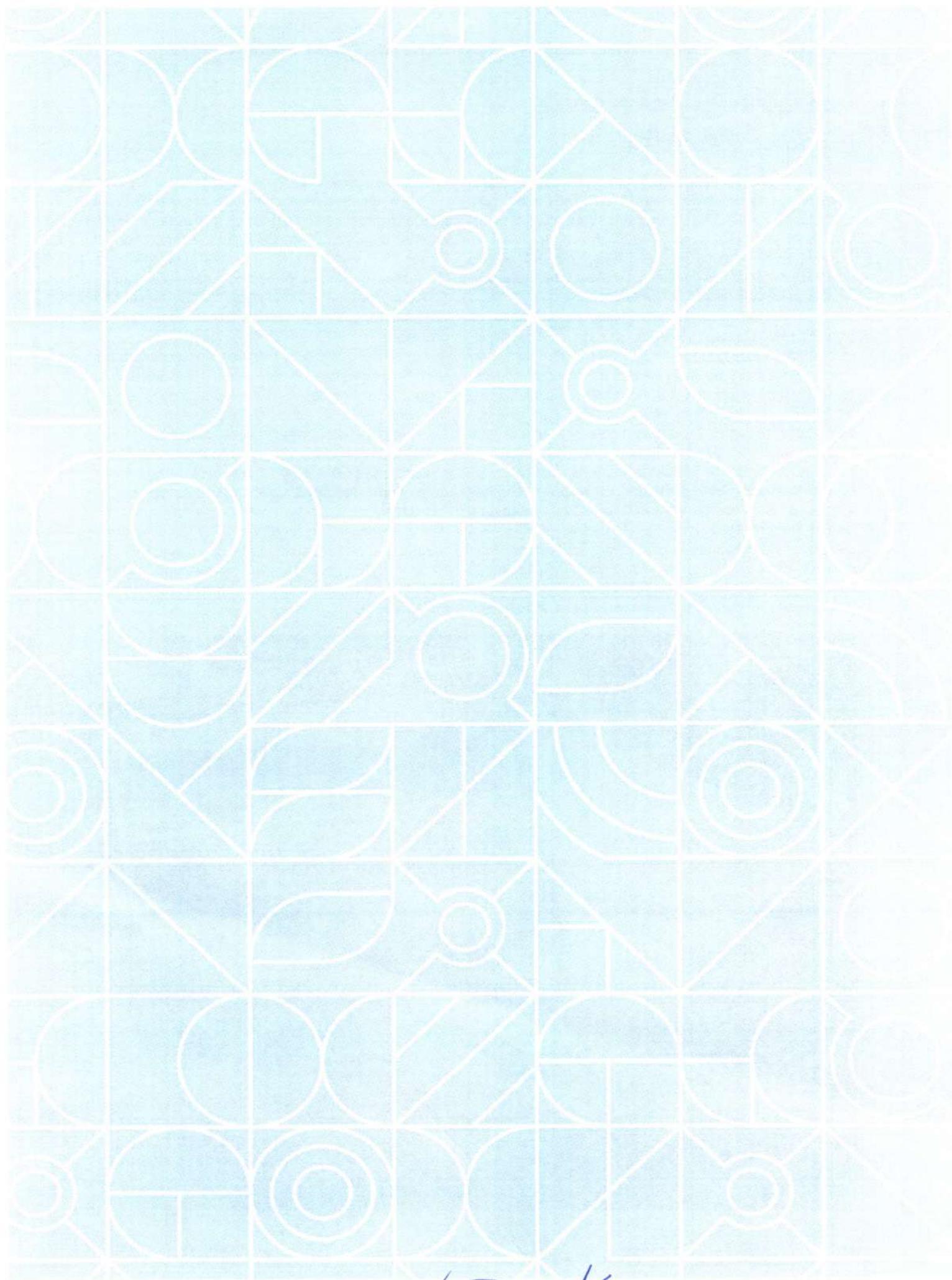
em ação, e o projeto Anjos da Guarda vem nesse sentido.”

A auditora fiscal do trabalho Jacqueline Carrijo seguiu a mesma linha, destacando que essa necessidade é anterior à pandemia, mas ela se intensificou nos últimos meses. “Nós tivemos um agravamento de problemas que vinham se arrastando. Infelizmente, quando chegou a pandemia, vimos uma demanda exponencial, uma falta de conhecimento, que demandou uma aceleração de criação de processos.”

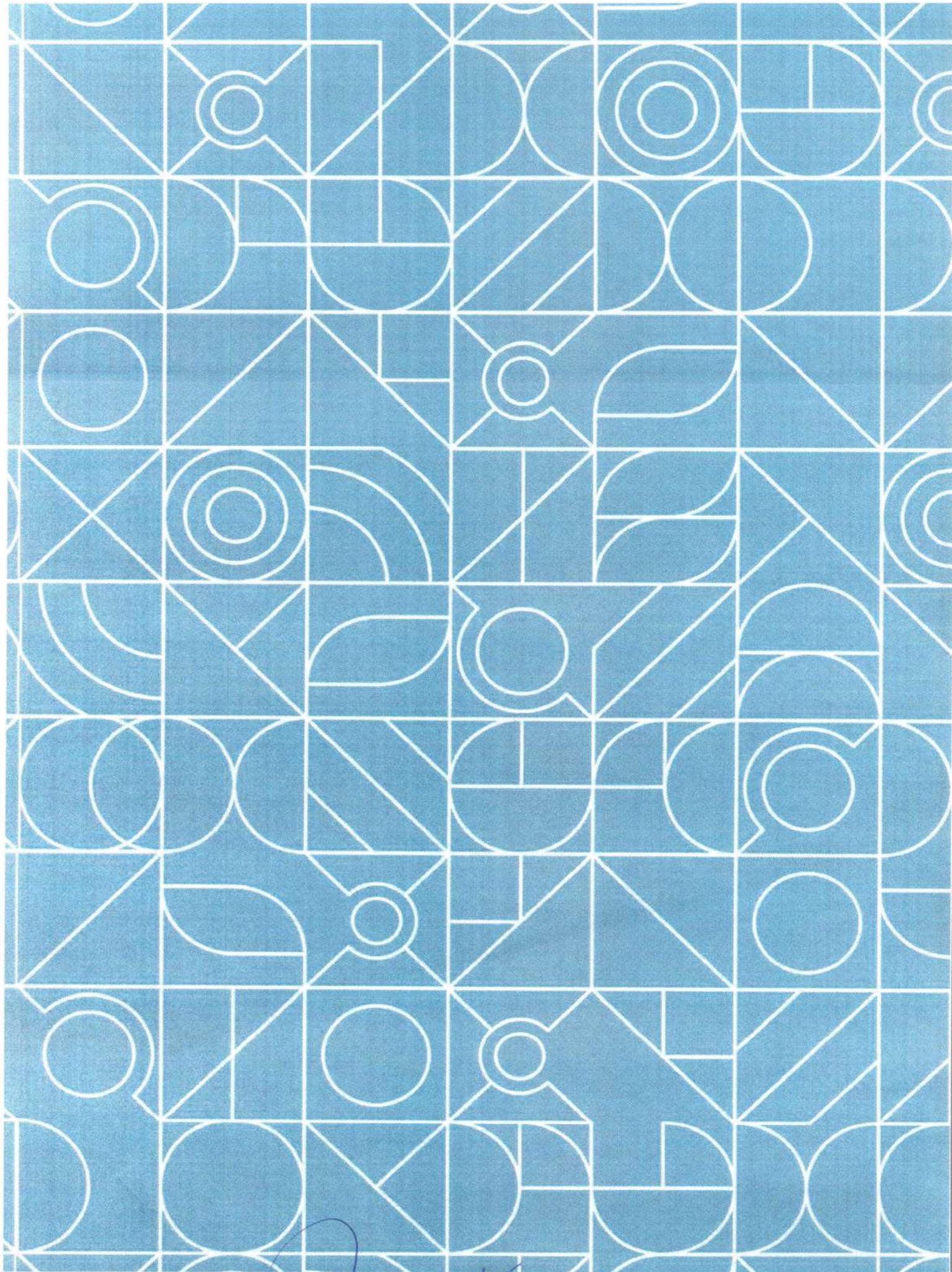
Ela ressaltou, no entanto, que alguns hospitais estavam mais preparados para isso. “O que nós flagamos e confirmamos nos nossos documentos é que nas unidades de saúde que já tinham o desenvolvimento de boas práticas, que já vinham nesse processo, tinham equipes técnicas multidisciplinares, o sofrimento foi menor”. Ela ressaltou ainda o apoio que o HGG deu para o desenvolvimento do projeto. “Quero dizer que desde o primeiro momento nós tivemos apoio, e isso é fantástico, porque sem apoio não conseguiríamos realizar nada. Eu tenho de deixar declarada a importância do aceite do Hospital do Coração, como instituição piloto, assim como o HGG, que disponibilizou sua equipe técnica multidisciplinar para todo esse projeto piloto”.



Handwritten signature in blue ink.

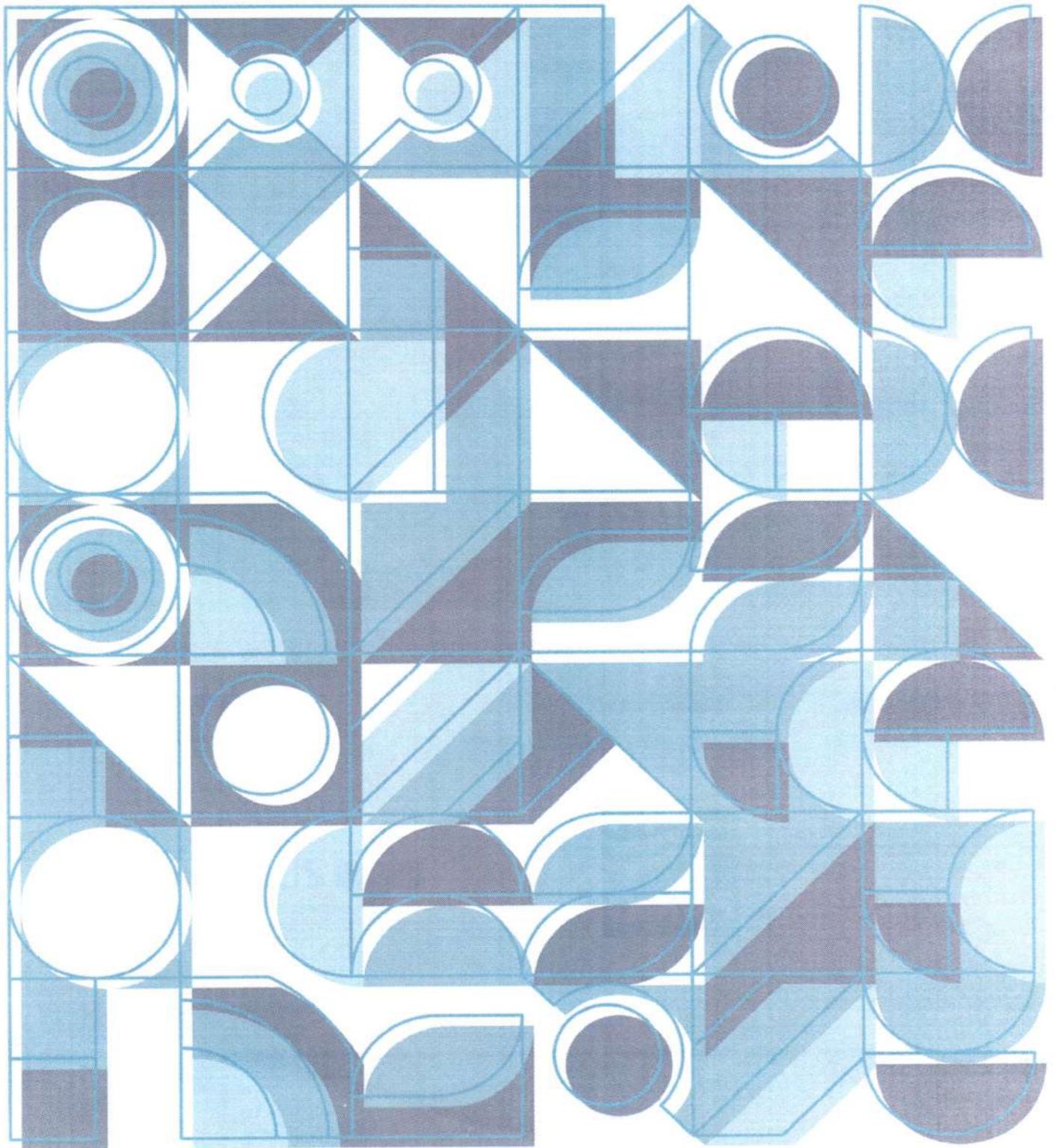


Et A



3/10

✓



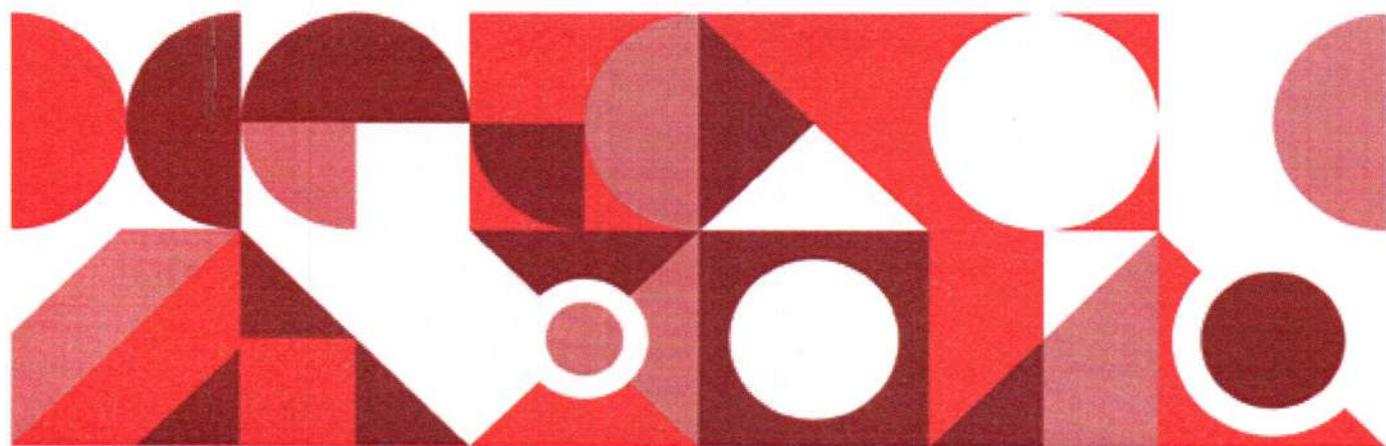
HOSPITAL ALBERTO RASSI - HGG
Avenida Anhanguera nº 6.479, Setor Oeste, Goiânia - GO, CEP: 74.110-010
Telefone: (62) 3209-9800 - contato@idtech.org.br



SES
Secretaria de
Estado da
Saúde



É POR
VOCE
QUE A
GENTE
FAZ



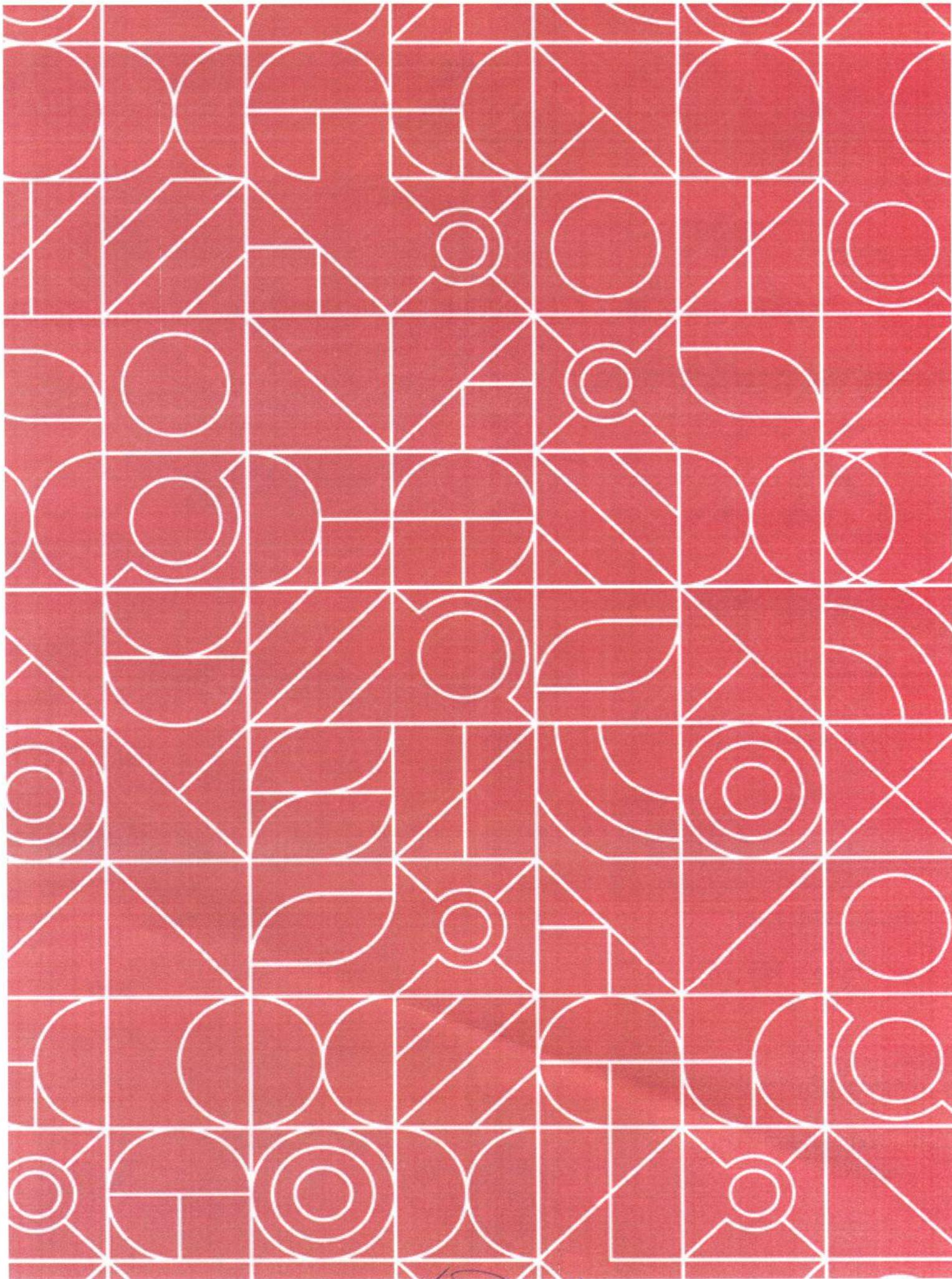
RELATÓRIO ANUAL

2020

HEMOGO
Hemorrede Pública de Goiás



[Handwritten signature]



Handwritten signature or initials in blue ink, possibly reading "S.K." or similar, located at the bottom center of the page.

Relatório Anual 2020

HEMOGO
Hemorrede Pública de Goiás



Sumário

01	Apresentação	06
02	Produção, Indicadores e Ações	12
03	Qualidade	16
04	Estrutura e Organização	22
05	Promoção da Saúde	32
06	Humanização	36
07	Ensino e Pesquisa	40
08	Desenvolvimento Pessoal	44
09	Relações Institucionais	48





Expediente

HEMORREDE PÚBLICA DE GOIÁS:

DIRETORA GERAL: Denyse Silva Goulart; DIRETORA TÉCNICA: Ana Cristina Novais Mendes; DIRETORA MÉDICA: Alexandra Vilela Gonçalves; DIRETORA DE ENSINO E PESQUISA: Cáritas Marquez Franco; DIRETORA ADMINISTRATIVA: Núbia Borges.

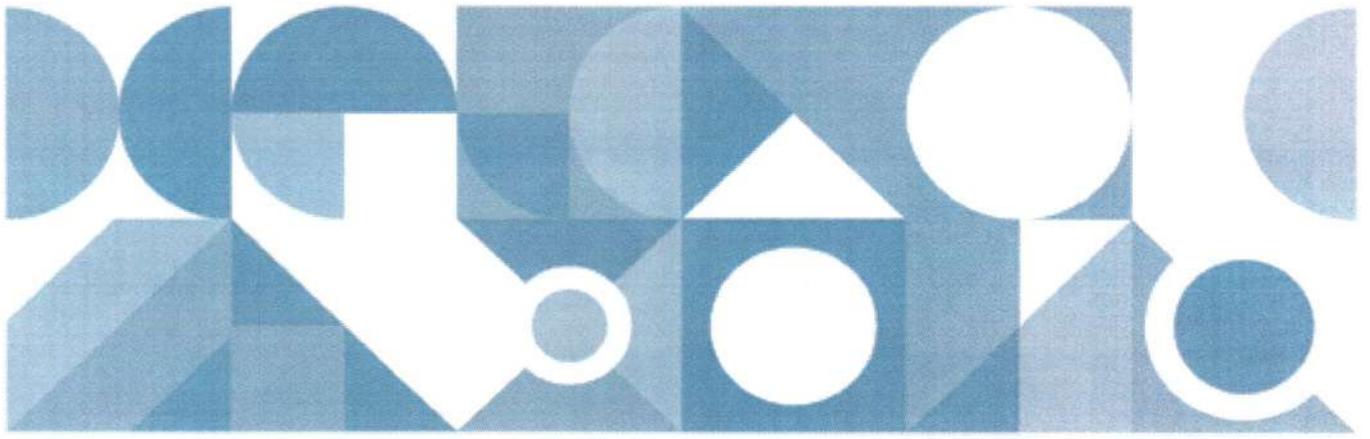
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO - IDTECH:

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Presidente: Valterli Leite Guedes; Vice-Presidente: Professora Maria do Rosário Cassimiro; Conselheiros: Eunice Machado Nogueira; Maria Aparecida Batista da Costa de Faria; Edna Maria Covem; Javier Miguel Magul; Alair Domiciano; Wagner Nogueira da Silva; Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos; Nilzio Antônio da Silva. CONSELHO FISCAL: Titulares: Monique Galvão de França; Danilo da Silva Dias; Mori Sucena Hummel dos Santos. Suplentes: Tatiane Lemes Moreira Ribeiro, Clesmair Nunes da Silva; Joab Silva Gorayed; COORDENAÇÃO: Superintendente: José Cláudio Pereira Caldas Romero; Coordenador Executivo: Lúcio Dias Nascimento;

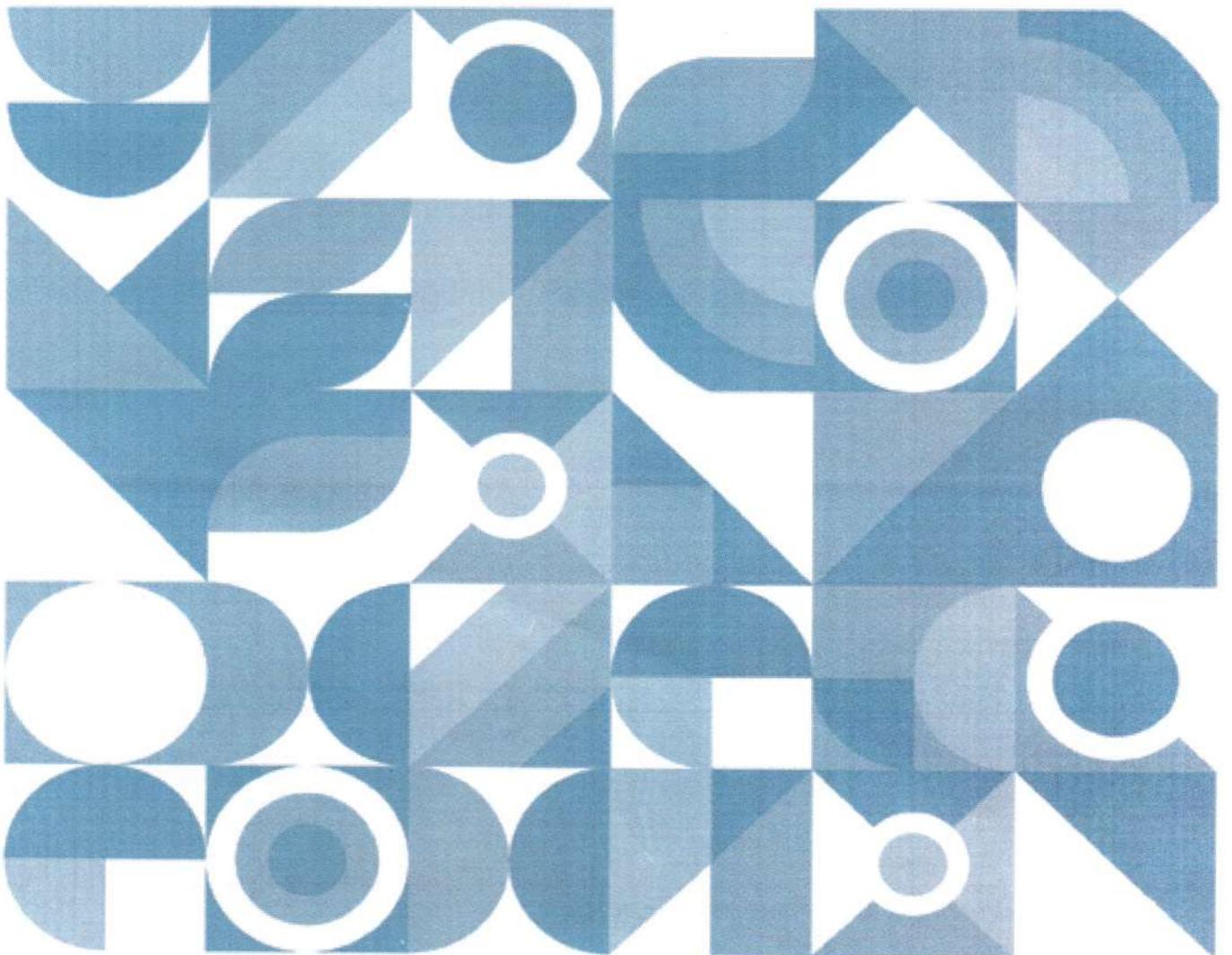
RELATÓRIO ANUAL 2020

Edição: Carolina Personi (GO-2596 JP); Redação: Pablo Santos (SP-34800 JP), Flávia Rocha (GO-2582 JP) e Thalita Braga (GO-2741); Fotos: Arquivo/Ascom; Projeto Gráfico e Diagramação: Clayton Miranda.

37. k



01 Apresentação



Handwritten signature and initials in blue ink.

Em um ano atípico, reinvenção e inovação seguem como marca da Hemorrede

Já se passaram dois anos desde que o Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) assumiu a gestão da Hemorrede Pública de Goiás. Apesar da nova experiência, a instituição tem alcançado o objetivo, que é não apenas gerir, mas também melhorar o sistema, aperfeiçoar processos e alcançar o nível máximo em excelência no atendimento à população do Estado de Goiás. Neste relatório anual, o trabalho realizado em todas as unidades da Hemorrede ao longo de 2020 poderá ser analisado.

Mesmo em meio a um ano atípico, devido à pandemia do novo coronavírus, período no qual a população precisou se isolar das atividades corriqueiras, a Hemorrede Pública de Goiás conseguiu atingir 95% da meta estipulada para 2020 em coleta de sangue de doadores aptos. O resultado foi a produção de 100.780 hemocomponentes.

A coleta e distribuição é a atividade de maior destaque na Hemorrede, mas não é a única. Também somos referência no atendimento às doenças relacionadas ao sangue, como hemofilia, anemia falciforme e talassemia, com atendimento em todas as unidades. Em 2020 foram realizadas 5.340 consultas médicas e 6.203 não médicas, além de 2.070 internações/dia na clínica hematológica, número 49% maior do que o estipulado como meta para o ano.

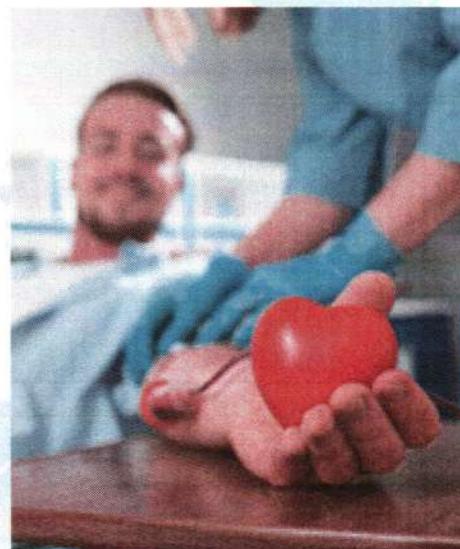
Para que essas metas fossem alcançadas, a Hemorrede Pública de Goiás precisou se reinventar, passando, por exemplo, a funcionar em períodos de ponto facultativo próximos a feriados, dando oportunidade para que doadores que não estivessem trabalhando pudessem cooperar com os bancos de sangue do Estado. Como forma de evitar aglomeração e contaminação pelo novo coronavírus, foi criado um sistema agendamento de doação de sangue e plaquetas pela internet e pelo telefone 0800 642 0457, promovendo segurança e comodidade para doadores, pacientes e colaboradores de todas as unidades.

A Hemorrede Pública também está passando por uma reestruturação física em suas unidades. No ano passado foram entregues as obras de revitalização da Unidade de Coleta de Transfusão (UCT) de Formosa e do Hemocentro Regional de Ceres. Já o Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz, em Goiânia, seguiu em obras e terá sua área construída aumentada em 65% para atender à demanda atual dos serviços de coleta e transfusão, além de atendimento ambulatorial no tratamento de mais de dez doenças ligadas ao sangue e fornecimento de medicamento para pacientes.

O investimento na obra é de aproximadamente R\$ 7,6 milhões, repassados pela Secretaria de Estado da Saúde (SES) ao Idtech, além de outros recursos para mobiliário e equipamentos. A obra já está cerca de 80% concluída e a previsão é que ela seja finalizada e entregue à população goiana no primeiro semestre de 2021.

Nas próximas páginas será possível ver tudo o que tem sido realizado na Hemorrede Pública de Goiás.

Tenha uma boa leitura.



Palavra do Secretário

Na função de secretário de Estado da Saúde podemos perceber a melhora no atendimento à população em todo o Estado de Goiás, apesar da pandemia do novo coronavírus que nos surpreendeu em 2020. Essa melhora foi perceptível pela forma como a Hemorrede Pública de Goiás vem sendo administrada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Id-tech). As unidades tiveram que se reinventar, traçar novos fluxos, meios de atendimento diferenciados para evitar aglomeração e, conseqüentemente, o contágio da população. E conseguiu. Mantivemos os estoques de sangue em um nível confortável e sem desabastecimento dos hospitais de Goiás.

Um dos pilares da gestão em saúde do governo Ronaldo Caiado é a regionalização e com ela nós ampliamos vários hospitais do interior de forma que hoje temos unidades de terapia intensiva nas macrorregiões. Isso faz com que aumente a demanda do consumo de sangue e de hemocomponentes e, por isso que a reforma e revitalização das unidades da hemorrede por todo o estado é tão importante.

Além da modernização das unidades do interior, a obra de reforma e ampliação do Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz, em Goiânia, ficará pronta para o atendimento à população ainda em 2021. Essa era uma demanda antiga. O ambiente era de difícil circulação, precário e os colaboradores não tinham condições adequadas para o trabalho. Após concluída, a população terá um atendimento digno, tanto para doação de sangue, quanto para tratamento de doenças como anemia falciforme, hemofilia e outras enfermidades relacionadas ao sangue.

Queremos dar um salto de qualidade naquilo que é realizado no Hemocentro Coordenador e organizar toda a Hemorrede. Essas obras vão impactar positivamente a vida de mais de 7 milhões de goianos. Nossa meta aqui é acolher a necessidade de toda a população - do ponto de vista técnico e assistencial, formar profissionais com educação continuada e residência médica para o estado de Goiás, e ser um modelo para o Brasil.

Os resultados, apesar da pandemia, foram positivos. A Hemorrede Pública de Goiás conseguiu atingir 95% da meta estipulada para 2020 em coleta de sangue de doadores aptos. Com todas essas realizações, percebemos que estamos no caminho certo, com a certeza de que em 2021 teremos ainda mais motivos para celebrar.

Ismael Alexandrino Júnior
Secretário de Estado da Saúde de Goiás



Queremos dar um salto de qualidade naquilo que é realizado no Hemocentro Coordenador e organizar toda a Hemorrede. Essas obras vão impactar positivamente a vida de mais de 7 milhões de goianos.



Palavra do Superintendente

2020 foi um ano desafiador, talvez o de maior dificuldade em nossas vidas. Foi preciso nos distanciarmos, aumentar os cuidados, criar novas rotinas e aperfeiçoar as já existentes. Iniciamos o ano otimistas, com o início de novos projetos e a continuidade de nossa maior obra até agora: a reforma e ampliação do Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz, em Goiânia. Entretanto, um fato inesperado nos pegou de surpresa: a pandemia de covid-19 nos obrigou a pisar no freio e alterar nossa rota.

Nem por isso esmorecemos. Nesse ano, a Hemorrede Pública de Goiás se reinventou e atingiu 95% da meta de coleta de sangue, o que correspondeu a mais de 44 mil coletas ao longo de 2020 nas nove unidades em todo o Estado. Também foram realizadas mais de 11 mil consultas e 2 mil internações de leito/dia para os pacientes das diversas doenças que atendemos relacionadas ao sangue, como talassemia, anemia falciforme e hemofilia.

Para proteger e dar mais comodidade aos nossos doadores, lançamos o sistema de agendamento de doações pelo site agenda.hemocentro.org.br e também pelo telefone 0800 642 0457. Outra medida foi ampliar o atendimento da unidade móvel, que passou a ser requisitada por condomínios residenciais para que os moradores pudessem realizar esse ato de solidariedade com mais segurança.

Outras novidades também foram lançadas ao longo do ano, como novos equipamentos de fisioterapia para os pacientes do Hemocentro Coordenador, a implantação do novo hemoglobinômetro e a aquisição de equipamentos de coleta de plaqueta por aférese.

O Ensino e Pesquisa ganhou destaque em 2020. O Hemocentro Coordenador iniciou dois projetos de pesquisa com plasma convalescente de pacientes que tiveram covid-19, sendo um para coleta e outro para a infusão do hemocomponente em pacientes graves da doença. Este foi o primeiro estudo do gênero realizado em instituições do Sistema Único de Saúde (SUS) em Goiás.

Isso tudo foi realizado sem esquecer a estrutura física. Demos continuidade às obras do Hemocentro Coordenador, entregamos a revitalização do Hemocentro Regional de Ceres e das Unidades de Coleta e Transfusão (UCT) de Formosa e de Quirinópolis, além de reparos de manutenção e instalação de câmeras de segurança em toda a Hemorrede.

Os desafios foram enormes, mas nos prepararam para as adversidades mais complexas que podemos enfrentar daqui pra frente. Tudo o que vivemos em 2020 nos mostrou que, com união e boa aplicação de recursos, conseguimos fazer uma gestão de excelência para o usuário do SUS. Vamos em frente!

José Cláudio Romero,
Superintendente do Idtech



Tudo o que vivemos em 2020 nos mostrou que com união e boa aplicação de recursos, conseguimos fazer uma gestão de excelência para o usuário do SUS.

Histórico da Hemorrede

A Hemorrede Pública de Goiás é o conjunto das Unidades Públicas em Goiás que atuam na área de sangue e hemoderivados, visando atender a demanda de sangue nos hospitais públicos e contratados pelo SUS em todo o Estado. O Hemocentro vem estendendo seus serviços gradativamente através da expansão da Hemorrede, contemplando, assim, a população do interior do Estado e, sobretudo, eliminando procedimentos hemoterápicos inseguros.

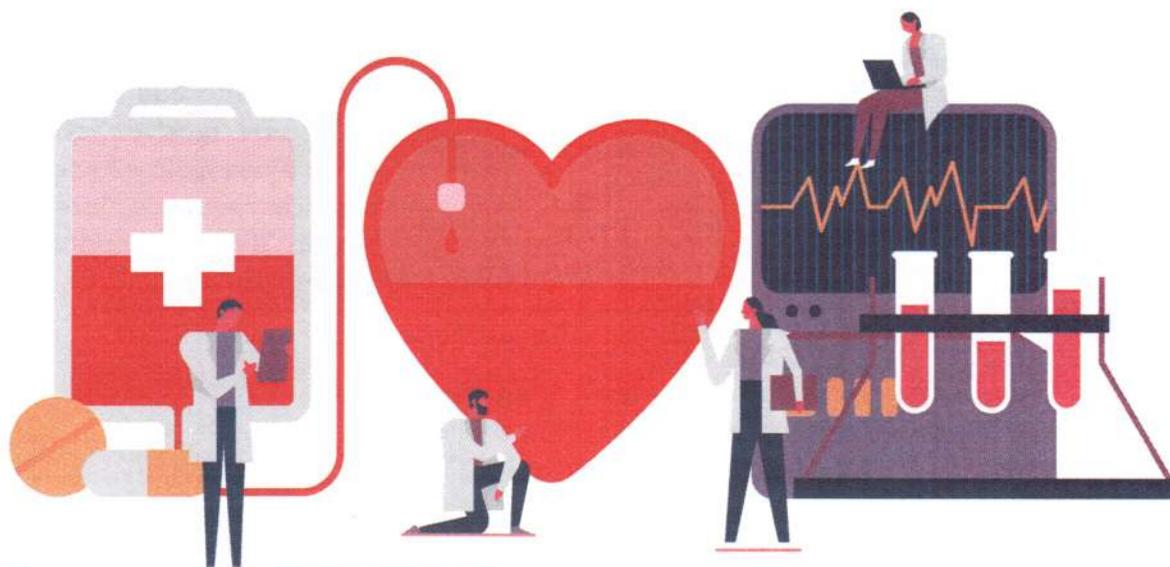
O Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Prof. Nion Albarnaz, localizado em Goiânia, teve sua sede própria inaugurada em 1988. Criado nos moldes do Pró-Sangue - Programa Nacional do Sangue/Ministério da Saúde, o Hemocentro exerce papel fundamental no contexto da saúde pública e visa proporcionar condições que assegurem a quantidade e qualidade do sangue, hemocomponentes e hemoderivados a serem transfundidos, além do tratamento

de pacientes com hemofilia, talassemia e anemia falciforme.

Gerenciada pelo Idtech desde novembro de 2018, a Hemorrede Pública de Goiás é uma rede do Governo de Goiás/Secretaria de Estado da Saúde, com atendimento 100% gratuito e totalmente regulado pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Desde que assumiu a gestão, o instituto tem investido na qualidade dos serviços oferecidos com contratação e treinamento de funcionários, compra de equipamentos, além da requalificação da estrutura física das nove unidades da Hemorrede.

O Idtech também deu início ao processo de acreditação do Hemocentro Coordenador, que visa a certificação de qualidade da instituição de saúde, de acordo com padrões e requisitos definidos pela metodologia da Organização Nacional de Acreditação (ONA).



Hemorrede Pública

- 1** Hemocentro Coordenador (Goiânia)
- 2** Unidades Móveis de Coleta de Sangue
- 4** Hemocentros Regionais (Catalão, Ceres, Rio Verde e Jataí)
- 4** Unidades de Coleta e Transfusão (Formosa, Iporá, Porangatu e Quirinópolis)

Rede Estadual

- 2** Unidades de Coleta e Transfusão
- 18** Agências Transfusionais

Números de 2020

Consultas: **11.543**
 Internações Leito/dia: **2.070**
 Coletas: **44.032**

HEMOGO

Hemorrede Pública de Goiás

**Seu cadastro
representa
esperança na
vida de alguém!**

Seja um doador
de medula óssea!

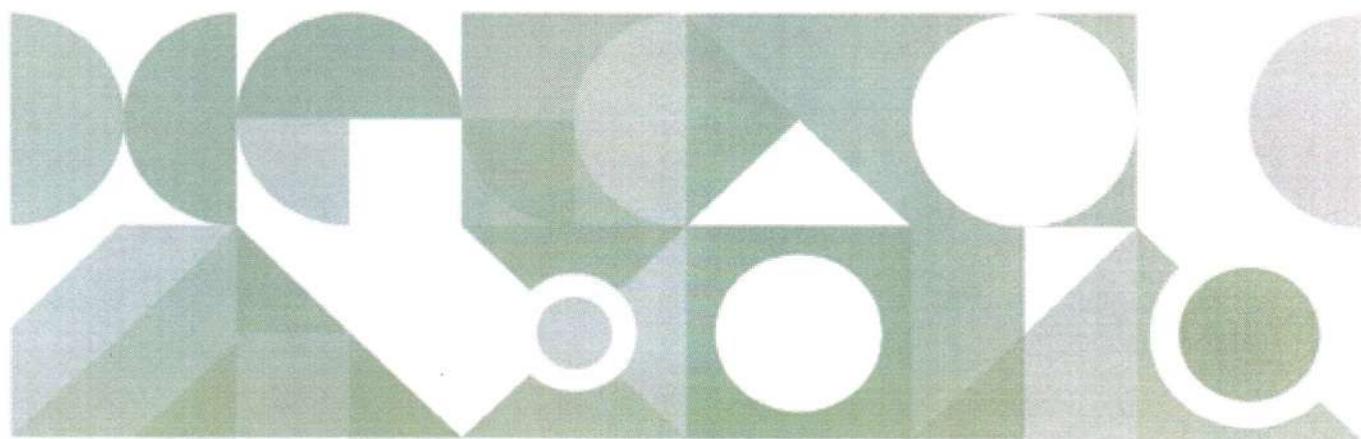


SES
Secretaria de
Estado de
Saúde

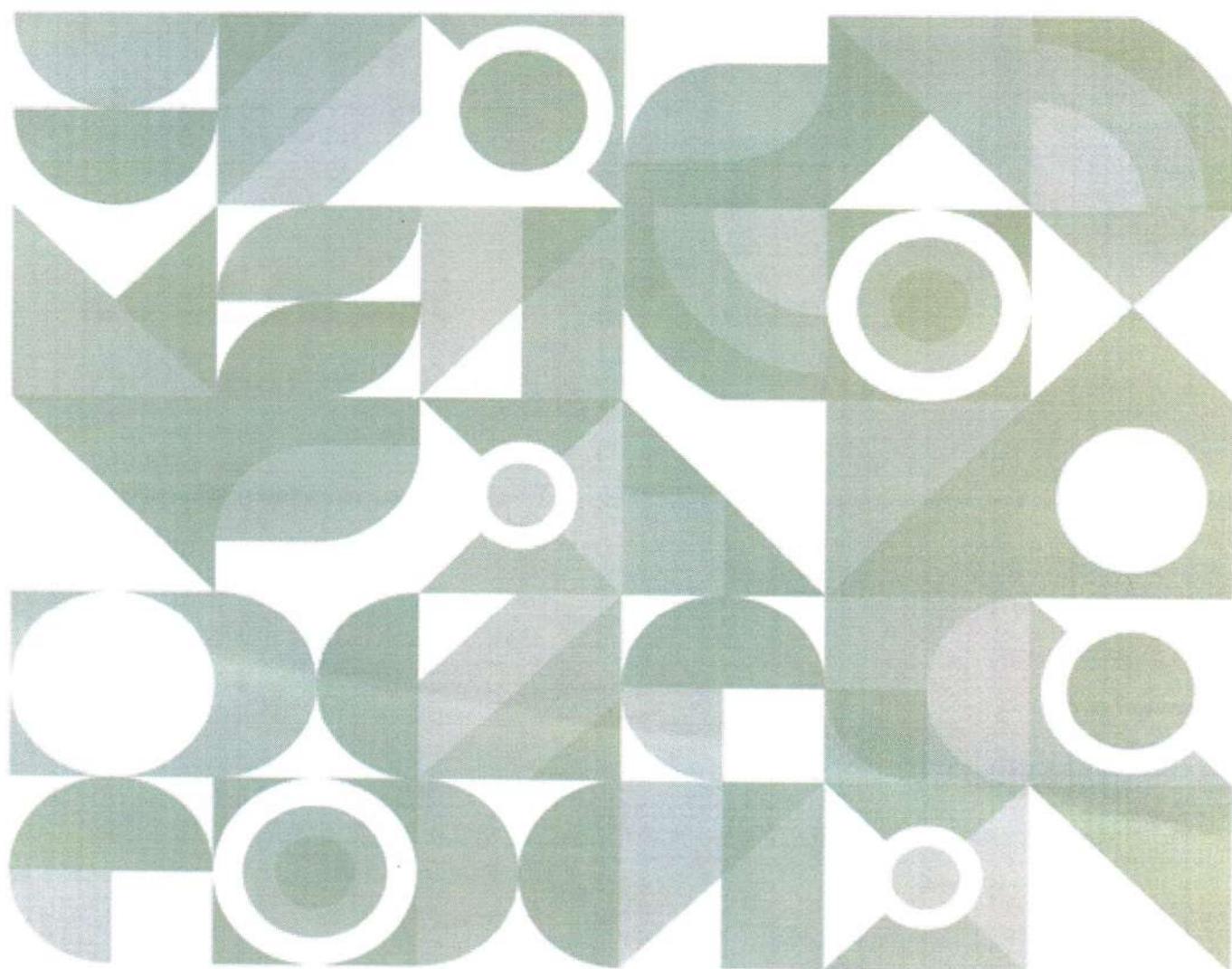


A handwritten signature in blue ink, appearing to be "Z. C."

A handwritten signature in blue ink, appearing to be "J."



02 Produção, Indicadores e Ações



(Handwritten signature)

Um ano de desafios

Em meio a maior pandemia do século, período em que a mobilidade ficou comprometida, a Hemorrede de Goiás conseguiu atingir 95% da meta estipulada para 2020 em coleta de sangue de doadores aptos. Foram 44.032 coletas realizadas no ano, ante uma meta de 46.560. O resultado foi a produção de 100.780 componentes. Na outra ponta do processo, foram realizadas 5.340 consultas médicas e 6.203 não médicas, além de 2.070 internações/dia na clínica hematológica, número 49% maior do que o estipulado como meta. Outros pontos que chamam a atenção são os exames sorológicos e hematológicos. Estes últimos tiveram um incremento de 98% em relação à meta traçada, de 2.040 exames. No total, o ano fechou com 4.045 exames hematológicos.

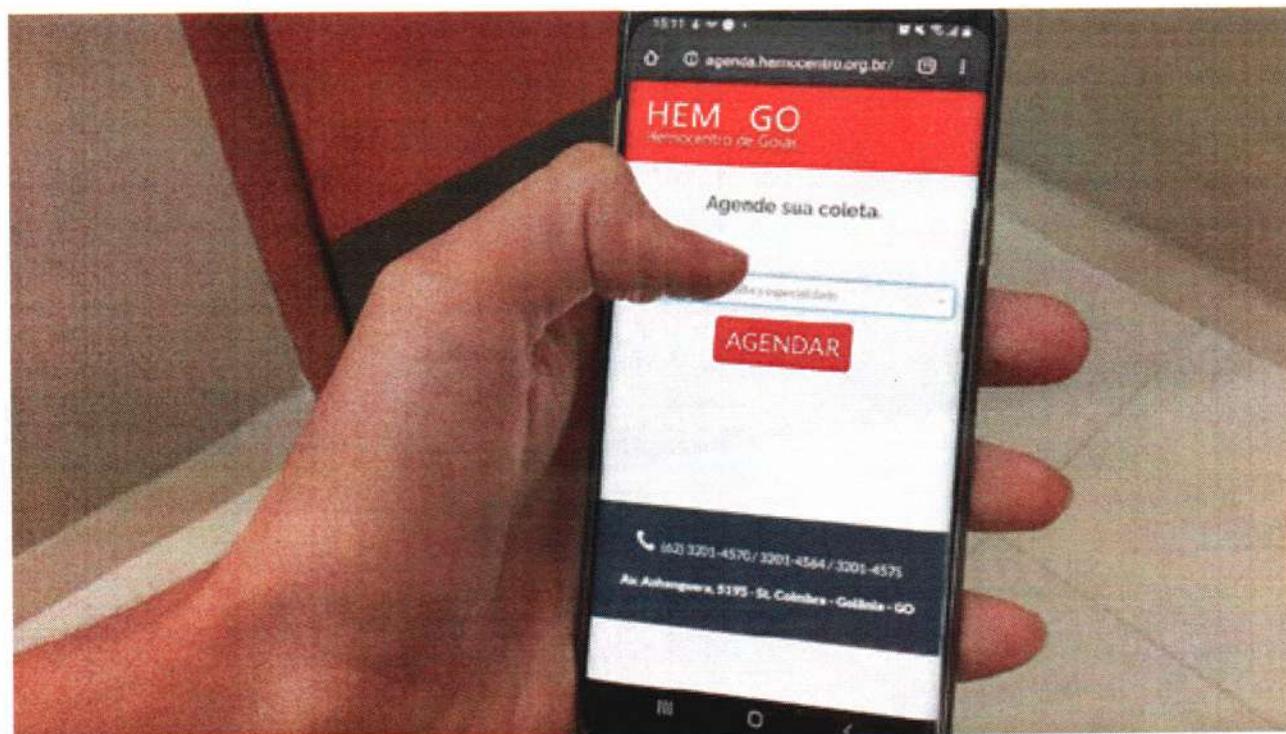
Para conseguir atingir tais números foram realizadas uma série de ações, campanhas em datas como carnaval e férias de julho, o deslocamento da unidade móvel a instituições e condomínios durante a pandemia e a abertura da unidade nas antevésperas de feriados como Natal e Ano Novo. Os números, no entanto, não foram capazes de evitar um déficit de 36% no estoque de sangue nos últimos cinco meses de 2020. Confira a seguir algumas ações tomadas durante o ano.



Sistema de Agendamento

Como forma de evitar aglomeração durante a pandemia e sob orientação do Governo de Goiás e da Secretaria de Estado de Saúde, o Hemocentro de Goiás criou um sistema de agendamento pela internet e pelo telefone

0800 642 0457. O serviço foi implantado no dia no dia 30 de março e até dezembro contabilizou 14 mil agendamentos, promovendo mais comodidade e segurança para doadores, pacientes e colaboradores do Hemocentro.



3-1 de

Ampliação na coleta de plaquetas

Com a aquisição de dois novos aparelhos de coleta de plaquetas, a Hemorrede conseguiu ampliar a coleta do hemocomponente, expandindo o serviço para unidades do interior e reduzindo os custos de transporte. Em outubro, a Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Porangatu começou a fazer a coleta separada das plaquetas, seguida pelo Hemocentro Regional de Ceres, onde os aparelhos começaram a funcionar em novembro. Já em dezembro foi a vez do Hemocentro Regional de Jataí fazer a coleta individualizada do hemocomponente.



Produção própria

Com a utilização em massa de máscaras de proteção facial pela população devido à pandemia e a alta de preço do produto devido à demanda, o Hemocentro Coordenador optou pela própria confecção do equipamento de proteção individual, garantindo, assim, o estoque e custo reduzido. Para se ter uma ideia, em junho foi registrado um aumento

de preço da ordem de 1.217% no preço do produto no mercado em relação à compra anterior realizada pelo Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), instituição responsável pela administração da Hemorrede. Com a produção própria, foi possível atender às demandas com 8 mil máscaras, utilizadas em todas as unidades no Estado.

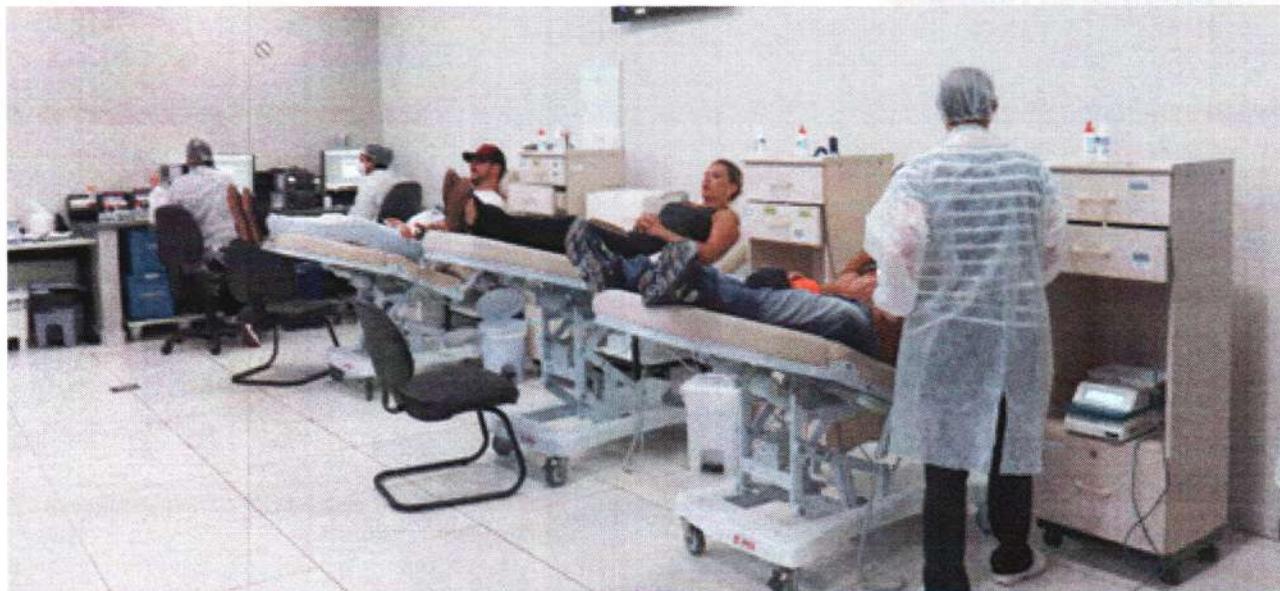


[Handwritten signature]

Funcionamento em feriados prolongados

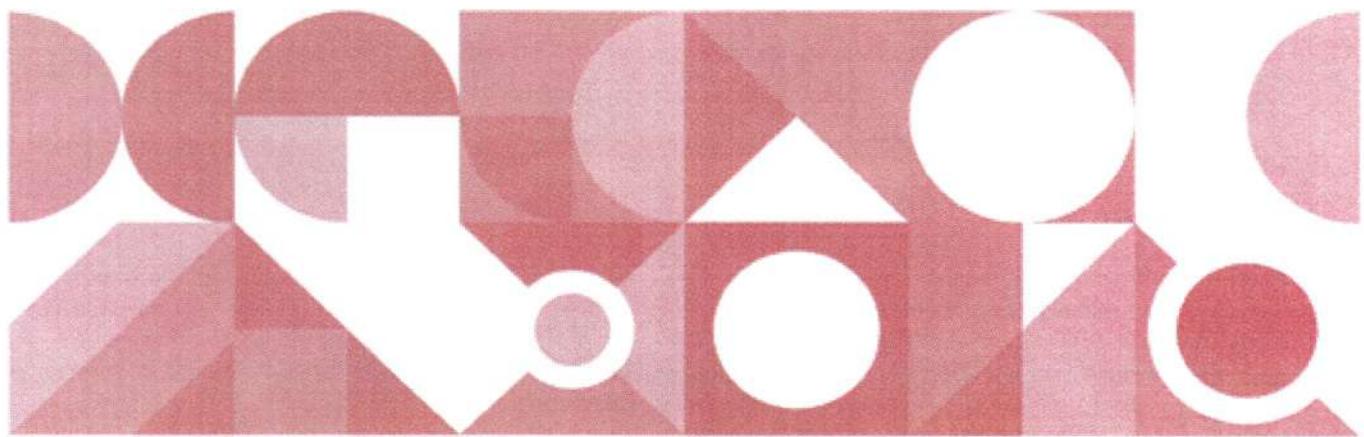
Para alavancar a doação de sangue, a Hemorrede passou a funcionar em períodos de ponto facultativo próximos a feriados, dando oportunidade para que doadores que não estivessem trabalhando pudessem cooperar com os bancos de sangue do Estado. Os feriados prolongados são datas em que há um aumento de demanda por hemocomponentes. Durante os quatro dias

de carnaval, por exemplo, foram coletadas 269 bolsas de sangue e realizados 190 cadastros para a doação de medula óssea. Já nos dias 24 e 31 de dezembro, vésperas de Natal e Ano Novo, foram realizados 174 cadastros de doadores, que resultaram em 98 bolsas de sangue coletadas, 34 cadastros de medula óssea e duas coletas de plaquetas.

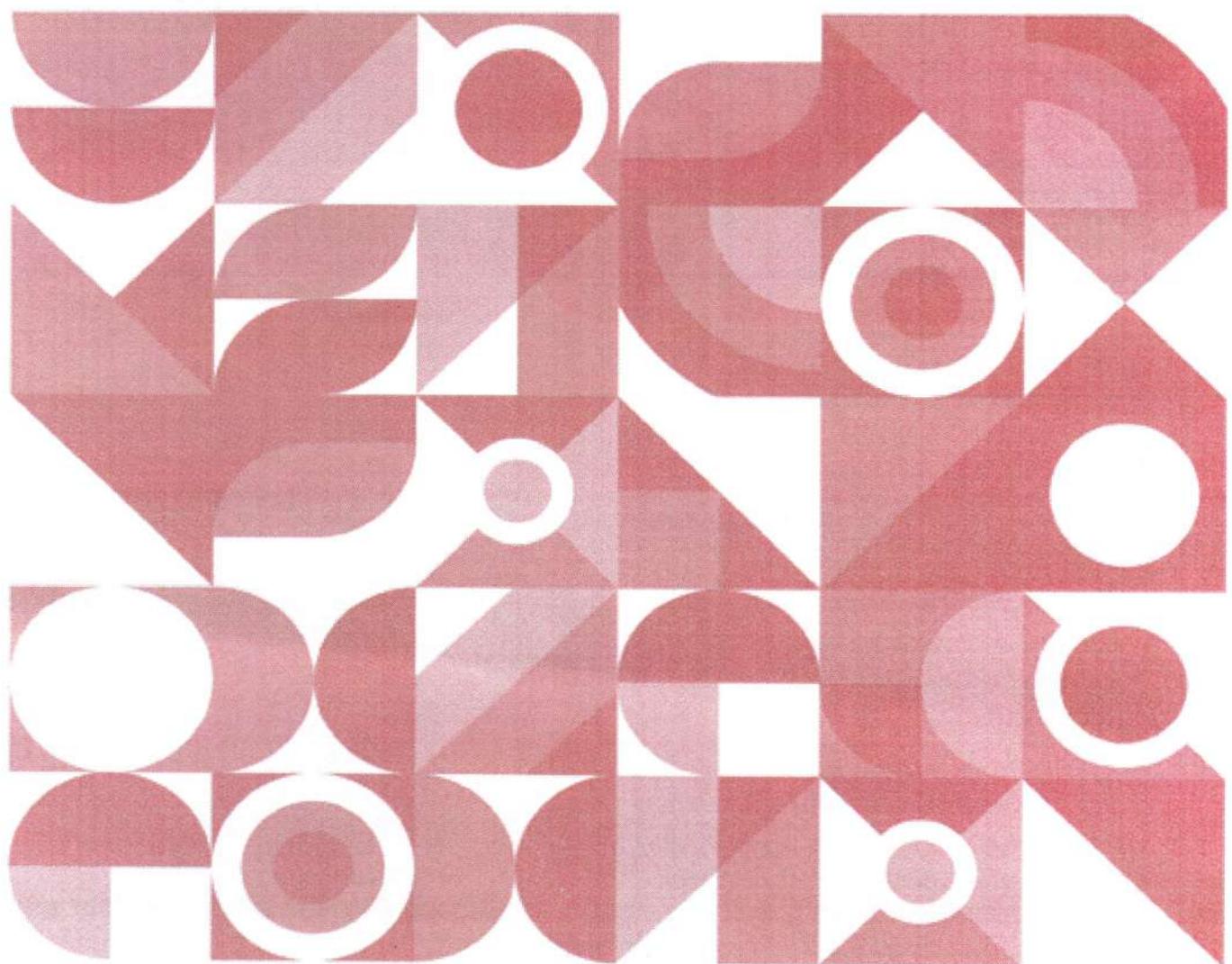


BALANÇO 2020

PROCEDIMENTO	ITEM	PRODUÇÃO
Clínica Hematológica	Internação/dia	2.070
Consultas Médicas	Consultas	5.340
Consultas Não Médicas	Consultas	6.203
Triagem Clínica de Doador Candidato à Doação	Triagem	55.739
Coleta de Sangue doadores aptos	Bolsas coletadas	44.032
Plaquetaférese - Doador de Plaqueta por Aférese	Bolsas coletadas	425
Produção de Hemocomponentes	Unidade	100.780
Procedimentos especiais	Procedimento	22.656
Exames Imunohematológicos	Amostras	128.834
Exames Sorológicos	Amostras	60.513
Exames Hematológicos	Amostras	4.045
Ambulatório	Procedimento	1.609
Metas de Produção AIH dos Hospitais	Procedimento	25
Medicina Transfusional	Bolsas distribuídas	32.628
Sorologia de Possível Doador de Órgãos	Amostras testadas	83



03 Qualidade



Handwritten blue ink marks, possibly initials or a signature, located at the bottom center of the page.

Hemocentro cria projeto “Falando de Qualidade”

Em fevereiro de 2020, a Hemorrede Pública de Goiás criou o projeto “Falando de Qualidade” com o objetivo de dar mais agilidade aos assuntos do Escritório da Qualidade, como os Procedimentos Operacionais Padrão (POP) da instituição, as auditorias internas, mapeamento dos processos e as definições de fluxos. Realizada semanalmente, a reunião conta com a participação de um representante de cada setor do Hemocentro.

De acordo com a diretora-técnica da Hemorrede, Ana Cristina Novais, a principal meta da iniciativa é atender os requisitos de certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA). “Nosso objetivo é conquistar a certificação após a conclusão da obra de reforma do Hemocentro de Goiânia, replicando todas as melhorias e padronizações para as demais unidades da Hemorrede Pública de Goiás”.



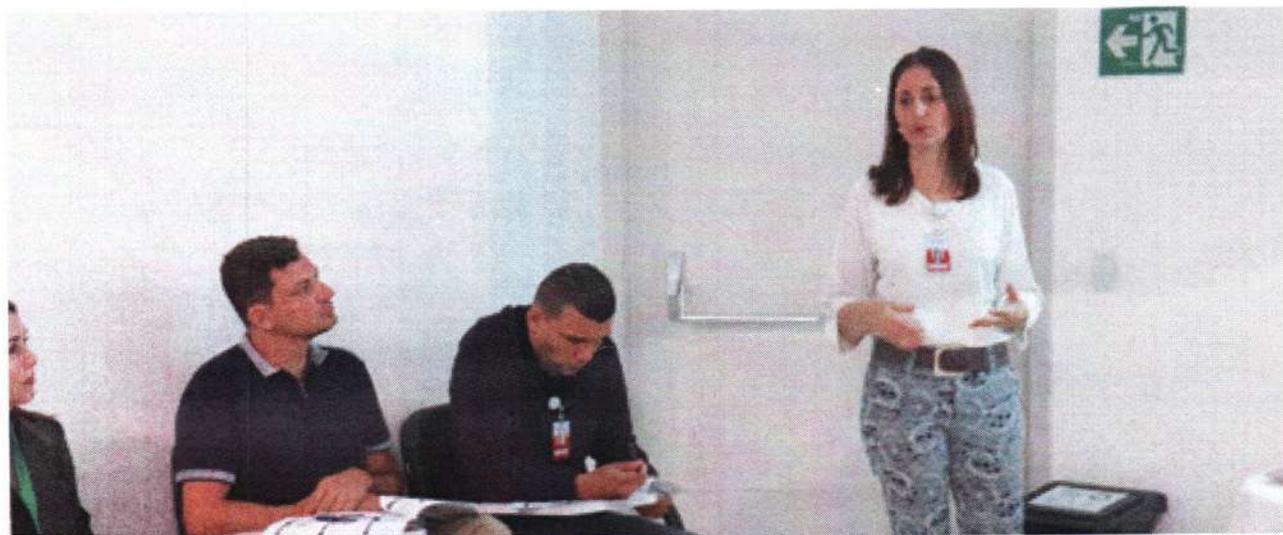
Hemocentro realiza oficina em busca de certificação na área da saúde

O Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz realizou, no dia 3 de março, o workshop “Ampliando a visão sistêmica e a excelência na gestão da Hemorrede”. O objetivo foi discutir e atualizar os processos de triagem, coleta e distribuição de hemocomponentes, além de todo o macroprocesso para que a unidade possa alcançar a certificação da Organização Nacional de Acreditação (ONA). Diretoria e colaboradores avaliaram os trabalhos desenvolvidos em cada departamento e deram notas. A ideia foi conseguir estruturar um novo quadro processual mais adequado com a atual realidade da instituição e as exigências da ONA.

De acordo com a diretora-técnica do Hemocentro, Ana Cristina Novais, promover essa integração dos colabo-

radores na elaboração das metas contribui para que todos se sintam parte da instituição. “Isso é muito importante para que nosso trabalho tenha uma qualidade ainda mais significativa”, afirmou a diretora.

Essa integração multiprofissional, segundo a diretora-geral do Hemocentro, Denyse Goulart, dará mais agilidade e uniformização aos serviços prestados e contribuirá para que a unidade conquiste a Acreditação da ONA. “Integrar os departamentos nesse momento é extremamente importante, porque o objetivo da acreditação é desenvolver uma maturidade de gestão em que todos os setores estão diretamente envolvidos e enxergam seu papel dentro da estratégia da instituição”, garante Denyse.



Handwritten signature or initials in blue ink.

Novos critérios durante pandemia

Após a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretar a pandemia da Covid-19, a Hemorrede Pública de Goiás seguiu os novos critérios para a doação de sangue estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e o Ministério da Saúde (MS). Apesar de não existir evidência de contágio da infecção por transfusão de sangue, a adesão aos novos critérios foi realizada de forma preventiva em todo país. A diretora-geral da Hemorrede, Denyse Goulart, explica que a triagem clínica já incluía a verificação de dengue, chikungunya e zika. "Com a nova atualização foi incluído também a Covid-19 e outras variações como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars) e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers)".



Hemorrede Pública de Goiás institui planejamento estratégico

Em dezembro de 2020 o Planejamento Estratégico da Hemorrede Pública de Goiás foi instituído nas unidades. No documento consta a missão, visão, valores, objetivos, mapa estratégico, bem como as metas definidas para o alcance das diretrizes formuladas. O plano foi dividido em quatro partes para a sua elaboração: validação da cultura organizacional; análise Swot; estudo do organograma e os objetivos e metas.

De acordo com a diretora-geral da Hemorrede, Denyse Goulart, o plano estratégico é fundamental para guiar a gestão da unidade de saúde. "É importante que tenhamos um alto índice de organização, com estratégias e objetivos bem definidos tanto no Hemocentro Coordenador como nas unidades do interior, para que possamos garantir a melhoria contínua em nossos processos, oferecendo mais segurança e confiabilidade aos doadores e pacientes atendidos por nós."



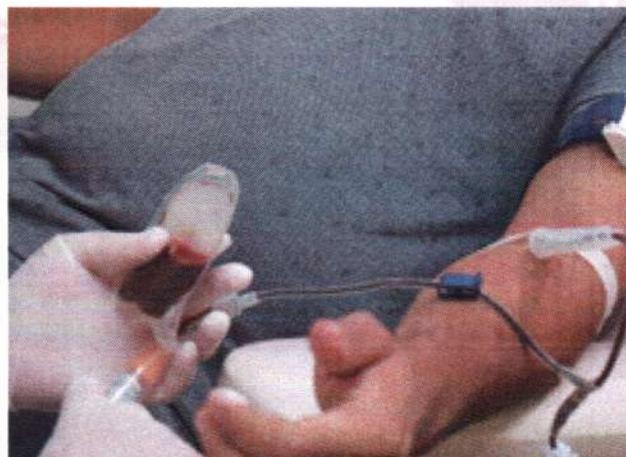
Handwritten signature and initials in blue ink.

Critério de inaptidão para doação é excluído

A Hemorrede Pública de Goiás passou a adotar a não exclusão de homens que fazem sexo com outros homens durante a triagem para doação de sangue em suas unidades. Segundo a diretora-técnica da Hemorrede, Ana Cristina Novais, esta é uma determinação do Ministério da Saúde (MS), que editou a Portaria de Consolidação nº 5 no dia 12 de junho. “A partir desta decisão, todas as unidades da Hemorrede tiveram o seu processo de triagem alterado, excluindo o critério de inaptidão de homens que mantêm relações homossexuais”, afirma.

Durante o processo de votação, a maioria dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) havia decidido que as normas desta Portaria, que limitam a doação de sangue por homens que fazem sexo com outros homens, eram inconstitucionais, mas até então o Ministério aguardava o acórdão e os hemocentros públicos de todo o país esperavam essa decisão do órgão para, então, alterarem o processo de triagem. A decisão foi tomada no mês de junho, mesmo mês que os homossexuais comemoram o Dia do Orgulho LGBTQI+, 28.

“Sangue salva vidas e ainda não temos nada que possa substituí-lo, precisamos de doadores de sangue frequentes e não podemos confundir uma mudança de critério



com falta de segurança nas etapas de doação e no processamento do sangue. Pelo contrário, evoluímos muito nos últimos anos; temos mais tecnologia disponível, seguimos critérios rigorosos na triagem, por isso, podemos receber sangue de qualquer pessoa, independentemente de sua orientação sexual”, afirma a diretora-técnica.

Colaboradores da Hemorrede participam de curso sobre a ONA

Com o objetivo de conquistar a Acreditação ONA para Serviços de Hemoterapia, os colaboradores da Hemorrede Pública de Goiás participaram de um curso sobre o tema, realizado pelo Instituto Brasileiro para Excelência em Saúde (IBES). O objetivo foi capacitar os profissionais de saúde quanto aos padrões do Manual Sistema Brasileiro de Acreditação ONA (Organização Nacional de Organização) para que possam compreender as exigências de cada requisito e implementar ações de modo a atendê-los completamente. Ao todo foram três módulos de curso, todos em Educação à Distância (EAD), por meio da plataforma Zoom. Cerca de 61 colaboradores da Hemorrede e do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) participaram do curso.

De acordo com a diretora-técnica da Hemorrede, Ana Cristina Novais, o Hemocentro está pleiteando a acreditação ONA para 2021 e para isso foi contratada uma empresa para a realização de um curso de capacitação específico em hemoterapia. “Todos os gerentes, mais um colaborador de cada setor do Hemocentro Coordenador e dois representantes de cada unidade participaram. Isso será muito importante para alcançar um resultado cada vez melhor”, comenta a diretora.



A palestrante Cláudia Mara, biomédica e avaliadora líder do IBES, ressalta que esse alinhamento para todos os colaboradores, gerentes e diretores é importante. “Às vezes, os colaboradores podem ter alguma dificuldade de interpretação dos requisitos do manual, então fica um alinhamento de toda essa equipe para o desdobramento para o nível operacional”. Cláudia diz que o foco foi o manual de acreditação para serviços de saúde e dentro do curso abordou as partes mais importantes para o serviço de hemoterapia.

Hemorrede de Goiás passa a contar com novo hemoglobinômetro

Desde julho de 2020, a Hemorrede Pública de Goiás conta com um novo equipamento para aferição da taxa de hemoglobina, que é um teste rápido realizado antes da doação para se certificar que o doador não está anêmico no ato da coleta de sangue. Até então, esse teste era realizado pela análise de uma gota de sangue coletada na polpa da digital do dedo anelar. Agora, esse processo é realizado por meio do hemoglobinômetro que, quando colocado no dedo, emite um sinal óptico que consegue realizar a contagem da hemoglobina sem o uso de agulhas. Além disso, o equipamento também afere os batimentos cardíacos por minuto do doador, potencializando a segurança de todo o processo. Entre os bancos de sangue públicos, a Hemorrede de Goiás é o quarto do país e o primeiro de Goiás a contar com essa tecnologia não invasiva para o teste de triagem.

Para a implementação do equipamento em todas

as unidades da Hemorrede Pública de Goiás, foi ministrado um treinamento individualizado aos colaboradores do Hemocentro Coordenador, que foi gravado como vídeoaula destinada aos colaboradores do interior. Esse é um aparelho medidor de hemoglobina não invasivo e de fácil utilização que oferece o máximo de conforto aos doadores, uma vez que não é necessário furar o dedo.

Além do conforto aos doadores e da satisfação dos colaboradores, o novo hemoglobinômetro também trará segurança no diagnóstico e economia na compra de insumos descartáveis, como as lancetas retráteis para punção capilar. “Com essa aferição de forma não invasiva nós deixamos de utilizar insumos perfurantes, aumentando a segurança do colaborador e reduzindo a geração de resíduos infectantes e perfurocortantes”, destaca a coordenadora de triagem e coleta do Hemocentro, Layane Marques.



Handwritten signature and initials in blue ink.



HEMOGO
Hemorrede Pública de Goiás

O HEMOCENTRO
ESTÁ PRESENTE
NAS REDES
SOCIAIS!



@hemocentro_go



/hemocentrodegoias

SIGA, CURTA E COMPARTILHE!

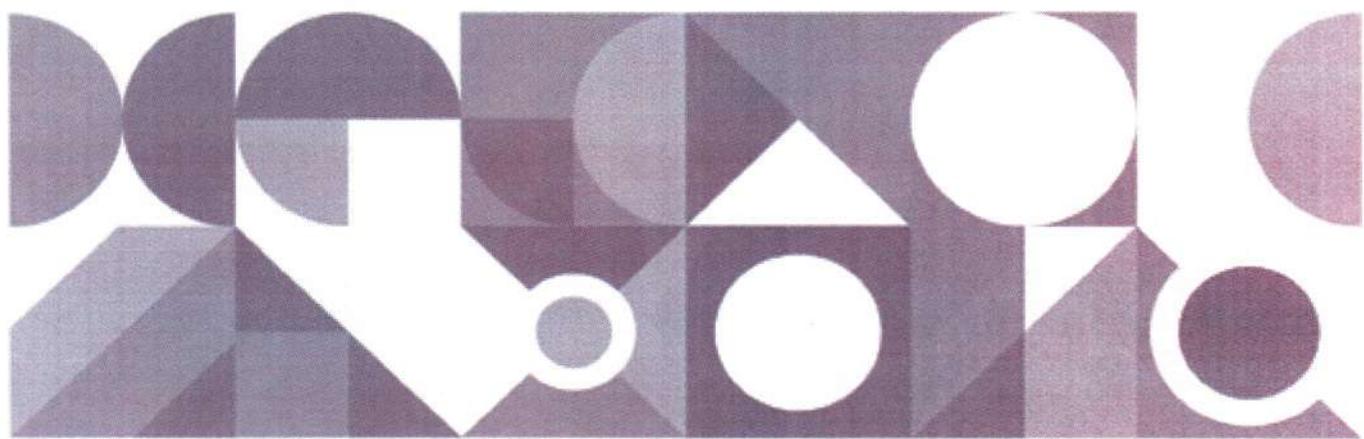


SES
Secretaria de
Estado da
Saúde

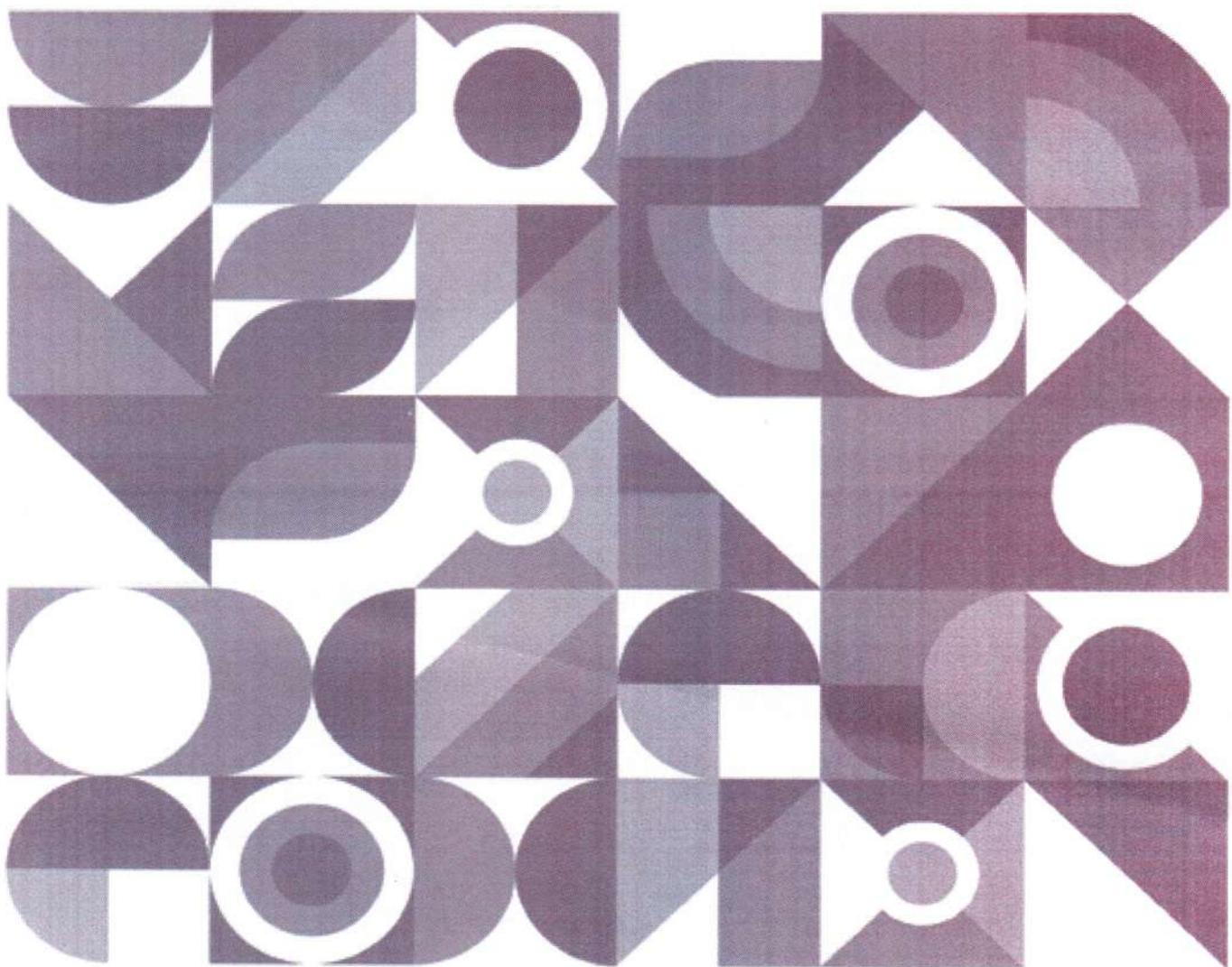


É POR
VOCÊ
QUE A
GENTE
FAZ

Handwritten signature and initials in blue ink.



04 Estrutura e Organização



Handwritten signature or mark in blue ink.

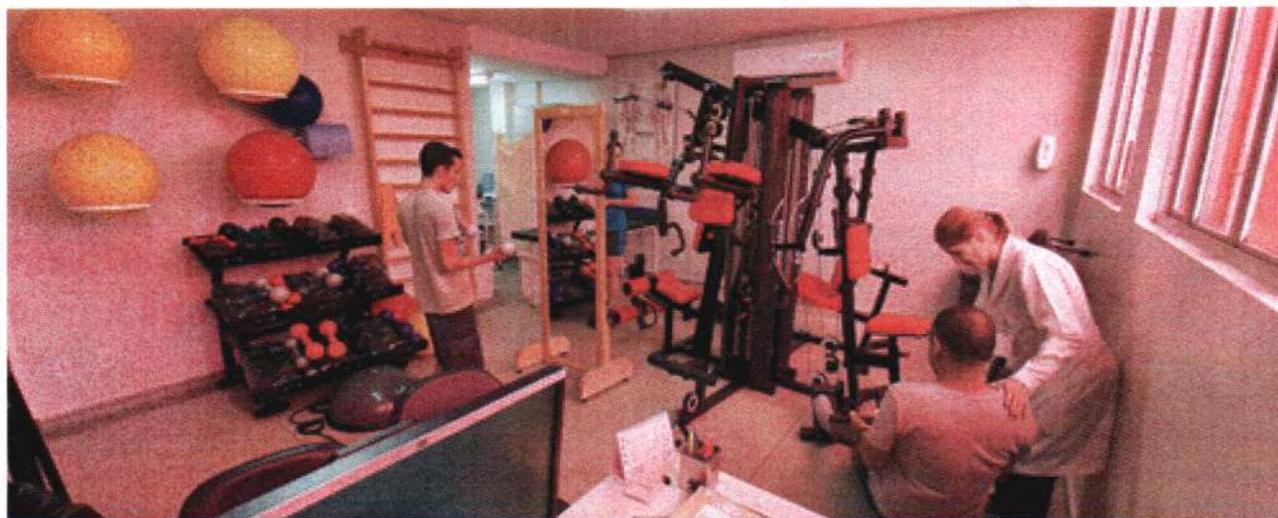
Fisioterapia ganha novos equipamentos

A realidade da fisioterapia no do Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz, em Goiânia mudou no começo de 2020, quando novos equipamentos chegaram à unidade. “Tínhamos muitas dificuldades de executar nossas atividades. Os equipamentos estavam antigos, e a maioria, estragada. Com a gestão do Idtech, avançamos muito”, diz a fisioterapeuta Emanuelle Queiroz Monteiro.

Para os pacientes, a chegada dos novos aparelhos foi um incentivo para fazerem os exercícios. O artista plástico Antônio Pereira Custódio, de 47 anos conta que a transformação foi radical e que os equipamentos dão mais

segurança para ele e para os demais pacientes. “Estes equipamentos agora estão 100%. Só não venho todos os dias porque não posso. É bem mais fácil fazer os exercícios.”

Emanuelle explicou que na hematologia, o paciente precisa de fisioterapia porque ele tem danos osteomiotóxicos (nos ossos, músculos e articulações). “Se a gente não trata isso, ocorrem danos que trazem sequelas irreversíveis ou sujeitam o paciente a passar por cirurgias ortopédicas. Então, a fisioterapia é fundamental na vida do paciente portador de doença hematológica. A gente sempre precisou de uma sala como a que temos hoje”, conclui.

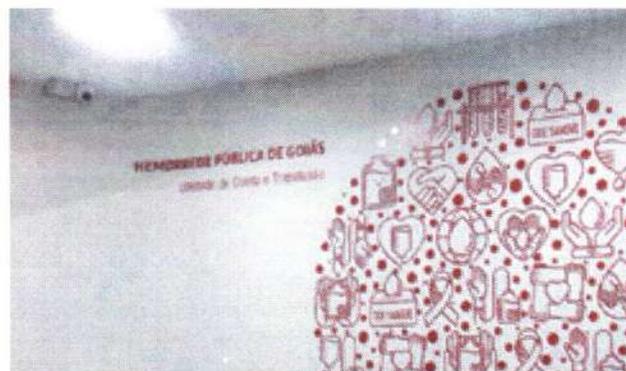


Unidades recebem câmeras de monitoramento

Atentos à segurança da comunidade, dos servidores e do patrimônio público, o Idtech anunciou um investimento de aproximadamente R\$ 109 mil para aquisição e instalação de 181 câmeras de infravermelho (capazes de filmar em ambientes escuros). O projeto atendeu quatro Hemocentros Regionais e quatro Unidades de Coleta e Transfusão (UCT) da Hemorrede.

A diretora-administrativa da Hemorrede Pública de Goiás, Núbia Borges, destacou que a implantação do Circuito Interno de Câmeras (CFTV) em toda Hemorrede possibilita maior rastreabilidade do patrimônio público alocado nas unidades, além da identificação de possíveis danos e/ou situações de risco, por meio de mecanismos de acompanhamento de toda movimentação interna e externa, 24 horas por dia. “As câmeras foram instaladas em pontos estratégicos, e as imagens armazenadas são disponibilizadas através de solicitação formal junto ao Hemocentro Coordenador”, frisa.

Além das câmeras, também foram adquiridos equipamentos para garantir o funcionamento do monitoramen-



to, como gravadores de imagem e HD's com grande capacidade de armazenamento. “Esta é mais uma ação do Idtech no processo de estruturação das unidades da Hemorrede no interior do Estado. Investir em segurança é critério primordial do Idtech em todas suas frentes de trabalho”, afirma Núbia.

31

Hemocentro tem novo equipamento para coleta de plaquetas

O Hemocentro Coordenador Estadual Professor Nion Albernaz adquiriu, em fevereiro, dois novos aparelhos para a coleta de plaqueta aférese. O diferencial dessas máquinas está na punção única, na qual o doador utiliza apenas um dos braços para a coleta das plaquetas. Componente fundamental para coagulação do sangue, as plaquetas são utilizadas em casos de neurocirurgias, doenças infecciosas (dengue e hepatites), coagulopatias (hemofilia), além de acidentes e intervenções cirúrgicas.

O novo equipamento permite que a coleta seja feita na quantidade exata em relação ao que o doador pode doar. De acordo com a diretora-geral da Hemorrede Pública

de Goiás, Denyse Goulart, o doador fica mais confortável durante o procedimento, tornando a doação mais tranquila. "O processo demora, em média, entre 60 e 90 minutos, e utilizando apenas um dos braços, o doador fica com uma das mãos livres", ressalta a diretora.

Moderno, o equipamento possui sensores que monitoram os parâmetros que colocariam em risco o doador ou a qualidade do hemocomponente que está sendo produzido. Além disso, a doação de plaquetas por aférese tem uma qualidade superior ao hemocomponente produzido por sangue total, que é o método convencional.



Hemorrede tem nova diretora-técnica

A diretoria e demais colaboradores do Hemocentro Coordenador Estadual Professor Nion Albernaz participaram, no dia 4 de fevereiro, da posse da nova diretora-técnica da Hemorrede Pública de Goiás, Ana Cristina Novais Mendes. A solenidade foi realizada no auditório do Hemocentro, em Goiânia, e contou também com a presença dos coordenadores executivo e administrativo-financeiro do Idtech, organização que gere a Hemorrede, José Cláudio Romero e Lúcio Dias Nascimento, respectivamente.

Ana Cristina é biomédica e consultora em Sistema de Gestão da Qualidade para Laboratório de Análises Clínicas e possui conhecimento na área de banco de sangue. A diretora já trabalhou no Hemocentro entre 2000 e 2005, e afirmou que agora terá a oportunidade de resgatar um projeto antigo para a unidade. "Vamos conseguir consolidar todos estes trabalhos com a certificação ONA e assim poder colocar o Hemocentro em seu lugar de direito, que é no grupo seletor dos principais bancos de sangue públicos do país", comenta Ana Cristina.



Com Ana Cristina como diretora-técnica, a Hemorrede dá exemplo de gestão com cinco mulheres nas diretorias: Denyse Goulart, como diretora-geral; Alexandra Vilela, como diretora-médica; Cáritys Franco, na diretoria de Ensino e Pesquisa; e Núbia Borges como diretora-administrativa.

Hemocentro de Ceres passa por revitalização

O Hemocentro Regional de Ceres recebeu uma ampla modernização das instalações elétricas, no mês de fevereiro. Segundo o assessor técnico do Idtech, Allan Souza, além de atender todas as exigências do setor elétrico, “a obra assegura à unidade uma maior confiabilidade energética e melhor qualidade da energia”.

Todo o projeto passou por aprovação da Companhia Hidroelétrica São Patrício (Chesp), responsável pelo fornecimento de energia no município. Foi implantada uma subestação, construída uma rede compacta de energia e montado um novo conjunto de medição, que passam a operar com uma potência de até 112,5Kva. Durante todo o período de obras, a unidade seguiu em funcionamento normalmente.

Já em setembro, foram concluídas as ações de reforma e adequação da unidade. A área edificada foi revitalizada, com pintura geral dos ambientes, readequação da rede elétrica, composição de corrimão de proteção e troca de portas. Além disso, a recepção da unidade conta agora com balcão normatizado para atendimento dos usuários, contendo sinalizações adequadas que dão mais segurança aos doadores. A unidade conta também com área própria de estacionamento, para melhorar o acolhimento e dar mais conforto e comodidade aos colaboradores e usuários da região.

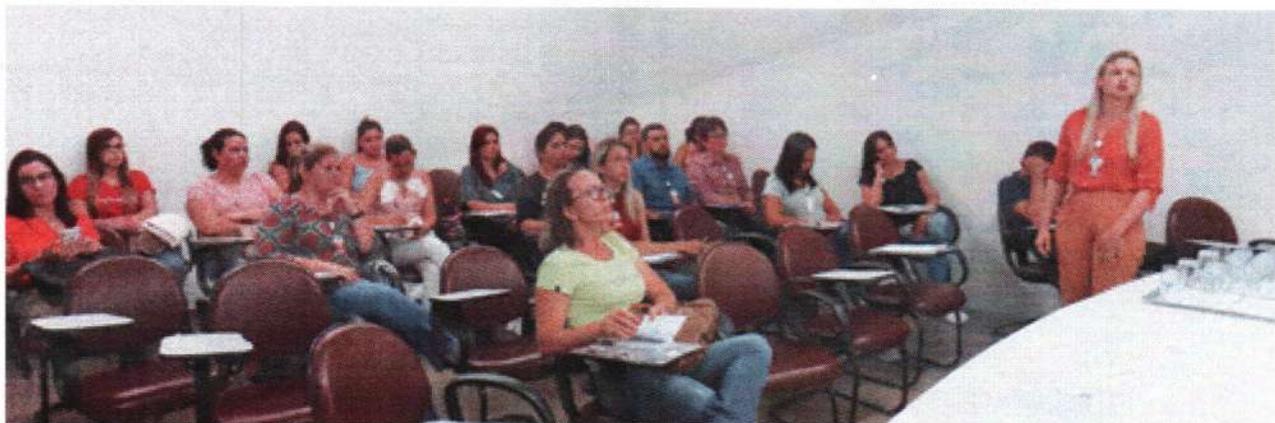


Processo seletivo para multiprofissionais

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), responsável pela gestão do Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Professor Nion Albernaz, realizou Processo Seletivo Simplificado para contratação de multiprofissionais. Foram recebidas mais de 9,6 mil inscrições no período de 17 e 21 de fevereiro de 2020 pelo endereço edital.idtech.org.br.

Devido à pandemia do novo coronavírus, houve

uma suspensão temporária dos trâmites do processo nos meses de março e abril, com retorno gradativo do processo a partir de maio. Ao longo de 2020, os candidatos passaram por quatro etapas: Avaliação Curricular; Prova de Conhecimento Específico ou Teste de Digitação; Avaliação Psicológica e/ou Dinâmica de Grupo; Entrevista por Competências, Técnicas e Comportamentais. Todos os resultados e convocações foram publicados no site www.idtech.org.br.



(Handwritten signature)

Horários de atendimento padronizados na Hemorrede

A Hemorrede Pública de Goiás, por meio de portaria, padronizou o novo horário de funcionamento das unidades em Goiânia e no interior. Para o atendimento aos doadores, os setores de recepção, coleta, triagem clínica, triagem técnica, processamento, imunohematologia e áreas administrativas passaram a funcionar das 8 às 18 horas, de segunda à sexta-feira, sem interrupção para o horário de almoço.

No caso do atendimento das unidades de saúde do Estado, como hospitais, Cais, UPAs e clínicas de hemodiálise, o funcionamento das áreas de distribuição de hemocomponentes segue 24 horas por dia, ininterruptamente, incluindo sábados, domingos e feriados. Para atendimentos clínicos e fisioterápicos, o funcionamento segue com agendamento de horários como já é feito, com encaminhamento através da Regulação.



Unidade móvel garante atendimento durante reforma

O Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Saúde, apresentou, em março, a segunda Unidade Móvel do Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz, que integra a rede estadual de saúde. O veículo passou por reparos mecânicos, funilaria, troca de pneus, instalação de toldo e restauração interna com uma nova configuração para receber os doadores.

Com a entrega do veículo, todo o atendimento de

coleta de sangue do Hemocentro Coordenador passou a ser feito, de forma provisória, na Unidade Móvel, no estacionamento no antigo prédio da Superintendência de Vigilância em Saúde (Suvisa), ao lado do Hemocentro. Além da Unidade Móvel, também foi apresentada toda a estrutura montada para receber os pacientes e doadores. Durante o período de obras, o atendimento foi mantido normalmente, das 8 às 18 horas.



[Handwritten signature]

Pandemia altera critérios para doação

Logo no início do mês de fevereiro de 2020, a Hemorrede Pública de Goiás adotou os novos critérios estabelecidos pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e pelo Ministério da Saúde (MS) após a confirmação de casos de covid-19 no Brasil.

A diretora-geral da Hemorrede, Denyse Goulart, explica que a triagem clínica já incluía a verificação de dengue, chikungunya e zika. "Após a atualização dos critérios do Ministério da Saúde, foi incluída também a covid-19 e outras variações como a Síndrome Respiratória Aguda Grave (Sars) e a Síndrome Respiratória do Oriente Médio (Mers)".



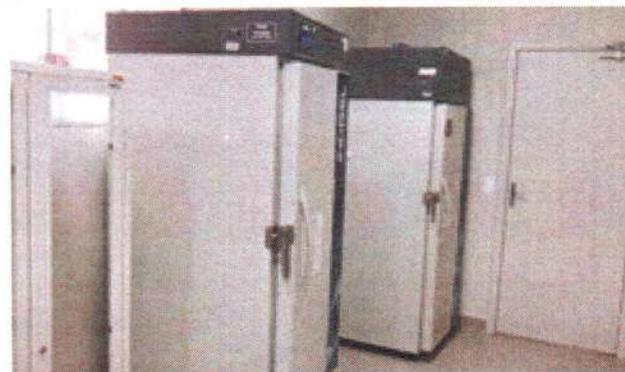
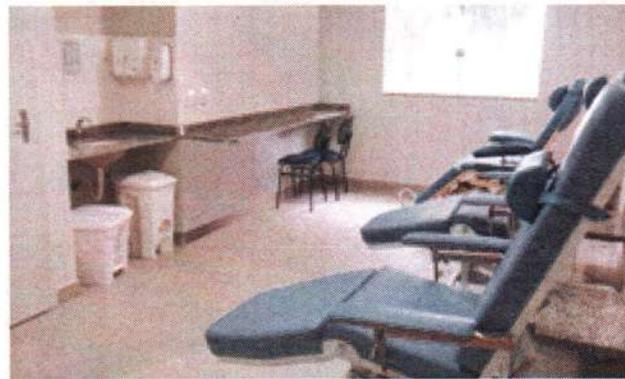
UCT de Formosa passa por revitalização

Após total reestruturação da unidade, o Governo do Estado, a Hemorrede Pública de Goiás e o Instituto Idtech entregaram, no dia 27 de março, as obras de reforma, ampliação e reestruturação da Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Formosa.

A área edificada e a recepção da unidade foram reformadas com troca de piso, pintura e sinalização, tendo um ambiente todo revitalizado para mais segurança dos doadores. A recepção e a sala de coleta re-

ceberam novos móveis para melhorar o acolhimento e dar mais conforto e comodidade aos colaboradores e usuários da região.

Toda rede elétrica, de dados e hidráulica foram refeitas, além da substituição do piso, portas e janelas adequadas frente às normatizações vigentes. A unidade também ganhou novos aparelhos de ar condicionado, que dão mais segurança para a coleta e armazenagem dos hemocomponentes durante as doações.



37. X

Hemorrede passa a contar com “Síndicos Dengueiros”

Nove colaboradores da Hemorrede Pública de Goiás foram indicados para atuarem como “Síndicos Dengueiros” no Hemocentro Coordenador de Goiânia e nas demais unidades do interior. A ação foi realizada em atendimento ao Decreto Estadual Nº 7.222 de 2011.

O papel do “Síndico Dengueiro” é dar orientações sobre inspeções diárias para as equipes de higienização e limpeza, além de realizar vistorias semanais com preenchimento de check-list e providências adotadas frente às intercorrências contra o mosquito *Aedes aegypti*. É dever do “Síndico Dengueiro” implementar ações para evitar a criação de focos e proliferação do mosquito transmissor da dengue.

De acordo com o então auxiliar administrativo do Hemocentro Coordenador Estadual Professor Nion Albernaz, Thiago Augusto Barbosa Santana, “Síndico Dengueiro” da unidade, são feitas rondas na unidade e conscientização dos colegas. “Tenho conversado com todos para não jogar lixo no chão e nem no canteiro de obras”, afirma.

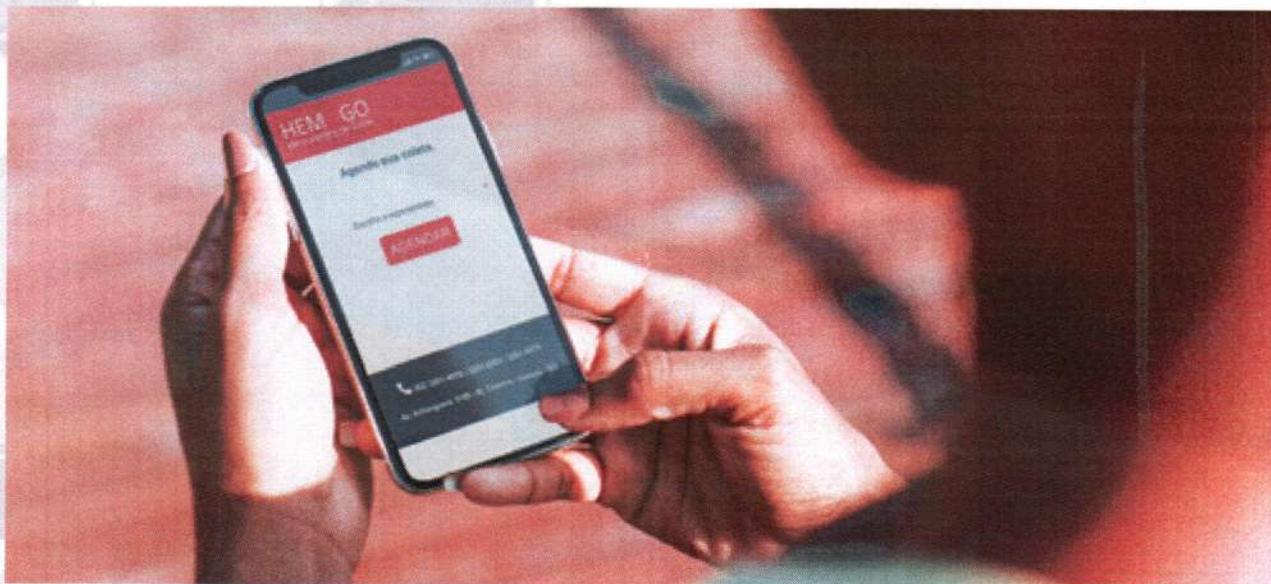


Unidades da Hemorrede passam a agendar doações

A Hemorrede Pública de Goiás disponibilizou o agendamento on-line e por telefone para doações de sangue em todas as unidades do Estado. O serviço foi implantado seguindo orientação do Governo de Goiás e da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES) para evitar aglomerações e dar mais segurança aos doadores e pacientes que são atendidos nas unidades. Além disso, o objetivo da ferramenta é dar celeridade ao atendimento na

unidade, entretanto, os doadores que forem até uma unidade sem agendamento prévio, também serão atendidos.

O agendamento pode ser feito pelo site agenda.hemocentro.org.br. “O serviço permite ao usuário escolher o melhor dia e horário para fazer sua doação. Com isso, manteremos um agendamento de, no máximo, dez pessoas por hora para evitar aglomerações na unidade”, esclarece a diretora-geral da Hemorrede, Denyse Goulart.

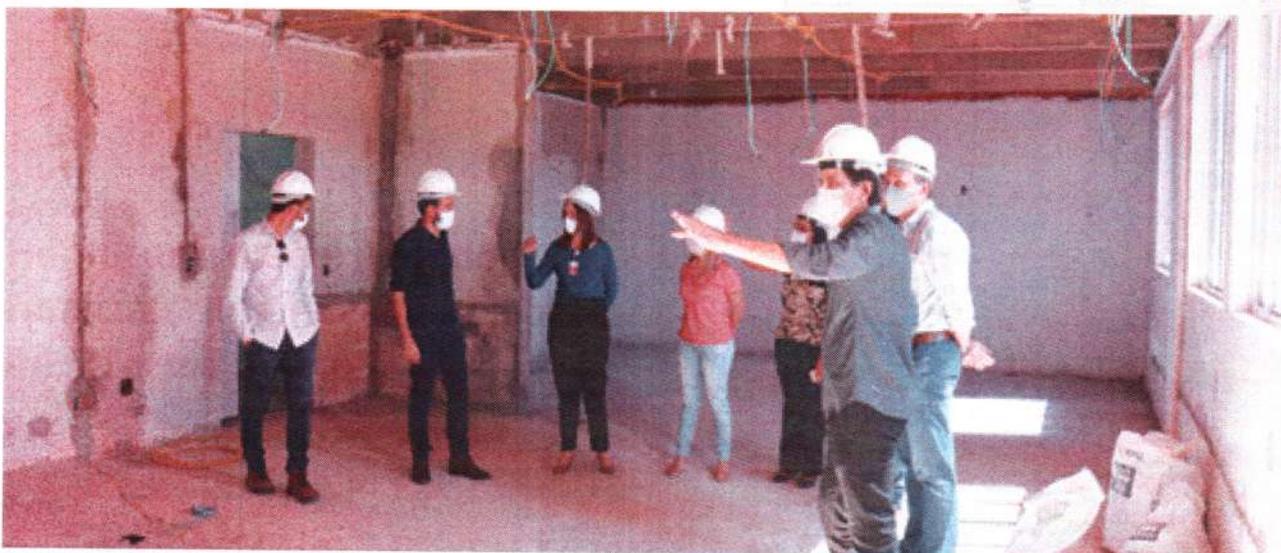


Hemocentro Coordenador finaliza primeira etapa da obra de reforma e ampliação

Em maio foi finalizada a primeira etapa da obra de reforma e ampliação do Hemocentro Coordenador Estadual Professor Nion Albernaz, em Goiânia. Foram entregues o almoxarifado e a central de resíduos, que em seguida, já passaram a funcionar. Esta etapa deu condições para que os setores, que funcionavam provisoriamente no local destinado ao almoxarifado, sejam utilizados seguindo todas as normas técnicas de funcionamento.

Para Daniel Régis Ribeiro, engenheiro ambiental

do Idtech, organização que gere a Hemorrede Pública de Goiás, o novo abrigo de resíduos faz jus a todo o empenho depositado na qualidade e excelência do novo Hemocentro. "Estamos entregando um abrigo totalmente normatizado, adequado ao acondicionamento dos resíduos que são produzidos na unidade e que está estruturado para que se possa efetuar um melhor acompanhamento nas questões de disposição, tratamento e a destinação final dos resíduos", comemora.



Gerenciamento de resíduos nas unidades do interior

Desde maio, o Hemocentro Coordenador, em Goiânia, assumiu o gerenciamento de resíduos que estava sob responsabilidade das prefeituras de cada município onde a unidade é sediada. O gerenciamento é realizado por uma empresa terceirizada, contratada pelo Idtech, organização social responsável pela gestão da Hemorrede Pública de Goiás. Segundo o engenheiro ambiental do instituto, Daniel Régis Ribeiro, a decisão foi tomada por se tratar de uma política institucional frente à responsabilidade ambiental. "Essa foi uma forma que encontramos de garantir um maior controle e gerenciamento dos resíduos que são produzidos em cada uma das unidades da Hemorrede e, por fim, dar o tratamento e destinação final adequado", afirma.

As prefeituras das oito unidades do interior – Rio Verde, Jataí, Catalão, Ceres, Formosa, Iporá, Quirinópolis e Porangatu foram notificadas da mudança. "A empresa realiza a coleta dos resíduos do Grupo A e Grupo B (comum e infeccioso). Todas elas possuem um sistema específico de trata-



mento dos resíduos (incineração e autoclave), com emissão de certificação da destinação final, sendo todo processo devidamente regulamentado e autorizado pelos órgãos competentes, e, claro, ambientalmente correto", esclarece.

Unidades passam por manutenção nos telhados

Com a proximidade do período chuvoso, em setembro, o Idtech deu início a uma série de reparos de manutenção preventiva e corretiva nos telhados das unidades nas cidades de Quirinópolis, Iporá, Ceres, Rio Verde, Catalão, Jataí, Porangatu e Formosa. Os reparos incluíram a limpeza de calhas, troca de telhas, proteção com manta asfáltica, calafetação e troca de rufos.

O principal objetivo dessa ação foi evitar que as chuvas prejudicassem o trabalho de alguma maneira, seja por goteiras, infiltrações ou mesmo umidade, que podem tanto danificar equipamentos quanto apresentar riscos para quem usa esses espaços. "Além disso, essas intervenções visam humanizar cada vez mais o atendimento prestado aos usuários do SUS", comenta o assessor técnico do Idtech, Allan Graciano. Ainda segundo Allan, a manutenção contínua das unidades permite proteger as instalações prediais, dando maior longevidade à estrutura.



Visitas técnicas avaliam padronização de processos nas unidades do interior

Entre os dias 8 e 28 de outubro de 2020, a diretoria da Hemorrede Pública de Goiás, juntamente com representantes de diversos setores do Hemocentro Coordenador, realizou visitas técnico-administrativas em todas as suas unidades do interior do Estado, com o objetivo de avaliar a padronização dos processos em cada área de atuação.

Entre as ações desempenhadas, foram observadas as condições físicas, manutenção e limpeza, realização do inventário patrimonial, instalação de internet wi-fi nos tablets de pesquisa de satisfação para melhor conexão e atendimento, orientações nutricionais sobre o lanche do doador, auditorias nas áreas técnicas e orientação

dos profissionais sobre a importância da padronização da gestão documental.

Atenta à necessidade de reestruturação dos setores de documentação da Hemorrede, a diretoria estabeleceu um plano de ação para acompanhamento das atividades de gestão documental de cada unidade. "Durante esta primeira visita, prestamos orientações relativas ao arquivamento e encaminhamentos para guarda externa, e manteremos esse diálogo por meio de ferramentas digitais até que todas as unidades estejam com todos os setores adequados e padronizados", ressalta a diretora-administrativa da Hemorrede, Núbia Borges.



Handwritten signatures and initials in blue ink at the bottom of the page.

UCT de Quirinópolis passa por revitalização

O Idtech concluiu a revitalização da Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Quirinópolis no mês de novembro de 2020. Inaugurada em 2004, a unidade recebeu correções de infiltração, pintura interna e externa, adequações de estrutura e acessos, com construção de rampa para facilitar o descarte de resíduos e manutenção na marquise principal, com pintura e recuperação das armações. Além disso, também foi feita uma manutenção preventiva de todo o telhado, incluindo madeiramento, pingadeiras, calhas e rufos, revitalização do jardim frontal e adequação da medição da Companhia Saneamento de Goiás S/A – Saneago. Para a revitalização

foi realizado um investimento de mais de R\$ 90 mil.

A unidade também recebeu uma nova identidade visual, conforme padrão definido para a Hemorrede, e adequação na recepção principal. Toda a unidade recebeu identificação de salas técnicas, administrativas e de ambientes externos, além dos adesivos educativos e de sinalização. “Assim que o Idtech assumiu a gestão da Hemorrede, firmamos um compromisso com a Secretaria de Estado de Saúde de requalificar todos os prédios da rede no Estado, esta é a quarta unidade a passar por reforma e/ou revitalização”, pontua o coordenador executivo do Idtech, Lúcio Dias.

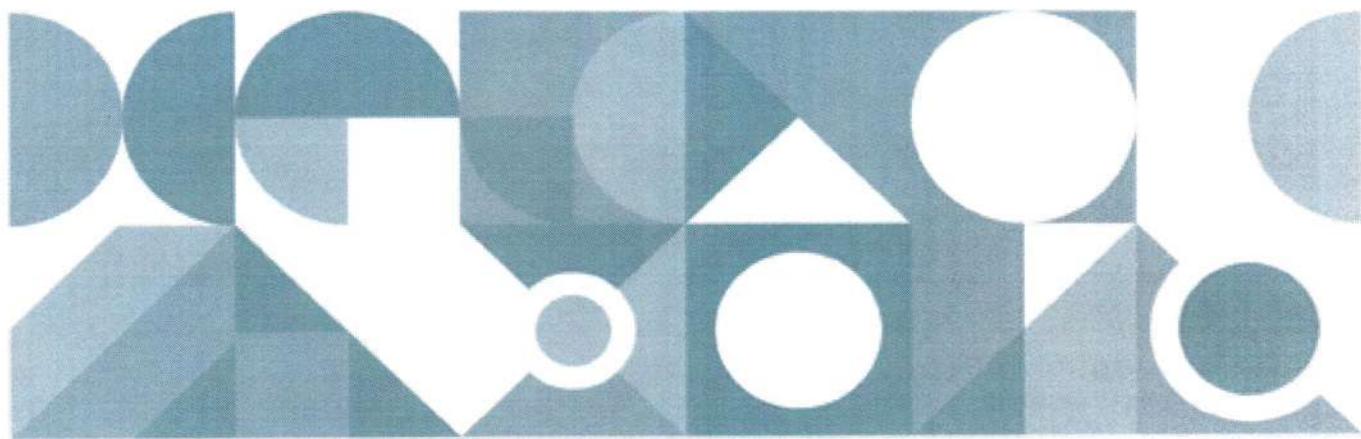


Hemocentro Coordenador promove eleição da Cipa

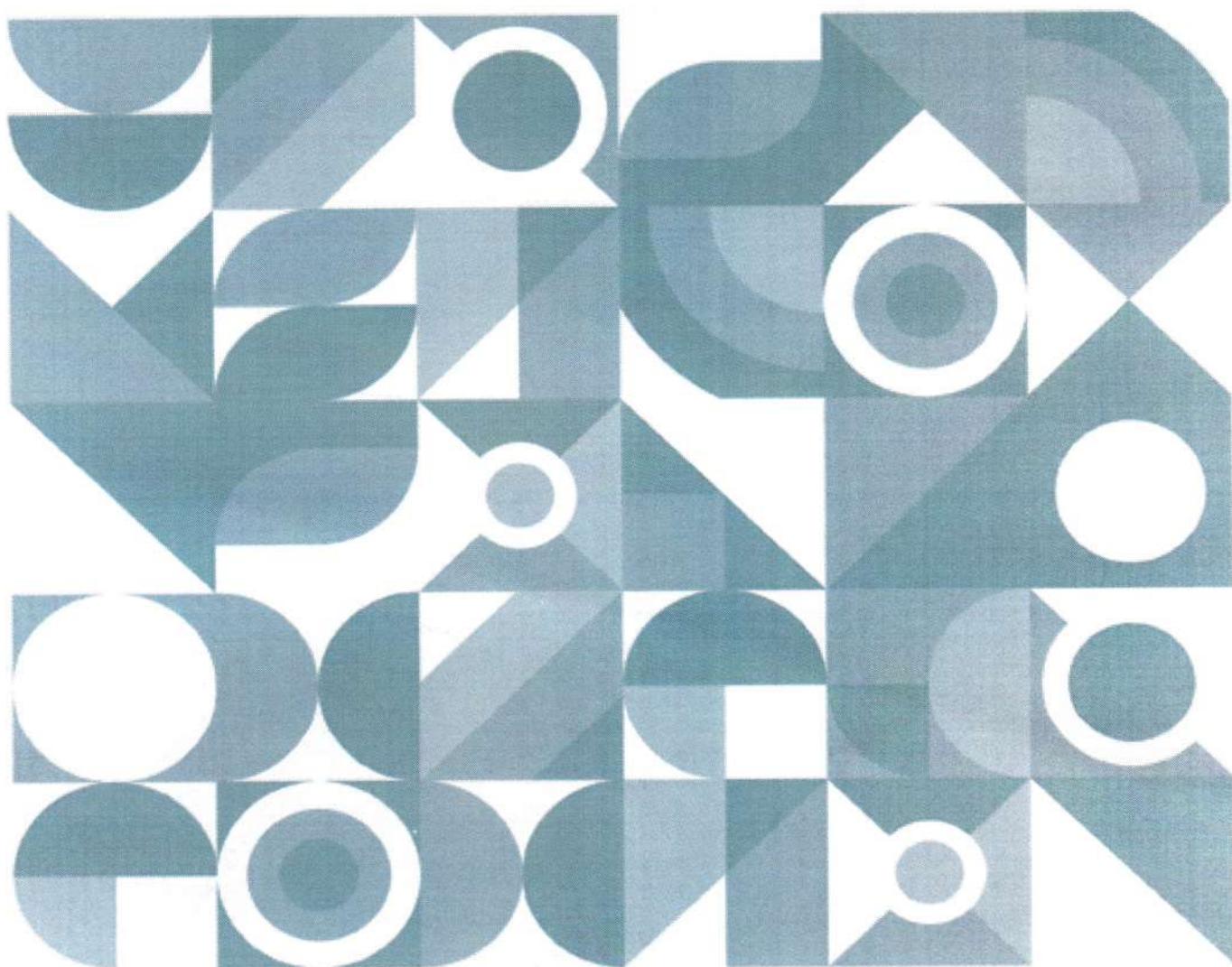
No dia 29 de maio de 2020 o Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz, em Goiânia, realizou o processo eleitoral da Comissão Interna de Acidentes (Cipa). Os colaboradores eleitos foram: Layane Marques (enfermeira); Thiago Salgado (biomédico); Danúbia Franco (farmacêutica) e Érico Ferreira (enfermeiro). Para evitar aglomeração de pessoas, a eleição foi realizada por meio de voto digital.

De acordo com Lorraine Borges, técnica em segurança do trabalho do Hemocentro e responsável pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT) da unidade, o processo eleitoral da Cipa é de extrema importância para a instituição. “A Cipa é o braço direto da segurança do trabalho. É nessa comissão que se desenvolve a consciência e a orientação aos colaboradores sobre a importância da prevenção de acidentes e também onde se desenvolve as ações de saúde e segurança junto ao SESMT”, destaca Lorraine.





05 Promoção da Saúde



Handwritten signature and initials in blue ink.

Busca pelo doador

Uma série de ações, internas e externas, foi realizada em 2020 com o objetivo de alimentar o banco de sangue da Hemorrede Pública de Goiás. Elas ocorreram den-

tro das unidades distribuídas pelo Estado e com a unidade móvel, solicitada por entidades interessadas em promover campanhas de doação.



Unidade móvel

Ao todo foram 156 coletas externas realizadas durante o ano de 2020, com destaque para setembro, que registrou 23 solicitações atendidas. Na capital, o maior número de bolsas coletadas nesse tipo de campanha foi a desenvolvida pelo Exército, em abril, que registrou 86 coletas e 97 candidatos cadastrados. Na sequência, aparece o projeto "Doe Sangue ao Som do Rock!", do Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG, que coletou 73 bolsas após cadastro de 105 candidatos, em novembro.

No interior, o destaque foi a ação com a Guarda Civil Metropolitana de Aparecida de Goiânia, em março, com 77

bolsas coletadas. Já a coleta externa realizada na Igreja Catedral da Família, em Trindade, foi responsável pela arrecadação de 64 bolsas de sangue em fevereiro. Para requisitar a unidade móvel, a entidade interessada deve ter, em média, 60 candidatos para doação e realizar agendamento pelo e-mail hemocentro.captacao@idtech.org.br.

Durante a pandemia, uma das alternativas encontradas foi a requisição da unidade móvel por condomínios, fazendo com que moradores pudessem fazer a doação de forma prática e segura, sem necessidade de deslocamento durante o período que estavam em casa.



[Handwritten signature]

Ações internas

Datas comemorativas e iniciativas de entidades, nas próprias unidades físicas, também contribuíram para dar um incremento nas doações de sangue. Durante o Carnaval, por meio das mídias sociais, imprensa e pelo próprio site da instituição, o Hemocentro convocou doadores a fazerem uma boa ação antes de cair na folia. Em quatro dias, foram coletadas 269 bolsas de sangue, justamente em um dos períodos mais críticos de demanda por hemocomponentes. Já em julho, em plena pandemia, as restrições à tradicional temporada de visita ao Rio Araguaia foram o mote da campanha "Transforme a saudade do Araguaia em boa ação. Doe sangue!".

Duas datas importantes para o ciclo do sangue fo-

ram motivo de campanhas para conscientização da importância da doação. Devido à comemoração do Dia Mundial do Doador de Sangue, em 14 de junho, a campanha realizada pelo Hemocentro convocando a população reforçou a importância da doação de sangue. Já em novembro, para comemorar o Dia do Doador Voluntário, no dia 25, o Governo de Goiás fez uma homenagem a doadores de todas as unidades da Hemorrede do Estado, com a entrega de troféus. Foi exibido, ainda, um vídeo com depoimentos de doadores e pacientes que receberam as bolsas de sangue. Christiano Peres, doador há 24 anos e mora em Jataí, doou o troféu à unidade da cidade, como forma de agradecer o reconhecimento e homenagear todos os doadores da unidade.



Apoio da sociedade

Entidades religiosas, assim como militares, também reuniram grupos e se dirigiram a unidades da Hemorrede para fazerem doações. Em maio, junho e julho, 69 militares da 23ª Companhia de Engenharia de Combate de Ipameri se dirigiram

ao Hemocentro de Catalão, a 60 quilômetros da cidade, para contribuir para a manutenção das bolsas de sangue da região. Já em Jataí, partiu de alguns doadores a campanha para incentivar a doação de sangue e o cadastro de medula óssea.



(Assinaturas manuscritas)

Campanha pelas redes sociais

As irmãs Letícia e Marília Baldo foram ao Hemocentro Regional de Jataí para fazerem doação de sangue e Letícia o cadastro de Medula Óssea. Marília havia feito doação de medula para a irmã e a visita ao Hemocentro, além de fazer as doações, tinha como objetivo a produção

de vídeos para redes sociais delas como forma de convocar mais doadores. "Nós sentimos a necessidade de vir aqui, gravar vídeos para as redes sociais e mostrar para as pessoas como um gesto tão simples pode mudar a vida de uma pessoa", diz Letícia.



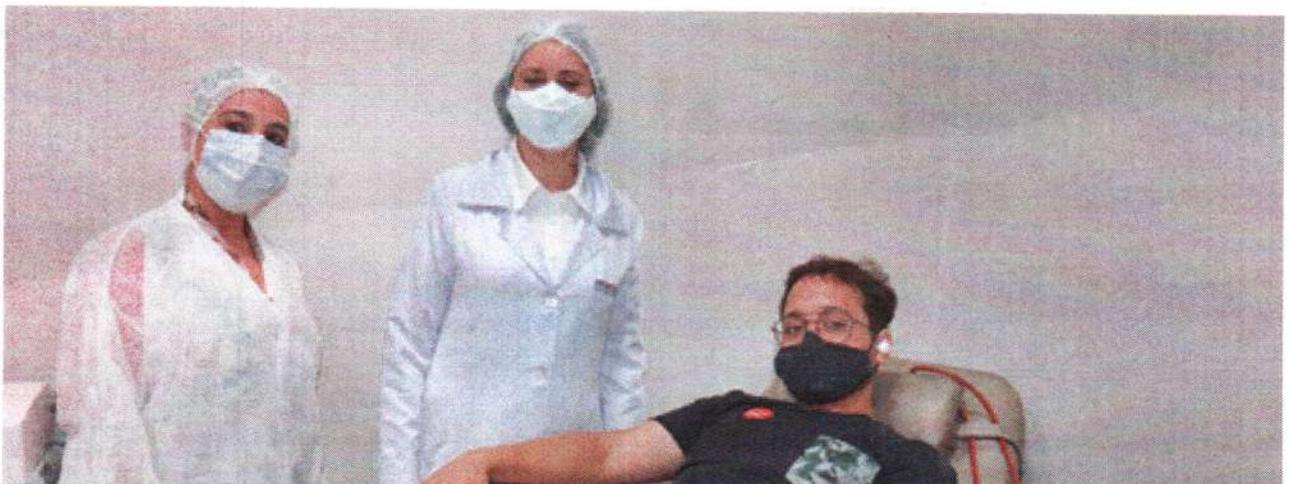
Sentimos a necessidade de vir aqui e mostrar para as pessoas como um gesto tão simples pode mudar a vida de uma pessoa.

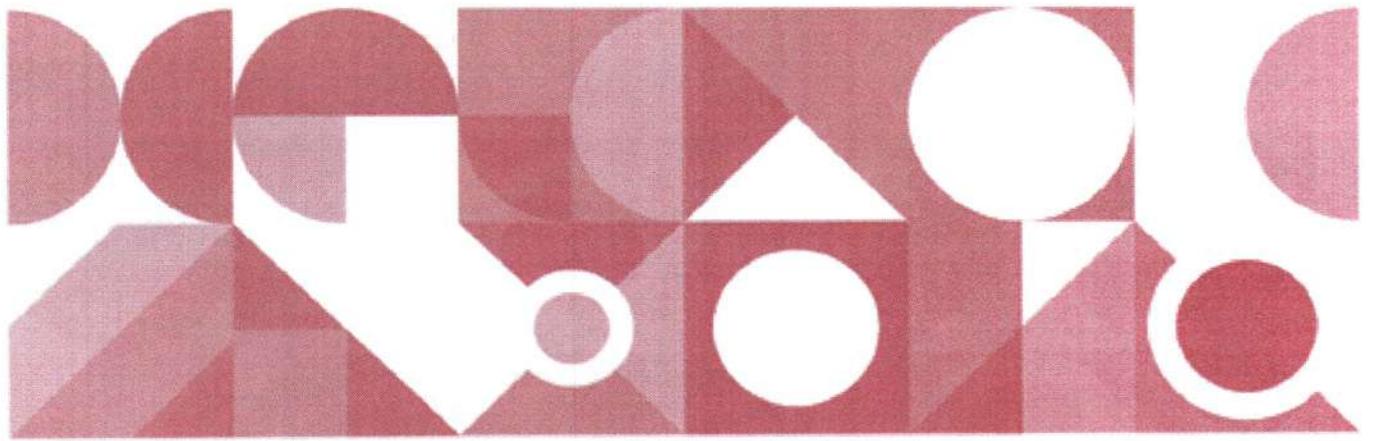
Letícia Baldo, personal trainer

Presente de aniversário

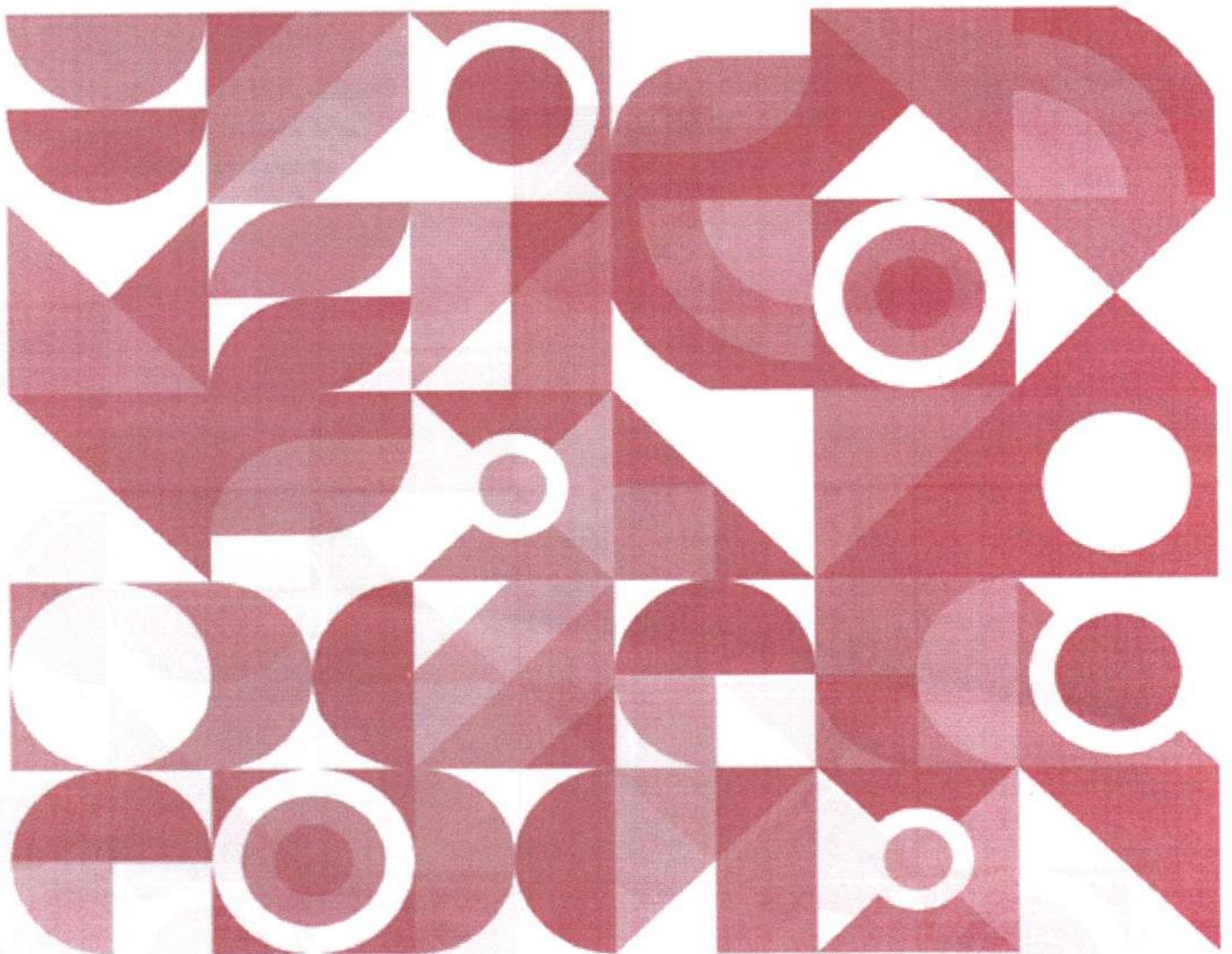
Outro doador que quis incentivar a solidariedade foi Matheus de Sousa Lino, que foi ao Hemocentro, em Goiânia, para fazer uma doação de plaquetas no dia em que completou 24 anos. O registro foi divulgado pelas redes sociais dele, assim como nas do Hemocentro. "Se eu tenho

saúde, porque não posso doar um pouco da minha para alguém? O meu aniversário é só meu aniversário. Eu posso me doar de presente para alguém. É especial para mim, porque estou vivo, com saúde e posso ajudar quem está precisando", disse o jovem doador.





06 Humanização



[Handwritten signature]

Banda do Corpo de Bombeiros realiza homenagem

No dia 4 de agosto, o Hemocentro de Goiânia recebeu a visita da Banda do Corpo de Bombeiros Militar de Goiás, que encantou os doadores, pacientes e colaboradores presentes na apresentação. Entre as canções escolhidas estiveram "Amigos Para Sempre" e o "Hino da Vitória", eternizado nos pódios de Ayrton Senna.

De acordo com o regente da apresentação, Tenente Balbi, a Banda do Corpo de Bombeiros promoveu visitas em unidades de saúde para ajudar as pessoas a enfrentarem a pandemia por meio da música. "Para nós, realizar uma ação

como essa significa muito. Levar música a quem precisa de cuidado ajuda a aliviar a alma e a esquecer dos problemas da vida, dá aquela sensação de alegria", destaca o regente.

Para a diretora-geral da Hemorrede Pública de Goiás, Denyse Goulart, foi uma apresentação marcante. "Momentos como esse são sempre de muita alegria e satisfação. O Corpo de Bombeiros já é nosso parceiro na doação de sangue e esteve aqui também para trazer esse momento de descontração. Essa apresentação é um grande presente para nós que estamos aqui na luta diária pela vida", enfatiza.



Site tem ferramenta em Libras

Desde o início do mês de setembro de 2020, o site do Hemocentro conta com a ferramenta VLibras, que traduz o conteúdo digital para a Língua Brasileira de Sinais (Libras). Com isso, a página dispõe de acessibilidade para surdos e mudos, além de deficientes visuais, que já contavam com a opção de os textos serem disponibilizados por áudio. "Este projeto é mais um que se acrescenta ao histórico de ações de inclusão desenvolvidas pelo Idtech, que nasceu com este objetivo de integrar as pessoas dentro de um projeto de humanização", diz o assessor de tecnologia do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização responsável pela gestão do Hemocentro, Adonai Andrade.

A ferramenta fica na do lado direito da página. Ao clicar no ícone, aparece a imagem de tradutor de libras, que realiza a leitura do texto selecionado. A tecnologia, de código aberto, foi desenvolvida por uma parceria entre o Ministério da Economia e a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).



Para Nilce Faleiros Machado, deficiente auditiva, essa inclusão é importante para toda a comunidade. "Estou muito feliz em ver a Libras no site (do Hemocentro). Eu sempre procuro no YouTube e em sites, nas plataformas em geral, a inclusão do português junto com a Libras", ressalta Nilce.

Doadores voluntários de sangue recebem homenagem

Para celebrar o Dia Nacional do Doador de sangue, comemorado em 25 de novembro, o Governo de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde e Hemorrede Pública de Goiás, promoveu uma homenagem a 25 doadores de sangue e plaquetas, representando as pessoas que contribuem para a manutenção dos estoques dos hemocomponentes no Hemocentro Coordenador Professor Nion Albemaz, em Goiânia e nas unidades regionais do interior nas cidades de Catalão, Ceres, Formosa, Iporá, Jataí, Porangatu, Quirinópolis e Rio Verde. Eles receberam um troféu em agradecimento a este gesto de solidariedade.

Durante o evento foi reproduzido um vídeo com depoimentos dos doadores e pacientes que já receberam ou ainda necessitam de transfusões sanguíneas. O objetivo foi mostrar o impacto que uma doação de sangue tem em um paciente acamado e enfrentando alguma doença, além daquele que está sendo submetido a cirurgias, transplan-

tes e outros procedimentos médicos.

O secretário de estado da Saúde, Ismael Alexandrino, esteve presente no evento e enfatizou a importância dos doadores de sangue. "É fundamental esse reconhecimento para com os voluntários, que representam mais de 150 mil doadores em toda a Hemorrede. É esse sentimento de gratidão e empatia que quebra barreiras e nos permite salvar vidas diariamente em nossas unidades de saúde", afirma Ismael.

Entre as voluntárias, Adriana Pereira, que completou em novembro de 2020 a sua 48ª doação de sangue, conta que começou a doar após a confirmação de um diagnóstico errado que ela havia recebido anteriormente. "Na época, durante o processo de espera para refazer os exames, eu fiz um compromisso com Deus, que se desse tudo certo, eu me tornaria uma doadora regular e voluntária de sangue, e lá se vão 16 anos da primeira doação", lembra.



É esse sentimento de gratidão e empatia que quebra barreiras e nos permite salvar vidas diariamente em nossas unidades de saúde.

Ismael Alexandrino, Secretário de Estado da Saúde

Rock, solidariedade e doação de sangue

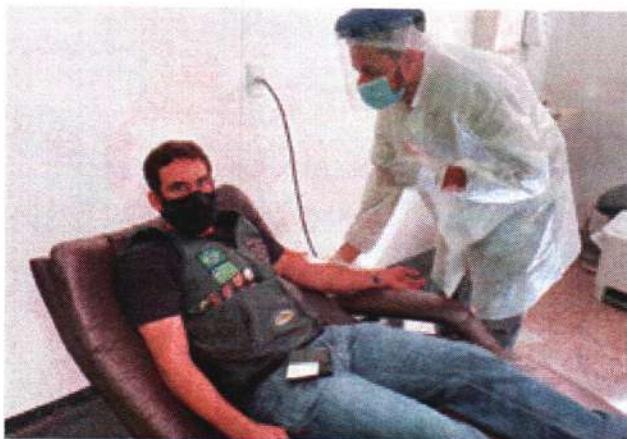
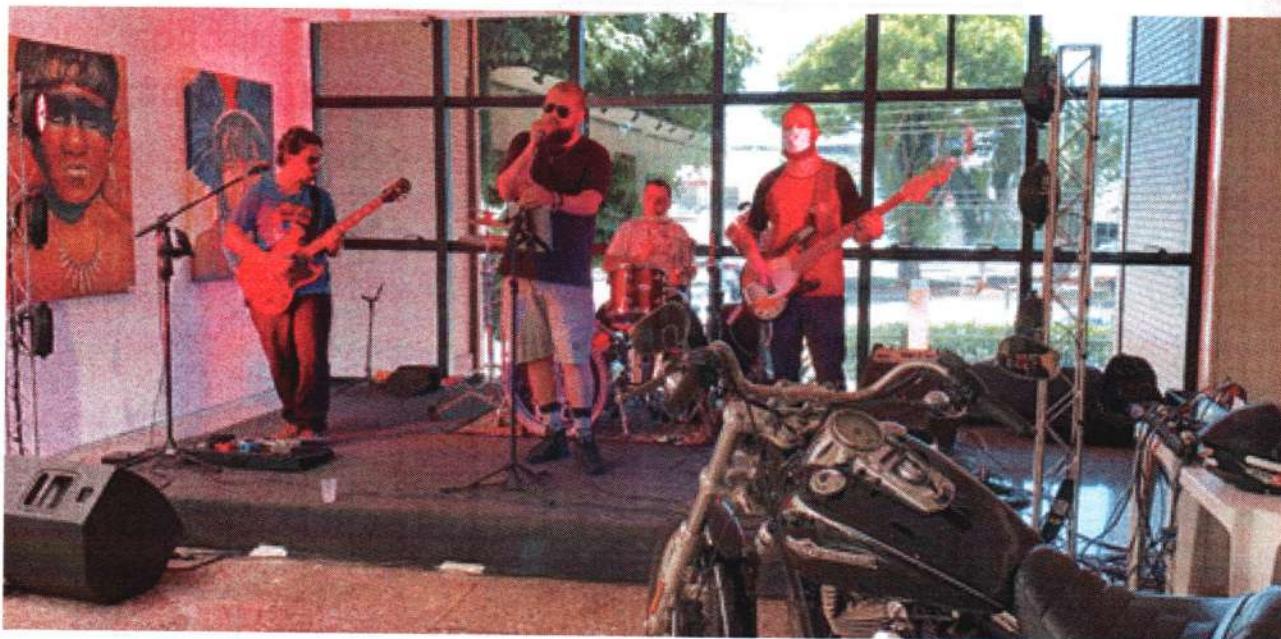
O Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz participou da 7ª edição do projeto Doe Sangue ao Som do Rock, organizado pelo Hospital Estadual Alberto Rassi – HGG. O evento foi realizado no dia 21 de novembro, no Ambulatório de Medicina Avançada (AMA) da unidade. Lá dentro, homens e mulheres com roupas pretas e tatuados se alternavam entre ouvir o mais puro rock in roll ao vivo e fazer o cadastro para doarem sangue.

A edição 2020 do evento arrecadou 73 bolsas de sangue e realizou 31 cadastros de medula óssea. O dia foi embalado pelas bandas Underdog Pack e Bandinha de Rock, que fizeram uma seleção de músicas internacionais e nacionais. Cerca de 30 motoclubes de Goiânia e região participaram do evento. Um deles, o Ladies do Bem, formado só por mulheres, levou até sua mascote, a Laika, uma estilosa golden retriever que chamou a atenção de todos que estiveram no local.

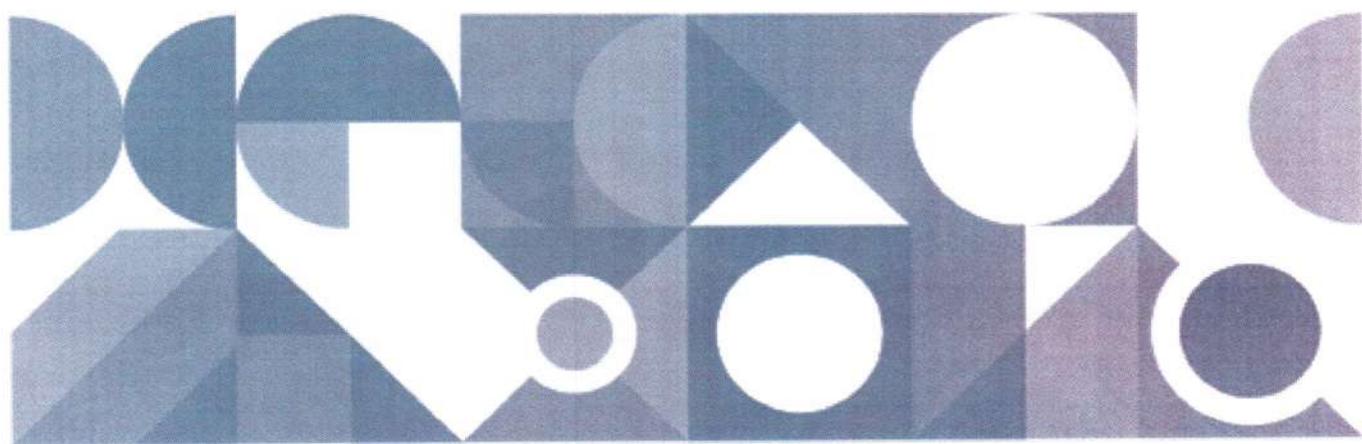
Tâmala Natasha de Deus Cruz chegou cedo e foi a

primeira pessoa a ter o sangue coletado. Ela disse ter ido ao hospital após ver uma matéria sobre o evento na televisão. “Para mim é muito importante, porque tem muita gente que precisa. Eu já precisei uma vez e fui sempre acolhida com sangue de outras pessoas”, diz a doadora.

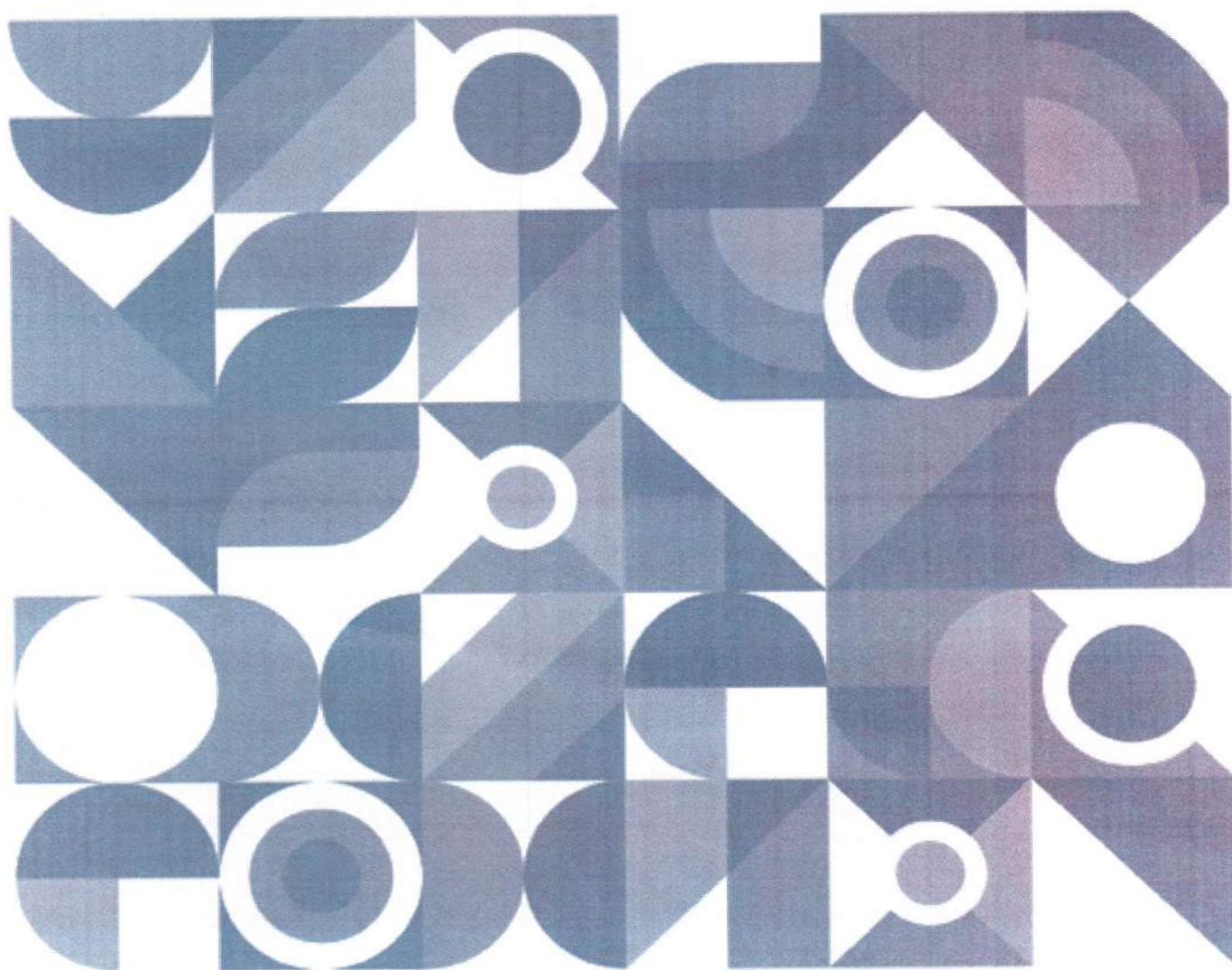
Um dos idealizadores do projeto, Adonai Andrade, assessor de Tecnologia do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech), organização responsável pela administração da Hemorrede Pública de Goiás e do HGG destacou a importância do evento. “Todos os anos, quando chega perto das festas de final de ano, o estoque do Hemocentro sofre uma redução muito grande e, por conta disso, a gente resolveu, há sete anos, reunir motociclistas, que são pessoas que têm a tendência de se acidentarem mais fácil e fazerem bastante uso das bolsas de sangue quando sofrem acidentes. Então a gente resolveu trazer os motociclistas e tocar um rock para todo mundo poder ouvir.”



[Handwritten signature]



07 Ensino e Pesquisa



FE *K*

Hemocentro de Goiás realiza pesquisa sobre plasma de pacientes que tiveram covid-19

O Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz, sob orientação da Secretaria de Estado da Saúde (SES), iniciou no mês de junho de 2020 a coleta de plasma convalescente para um projeto de pesquisa sobre a covid-19, aprovado pela Comissão Nacional de Ética e Pesquisa (Conep). Este é o primeiro estudo do gênero realizado em instituições do Sistema Único de Saúde (SUS) no Estado de Goiás. Aproximadamente cem pessoas curadas de covid-19 tiveram seu plasma coletado para avaliar o desenvolvimento de anticorpos contra o vírus.

O segundo projeto foi aprovado pela Conep no mês de julho, e autorizou a infusão de plasma de pessoas curadas da Covid-19, para o tratamento de pacientes da doença em estado grave. Ambos foram coordenados pela médica hematologista do Hemocentro Maria do Rosário Ferraz Roberti, pela diretora-médica da Hemorrede Pública de Goiás, Alexandra Vilela Gonçalves, e pelo pneumologista Marcelo Rabahi, coordenador de Ensino e Pesquisa do Idtech, organização responsável pela administração do Hemocentro. O projeto conta com a participação de 12 profissionais da

saúde das mais diversas áreas de atuação.

A pesquisa foi elaborada tendo como base estudos que demonstraram benefício desta forma de tratamento em infecções virais graves, sejam na pandemia de H1N1 e na atual pandemia de covid-19. Os estudos levantam a hipótese que a administração de plasma convalescente contendo anticorpo neutralizante contra o vírus possa trazer uma recuperação mais rápida no estado clínico dos pacientes. No entanto, ainda é uma modalidade de tratamento que requer comprovação científica de sua real eficácia.

Segundo Rabahi, o estudo tem como uma de suas características principais o fato dele ter sido elaborado regionalmente. "É uma pesquisa em que o centro coordenador, o projeto, o conceito e o desenho foram todos desenvolvidos dentro do Hemocentro de Goiás e, com isso, nós podemos fazer uma avaliação com a nossa realidade. Isso não é parte de um estudo que está sendo coordenado por outros locais". O outro projeto prevê que o material seja oferecido para pacientes internados, com formas graves da doença.



Doadores de plasma

Sângelis foi o primeiro doador a ser atendido para esse fim. O analista de sistema acredita que pegou o vírus Sars-CoV-2 em um treinamento que deu em uma empresa. Ele comenta que foi uma surpresa, por não acreditar que pegaria o vírus e diz que isso serviu de alerta. "O que vejo é muitos amigos meus dizendo 'tive uma gripezinha aqui'. Aí eu falo 'cuidado, que eu também tive essa gripezinha e pode ser que seja o covid.'"

Na luta contra a covid-19, quem está na linha de frente passa de médico a paciente e também se junta ao

time de doadores de plasma, no intuito de colaborar com a ciência. Foi assim que os médicos Marcelo Rabahi e Luciano de Oliveira Bebs passaram a integrar o time de doadores voluntários de plasma convalescente para a pesquisa do Hemocentro no mês de agosto. Luciano conta que teve a doença na forma moderada grave, mas que não chegou a ser hospitalizado. "Logo que entrei na fase da remissão dos sintomas, conversei com o Marcelo e me dispus a vir ao Hemocentro para participar da pesquisa. Sei a importância da ciência nesse momento e quero poder ajudar", disse.

34

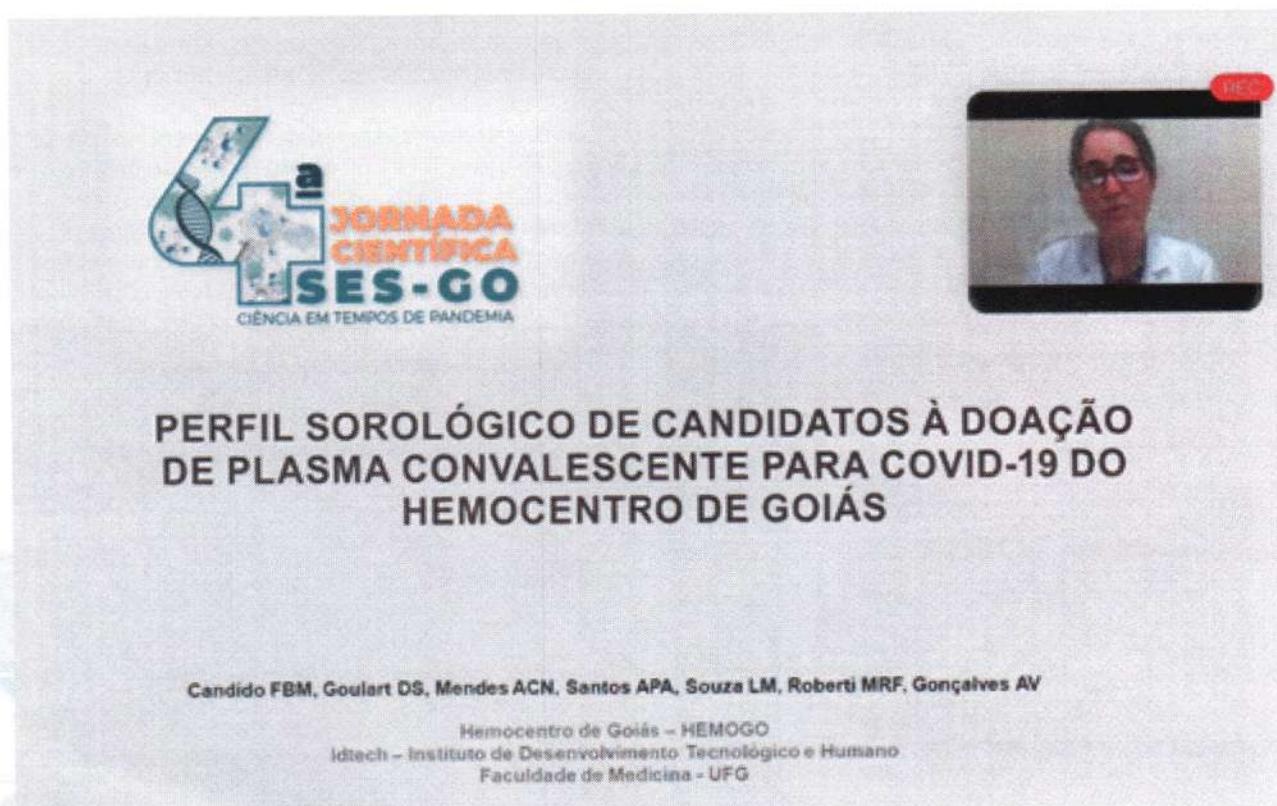
Hemocentro participa de Jornada Científica da SES

Em dezembro a diretora-médica da Hemorrede Pública de Goiás, Alexandra Vilela, apresentou o estudo “Perfil sorológico de candidatos à doação de plasma convalescente para covid-19”, durante a 4ª Jornada Científica da Secretaria de Estado da Saúde. Vilela lembrou que o uso de plasma convalescente não é uma novidade da medicina, mas que requer uma melhor análise para ser usado no tratamento da covid-19. “Eram poucos trabalhos científicos e o real papel da administração passiva de anticorpos ainda requer maiores estudos para comprovar sua eficácia”, esclareceu.

Durante a Jornada da SES, Alexandra apresentou a análise dos resultados dos exames de sorologia dos doadores de plasma convalescente. “Um dado que chamou

a atenção é que os pacientes que tiveram formas mais graves de covid-19 apresentaram níveis mais elevados de anticorpos protetores, enquanto que os pacientes com formas clínicas mais leves tiveram níveis menores de anticorpos protetores”.

A médica chamou a atenção para esse dado, uma vez que, pesquisadores do mundo todo ainda estão analisando o tempo que a imunidade para o novo coronavírus perdurará no organismo. “A infecção pelo novo coronavírus ainda é um desafio para ciência e muitas pesquisas serão necessárias para um melhor entendimento da doença”, afirmou, Alexandra. O estudo que avalia a aplicação do plasma nos pacientes com a forma grave de covid-19 ainda está em andamento.



Prorrogação de pesquisa

O Hemocentro Coordenador Estadual de Goiás Professor Nion Albernaz, sob orientação da Secretaria de Estado de Saúde (SES), recebeu autorização Comissão Nacional de Ética e Pesquisa (Conep) de prorrogação do cronograma do estudo para infusão do plasma no tratamento para tratamento da covid-19 na forma grave. A decisão é para que seja realizada a inclusão de novas instituições co-participantes – Hospital Municipal de Aparecida de Goiânia (Hmap), Hospital de Doenças Tropicais (HDT) e Hospital das Clínicas de Goiás (HC).



Hemorrede participa do Hemo Play 2020

A Hemorrede Pública de Goiás teve quatro projetos de pesquisa aprovados no maior Congresso de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular do hemisfério sul, o Hemo Play 2020. Por conta da pandemia da covid-19, o tradicional evento da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH) aconteceu de forma virtual entre os dias 3 e 8 de novembro. Segundo a diretora de Ensino e Pesquisa da Hemorrede, Cáritys Marquez, a aprovação dos projetos reforça a importância dos investimentos nesses campos da unidade. "Esse investimento é fundamental para o desenvolvimento de uma nação, e naturalmente isso se faz com a junção dos esforços nesse sentido realizados nos es-

tados que compõem essa nação", afirma.

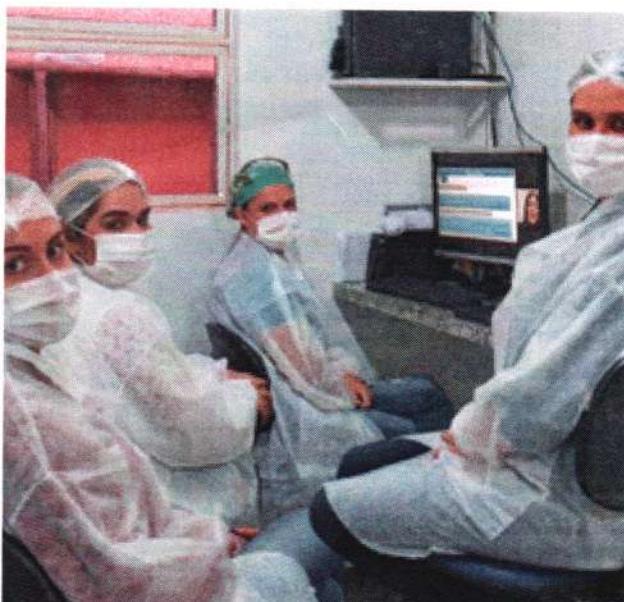
Foram aprovados e apresentados os projetos "Validação do Processo de Centrifugação de Bolsas Triplas de Sangue total Utilizando a Centrifuga Thermo Scientific 16-S no Hemocentro de Goiás" e "Índice de Aproveitamento das Bolsas de Plasma Convalescente da Covid-19 do Hemocentro de Goiás", dos biomédicos Leonardo Alves e Polyana Siqueira; e "Perfil Sorológico de Candidatos a Doação de Plasma Convalescente para Covid-19 do Hemocentro de Goiás" e "Relação entre os Grupos Sanguíneos e a Covid-19", ambos de autoria de profissionais da Hemorrede Pública de Goiás e Universidade Federal de Goiás.



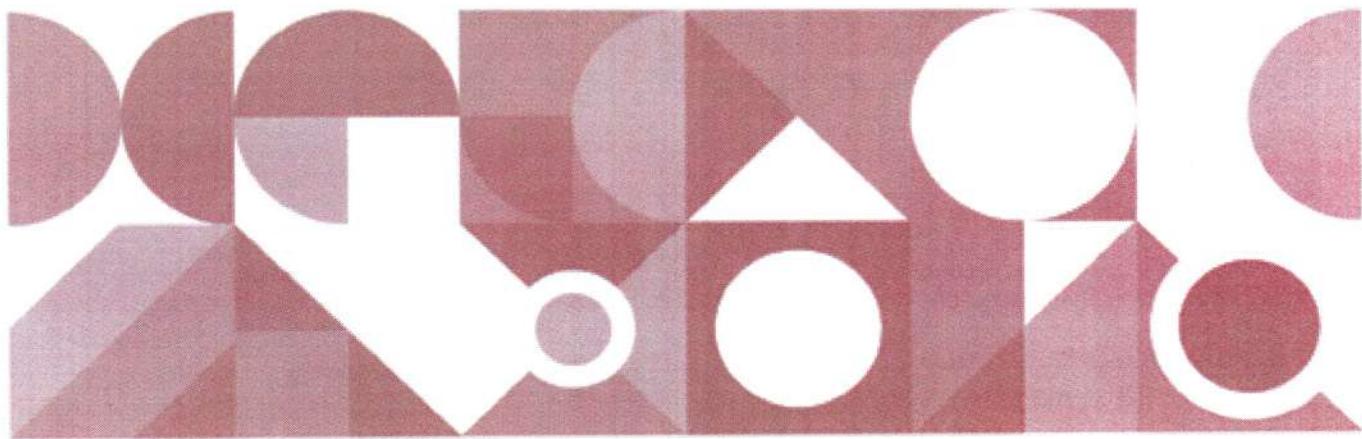
Hemorrede participa de webinar da Anvisa

Os colaboradores da Hemorrede Pública de Goiás participaram de um seminário virtual, também conhecido como webinar, oferecido pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), no dia 3 de junho. Foi abordado o tema Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente, com ênfase na gestão de riscos, aprimoramento da qualidade e aplicação das boas práticas em serviços de saúde.

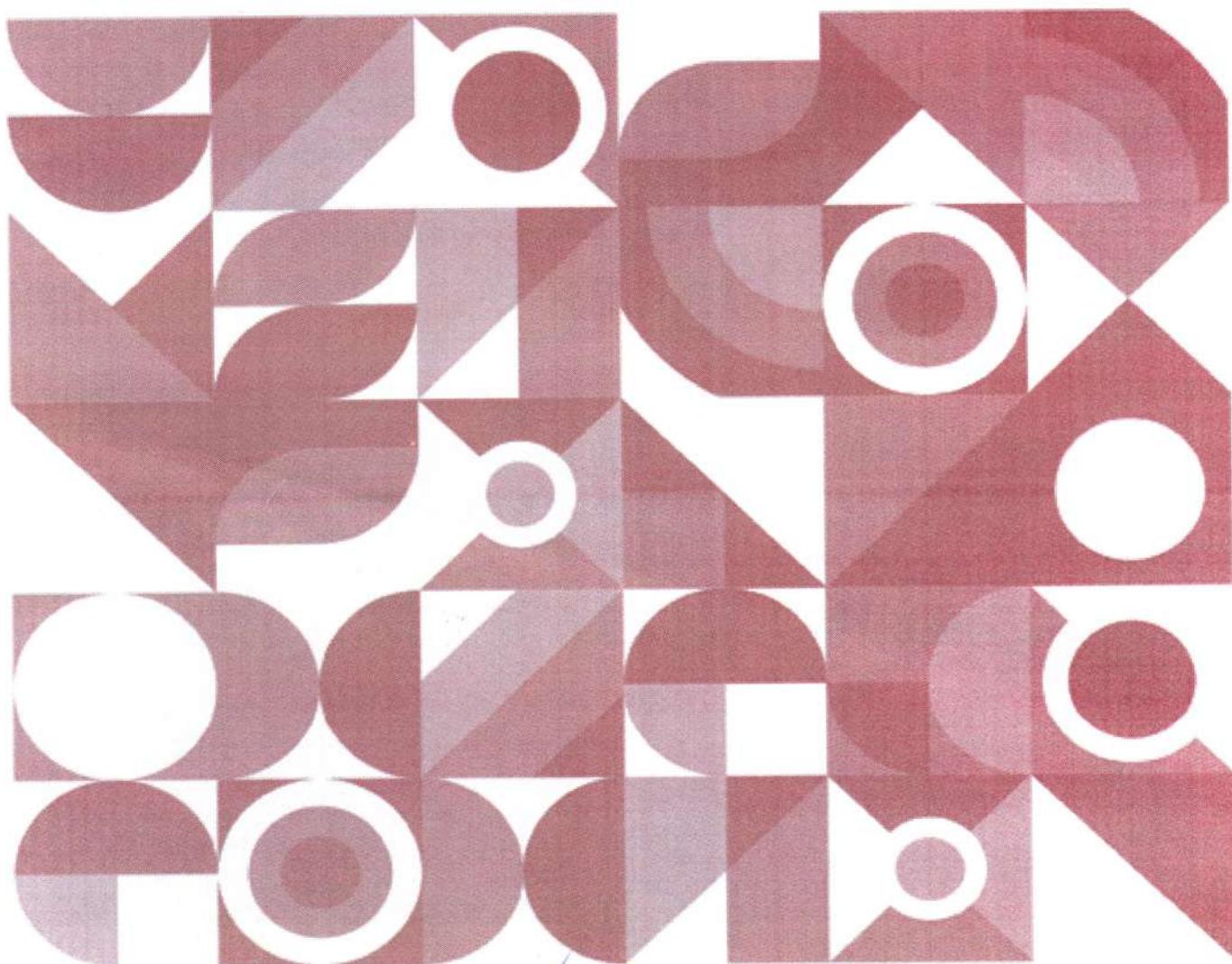
Em Goiás, os profissionais da saúde que atuam nas unidades de coleta de toda a Hemorrede se dividiram para participar do seminário e aprimorar as estratégias adotadas diariamente nas unidades. Maycon Leite, que é enfermeiro na Unidade de Coleta e Transfusão (UCT) de Porangatu, participou do webinar e garante que os conteúdos farão grande diferença no dia a dia dos profissionais de saúde. "A segurança do paciente se inicia nos cuidados que são ofertados desde o início do ciclo do sangue, com o doador na unidade de coleta, até a transfusão ou tratamento de quem necessita da doação. Por isso, essa discussão terá um reflexo tão significativo na qualidade dos serviços que ofertamos nas unidades de coleta e transfusão", garante o enfermeiro.



3) . #



08 Desenvolvimento Pessoal

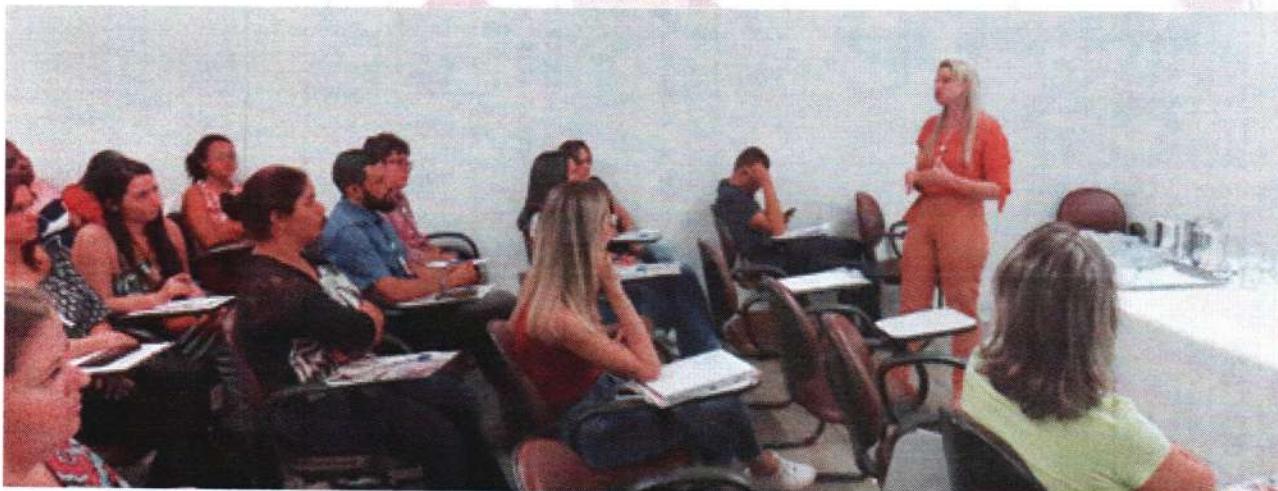


ES d

Investimento em conhecimento

Uma das características do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtetch), o aprimoramento do conhecimento, esteve presente durante todo o ano na Hemorrede Pública de Goiás. Colaboradores

passaram por cursos, totalmente gratuitos, ministrados pelo Hemocentro Coordenador e por entidades externas, melhorando, assim, a qualidade do atendimento a doadores e pacientes.



Selo de qualidade Einstein e Anvisa

Já no começo do ano foram realizadas as inscrições para bolsas de estudo para cursos de capacitação pela plataforma Onco Ensino, ligada à Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (ABRALE) e com certificação emitida pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein. As inscrições foram abertas a todos os participantes, sendo que mais de 140 colaboradores da Hemorrede participaram dos cursos oferecidos.

Já em junho, os colaboradores participaram do webinar Avaliação Nacional das Práticas de Segurança do Paciente, realizada pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Em julho foi a vez do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás realizar o tratamento de Procedimento de

Desinfecção. O curso, aplicado a três profissionais do Hemocentro Coordenador, foi realizado na sede do Comando de Operações de Defesa Civil, no Jardim Goiás.

Já em novembro, as equipes participaram de um treinamento sobre profilaxia personalizada, no qual discutiram sobre as formas de tratamento para pacientes com doenças hematológicas, os protocolos a serem adotados em cada caso, as formas mais indicadas para acesso venoso, assim como sobre a evolução dos regimes profiláticos de acordo com a evolução do quadro dos pacientes. O curso foi ministrado virtualmente por representantes da Universidade de Campinas (Unicamp) e teve como tema "Os cuidados de enfermagem na coleta para exames de coagulação".



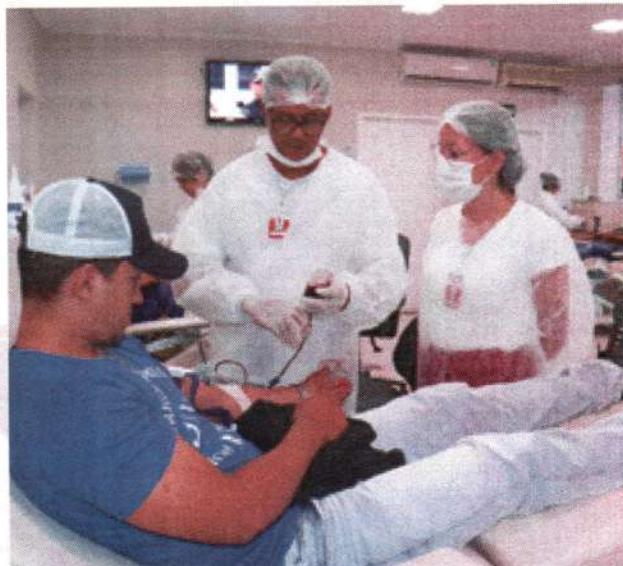
Profissionais capacitados

O próprio Hemocentro Coordenador oferece à Hemorrede cursos de qualificação e aperfeiçoamento aos colaboradores. No dia 21 de janeiro, o Hemocentro Regional de Catalão realizou o Programa de Capacitação Continuada, que tinha como objetivo aprofundar as técnicas imuno-hematológicas vivenciadas e executadas no dia a dia de um banco de sangue, além de dedicar uma parte do tempo para discutir procedimentos de maior complexidade identificados na unidade.

Em março, novos colaboradores das unidades do interior vieram a Goiânia para participarem do Treinamento Introdutório no Hemocentro Coordenador, que, além do conhecimento, proporcionou troca de experiência e a integração dos profissionais das mais diversas unidades da Hemorrede.

No mesmo mês, os protocolos adotados pelo Ministério da Saúde para o enfrentamento à pandemia foi tema de outro treinamento, ministrado pelas diretoras da Hemorrede. Ainda em março, farmacêuticas da Unidade de Coleta e Transfusão de Formosa fizeram o curso prático de manuseio de centrífuga, extração de hemocomponentes e controle de qualidade, e enfermeiras do Hemocentro Regional de Catalão passaram por treinamento para o manuseio e coleta de plaqueta por aférese na unidade.

Em junho, a enfermeira Jaciane Soares de Sá passou para os colaboradores do Hemocentro Coordenador o conteúdo do curso de Assessoramento Técnico da Coordenação Geral de Sangue e Hemoderivados do Ministério da Saúde, que fez em Brasília.



[Handwritten signature]

Profissionais são testados para Covid-19

Uma das preocupações durante o ano foi a saúde dos profissionais que atuam na Hemorrede. Nos meses de maio e junho, colaboradores fizeram testes para Covid-19, dando segurança e tranquilidade para colaboradores, pacientes e doadores. O teste escolhido para assegurar a segurança dos

colaboradores da Hemorrede com relação ao coronavírus, comprovando que estão saudáveis ou lhes alertando sobre um possível contato com o vírus, é o SARS-CoV-2 Antibody Test, que foi analisado e aprovado pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS), da Fiocruz.



Colaboradores são imunizados em campanhas de vacinação

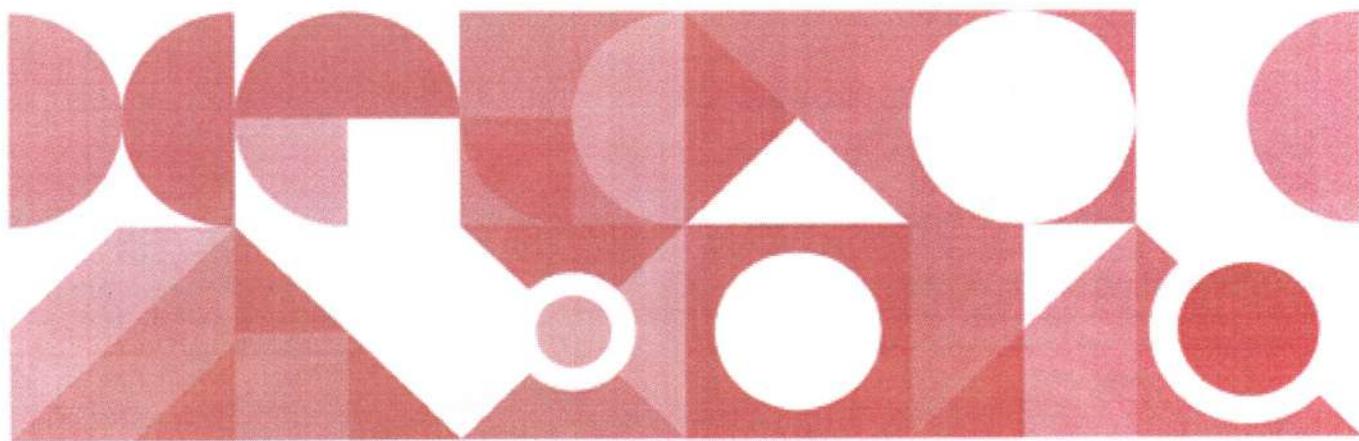
Entre os dias 7 e 8 de abril, os colaboradores do Hemocentro Coordenador Professor Nion Albernaz receberam a dose anual de imunização contra a influenza. Cerca de 160 pessoas foram vacinadas na campanha interna de imunização, que protege contra três tipos diferentes de vírus da gripe.

Já em outubro, os profissionais receberam a dose de reforço da vacina Tríplice Viral, que imuniza contra sarampo, caxumba e rubéola, e da Pneumo23, que protege

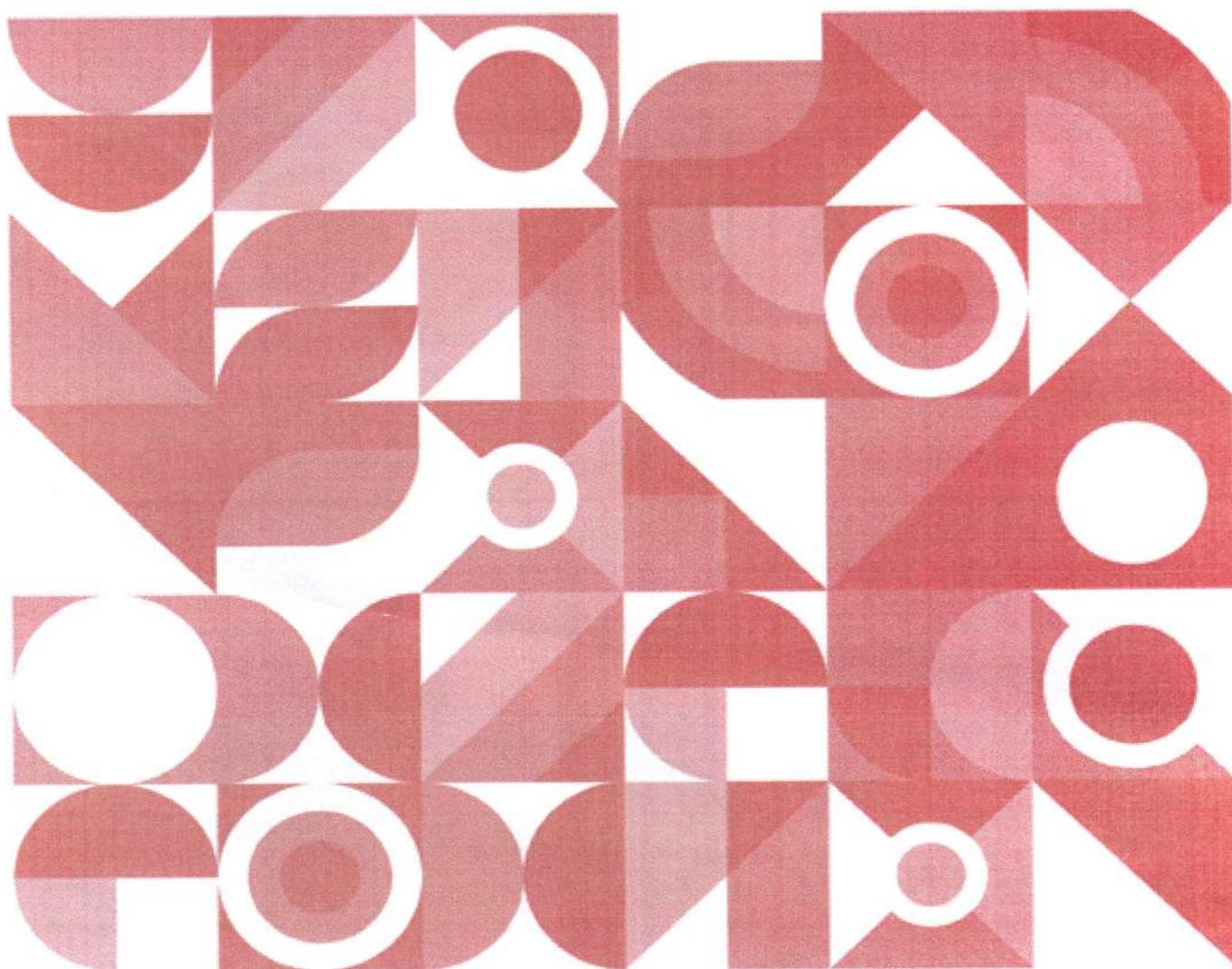
contra a pneumonia, e da H1N1, contra a gripe. As doses foram divididas entre grupos: aqueles com idade entre 20 e 49 anos, que foram vacinados com a Tríplice Viral, e aqueles maiores de 50 anos, que receberam a dose da Pneumo23. Já as vacinas contra H1N1 foram aplicadas naqueles que ainda não haviam recebido a dose ao longo dos últimos 12 meses. Ao todo, a unidade recebeu 304 doses das vacinas, que foram disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia.



(Handwritten signature)



09 Relações Institucionais



Handwritten signature or initials in blue ink.

Idtech devolve equipamentos e mobiliários à SES

Atentos à necessidade de adequar as unidades de atendimento da Hemorrede Pública de Goiás às normas da vigilância sanitária estadual e federal e garantir atendimento humanizado à população, o Idtech renovou equipamentos e mobiliários das unidades do interior. A diretora-administrativa da Hemorrede, Núbia Borges, conta que com essa renovação, muitos equipamentos, que tinham até 25 anos de uso, ficaram inutilizáveis na Hemorrede. "A solução que encontramos para retirar esse material das unidades foi devolvê-los a Secretaria Estadual de Saúde (SES)", disse. Ela destacou o empenho de toda equipe da Hemorrede para conclusão dessa ação.

Foi realizada uma força-tarefa da equipe de almoxarifado da Hemorrede e do Idtech para fazer o levantamento e recolhimento de todos os equipamentos e mobiliários inaproveitáveis para dar a destinação correta para o patrimônio público. Nas nove unidades foram recolhidos 891 itens inservíveis para atendimento à população.



Hemocentro agenda doação para indivíduos apenados

A Hemorrede Pública de Goiás abriu o agendamento para que condenados a pena de prestação de serviços à comunidade pudessem fazer doações de sangue. A iniciativa de contabilizar a doação voluntária de sangue como horas de serviços prestados, devido à pandemia de covid-19 e a necessidade de manter os estoques, foi estabelecida na Portaria 01/2020 da Vara de Execuções de Penas e Medidas Alternativas, expedida pelo juiz Wilson da Silva Dias.

Segundo a Portaria, cada doação de sangue realizada nos meses de março, abril, maio e junho de 2020 equivaleria a 35 horas de prestação de serviços à comunidade. Segundo informações do Setor Interdisciplinar Penal (SIP) do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJ-GO) e da Central Integrada de Alternativas Penais (CIAP), da Secretaria de Segurança Pública, cerca de 750 apenados se enquadraram no perfil para passar pelo processo de triagem clínica do Hemocentro.



3. 4

Bolsistas da OVG realizam doação de sangue

A Hemorrede Pública de Goiás e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) mantiveram a parceria em 2020. 7885 bolsistas da OVG fizeram doações de sangue em todo o estado no ano passado. Essa parceria é uma das modalidades de contrapartida dos estudantes às bolsas de estudo oferecidas pela organização.

A quantidade de bolsas doadas em nome de cada estudante varia de acordo com a quantidade de horas de contrapartida geradas pela bolsa de estudos recebida, sendo duas bolsas para aqueles com contrapartida de 96 horas, três bolsas para 128 horas e quatro bolsas para 160 horas de contrapartida.

Em abril a OVG anunciou que os bolsistas poderiam realizar doações de sangue como forma de apoio à Hemorrede Pública de Goiás durante a pandemia de covid-19. De acordo com a diretora-geral da Hemorrede, Denyse Goulart, além de cumprir com a contrapartida do programa, os estudantes são convidados a refletir sobre a importância da doação de sangue. "Uma iniciativa como essa da OVG, que convida seus alunos bolsistas a doarem sangue como contrapartida ao benefício que recebem é de suma importân-



cia, não só para abastecer os estoques atuais, mas também para criar uma cultura de doação entre esse público, que na maioria é jovem. Desta forma, conseguimos enculturar a doação de sangue e fazer deste ato algo recorrente ao longo de toda a vida desse bolsista doador", enfatiza a diretora.

Hemocentro e Igreja Universal promovem ação em Goiânia

Nos dias 3 e 4 de abril, o Hemocentro Coordenador Estadual Nion Albernaz e a Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) se uniram para arrecadar bolsas de sangue na Catedral da Fé, no Centro de Goiânia. Segundo a diretora-geral da Hemorrede Pública de Goiás, Denyse Goulart, foi criada uma nova estratégia de coletas externas. Ela destaca ainda que a equipe foi treinada para seguir todos os protocolos de segurança contra a covid-19 emitidos pelo Ministério da Saúde (MS).

O pastor e coordenador estadual do Grupo de

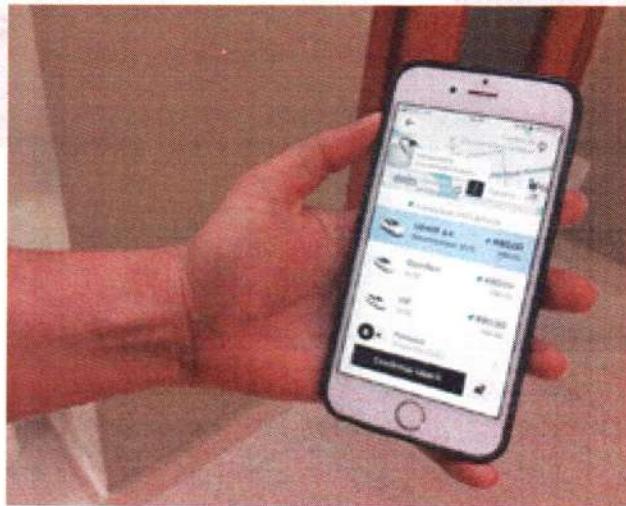
Saúde da Igreja Universal, Carlos Lopes, contou que a decisão de levar a Unidade Móvel do Hemocentro até a IURD foi para dar mais segurança aos voluntários. "Muitas pessoas queriam doar, mas estavam com medo de sair de casa e encontrar aglomerações. Por isso, nós fizemos contato com o Hemocentro e solicitamos a unidade móvel para fazer da nossa igreja um banco de sangue". E completou: "Essa é uma ação nacional da Igreja Universal e estamos muito felizes por poder fazer o bem para o próximo aqui em Goiânia", afirma.



Parcerias com empresas de transporte por aplicativos

Durante a pandemia, o Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz fechou parcerias importantes com empresas de transporte por aplicativo que garantiram viagens gratuitas e descontos para os voluntários que fossem a sede da unidade, no setor Coimbra, para realizar uma doação de sangue. Entre as parceiras estavam as empresas Uber, 99 e Cabify.

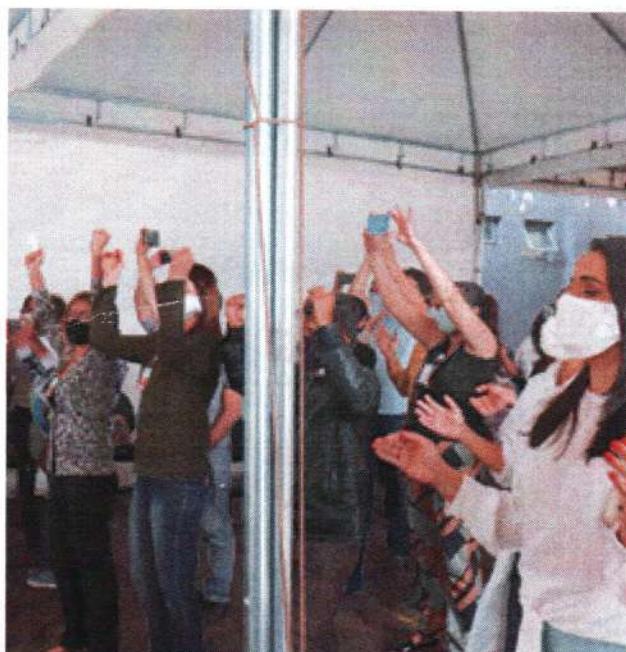
Segundo a diretora-geral da Hemorrede Pública de Goiás, Denyse Goulart, esse tipo de parceria reafirma o compromisso social das empresas com a saúde pública no país. "2020 foi um ano cheio de desafios, vivemos momentos difíceis, em que muitas pessoas ficaram com medo de sair de casa, e outras enfrentaram dificuldades financeiras para fazer esse deslocamento até o Hemocentro. As parcerias com as empresas de transporte de aplicativo possibilitaram centenas de pessoas viessem ao Hemocentro fazer sua doação com mais segurança e menor ou nenhum custo", diz.



Banda do Exército homenageia profissionais

No mês de maio, a Banda do Exército compareceu voluntariamente ao Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz para comemorar a Semana da Enfermagem. Os militares levaram, além da música, o reconhecimento aos profissionais de saúde que atuam diariamente na assistência a quem necessita de cuidados hospitalares.

De acordo com o tenente-coronel Zanini, que acompanhou a equipe do Exército que compõe a Banda, essa foi uma oportunidade singular de parabenizar os profissionais da saúde. Para ele, especialmente neste momento de pandemia, faz-se necessário reconhecer e homenagear esses homens e mulheres que se colocam na linha de frente em defesa da vida.



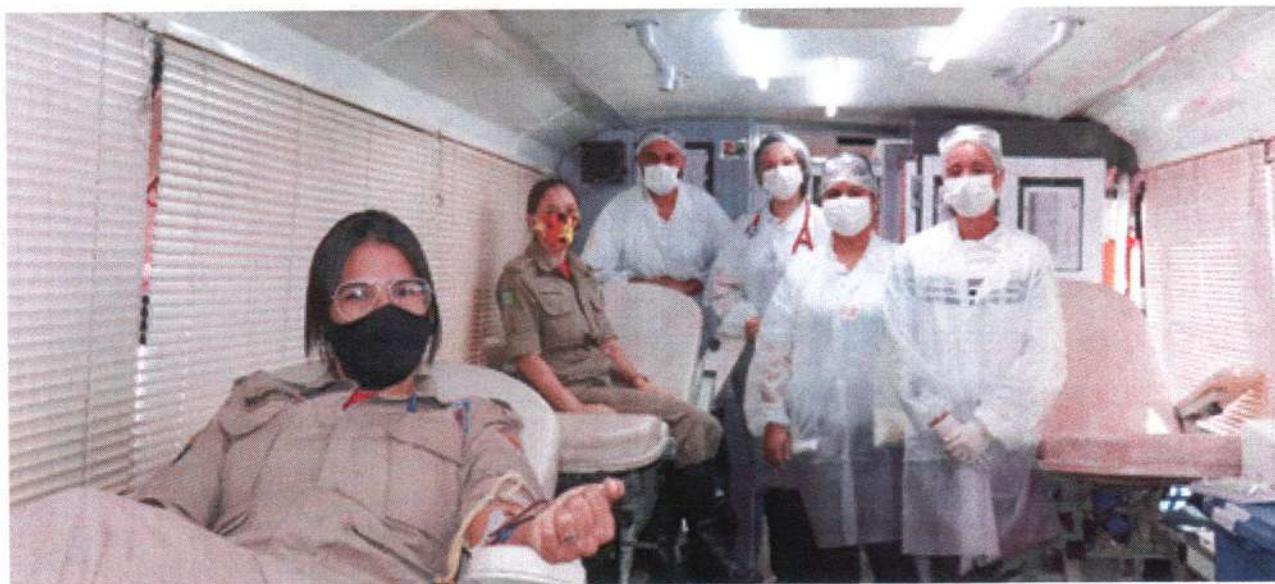
(Handwritten signature)

Dia Mundial do Doador de Sangue é celebrado no Corpo de Bombeiros

A coleta em comemoração ao Dia Mundial do Doador de Sangue, em junho de 2020, começou cedo no quartel do Comando do Corpo de Bombeiros Militares de Goiás (CBMGO). A bombeira Carlane Calixto falou da satisfação de se sentir útil em um momento tão delicado, o qual a sociedade está enfrentando. "É muito bom se sentir útil salvando vidas, campanhas como essa fazem toda a diferença para enfrentarmos essa pandemia", afirma. Ao longo do dia,

outros 42 militares participaram da ação na Unidade Móvel do Hemocentro.

O comandante-geral do CBMGO, coronel Esmeraldino Lemos, fez questão de participar da ação. "Todos os anos o Corpo de Bombeiros está presente nas ações do Hemocentro e este ano não poderia ser diferente. Quero parabenizar a toda a equipe de profissionais da saúde que estão firmes, na linha de frente, salvando vidas", disse.



Unidade Móvel realiza ação na Casag

Em comemoração ao Dia do Advogado, celebrado no dia 11 de agosto, a Caixa de Assistência dos Advogados de Goiás (Casag) recebeu a Unidade Móvel do Hemocentro, no Jardim Goiás. O objetivo da ação foi conscientizar os advogados membros da Ordem dos Advogados do Brasil – Seção Goiás (OAB-GO) com relação à doação de sangue e cadastro de doadores de medula óssea. Considerada um sucesso, a ação realizou mais de 50 atendimentos, convertidos em 40 bolsas de sangue coletadas e 24 cadastros para possível doação de medula óssea.

De acordo com o presidente da Casag, Rodolfo Otávio Mota, em tempos de pandemia faz-se ainda mais necessária a conscientização de toda a sociedade civil quanto à contribuição para o bem-estar de todos. "Esperamos que esse exemplo se espalhe por todas as outras entidades e conselhos, para que a gente possa ampliar essa corrente do bem. E que a advocacia possa seguir mais unida e mais coesa", enfatizou o presidente da instituição, que também realizou a doação de sangue.



Handwritten signatures in blue ink.

41º Batalhão de Infantaria Motorizado firma parceria com Hemocentro de Jataí

Uma parceria firmada entre o Hemocentro Regional de Jataí e o 41º Batalhão de Infantaria Motorizado da cidade, no mês de agosto, deu origem a uma campanha de doação de sangue com objetivo de minimizar os impactos do aumento da demanda por hemocomponentes em decorrência da pandemia do novo coronavírus.

Sob o lema "Ajudar está no nosso sangue", as unidades militares promoveram uma mobilização de seus efetivos a contribuírem de maneira voluntária com esse gesto de solidariedade. "Em 2020, a campanha foi desencadeada em março, com nossos militares antigos realizando as doações. No entanto, diante dos transtornos causados pelo

surgimento da pandemia provocada pelo novo coronavírus, em especial a toda rede de saúde, diminuindo sensivelmente o estoque nos bancos de sangue, a campanha foi estendida com a participação de todos os militares", destacou o 1º Tenente Maguil.

Para a responsável técnica do Hemocentro de Jataí, Myrian Carolina Queiroz, essa parceria com o exército faz toda a diferença no atendimento às demandas da unidade. "A parceria do batalhão conosco já é algo recorrente e com a qual podemos contar, uma vez que os militares têm essa cultura de contribuir para o bem da sociedade. Juntos, conseguimos salvar incontáveis vidas por meio das doações", comenta.



Hemorrede apoia 7º Congresso Todos Juntos Contra o Câncer

A Hemorrede Pública de Goiás apoiou, pelo segundo ano consecutivo, a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale) na realização da 7ª edição do Congresso Todos Juntos Contra o Câncer (TJCC). Em 2020, devido à pandemia, o Congresso TJCC foi realizado no formato totalmente digital, entre os dias 21 e 25 de setembro.

O evento contou com salas simultâneas de debate, espaço para expositores, networking dentro da plataforma, entre outras funcionalidades. "Ainda que on-line, o Congresso cumpriu seu objetivo: promover o debate de líderes da saúde, da política e de organizações de apoio à pacientes com câncer a fim de melhorar o cenário da oncologia no país, garantindo o cumprimento da Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer", afirma a coordenadora de eventos da Abrale, Thais Crystal de Almeida.

Segundo a diretora-geral da Hemorrede, Denyse Goulart, esta é uma iniciativa que tem como objetivo aproximar os interessados do segmento com uma agenda colaborativa, visando influenciar as políticas de saúde na área de oncologia. "Hoje, realizamos o cadastro de doadores de



medula óssea nas nove unidades das Hemorrede Pública de Goiás e mantemos uma parceria com a Abrale, que oferece educação à distância através do Onco Ensino", ressalta.

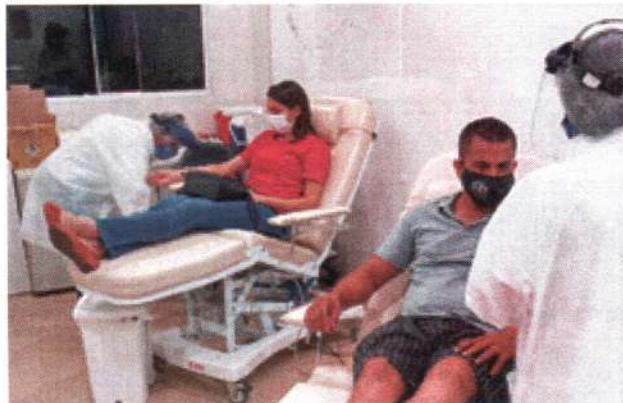
(Handwritten signatures)

Hemocentro Coordenador realiza ação com a BPW Goiânia

No mês de setembro, o Hemocentro Coordenador Estadual Prof. Nion Albernaz, em parceria com a BPW Goiânia, realizou a campanha Doando Vida. Ao todo foram coletadas 47 bolsas de sangue e feitos 22 cadastros de medula óssea. Todos os horários foram agendados previamente para que não houvesse aglomeração no local.

A campanha foi a oportunidade para a advogada Carolina Ribeiro Garcia doar sangue pela primeira vez. De acordo com ela, a motivação foi colaborar com próximo. "Principalmente neste momento que estamos passando, e por estar saudável, foi muito bom contribuir e ajudar a salvar vidas", comenta a advogada.

Tânia Agostino, biomédica e integrante do núcleo de saúde da BPW Goiânia, afirmou que a parceria com o Hemocentro surgiu a partir do momento em que a BPW Brasil determinou que faria uma campanha de doação de órgão e sangue. "Fomos muito bem acolhidas e a equipe



do Hemocentro ficou contente com a proposta. A parceria foi fácil. Criamos um aplicativo para o nosso agendamento da ação, de forma que não impactasse para aglomeração".

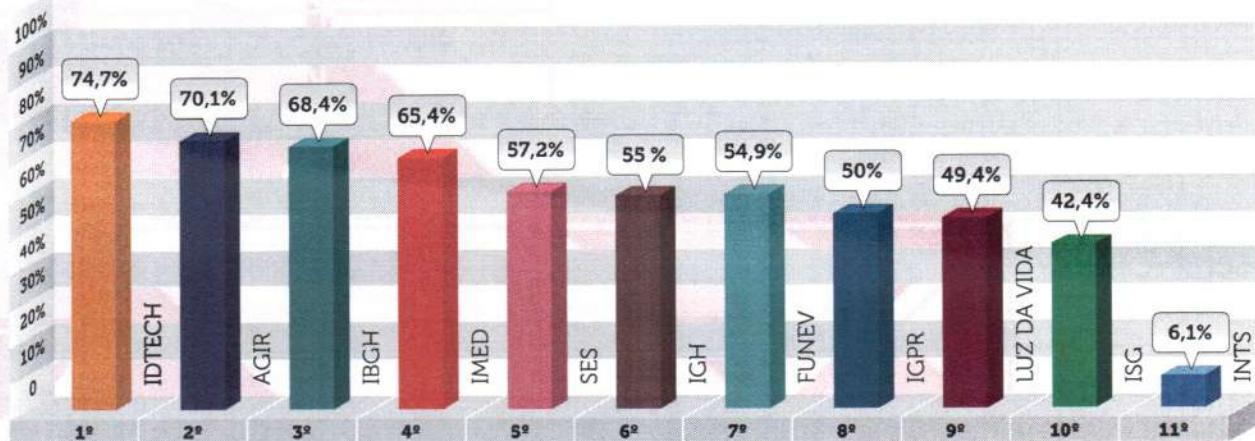
Idtech é OS mais transparente, aponta TCE-GO

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano (Idtech) é a organização social (OS) mais transparente entre as que têm contrato de gestão com a Secretaria de Estado da Saúde (SES), segundo levantamento realizado pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO). Responsável pela administração da Hemorrede Pública do Estado de Goiás, o Idtech teve 74,7% no índice de transparência, 4,6 pontos percentuais a mais do que a segunda colocada. Quando se avalia as unidades de saúde, a Hemorrede, cujo contrato de gestão é o mais recente, com pouco mais de dois anos, registrou o índice de 69,5%.

O ranking é resultado do primeiro ciclo de avaliação realizada pelo TCE, de caráter pedagógico e sem penalida-

de. Foram avaliadas 19 unidades hospitalares, administradas por dez organizações sociais. Segundo o tribunal, foram avaliados os sites da SES e das organizações sociais entre os dias 21 de maio e 2 de julho de 2020.

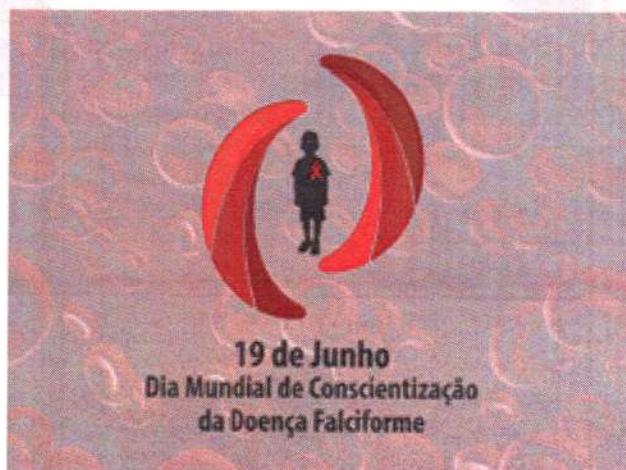
Para a equipe do Idtech a avaliação do TCE é um reconhecimento pelo trabalho realizado e um incentivo para manter a aposta na transparência, uma das marcas do instituto. "Essa classificação é um reflexo do trabalho de toda nossa equipe e estamos no caminho para melhorar a formatação dos nossos documentos e replicar no site da SES para conseguirmos alcançar os 100% da pontuação na próxima avaliação da transparência", diz o assessor administrativo e responsável pela transparência dos sites do Idtech, Henrique Torres.



Hemorrede apoia Simpósio Brasileiro de Doença Falciforme

A Hemorrede Pública de Goiás apoiou o grupo de extensão e pesquisa "Educar Falciforme" na realização do I Simpósio Brasileiro Multiprofissional em Doença Falciforme (SBMDF), que aconteceu nos dias 29, 30 e 31 de outubro. O evento foi realizado de forma on-line e totalmente gratuito. O simpósio é direcionado a acadêmicos e profissionais de todo o Brasil e possui como objetivo disseminar e agregar conhecimento acerca da Doença Falciforme, uma das doenças genéticas hereditárias mais comuns do mundo, porém, muitas vezes negligenciada. Houve submissão de trabalhos científicos, publicação de anais e emissão de certificados.

A Doença Falciforme é uma patologia genética hereditária que tem como característica a alteração nos glóbulos vermelhos do sangue, as hemácias. Segundo a diretora-médica da Hemorrede Pública de Goiás, Alexandra Vilela, a unidade do Governo do Estado mantém o atendimento continuado de 206 pacientes, oferecendo consultas especializadas, atendimento multiprofissional, hemogramas e transfusão de sangue. "Quem tem a doença falciforme, ou anemia falciforme, precisa de tratamento durante toda a vida, e em muitos casos, essas pessoas precisam de



transfusões constantes de hemácias, que é um dos hemocomponentes do sangue, por isso a importância da população em manter suas doações frequentes", diz. Para diagnosticar a Doença Falciforme é necessário realizar o teste do pezinho na primeira semana de vida.

Hemocentro apoia campanha sobre doença rara no sangue

A Hemorrede Pública de Goiás se uniu ao departamento de Apoio ao Paciente da Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale) para promover a conscientização sobre a Trombocitopenia Imune Primária (PTI). Considerada uma doença rara, a PTI é causada pela baixa contagem das plaquetas sanguíneas e teve seu dia de conscientização celebrado no dia 30 de setembro. A Hemorrede é a responsável pela distribuição de hemocomponentes, incluindo as plaquetas, para unidades de saúde de todo o Estado, além de atender 157 portadores de PTI.

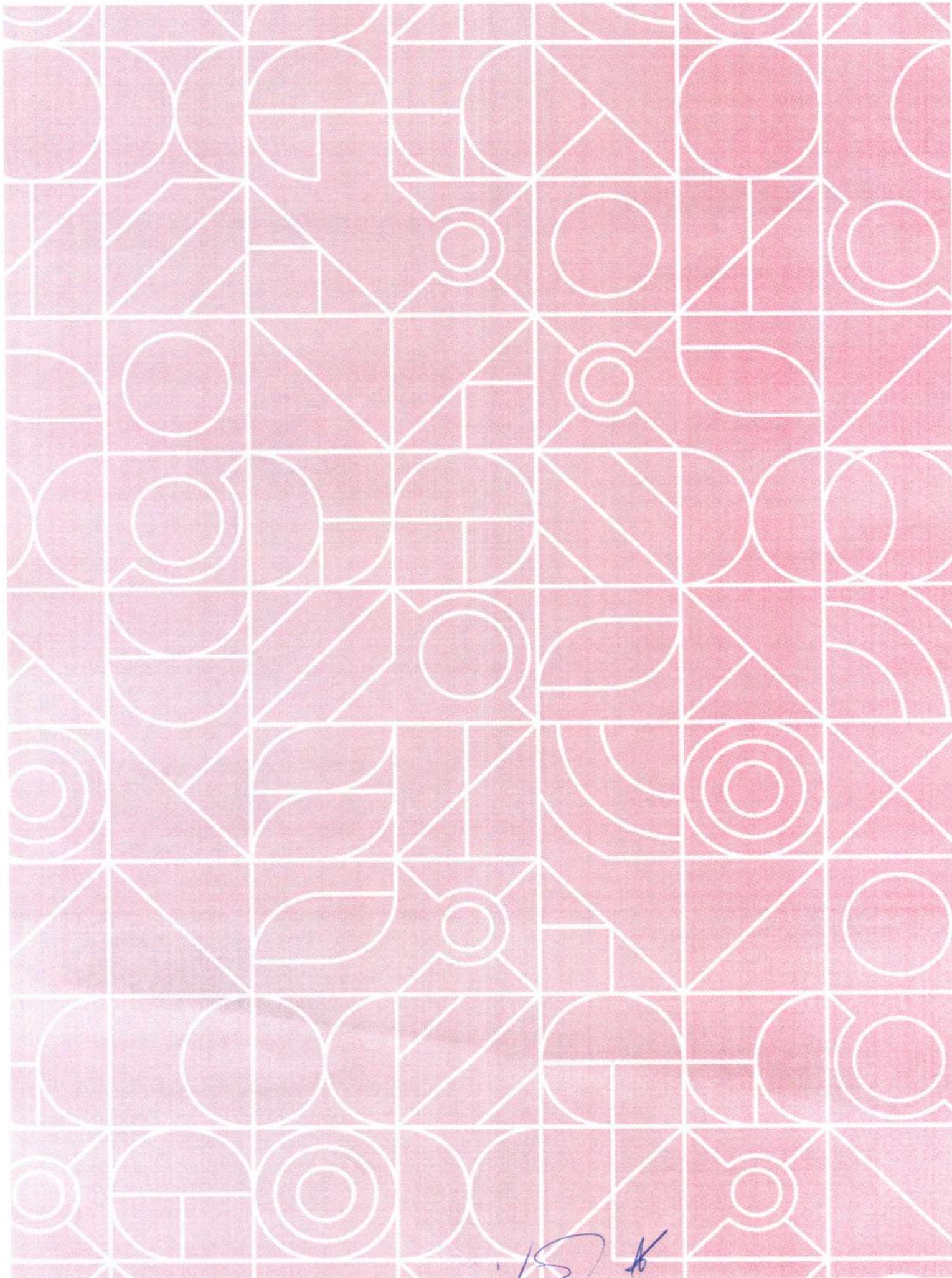
Para aqueles que convivem com a doença, o organismo reage à PTI impedindo a formação de coágulos sanguíneos, problema ocasionado pelo número reduzido de plaquetas no sangue. Estatisticamente, a doença acomete, anualmente, cinco em cada 100 mil crianças em todo o mundo, enquanto que nos adultos esse número é de dois para 100 mil. No caso das crianças, 75% dos portadores desenvolvem a forma crônica da doença, que pode exigir tratamento especializado com uso de plaquetas.

Esse tratamento depende, em parte, da transfusão de plaquetas, que são coletadas e distribuídas pelo Hemocentro. De acordo com a diretora-geral da Hemorrede Pública de Goiás, Denyse Goulart, conscientizar a população acerca das patologias que demandam um número grande

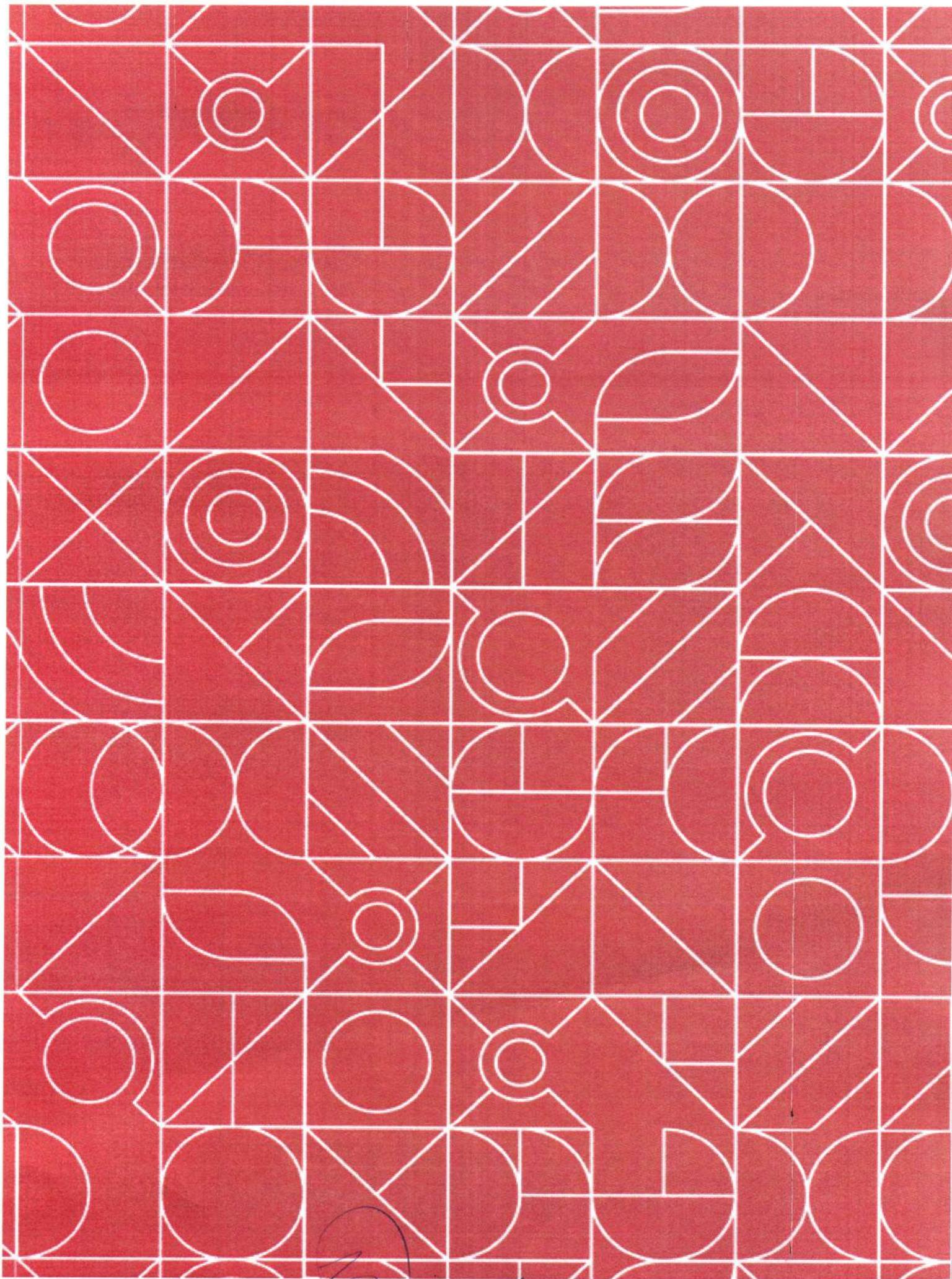


de hemocomponentes por parte dos Hemocentros é de suma importância. "Atendemos 157 portadores dessa comorbidade, que afeta principalmente crianças, e portanto a demanda por sangue é alta. Por isso a doação é tão importante, pois é por meio dessas doações que conseguimos dar continuidade ao tratamento de todos esses pacientes, não só dos portadores da PTI, mas de diversas outras doenças hematológicas", explica.

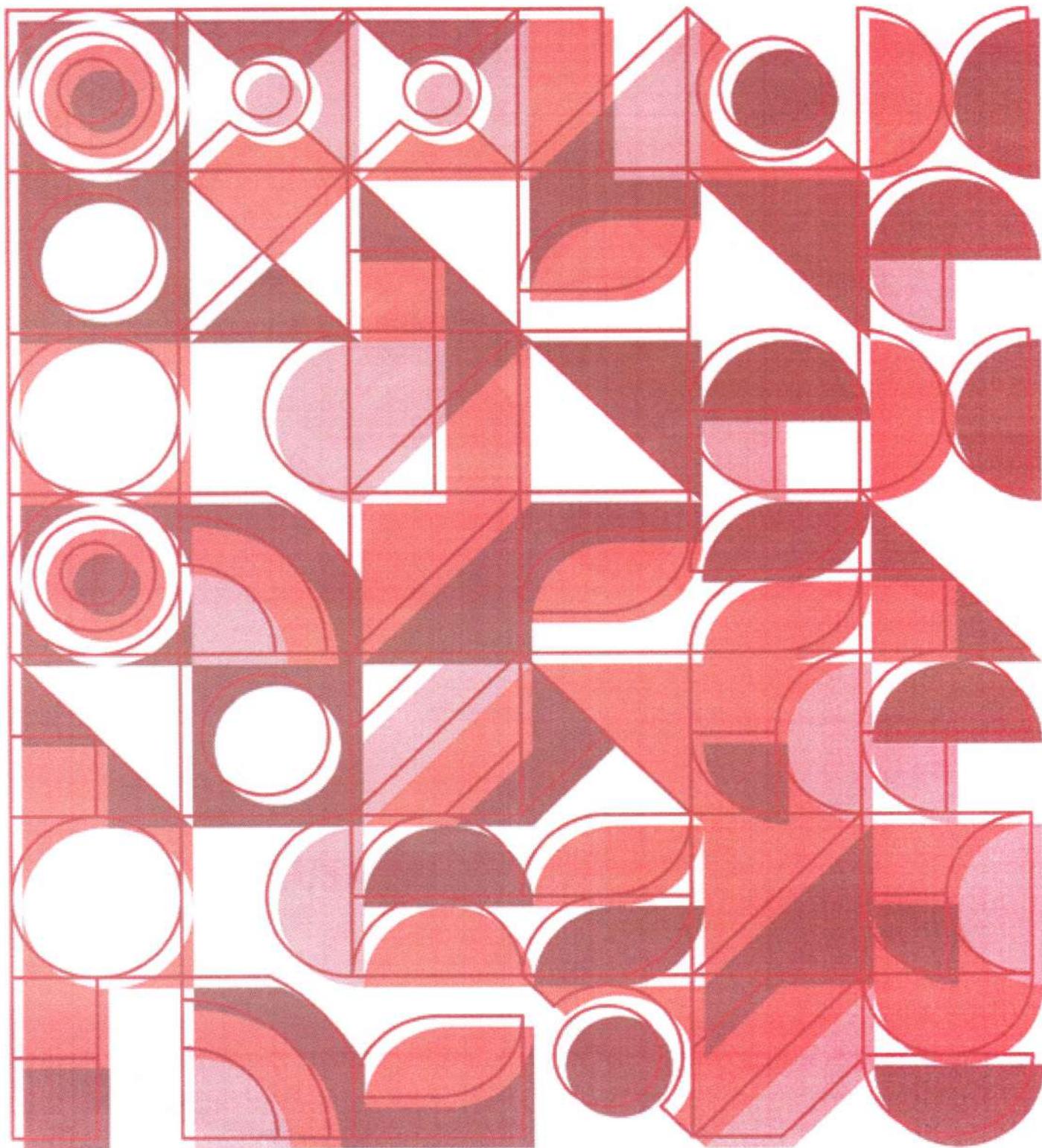




Handwritten signature or initials in blue ink, possibly reading "E K".



Handwritten blue ink marks at the bottom center of the page, including a large stylized 'S' and a smaller mark below it.



HEMOGO
Hemorrede Pública de Goiás

HEMORREDE PÚBLICA DE GOIÁS
Avenida Anhanguera, nº 5.195, Setor Coimbra, Goiânia, GO, Cep.74.110-010
Telefone: (62) 3201-4570 / (62) 3201-4580
www.hemocentro.org.br - contato@idtech.org.br



SES
Secretaria de
Estado de
Saúde



É POR
VOCE
QUE A
GENTE
FAZ



IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

IDTECH.ORG.BR



Anexo 02 Demonstrações Contábeis de 2020



[Handwritten signature]



IDTECH

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO
Demonstrações Contábeis de 2020

(S.)

h

Sumário

1. Balanços Patrimoniais	03
2. Demonstrações do Resultado dos Exercícios	04
3. Demonstrações do Resultado Abrangente dos Exercícios	05
4. Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	05
5. Demonstrações dos Fluxos de Caixa	06
6. Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis de 2020	07
7. Relatório do Auditor Independente	27



**BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)**

ATIVO	Notas	2020	2019
CIRCULANTE		79.909.303	121.623.348
Caixa e equivalentes de caixa	7	43.153.384	82.024.446
Contas a receber	8	29.551.597	34.435.808
Adiantamentos	9	466.881	386.684
Estoques	10	6.730.889	4.760.845
Despesas antecipadas		6.552	15.565
NÃO CIRCULANTE		1.093.044	1.056.620
Contas a receber	8	578.938	233.673
Adiantamentos	9	154.311	154.311
Investimentos		144.682	144.682
Imobilizado	11	117.260	426.099
Intangível	12	97.854	97.854
TOTAL DO ATIVO		81.002.347	122.679.968
<hr/>			
PASSIVO	Notas	2020	2019
CIRCULANTE		66.013.435	118.919.141
Fornecedores	12	8.592.603	19.266.533
Obrigações trabalhistas	13	12.930.632	10.956.207
Obrigações tributárias	14	448.951	572.818
Projetos de terceiros	15	1.730.384	1.755.543
Subvenção a realizar	16	42.310.866	86.368.041
NÃO CIRCULANTE		13.740.897	3.610.797
Subvenção a apropriar	16	6.800.572	3.557.797
Provisões para riscos	17	6.940.325	53.000
PATRIMÔNIO SOCIAL		1.248.014	150.029
Patrimônio social		1.930.485	(8.091.095)
Doações e subvenções		521.603	521.603
Superávit acumulado		(1.204.074)	7.719.521
TOTAL (PASSIVO + PS)		81.002.347	122.679.968

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)**

DESCRIÇÃO	Notas	2020	2019
RECEITA LÍQUIDA	19	202.388.809	178.935.418
CUSTO DOS SERVIÇOS	20	(119.340.316)	(102.384.466)
Custo com recursos humanos	20.1	(81.985.725)	(67.501.483)
Custo com atividade hospitalar	20.2	(28.680.569)	(27.808.649)
Custo com Atividade e Hemoterapia e Hematologia	20.3	(8.674.021)	(7.074.333)
SUPERÁVIT BRUTO		83.048.493	76.550.951
DESPESAS		(78.320.224)	(83.510.861)
Despesas administrativas e gerais	21	(78.320.224)	(83.510.861)
OUTRAS RECEITAS E (DESPESAS)	22	(7.185.924)	14.778.906
DÉFICIT / SUPERÁVIT ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		(2.457.655)	7.818.997
Resultado financeiro líquido	23	1.253.582	(99.476)
DÉFICIT /SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		(1.204.074)	7.719.521

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 e 2019
(Em Reais)**

DESCRIÇÃO	2020	2019
Superávit (déficit) do exercício	(1.204.143)	7.719.521
Outros resultados abrangentes	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE	(1.204.143)	7.719.521

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES NO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM
31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)**

EVENTOS	PATRIMÔNIO SOCIAL	DOAÇÕES E SUBVENÇÕES	SUPERÁVIT (DÉFICIT) ACUMULADO	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2018	6.379.497	521.603	(4.821.112)	2.079.988
Incorporação do déficit de 2018	(4.821.112)	-	4.821.112	-
Incorporação do déficit de exercícios anteriores	(9.649.480)	-	-	(9.649.480)
Superávit do exercício de 2019	-	-	7.719.521	7.719.521
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(8.091.095)	521.603	7.719.521	150.029
Incorporação do Superávit de 2019	7.719.521	-	(7.719.521)	-
Incorporação de Superávit de exercícios anteriores	2.302.059	-	-	2.302.059
Déficit do exercício de 2020	-	-	(1.204.074)	(1.204.074)
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.930.485	521.603	(1.204.074)	1.248.014

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(Em Reais)

DESCRIÇÃO	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
(Déficit) / Superávit do exercício	(1.204.074)	7.719.521
<u>Ajustes:</u>		
(-) Depreciação	20.628	(49.595)
(+) Baixa de imobilizado	288.212	-
(+/-) Provisão (reversão) para riscos	6.887.325	(30.000)
(-) Doações de obras de arte	-	(7.100)
(+/-) Constituição de fundos rescisórios	3.242.775	2.247.389
(+) Apropriação déficits de exercícios anteriores	-	(9.649.480)
Variação nos ativos e passivos operacionais		
Contas a receber	4.538.947	(8.277.476)
Estoques	(1.970.045)	(2.036.231)
Adiantamentos	(278.914)	(187.200)
Despesas antecipadas	9.012	(8.395)
Fornecedores	(10.673.930)	10.252.722
Obrigações trabalhistas	1.974.425	79.060
Obrigações tributárias	(123.867)	184.516
Subvenção a apropriar	(43.858.457)	82.289.857
Projetos de terceiros	(25.159)	716.437
Suspensão de Glosas a realizar	-	(14.573.697)
Caixa líquido (consumido) gerado nas atividades operacionais	(41.173.121)	68.670.329
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado	2.302.059	(116.633)
Caixa líquido (consumido) nas atividades de investimento	2.302.059	(116.633)
(REDUÇÃO) / AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(38.871.063)	68.553.696
Caixa e equivalentes de caixa no início	82.024.446,29	13.470.750,56
Caixa e equivalentes de caixa no fim	43.153.383,73	82.024.446,29
VARIAÇÃO OCORRIDA NO EXERCÍCIO	(38.871.063)	68.553.696

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DE 2020

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH é uma instituição brasileira, sem fins lucrativos, qualificada como organização social pelos seguintes atos legais:

- Prefeitura Municipal de Goiânia - Decreto nº 1.288, de 07 de Julho de 2006;
- Prefeitura Municipal de Aparecida de Goiânia - Decreto nº 977, de 04 de Agosto de 2008;
- Governo do Estado de Goiás - Decreto nº 7.146, de 30 de Agosto de 2010;
 - Educação – Decreto nº 8.671 de 15 de Junho de 2016;
 - Integração Social do Menor Infrator e Garantia de Seus Direitos Individuais e Sociais – Decreto nº 8.623 de 06 de Abril de 2016;
 - Educação Profissional e Tecnológica – Decreto nº 8.594 de 09 de março de 2016;
 - Gestão de Serviços Sociais e Auxiliares em Unidades Prisionais – Decreto nº 8.595 de 09 de março de 2016.
- Prefeitura Municipal de Anápolis - Decreto nº 29.707, de 01 de Fevereiro de 2010;
- Prefeitura Municipal de Anicuns - Decreto nº 1.482, de 07 de Agosto de 2015.
- Prefeitura Municipal de Goianésia – Decreto nº 5.829, de 14 de Agosto de 2015;
- Governo do Estado de Mato Grosso do Sul - Decreto "E" nº 40, de 02 de Junho de 2016;

O Instituto foi declarado de utilidade pública estadual pela Lei nº 16.218, de 19/03/2008; e utilidade pública municipal (Goiânia) consoante Lei nº 9.005 de 27/12/2010.

O Instituto tem como objetivo promover a geração, o desenvolvimento e o aproveitamento de tecnologias voltadas para o interesse social. Ressalta-se que não remunera nem concede vantagens, benefícios, bonificações, participações em resultados ou parcelas do seu patrimônio sob nenhuma forma ou pretexto, por qualquer título, a diretores, associados, conselheiros, benfeitores ou equivalentes.

2. CONTRATOS DE GESTÃO

2.1 Contrato de Gestão Hospital Alberto Rassi (HGG)

Em 13 de março de 2012 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado de Saúde - SES/GO, o contrato de gestão nº 024/2012, por um período de 1 (um) ano, competindo ao Instituto promover o gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde no Hospital Alberto Rassi, no regime de 24 horas/dia, assegurando aos usuários do SUS assistência universal e equânime.

O contrato de gestão nº 024/2012 vem sendo renovado por meio de termos aditivos. Em 2020, por meio do termo aditivo n.º 13, houve a prorrogação do referido contrato com início em 13 de março de 2020 e término em 12 de março de 2021. De acordo com a cláusula sétima do termo ativo n.º 13, o valor estimado total para o período da prorrogação é de R\$ 151.416.622,04 (cento e cinquenta e um milhões, quatrocentos e dezesseis mil, seiscentos e vinte e dois reais e quatro centavos).



2.2 Contrato de Gestão Teleconsulta (Goiânia - GO)

O contrato de gestão Teleconsulta de Goiânia foi firmado em 06 de setembro de 2006, pelo processo nº 29.295.174, entre o IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria Municipal de Saúde de Goiânia e foi renovado em 2020 no montante de R\$ 6.974.099,88 (Seis milhões, novecentos e setenta e quatro mil, noventa e nove reais e oitenta e oito centavos), por meio do 22º termo aditivo, com vigência para o período de 28 de Agosto de 2020 a 27 de Agosto de 2021.

O objetivo principal do contrato de gestão Teleconsulta de Goiânia é oferecer aos usuários do Sistema Único de Saúde – SUS um sistema de agendamento de consultas básicas e eletivas por meio de telefone 0800-6461560, gratuitamente. O sistema de agendamento permite a organização das vagas disponibilizadas pelas unidades de saúde do município de Goiânia e facilita o acesso igualitário à rede de atenção básica para a população. Além disso, o Teleconsulta é uma ferramenta de gestão que oferece aos gestores um panorama em tempo real da oferta de serviços e das necessidades de profissionais médicos em Centros de Atenção Integrada à Saúde (CAIS), Centro Integrado de Atenção Médico Sanitária (CIAMS) e Centros de Saúde.

2.3 Contrato de gestão Projeto de Desenvolvimento Tecnológico e Gestão dos Sistemas de Informações em Saúde (Goiânia - GO)

O contrato de gestão Desenvolvimento Tecnológico de Goiânia foi firmado em 29 de março de 2007, pelo processo nº 30.373.294, entre o IDTECH e a Prefeitura de Goiânia, por meio da Secretaria de Municipal de Saúde do Município de Goiânia e teve sua última renovação em 2017 no montante de R\$ 9.113.215 (nove milhões, cento e treze mil e duzentos e quinze reais), por meio do 20º termo aditivo, com vigência para o período de 23 de março de 2017 a 22 de março de 2018. As atividades do projeto foram encerradas em setembro de 2017. Em 2020 o IDTECH concluiu a devolução dos ativos em seu poder e enviou a Prestação de Contas Final, estando o projeto totalmente encerrado.

2.4 Contrato de gestão Teleconsulta (Aparecida de Goiânia – GO)

O contrato de gestão Teleconsulta de Aparecida de Goiânia foi firmado em 27 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.265.856, com IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, e não foi renovado entre as partes, de modo que atividades do projeto foram encerradas em 2011. O IDTECH ainda mantém o controle de alguns ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.5 Contrato de gestão PRÓ-REG (Aparecida de Goiânia – GO)

O contrato de gestão PRÓ-REG foi firmado em 29 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.267.889, entre o IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia. Este contrato não foi renovado entre as partes, de modo que suas atividades foram encerradas em 2011. O IDTECH ainda mantém o controle de alguns ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.6 Contrato de gestão AME (Aparecida de Goiânia – GO)

O contrato de gestão do AME (Ambulatório Médico Especializado) de Aparecida de Goiânia foi firmado em 27 de outubro de 2009, pelo processo nº 2009.258.397, entre o IDTECH e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia, através da Secretaria Municipal de Saúde de Aparecida de Goiânia, e não foi renovado entre as partes, de modo que atividades do projeto foram encerradas em 2011. O IDTECH ainda mantém o

controle de alguns ativos e passivos do projeto, em face da existência de valores remanescentes a receber e a pagar.

2.7 Contrato de Gestão Centro Regionalizado de Atendimento Socioeducativo de Anápolis (CASE)

Em 11 de julho de 2018 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Mulher, do Desenvolvimento Social, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos – Secretaria Cidadã, o contrato de gestão nº 001/2018, por um período de 3 (três) anos, na importância global estimada de R\$ 25.875.031 (vinte e cinco milhões, oitocentos e setenta e cinco mil e trinta e um reais)

O objetivo principal do contrato de gestão é a administração do Centro Regionalizado de Atendimento Socioeducativo de Anápolis, unidade destinada a organização e o funcionamento de programas de atendimentos relacionados aos artigos 108 e 112, inciso VI da Lei Federal nº 8069/1990. As atividades do projeto foram encerradas em julho de 2019. Em 2020 o IDTECH concluiu a devolução dos ativos em seu poder e enviou a Prestação de Contas Final, estando o projeto totalmente encerrado.

2.8 Contrato de Gestão Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás

Em 15 de agosto de 2018 o IDTECH firmou, com o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, o contrato de gestão nº 070/2018, por um período de 4 (quatro) anos, na importância global estimada de R\$ 420.697.008 (quatrocentos e vinte milhões, seiscentos e noventa e sete mil e oito reais)

O objetivo principal do contrato de gestão é a execução das atividades de gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de saúde na Hemorrede Pública Estadual de Hemoterapia e Hematologia de Goiás, composto por 01 (um) Hemocentro Coordenador, contendo 02 (duas) unidades de coleta móveis – Ônibus, 04 (quatro) Hemocentros Regionais e 04 (quatro) unidades de coleta e transfusão – UCT.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1 Declaração de Conformidade

As demonstrações contábeis do Instituto foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com a ITG 2002 (R1) – Entidade sem Finalidade de Lucros. Esta interpretação técnica, em seu item de número 4, prevê que todas as entidades sem finalidade de lucros devem obedecer a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas ou as normas de contabilidade completas denominadas de *Full IFRS (International Financial Reporting Standards)*, em todos os aspectos não previstos na ITG 2002 (R1). Assim sendo, o Instituto seguiu os ditames previstos na ITG 2002(R1) e nas NBC TG 1000 (R1).

3.2 Moeda Funcional

As demonstrações contábeis do IDTECH estão apresentadas em reais (“R\$”), que é a moeda funcional do Instituto.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do superávit ou déficit

Na apuração do superávit ou déficit do exercício aplica-se o regime de competência para o reconhecimento das receitas e das despesas.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor de mercado (realizáveis em até 90 dias), os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização.

c) Instrumentos financeiros

O Instituto determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o instrumento é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais.

A NBC TG 1000 – Seção 11 - Instrumentos Financeiros Básicos, contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensuradas ao custo amortizado, valor justo dos outros resultados abrangentes e valor justo. O Instituto considerou dois fatores para definir a classificação dos ativos financeiros de acordo com a norma: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

d) Contas a receber

O saldo de contas a receber decorrente dos contratos de gestão está apresentado pelo custo dos valores pactuados nos contratos e aditivos reconhecidos e não recebidos até a data das demonstrações contábeis, líquido das estimativas de perdas.

e) Estoques

Os estoques estão demonstrados pelo menor valor entre o custo médio de aquisição e os valores realizáveis líquidos. Quando necessário, os estoques são deduzidos de perdas estimadas, constituída em casos de desvalorização de estoques, obsolescência de itens e perdas de inventário físico.

f) Despesas antecipadas

Estão representadas por pagamentos antecipados e são amortizadas ao resultado pelo regime de competência.

g) Investimentos

O Instituto mantém seus investimentos avaliados pelo método do custo de aquisição deduzidos das perdas estimadas, quando aplicável.

h) Imobilizado

Bens adquiridos com recursos do Contrato de Gestão devem ser devolvidos a Secretaria, ao final do tempo de vigência do contrato ou em caso de desuso, assim é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, lançados em contrapartida ao resultado do período e controlados em contas de compensação.

Os custos subsequentes quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança, assim como reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período.

Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

i) Intangível

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição e/ou implantação, os direitos de uso de software são demonstrados pelo custo de aquisição em conta de compensação e lançados em contrapartida ao resultado do período.

j) Redução ao valor recuperável (*Impairment*)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que o referido evento teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, os quais podem ser estimados de maneira confiável. A administração do Instituto não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de se constituir perda por desvalorização.

k) Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a serem pagas por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar a fornecedores são apresentadas como passivo não circulante e ajustadas ao valor presente.

l) Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se o Instituto tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

m) Julgamentos ou estimativas

A preparação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.



As principais premissas relativas à incerteza nas estimativas futuras na data do balanço, envolvendo risco de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são: (a) a definição de vida útil e valor residual de ativos imobilizados; (b) o *teste de recuperabilidade de ativos (Impairment)*; (c) a estimativa de perdas provenientes de glosas nos repasses do contratante; (d) a provisão para devolução de fundos transferidos entre empregados atuantes em diferentes projetos; (e) as subvenções a apropriar, para as quais o Instituto tem razoável segurança de que há risco provável de não recebimento (perdas prováveis); (f) estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências; e (g) estimativa para as despesas com prestação de serviços incorridas no exercício, mas que as notas fiscais são emitidas, somente, no exercício seguinte (fornecedores a faturar).

n) Isenção tributária

O IDTECH, por ser uma entidade de interesse social e sem fins lucrativos, é isento do recolhimento de impostos e contribuições. A isenção tributária do Instituto inclui o Imposto de Renda (IR), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) de atos próprios.

O Instituto também não está sujeito ao recolhimento do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), exceto no caso das retenções efetuadas de acordo com o Código Tributário Municipal.

Os recolhimentos do INSS patronal, do FGTS e do PIS ocorrem normalmente sobre a folha de pagamento, sendo a alíquota do PIS determinada em 1% das verbas da folha sujeita à incidência.

o) Subvenção governamental

Subvenção governamental é uma assistência do governo na forma de transferência de recursos para o Instituto em troca de cumprimento passado ou futuro de certas condições relacionadas às atividades operacionais da entidade.

As subvenções governamentais são reconhecidas da seguinte forma: I) a subvenção que não impõe condições de desempenho futuro sobre a entidade recebedora é reconhecida como receita quando os valores da subvenção forem líquidos e certos; II) a subvenção que impõe determinada condição de desempenho futuro sobre a entidade é reconhecida como receita apenas quando as condições de desempenho forem atendidas; III) As subvenções recebidas antes dos critérios de reconhecimento de receitas serem satisfeitos são reconhecidas como um passivo ou no ativo deduzindo o valor contábil do ativo relacionado. A entidade mensura as subvenções pelo valor justo do ativo recebido ou recebível.

As subvenções governamentais estão, em grande parte, apresentadas reduzindo o valor contábil do ativo relacionado, de acordo com as disposições do item 24, na NBC TG 1000 – Seção 24 – Subvenção e Assistência Governamentais, que diz: “A subvenção governamental relacionada a ativos, incluindo aqueles ativos não monetários mensurados ao valor justo, deve ser apresentada no balanço patrimonial em conta de passivo, como receita diferida, ou deduzindo o valor contábil do ativo relacionado”. Essa apresentação é adotada pelo Instituto, por acreditar que ela oferece informações mais relevantes sobre o evento, consoante letra b, do item 14, da NBC TG 1000 – Seção 10 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

Ressalta-se que são registrados no passivo em rubrica de subvenção a apropriar os valores estimados de metas a realizar e também de eventos contingenciais para os quais não é possível constituir despesas segundo as diretrizes da NBC TG 1000 – Seção 21 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes.

5. OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

O CPC 06 (R3, com vigência a partir do exercício de 2019, introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço das arrendatárias. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa sua obrigação de pagá-lo. O instituto em virtude de obedecer a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, não sofreu impactos em suas demonstrações.

6. GESTÃO DE RISCOS

As atividades do IDTECH o expõem a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A coordenação executiva, juntamente com a controladoria e a coordenação administrativo-financeira do Instituto, examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades do Instituto.

6.1 Risco de Liquidez

Este tipo de risco assume duas formas: risco de liquidez de mercado e risco de liquidez de fluxo de caixa. O primeiro é a possibilidade de perda decorrente da incapacidade de realizar uma transação em tempo razoável e sem perda significativa de valor. O segundo está associado à possibilidade de falta de recursos para honrar os compromissos assumidos, em função da ausência de ativos de liquidez imediata suficientes para a cobertura dos passivos imediatos.

6.2 Risco de Crédito

Risco de crédito é o risco de o Instituto incorrer em perdas financeiras por não recebimento das parcelas dos contratos gestão pactuados junto ao Poder Público, municipal e estadual. Para minimizar o impacto das perdas, o Instituto adota políticas de gestão com vista à adequada aplicação dos recursos subvencionados, mormente pelo acompanhamento sistemático das operações estruturadas para as atividades desenvolvidas em cada contrato de gestão.

6.3 Risco Legal

Está associado às perdas decorrentes de multas, penalidades ou indenizações resultantes de ações de órgãos de supervisão e controle, bem como perdas decorrentes de decisão desfavorável em processos judiciais ou administrativos.

7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

DESCRIÇÃO		2020	2019
Bancos conta movimento	(7.1)	2.927.740	9.253.180
Aplicações financeiras	(7.2)	40.225.644	72.771.266
TOTAL		43.153.384	82.024.446

7.1 Bancos Conta Movimento

DESCRIÇÃO	2020	2019
Banco Caixa Econômica Federal Projeto Desenvolvimento	-	1.928
Banco Caixa Econômica Federal Projeto Teleconsulta	2.850.156	601.974
Banco Caixa Econômica Federal Projeto HGG	33.776	3.464.377
Banco Caixa Econômica Federal Recursos Próprios	17.887	1.771
Banco Caixa Econômica Federal Projeto CASE	-	111.375
Banco Caixa Econômica Federal Projeto HEMORREDE	25.921	5.071.754
TOTAL	2.927.740	9.253.180

7.2 Aplicações financeiras

DESCRIÇÃO		2020	2019
Poupança Projeto Desenvolvimento	(a)	-	10.498
Poupança Projeto Teleconsulta	(a)	1.921.052	3.732.941
Poupança Projeto AME Aparecida de Goiânia	(a)	32.590	138.459
Poupança Projeto HGG	(a)	3.216.256	854.130
Poupança Projeto Pró - Reg. Aparecida de Goiânia	(a)	1.249	1.221
Poupança Recursos Próprios	(a)	306.919	59.431
Poupança Projeto Teleconsulta Aparecida de Goiânia	(a)	1.998	1.952
Poupança Projeto CASE	(a)	-	113.262
Poupança Hemorrede	(a)	11.031.932	13.736.652
Fic Giro Hemorrede	(b)	9.479.719	54.122.718
Fic Giro HGG	(b)	14.233.928	-
TOTAL		40.225.644	72.771.266

(a) Por se tratar de aplicação em poupança, em 2020 a taxa média foi de 1,40% a.a.

(b) Por se tratar de aplicação de renda fixa, em 2020 a taxa média foi de 2,12% a.a.

8. CONTAS A RECEBER

DESCRIÇÃO		2020	2019
Circulante:		29.551.597	34.435.808
Serviços faturados	(a)	4.747.700	7.236.241
Serviços a faturar	(a)	8.641.841	24.262.898
(-) Perdas estimadas projetos de Aparecida de Goiânia	(b)	(363.743)	(363.743)
Outros valores a receber	(a)	16.525.799	3.300.413
Não Circulante:		578.938	233.673
Depósitos judiciais	(c)	578.938	233.673
TOTAL		30.130.534	34.669.482

(a) Refere-se aos valores a receber dos contratos de gestão firmados pelo Instituto com o Estado de Goiás e com as Prefeituras de Goiânia e Aparecida de Goiânia, assim como os valores a receber dos contratos de prestação de serviços próprios do Instituto.

(b) Refere-se a estimativa de perda de valores a receber em relação aos contratos de gestão firmados entre o Instituto e a Prefeitura de Aparecida de Goiânia.

(c) Refere-se aos valores de depósitos judiciais de responsabilidade subsidiária pagos pelo Instituto.

9. ADIANTAMENTOS

DESCRIÇÃO	2020	2019
Circulante:	466.881	386.684
Adiantamento a fornecedor	140.489	378.661
Adiantamento de férias	326.392	7.324
Adiantamento de rescisão	-	700
Não Circulante:	154.311	154.311
Adiantamento a Fornecedor (a)	154.311	154.311
TOTAL	621.192	540.996

(a) Refere-se aos valores adiantados a fornecedores que estão sendo requeridos judicialmente.

10. ESTOQUES

DESCRIÇÃO	2020	2019
Medicamentos	789.079	695.815
Materiais médico hospitalares	867.976	818.788
Materiais especiais - OPME	147.310	135.747
Materiais de laboratório	1.510.949	1.058.717
Nutrição enteral	1722,86	3.585,96
Nutrição parenteral	36.619	56.221
Gases medicinais	-	7.948
Gás GLP	6.448	-
Materiais de expediente / impressos / formulários	64.042	64.931
Suprimentos de informática	60.341	13.678
Materiais de manutenção e conservação	367.121	246.379
Materiais de limpeza	14.936	48.969
Materiais de consumo	246.488	43.787
Rouparia	411.003	184.712
Materiais de segurança	67.661	50.788
Adiantamento para aquisição de estoques	1.850.471	1.097.727
Demais estoques	288.725	233.051
TOTAL	6.730.889	4.760.845

O Ministério da Saúde envia à Hemorrede Pública de Goiás os medicamentos de alto custo utilizados no tratamento dos portadores de hemofilia, ficando a guarda, conservação e distribuição sobre responsabilidade da mesma. Desta forma este Instituto controla as movimentações dos estoques destes medicamentos em contas de compensação, em 31/12/2020 o saldo disponível em estoque totalizava R\$ 14.957.299,49 (quatorze milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, duzentos e noventa e nove reais e quarenta e nove centavos).

DESCRIÇÃO	2020	2019
Medicamentos Pró Coagulantes	14.957.299	-
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	14.957.299	-
TOTAL	14.957.299	-



11. IMOBILIZADO E INTANGIVEL

DESCRIÇÃO	Tx. Média Anual	2020	2019
Equipamentos de informática e periféricos	12%	244.409	244.409
Máquinas, equipamentos e aparelhos	7%	64.448	64.898
Veículos	7%	84.542	84.542
Móveis e utensílios	10%	152.092	152.092
Instrumentos musicais	20%	630	630
Construções em andamento	-	-	-
Adiantamento p/ aquisição de imobilizado	-	21.000	308.762
(-) Depreciação acumulada		(449.862)	(429.234)
TOTAL		117.260	426.099

DESCRIÇÃO		2020	2019
Licença de uso e software - Recursos próprios	(a)	234.306	234.306
(-) Amortização acumulada	(a)	(136.452)	(136.452)
TOTAL		97.854	97.854

(a) O IDTECH interrompeu a amortização de seus ativos intangíveis, em função deles não terem vida útil definida. Ao final de cada ano, a administração realiza a apuração da existência, ou não, de indicadores de perda por desvalorização, com o objetivo de verificar a necessidade de se realizar o teste de recuperabilidade. Nestes dois exercícios não foram apurados indicadores que determinassem a existência de perda por desvalorização.

Os valores referentes ao Ativo Imobilizado e Intangível dos projetos administrados pelo Instituto estão com saldos zerados, em virtude da adoção da orientação do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), onde os mesmos são reconhecidos em contas de compensação de acordo com os valores dispendidos após o tombamento dos mesmos. Em 31/12/2020 o saldo dos bens adquiridos fechou em R\$ 11.779.428,92 (onze milhões, setecentos e setenta e nove mil, quatrocentos e vinte e oito reais e noventa e dois centavos).

O Instituto também passou a controlar os saldos dos bens cedidos pela Secretaria de Estado da Saúde – SES para gestão do Hospital Alberto Rassi – HGG, os quais totalizam o montante de R\$ 14.423.934,76 (quatorze milhões, quatrocentos e vinte e três mil, novecentos e trinta e quatro reais e setenta e seis centavos).

DESCRIÇÃO	2020	2019
Bens Cedidos	14.423.935	-
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	14.423.935	-
Bens Adquiridos com Recursos do Contrato de Gestão	11.779.429	8.432.494
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	6.604.571	4.867.253
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	4.072.738	877.788
Projeto Teleconsulta Goiânia	1.102.120	1.093.304
Projeto Desenvolvimento Goiânia	-	1.594.148
TOTAL	26.203.364	8.432.494

12. FORNECEDORES

DESCRIÇÃO		2020	2019
Fornecedores a pagar		4.391.664	14.872.649
Fornecedores a faturar	(a)	2.937.236	3.190.790
Outras contas a pagar		1.263.703	1.203.094
TOTAL		8.592.603	19.266.533

(a) Refere-se aos serviços que foram prestados no curso normal das atividades do IDTECH e que até 31 de dezembro de 2020 não houve a emissão de documento fiscal. O registro foi feito na melhor estimativa apurada pelo Instituto em cumprimento ao regime de competência.

13. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

DESCRIÇÃO		2020	2019
Salários a pagar		3.338.546	2.852.288
Rescisões a pagar		14.622	8.995,58
IRRF de empregados		674.185	714.516
Contribuição assistencial/sindical		804,6	709,54
INSS sobre folha		1.390.131	1.242.182
FGTS a pagar		524.894	440.829
PIS a pagar		67.431	55.628
Mensalidade associativa		-	-
Depósitos Judiciais		-	-
Obrigações com RPA		1.496	1.445
Provisões de Férias e Encargos Sociais		6.918.522	5.639.615
TOTAL		12.930.632	10.956.207

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

DESCRIÇÃO		2020	2019
INSS sobre NF a recolher		185.267	116.008
PIS, COFINS e CSLL sobre NF a recolher		126.505	207.399
ISS sobre NF a recolher		106.060	222.676
IRRF sobre NF		28.502	21.639
IRRF sobre aluguel		2.617	5.096
TOTAL		448.951	572.818

15. PROJETOS DE TERCEIROS

DESCRIÇÃO		2020	2019
Rateio de despesas compartilhadas - IDTECH	(a)	1.730.384	1.753.009
Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital Alberto Rassi	(b)	-	2532,88
Comissão de Residência Médica - COREME	(c)	-	1
TOTAL		1.730.384	1.755.543

- (a) Rateio de despesas compartilhadas – Refere-se aos valores correspondentes aos custos e despesas administrativas comuns, calculados com base em critérios de rateios razoáveis e objetivos previamente ajustados e formalizados, de forma que correspondem ao efetivo gasto de cada projeto.
- (b) O Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital Alberto Rassi – HGG tem como finalidade estimular, apoiar e incentivar as atividades inerentes ao ensino, à pesquisa, à extensão acadêmica e à cultura, ao desenvolvimento institucional, científico e tecnológico, colaborar com ações governamentais e privadas de interesse da sociedade, bem como interagir e cooperar com outras entidades congêneres.
- (c) A Comissão de Residência Médica – COREME é constituída por membros do corpo clínico, sendo um coordenador, um vice coordenador, secretário, preceptores e representantes dos médicos residentes. A Coordenação é renovada a cada dois anos. Os recursos financeiros da COREME são oriundos das taxas de inscrições dos processos seletivos que acontecem anualmente, e que serão investidos exclusivamente em melhorias para os programas de residência médica, conforme decisão do Conselho de Administração do IDTECH.

16. SUBVENÇÃO A REALIZAR

DESCRIÇÃO		2020	2019
Circulante:		42.310.866	86.368.041
Recursos Retidos			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	(a)	15.768.932	3.361.922
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	(a)	19.916.585	73.431.371
Projeto Teleconsulta Goiânia		5.574.501	8.332.682
Projeto Desenvolvimento		-	17.190
Projeto CASE Anápolis		-	1.224.875
Recursos Próprios		1.050.848	-
Não Circulante:		6.800.572	3.557.797
Recursos aplicados em fundo rescisório:			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	(b)	3.319.997	1.640.488
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	(b)	2.012.099	653.304
Projeto Teleconsulta Goiânia	(b)	1.468.477	1.264.005
TOTAL		49.111.438	89.925.837

- (a) Referem-se às subvenções governamentais a serem apropriadas no resultado mediante atendimento aos critérios de reconhecimento previstos na norma contábil aplicável (NBC TG 1000 – Seção 24 – Subvenções).
- (b) Refere-se a provisão para constituição do Fundo Rescisório do Instituto. O cálculo dos valores mensais é realizado pela Gerência de Pessoal (GEP).

17. PROVISÕES PARA RISCOS

O IDTECH é parte em ações judiciais de natureza trabalhista e a Administração acredita, apoiada na opinião e nas estimativas de sua assessoria jurídica, que as provisões para riscos trabalhistas são suficientes para cobrir as eventuais perdas.

DESCRIÇÃO		2020	2019
Contingências			
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG		6.801.565	53.000
Projeto Hemorrede Pública de Goiás		14.908	-
Projeto Teleconsulta Goiânia		123.852	-
TOTAL		(6.940.325)	53.000

18. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento ao item 27, letra "c", da ITG 2002 (R1) – Entidade em finalidade de lucros, o Instituto apresenta, a seguir, a relação dos tributos objetos da renúncia fiscal para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019:

- IRPJ (Imposto de Renda da Pessoa Jurídica)
- CSLL (Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido)
- ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza)
- COFINS (Contribuição para Financiamento da Seguridade Social)

19. RECEITA LÍQUIDA

DESCRIÇÃO	2020	2019
Receitas Subvenções	201.005.562	178.196.447
Receitas com Prestação de Serviços	-	-
Receitas Doações	1.383.247	738.971
TOTAL	202.388.809	178.935.418

20. CUSTO DOS SERVIÇOS

20.1 Custo com recursos humanos

DESCRIÇÃO	2020	2019
Gastos com recursos humanos	(79.818.507)	(63.638.604)
Gastos com recursos humanos sem vínculo empregatício	(2.167.218)	(3.862.879)
TOTAL	(81.985.725)	(67.501.483)

20.2 Custo com atividade hospitalar

DESCRIÇÃO	2020	2019
Materiais/ medicamentos	(12.093.433)	(12.519.284)
Exames e diagnósticos	(2.198.934)	(2.754.565)
Manutenção, ocupação e conservação	(5.301.040)	(2.276.179)
Materiais diversos	(2.339.001)	(2.678.686)
Alimentação/ Refeição	(4.994.020)	(6.408.986)
Despesa com esterilização	(1.754.141)	(1.170.950)
TOTAL	(28.680.569)	(27.808.649)

20.3 Custo com atividade de hemoterapia e hematologia

DESCRIÇÃO	2020	2019
Materiais/ medicamentos HEMORREDE	(8.406.121)	(7.043.754)
Manutenção, ocupação e conservação	(245)	(2.764)
Coleta de lixo	(265.572)	(27.159)
Despesa com esterilização	(2.084)	(657)
TOTAL	(8.674.021)	(7.074.333)

21. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

DESCRIÇÃO	2020	2019
Despesas contratuais, ocupação, utilidades e serviços de terceiros	(20.704.853)	(11.001.807)
Manutenção, ocupação e conservação do patrimônio	(11.895.160)	(12.381.556)
Despesas com consumos diversos	(1.091.411)	(1.494.287)
Captação de recursos	(119.898)	(114.086)
Despesas com glosas SES – GO	(a) (39.620.324)	(56.059.715)
Despesas com glosas SEDS – GO	-	(972.965)
Outras despesas administrativas	(67.553)	(210.535)
Bens Adquiridos com Recursos dos Contratos de Gestão	(4.821.024,37)	(1.275.909,47)
TOTAL	(78.320.224)	(83.510.861)

(a) Referem-se às glosas dos servidores efetivos do Estado de Goiás, uma vez que o Instituto mantém o registro das receitas de subvenção pelo valor bruto.

22. OUTRAS DESPESAS (RECEITAS)

DESCRIÇÃO	2020	2019
Contingências Trabalhistas	(6.887.325)	-
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	(6.748.565)	-
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	(14.908)	-
Projeto Teleconsulta Goiânia	(123.852)	-
Perdas de imobilizado	(381.630)	-
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	(381.529)	-
Recursos próprios	(101)	-
Venda de Materiais Recicláveis	3.031	3.180
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	1.055	1.130
Projeto Hemorrede Pública de Goiás	992	-
Projeto Teleconsulta Goiânia	60	-
Recursos próprios	924	2.050
Emenda Parlamentar	80.000	-
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	80.000	-
Reversão de Perdas Prováveis	-	14.775.727
Projeto Hospital Alberto Rassi – HGG	-	14.775.727
TOTAL	(7.185.924)	14.778.906

23. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

DESCRIÇÃO	2020	2019
Receitas financeiras	1.456.659	1.058.108
Despesas financeiras	(203.077)	(1.157.584)
TOTAL	1.253.582	(99.476)

24. EVENTOS SUBSEQUENTES

24.1 Renovação do contrato 024/2012 – Hospital Alberto Rassi (HGG)

O contrato de gestão nº 024/2012 celebrado em 13 de março de 2012 entre o Estado de Goiás, por meio da Secretaria de Estado da Saúde – SES/GO, e o IDTECH, foi renovado, por meio do 14º termo aditivo, no montante de \$ 151.416.622,04 (cento e cinquenta e um milhões, quatrocentos e dezesseis mil, seiscentos e vinte e dois reais e quatro centavos), para o período de 13 de março de 2021 a 12 de março de 2022.

24.2 Continuidade operacional dos contratos gestão firmados com o Estado de Goiás

Nos últimos meses o surto de um novo vírus denominado Coronavírus (COVID-19), foi primeiramente detectado em Wuhan, na China, posteriormente, espalhando-se em escala global e sendo classificado como uma Pandemia pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em 03 de Março de 2020, inclusive afetando a economia brasileira.

Neste momento, a administração destaca que não observou nenhum impacto em suas demonstrações financeiras, bem como não foi possível efetuar a mensuração de eventuais riscos que possam vir a ocorrer, e que possam afetar os trabalhos do instituto.

A Administração vem tomando as devidas medidas preventivas internas, com o intuito de preservar a saúde de seus colaboradores e parceiros, e vem monitorando o avanço da situação, de forma que seja possível mensurar eventuais impactos futuros que necessitem serem refletidos posteriormente na sua posição patrimonial.

Ademais a administração do Instituto tem tomado às ações necessárias junto à Secretaria de Estado da Saúde, visando a continuidade da prestação de serviços no HGG, HEMORREDE e TELECONSULTA, bem como promovendo a gestão dos recursos para melhor eficiência, eficácia e economicidade de sua aplicação nas operações.

Face ao exposto e considerando a renovação do contrato 024/2012, não foi possível prever eventuais impactos financeiros que porventura venham afetar o contrato de gestão em tela, de modo que o Instituto apresenta e divulga suas demonstrações contábeis no pressuposto da continuidade operacional.

25. BALANÇO PATRIMONIAL POR CONTRATO DE GESTÃO

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em Reais)

ATIVO	Teleconsulta de Goiânia	Desenvolvimento	Recursos Próprios	Teleconsulta Aparecida de Goiânia	PRÓ- REG	AME	CASE	HEMORREDE	HGG	CONSOLIDADO
CIRCULANTE	7.973.431	-	1.387.630	1.339.382	643.568	331.063	-	26.109.037	42.125.192	79.909.303
Caixa e equivalentes de caixa	4.771.208	-	324.806	1.998	1.249	32.590	-	20.537.572	17.483.961	43.153.384
Contas a receber	3.182.806	-	1.026.113	1.337.385	642.319	298.473	-	2.580.668	20.483.833	29.551.597
Adiantamentos	18.534	-	36.587	-	-	-	-	112.262	299.498	466.881
Estoques	-	-	-	-	-	-	-	2.875.600	3.855.290	6.730.889
Despesas antecipadas	883	-	123	-	-	-	-	2.936	2.610	6.552
NÃO CIRCULANTE	42.164	-	198.163	-	-	-	-	3.136	849.581	1.093.044
Contas a receber	42.164	-	4.050	-	-	-	-	-	687.035	733.249
Investimentos	-	-	-	-	-	-	-	-	144.682	144.682
Imobilizado	-	-	96.259	-	-	-	-	3.136	17.864	117.260
Intangível	-	-	97.854	-	-	-	-	-	-	97.854
TOTAL DO ATIVO	8.015.595	-	1.585.793	1.339.382	643.568	331.063	-	26.112.173	42.974.774	81.002.347

BALANÇO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em Reais)

PASSIVO	Teleconsulta de		Recursos Próprios	Teleconsulta de		PRÓ-REG	AME	CASE	HEMORREDE	HGG	CONSOLIDADO
	Goiânia	Desenvolvimento		Aparecida de Goiânia	REG						
CIRCULANTE	6.423.266	-	2.311.872	165.112	174.428	380	-	24.085.166	32.853.212	66.013.435	
Fornecedores	107.328	-	12.889	-	-	380	-	1.388.634	7.083.372	8.592.603	
Obrigações trabalhistas	682.343	-	829.684	-	-	-	-	2.111.680	9.306.924	12.930.632	
Obrigações tributárias	9.721	-	-	-	-	-	-	201.348	237.883	448.951	
Projetos de terceiros	49.374	-	418.451	165.112	174.428	-	-	466.919	456.102	1.730.384	
Subvenção a apropriar	5.574.501	-	1.050.848	-	-	-	-	19.916.585	15.768.932	42.310.866	
NÃO CIRCULANTE	1.592.329	-	-	-	-	-	-	2.027.007	10.121.561	13.740.897	
Subvenção a apropriar	1.468.477	-	-	-	-	-	-	2.012.099	3.319.997	6.800.572	
Provisões para riscos	123.852	-	-	-	-	-	-	14.908	6.801.565	6.940.325	
PATRIMÔNIO SOCIAL	-	-	(726.080)	1.174.271	469.140	330.683	-	-	-	1.248.014	
Patrimônio social	-	-	(42.009)	1.174.225	469.113	329.155	-	-	-	1.930.485	
Doações e subvenções	-	-	521.603	-	-	-	-	-	-	521.603	
Superávit (Déficit) acumulado	-	-	(1.205.674)	45	28	1.527	-	-	-	(1.204.074)	
TOTAL (PASSIVO + PS)	8.015.595	-	1.585.793	1.339.382	643.568	331.063	-	26.112.173	42.974.774	81.002.347	

26. DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO EXERCÍCIO POR CONTRATO DE GESTÃO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Em Reais)

DESCRIÇÃO	Teleconsulta de Goiânia	Desenvolvimento	Recursos Próprios	Teleconsulta Aparecida de Goiânia	PRÓ-REG	AME	CASE	HEMORREDE	HGG	CONSOLIDADO
RECEITA LÍQUIDA	7.413.944	17.190	-	-	-	-	63.239	52.791.157	142.103.279	202.388.809
CUSTO DOS SERVIÇOS	(6.378.213)	-	(1.078.222)	-	-	-	(1.488)	(23.406.656)	(88.475.737)	(119.340.316)
Custo com recursos humanos	(6.378.213)	-	(1.078.222)	-	-	-	(1.488)	(14.732.634)	(59.795.168)	(81.985.725)
Custo com atividade hospitalar	-	-	-	-	-	-	-	-	(28.680.569)	(28.680.569)
Custo com Atividade de Hemoterapia e Hematologia	-	-	-	-	-	-	-	(8.674.021)	-	(8.674.021)
SUPRÁVIT (DÉFICIT) OPERACIONAL BRUTO	1.035.732	17.190	(1.078.222)	-	-	-	61.751	29.384.501	53.627.541	83.048.493
DESPESAS	(1.079.827)	(13.028)	(117.191)	-	-	-	(63.432)	(30.408.484)	(46.638.262)	(78.320.224)
Despesas administrativas	(1.079.827)	(13.028)	(117.191)	-	-	-	(63.432)	(30.408.484)	(46.638.262)	(78.320.224)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	(123.792)	-	822	-	-	-	-	(13.916)	(7.049.038)	(7.185.924)
SUPRÁVIT (DÉFICIT) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(167.887)	4.162	(1.194.591)	-	-	-	(1.682)	(1.037.899)	(59.759)	(2.457.655)
Resultado financeiro líquido	167.887	(4.162)	(11.083)	45	28	1.527	1.682	1.037.899	59.759	1.253.582
SUPRÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	-	-	(1.205.674)	45	28	1.527	-	-	-	(1.204.074)

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2020.

Lidiany de Jesus Oliveira
Contadora - CRC/GO nº 20.789/0

Lúcio Dias Nascimento
Coordenador Administrativo-Financeiro

José Cláudio Romero
Coordenador Executivo

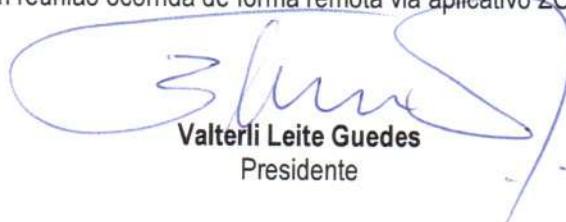
Em virtude da pandemia de COVID-19, as demonstrações contábeis, foram aprovadas pelo Conselho Fiscal em reunião ocorrida de forma remota via aplicativo ZOOM no dia 16/03/2021.

Monique Galvão de França
Conselheira

Danilo da Silva Dias
Membro

Joab Silva Gorayeb
Terceiro Suplente

Em virtude da pandemia de COVID-19, as demonstrações contábeis, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em reunião ocorrida de forma remota via aplicativo ZOOM no dia 23/03/2021.



Valterli Leite Guedes
Presidente

Maria do Rosário Cassimiro
Conselheira

Eunice Machado Nogueira
Conselheira

Maria Aparecida Batista da Costa de Faria
Conselheira

Edna Maria Coven
Conselheira

Javier Miguel Magul
Conselheira

Alair Domiciano
Conselheira

Wagner Nogueira da Silva
Conselheira

Helena Maria Boaretto Paula Vasconcelos
Conselheiro

Nilzio Antônio da Silva
Conselheira

Demonstrações Contábeis do Exercício Social de 2020 acompanhadas de Relatórios dos Auditores Independentes aprovado em 25 de março de 2021, conforme normas legais e disposições estatutárias do IDTECH em vigência, devido a pandemia de COVID-19 a reunião ocorreu de forma remota via aplicativo ZOOM.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos

**Conselheiros e Coordenadores do
Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH**

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH ("Instituto"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e a NBC TG 1000 (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração do Instituto é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis as entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

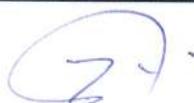
Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela Administração do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 31 de Março de 2021

Atenciosamente,



MSc. Rodrigo Romanato Leite
Contador - CRC GO-230291/O-6T-GO
Consulcamp Auditoria e Assessoria Ltda.

(3)

6



IDTECH[®]
Associação de Desenvolvimento Tecnológico e Humano

IDTECH.ORG.BR



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano – IDTECH, instituição sem finalidade lucrativa, qualificada como organização social, cumprindo atribuições legais, estatutárias e regimentais, examinaram a Prestação de Contas, consubstanciadas nas “Demonstrações Contábeis do Exercício de 2020” elaboradas de acordo com a legislação vigente, encerradas em 31 de Dezembro de 2020, e concluem que as Demonstrações Contábeis refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Instituição.

Goiânia-GO, 16 de março de 2021.

Monique Galvão de França

Conselheira

Danilo da Silva Dias

Membro

João Silva Gorayeb

Terceiro Suplente





IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

IDTECH.ORG.BR



Anexo 03 13ª Alteração Estatutária



Handwritten signature or mark

Handwritten signature or mark





IDTECH[®]
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO

IDTECH.ORG.BR



13ª ALTERAÇÃO CONSOLIDADA DO ESTATUTO SOCIAL DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH.

Aprovada em Ata da Assembleia Geral Extraordinária do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano - IDTECH, realizada em 25 de março de 2021 e Registrada junto ao 2º Tabelionato de Protesto e Registro de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos de Goiânia/GO.





13ª ALTERAÇÃO CONSOLIDADA DO ESTATUTO SOCIAL DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO – IDTECH.

CAPÍTULO I

DA DENOMINAÇÃO, NATUREZA, SEDE, ÁREA GEOGRÁFICA DE ATUAÇÃO, FORO E PRAZO DE DURAÇÃO

Art. 1º - O **INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E HUMANO**, doravante também denominado simplesmente de **IDTECH**, pessoa jurídica de direito privado, associação civil na forma de organização social, sem fins lucrativos, reger-se-á pelo presente estatuto e pela legislação que lhe for aplicável.

Art. 2º - O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano tem sede e foro na Cidade de Goiânia-Goiás, à Rua 01, Qd. B-1, Lt. 03/05 n.º 60-Térreo, Setor Oeste, CEP 74115-040, podendo ter atuação em todo território nacional, criar e manter escritórios e/ou representações em outras localidades.

Art. 3º - O prazo de duração do **Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano** é indeterminado.

Art. 4º - O **Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano** não tem caráter religioso ou político-partidário, devendo ater-se às suas finalidades estatutárias, sendo-lhe vedada qualquer tipo de participação em campanha de interesse político partidário ou eleitoral.

CAPÍTULO II

DOS OBJETIVOS E FINALIDADES

Art. 5º - “O **Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano** tem por objetivo promover a geração, o desenvolvimento, o aproveitamento de tecnologias e o gerenciamento de processos / projetos voltados para o interesse social e, por finalidades:

I – estimular os mecanismos de inclusão social e promoção da cidadania, de forma autônoma ou mediante parcerias e intercâmbios com organizações não governamentais, universidades, poder público, empresas e outras entidades;

II – promover o desenvolvimento humano e estimular os princípios, da ética e da cidadania e de outros valores universais;

III – promover e estimular o maior acesso possível das comunidades à informação e aos meios para adquiri-la, entendendo a democratização da informação como direito social básico;

IV – promover, isoladamente ou em conjunto com outras entidades públicas ou privadas, atividades relacionadas direto ou indiretamente com a pesquisa, educação, cultura, saúde, assistência social e o desenvolvimento tecnológico, com ênfase ao fomento das tecnologias sociais, bem como sua difusão e transferência aos setores da sociedade;

V – atuar junto às comunidades nos municípios goianos e em quaisquer localidades do território nacional, através de projetos/ações/atividades voltados para a pesquisa científica e ao desenvolvimento tecnológico dirigido à educação, à saúde, à assistência social, à cultura e ao fomento de manifestações culturais, à proteção e preservação do meio ambiente e à inclusão digital;





VI – participar de processos de criação de tecnologias e de modelos estratégicos para incremento de políticas públicas e privadas, sobretudo de inventores e inovadores associados ao IDTECH, auxiliando-os no seu desenvolvimento e na qualificação para a obtenção dos respectivos direitos conjuntos de propriedade intelectual;

VII – promover e apoiar o desenvolvimento e a formação de recursos humanos, incentivando a atualização profissional e seu aperfeiçoamento técnico;

VIII – possibilitar oportunidades de treinamento e programas de estágios visando a formação integral de estudantes secundaristas e universitários e sua preparação para o ingresso no mercado de trabalho;

IX – desenvolver a implantação, execução e acompanhamento de programas de melhoria da qualidade de vida e construção da cidadania nas áreas da educação, cultura, esporte, lazer, saúde, proteção e conservação do meio ambiente, inclusão digital e desenvolvimento tecnológico;

X – realizar e gerenciar projetos de cooperação científica e tecnológica com outras instituições públicas ou privadas, educacionais ou não, nacionais ou estrangeiras;

XI – prestar consultoria, assessoramento, planejamento, capacitação e execução de projetos/atividades na área do Serviço Social, através de profissionais devidamente habilitados junto aos órgãos regulamentadores da profissão;

XII – prestar serviços de apoio técnico, gerencial, operacional e logístico em eventos de natureza científica, de formação técnica, educacional, associativa e corporativa às organizações públicas e privadas, por meio de congressos, conferências, feiras, seminários, oficinas temáticas, palestras e outros similares;

XIII – prestar serviços de desenvolvimento e análise de sistemas de tecnologias da informação (TI), tratamento de massa documental, processamento de dados (digitação), central comutada (call center), aplicativos, digitalização de documentos, formação e gerenciamento de bancos de dados e outros afins;

XIV – promover a gestão de unidades de saúde / pública ou privada, bem como de serviços de teleatendimento e atendimento presencial, além de gerir projetos e unidades nas áreas de proteção e preservação do meio ambiente, educação, turismo, cultura, saúde, esporte, lazer, assistência social e desenvolvimento tecnológico;

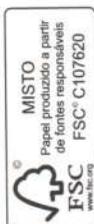
XV – atuar na gestão de atendimento ao público, na gestão de serviços em unidades prisionais e atendimento socioeducativo a adolescentes em conflito com a lei, na pesquisa científica, bem como atuar na integração social de presidiários e menores infratores visando a garantia de seus direitos individuais e sociais;

XVI – atuar nas áreas de educação profissional e acompanhamento de adolescentes e jovens no mercado de trabalho formal;

XVII – executar outras finalidades compatíveis com os objetivos do IDTECH.

Parágrafo Único - Para consecução de suas finalidades o **Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano** poderá:

a) solicitar e receber auxílios e subvenções dos Poderes Públicos Municipais, Estaduais e Federal, bem como, desenvolver os seus programas, projetos e ações;





- b) celebrar convênios, acordos, ajustes, contratos ou similares, com entidades públicas ou privadas, nacionais ou estrangeiras;
- c) promover congressos, seminários, cursos, palestras e outros eventos destinados à discussão e livre disseminação de ideias, inventos e comunicações relativas ao desenvolvimento tecnológico e científico;
- d) estabelecer, publicar e disseminar informações relativas ao desenvolvimento tecnológico e humano, por meios de revistas, boletins, livros, publicações convencionais e eletrônicas e atuação em redes eletrônicas de comunicação;
- e) construir, aparelhar e implantar centros de excelência nas áreas de pesquisa e cursos de pós graduação voltados para o desenvolvimento tecnológico e humano, gestão administrativa, educação, cultura, saúde e assistência social, podendo tornar-se instituição mantenedora ou gestora dos mesmos.

CAPÍTULO III DO PATRIMÔNIO E DA RECEITA

Art. 6º - O patrimônio do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano será constituído pelos que ele vier a possuir mediante aquisição, doação, legados, rendimentos de capital e receitas diversas.

Art. 7º - Constituirão recursos ou rendimentos do IDTECH:

- a) dotações eventualmente consignadas a seu favor por órgãos da União, Estados, Municípios ou entidades privadas nacionais ou internacionais;
- b) receitas próprias, bem como rendas e usufrutos estabelecidos em seu favor por terceiros;
- c) receitas provenientes da utilização econômica de seus bens e serviços, bem como de operações técnicas e financeiras que realizar;
- d) receitas originárias de convênios, acordos, ajustes, contratos ou similares, de fundos privados ou públicos, nacionais ou internacionais;
- e) bens móveis e imóveis que lhe forem destinados por terceiros ou que vier a adquirir com recursos próprios;
- f) quaisquer bens móveis ou imóveis que lhe sejam doados por instituição governamental ou não governamental, de âmbito nacional ou internacional.

Parágrafo Único - O patrimônio e eventual excedente financeiro serão aplicados, integralmente, na realização e desenvolvimento de seus objetivos e finalidades institucionais no território nacional.

Art. 8º - Os recursos financeiros do IDTECH deverão ser depositados em suas contas correntes ou em conta de caderneta de poupança, sempre em instituição financeira idônea.

Art. 9º - A movimentação financeira do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano será feita com a assinatura do Coordenador de Controladoria e Finanças, e, necessariamente, acompanhada da(s) assinatura(s) do Superintendente e/ou do Coordenador Executivo do IDTECH, todos sob delegação do Conselho de Administração.





Parágrafo Primeiro - Os pagamentos poderão ser efetuados mediante cheque nominal com a respectiva cópia de sua finalidade ou através de meio eletrônico mediante documento de comprovação de pagamento devidamente impresso, sendo permitido, também, a modalidade de suprimento de fundos dentro das normas e legislação em vigor para os casos de despesas de pronto-pagamento e de pequeno vulto.

Parágrafo Segundo - Os pagamentos poderão ser efetuados, também, através do regime de adiantamento, suprimento de fundos, nos casos de se realizar despesas que não possam se subordinar ao processo normal de aplicação, mediante a abertura de conta bancária específica para tal ato e movimentada por colaborador / tomador do adiantamento devidamente designado e, somente, por meio de ato ordenador do Superintendente ou do Coordenador Executivo, sob delegação do primeiro, cuja normatização para movimentação financeira será processada segundo diretrizes de manual instituído por ato da Superintendência.

CAPITULO IV DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 10 – O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano terá a seguinte estrutura organizacional:

- I - Assembleia Geral;
- II - Conselho de Administração;
- III - Conselho Fiscal;
- IV - Estrutura Técnico - Administrativa e Operacional;

Parágrafo Primeiro - Todas as funções dos Conselhos de Administração e Fiscal, inclusive as de seus Presidentes, serão exercidas de forma voluntária e não remunerada, à exceção da ajuda de custo, de caráter indenizatório, por reunião da qual participem os membros do Conselho de Administração.

Parágrafo Segundo - Os cargos e funções da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional serão remunerados mediante iniciativa e condições estabelecidas pela Superintendência e aprovadas pelo Conselho de Administração, e de acordo com a limitação da legislação vigente e adotada pelos Municípios, Estados e União com o qual o IDTECH venha firmar Contratos de Gestão.

Parágrafo Terceiro – Nos contratos de gestão firmados com o Governo do Estado de Goiás, o IDTECH fixará a remuneração dos colaboradores que fazem parte da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional deste instituto nos termos do presente Estatuto Social.

Parágrafo Quarto – Nos demais contratos de gestão firmados com o Governo Federal, Distrito Federal, demais Estados e Municípios, o IDTECH fixará a remuneração dos colaboradores que fazem parte da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional deste instituto nos termos do presente Estatuto Social, de forma que o seu valor mensal conjunto não ultrapasse os percentuais limitados pelas legislações próprias e/ou contratos de gestão, acerca dos repasses mensais realizados pelo Poder Público.

CAPÍTULO V DA ASSEMBLEIA GERAL





Art. 11 - A Assembleia Geral, Ordinária ou Extraordinária, constituída pelos associados no pleno gozo de seus direitos, é o órgão supremo do IDTECH, e dentro dos limites deste Estatuto tomará toda e qualquer decisão de interesse da organização e suas deliberações obrigam a todos, ainda que ausentes ou discordantes.

Parágrafo Primeiro - As deliberações da Assembleia Geral serão tomadas pela maioria simples de votos.

Parágrafo Segundo - Compete privativamente à Assembleia Geral:

- I – destituir os membros do Conselho de Administração e Conselho Fiscal;
- II – alterar o estatuto social.

Parágrafo Terceiro - Para as deliberações previstas no parágrafo anterior, será exigido o voto concorde de dois terços dos presentes à assembleia especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos associados ou com menos de um terço nas convocações seguintes.

Art. 12 - A Assembleia Geral será convocada pelo Presidente do Conselho de Administração, podendo a convocação ser realizada pelo Conselho Fiscal, se ocorrerem motivos graves e urgentes, ou, ainda, por um quinto dos associados.

Art. 13 - Em qualquer das hipóteses referidas no Artigo anterior, as Assembleias Gerais serão convocadas com antecedência mínima de 5 (cinco) dias para a primeira reunião e, 30 (trinta) minutos após, para a segunda.

Parágrafo Primeiro - As duas convocações poderão ser feitas num único edital, desde que dele constem expressamente os prazos de cada uma delas e seus assuntos.

Parágrafo Segundo - As Assembleias Gerais poderão ser realizadas de forma presencial ou virtual, através de vídeo conferência / teleconferência / plataforma digital.

Art. 14 - Dos editais de convocação das Assembleias Gerais deverão constar:

- I - A denominação do IDTECH, seguida da expressão “Convocação da Assembleia Geral”, ordinária ou extraordinária, conforme o caso;
- II – A forma que será realizada a Assembleia, se na modalidade presencial ou virtual;
- III - O dia e a hora da reunião, assim como o endereço do local da sua realização;
- IV - A sequência ordinal das convocações;
- V - A ordem do dia dos trabalhos;
- VI - O número de associados na data de sua expedição para efeito de cálculo do “quorum” de instalação;
- VII - A assinatura do responsável pela convocação.





Parágrafo Único - O edital de convocação será fixado em local visível, nas dependências mais comumente frequentadas pelos associados e no *site* do IDTECH, devendo também ser publicado no Diário Oficial do Município de Goiânia-GO ou no Diário Oficial do Estado de Goiás ou em jornal de grande circulação no Estado.

Art. 15 - O “quorum” para instalação das Assembleias Gerais, ressalvado o disposto no § 3º, do Artigo 11, deste estatuto, é o seguinte:

- I - Dois terços do número dos associados em condição de votar, na primeira convocação;
- II - Mínimo de 40% (quarenta por cento) dos associados em segunda convocação.

Parágrafo Único - Para efeito de verificação do “quorum” de que trata este Artigo, o número de associados presentes em cada convocação se fará por suas assinaturas em lista de presença física, quando a Assembleia Geral for presencial, ou por relatório expedido pelo sistema eletrônico ou outro meio idôneo de conferência quando a Assembleia Geral for virtual.

Art. 16 - Nas Assembleias Gerais em que forem discutidos os Balanços das Contas, o Presidente do Conselho de Administração do IDTECH, logo após a leitura do relatório, das peças contábeis e do parecer do Conselho Fiscal, solicitará ao Plenário que indique um associado para coordenar os trabalhos e a votação da matéria.

Parágrafo Primeiro - Transmitida a direção do trabalho, o Presidente do Conselho de Administração e demais membros deixarão a Mesa, permanecendo, contudo, no recinto, à disposição da Assembleia para os esclarecimentos que lhes forem solicitados.

Parágrafo Segundo - O coordenador indicado escolherá, entre os associados, um Secretário “ad-hoc”, para auxiliá-lo na redação das decisões a serem incluídas na ATA, pelo Secretário da Assembleia.

Parágrafo Terceiro - Em regra, a votação será por aclamação, mas a Assembleia poderá optar pelo voto secreto, atendendo-se, então, as normas usuais.

Parágrafo Quarto - O que ocorrer nas Assembleias Gerais deverá constar na ATA circunstanciada, aprovada e assinada ao final dos trabalhos pelo Presidente do Conselho de Administração e demais Conselheiros presentes, por uma comissão de associados designada pela Assembleia e por quantos o queiram fazer.

Parágrafo Quinto - As deliberações nas Assembleias Gerais serão tomadas por maioria simples de voto dos associados presentes com direito de votar, tendo cada associado presente direito a um só voto, permitido o voto por procuração, podendo, no entanto, cada procurador, representar somente um associado.

Parágrafo Sexto - Prescreve em dois anos a ação para anular as deliberações das Assembleias Gerais, viciadas de erros, dolo, fraude ou simulação, ou tomadas com violação do Estatuto, contado o prazo da data em que a Assembleia tiver sido realizada.

Art. 17 - A Assembleia Geral Ordinária, que se realizará obrigatoriamente uma vez por ano, no decorrer dos 03 (três) primeiros meses após o término do exercício social, e deliberará sobre os seguintes assuntos que deverão constar da ORDEM DO DIA:





- a) Prestação de contas do Conselho de Administração, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal, compreendendo relatório de gestão, balanço geral, plano de atividades para exercício seguinte;
- b) Eleição dos componentes dos Conselhos de Administração e Fiscal, quando for o caso e período eleitoral;
- c) Outros assuntos de interesse do IDTECH.

Parágrafo Primeiro - A aprovação e a respectiva publicação oficial do relatório financeiro, balanço, execução de contratos de gestão e contas da Superintendência e Coordenação Executiva desonera seus componentes de responsabilidades, ressalvados os casos de erro, dolo, fraude, simulação ou infração deste Estatuto.

Parágrafo Segundo - A publicação oficial de que trata o parágrafo anterior será feita no Diário Oficial do Município de Goiânia-GO, ou no Diário Oficial do Estado de Goiás ou no Diário Oficial do Distrito Federal ou no Diário Oficial de qualquer Município ou Estado da Federação ou no Diário Oficial da União, dependendo de qual ente o IDTECH vier a pactuar contratação, ou em jornal de grande circulação regional, quando for o caso e assim for admitido.

Art. 18 - A Assembleia Geral Extraordinária realizar-se-á sempre que necessário e poderá deliberar sobre qualquer assunto de interesse do IDTECH.

CAPÍTULO VI DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Art. 19 – O Conselho de Administração, órgão de deliberação, de direção e administração superior, compõem-se de 10 (dez) membros efetivos e será constituído por:

- a) até 55 % (cinquenta e cinco por cento), no caso de associação civil, de eleitos dentre os membros ou os associados;
- b) 35% (trinta e cinco por cento) de membros eleitos pelos demais integrantes do Conselho, dentre pessoas de notória capacidade profissional e reconhecida idoneidade moral;
- c) 10% (dez por cento) de membros eleitos pelos empregados da entidade;

Parágrafo Primeiro – Os membros do Conselho de Administração são obrigados a velar pela estrita observância dos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade no trato dos assuntos que lhe são afetos.

Parágrafo Segundo - O Conselho de Administração será fiscalizado por um Conselho Fiscal, órgão de fiscalização com as atribuições e composição previstas no Capítulo VII deste Estatuto Social.

Art. 20 - Os integrantes do Conselho de Administração terão mandato de 04 (quatro) anos, podendo haver uma recondução por idêntico período.

Parágrafo Único - O Primeiro mandato dos membros do Conselho de Administração mencionados nos itens “a”, “b” e “c”, todos do Artigo 19, deverá ser de 02 (dois) anos, sendo permitido uma recondução por idêntico período. Este mandato de 2 (dois) anos somente será aplicado aos componentes do primeiro Conselho de Administração eleito, todos representantes dos itens “a”, “b” e “c” do Artigo 19, sendo que,





a partir de então, a duração do mandato será de 04 (quatro) anos, conforme preconização do *caput* deste Artigo, independentemente de ser a primeira eleição ou não do membro conselheiro.

Art. 21 - Não poderão integrar o Conselho de Administração pessoas que:

- a) possuam pendência administrativa ou judicial com o IDTECH e/ou com qualquer ente público que esta Organização Social vier a estabelecer contratação;
- b) estejam ligadas direta ou indiretamente com entidades que possuam interesses conflitantes com os objetivos do IDTECH;
- c) que utilizem o IDTECH para fins político-partidários;
- d) estejam inadimplentes com a Organização;
- e) estejam sendo processados por condutas que contrariem os objetivos do IDTECH;
- f) figurem como parte, em contrato de qualquer natureza, mantido com o IDTECH;
- g) exerçam cargos e funções de coordenação e assessoramento da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional do IDTECH;
- h) seja cônjuge, companheiro ou parente consanguíneo ou afins, até o terceiro grau, do Governador, Vice-Governador, Secretários de Estado, de Senadores, de Deputados Federais, de Deputados Estaduais, de Conselheiros do Tribunal de Contas do Estado e das Agências Reguladoras, bem como dos dirigentes da organização social.

Parágrafo Único - Os Conselheiros eleitos ou indicados para integrarem a Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional do IDTECH deverão renunciar ao assumirem as correspondentes funções executivas.

Art. 22 - O Conselho de Administração será dirigido por um Presidente e um Vice Presidente, ambos eleitos para um mandato de 04 (quatro) anos, podendo ser reeleitos para mais um mandato através da recondução eleitoral realizada em Assembleia Geral.

Parágrafo Único - Além da direção do Presidente e do Vice Presidente, o Conselho de Administração será composto, ainda, por 08 (oito) Conselheiros, conforme estipulação capitulada no Artigo 19 deste estatuto.

Art. 23 - Compete ao Conselho de Administração:

- a) traçar a política, as diretrizes e fixar o âmbito do IDTECH, bem como zelar pela observância e consecução dos seus objetivos e finalidades;
- b) apreciar e aprovar os planos, projetos, propostas de orçamento anual, metas e programas de investimentos do IDTECH, bem como, apreciar e aprovar propostas de convênios e contratos de gestão e parceria, assim como acompanhar a respectiva execução;
- c) apreciar relatório das atividades da Superintendência e Coordenação Executiva do exercício anterior, acompanhado de parecer do Conselho Fiscal, e submetê-lo à aprovação da Assembleia Geral;





- d)** administrar o patrimônio do IDTECH, pronunciando-se sobre a aquisição, alienação, transferência, permuta ou oneração de bens do ativo fixo da mesma, ouvindo o doador dos recursos, se essa for a forma de sua origem, assim como opinar sobre a obtenção de empréstimos de qualquer espécie;
- e)** nomear os ocupantes de funções de confiança até os níveis de Superintendência e Coordenação Executiva na Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional do IDTECH, e destituí-los, após deliberação em Assembleia Geral, fixando-lhes as atribuições e delegando-lhes funções e alçadas, bem como lhes fixando os honorários, gratificações ou vencimentos, conforme legislação aplicada por cada ente com o qual vier a estabelecer contratação;
- f)** eleger o seu Presidente e o Vice-Presidente;
- g)** aprovar e modificar o Regimento Interno do IDTECH que deverá dispor sobre a estrutura, gerenciamento, funções, cargos e competências;
- h)** outorgar a distinção de Sócio-Benemérito do IDTECH;
- i)** autorizar a admissão de Associados, de acordo com as exigências estatutárias;
- j)** propor a exclusão do Quadro de Associados daqueles que venham a adotar conduta incompatível com os objetivos e finalidades do IDTECH;
- k)** examinar os projetos apresentados por pretendentes ao apoio do IDTECH, podendo aprovar os que estiverem de acordo com os objetivos e finalidades do mesmo e nos limites financeiros estabelecidos;
- l)** estabelecer o valor das taxas e da contribuição de cada Associado, necessários à manutenção do IDTECH, a ser paga anualmente, bem como fixar o valor da ajuda de custo dos membros do Conselho de Administração, por reunião da qual participem, conforme previsão legal vigente;
- m)** propor à Assembleia Geral a retificação quanto à modificação do presente Estatuto e quanto à extinção da entidade a qual, deverá ser aprovada no âmbito do Conselho de Administração por maioria, no mínimo, de 2/3 (dois terços) de seus membros;
- n)** aprovar por maioria, no mínimo, de 2/3 (dois terços) de seus membros, o Regulamento próprio contendo os procedimentos que o IDTECH deve adotar para contratação de obras e serviços, para compras, alienações e admissão de pessoal, bem como o Plano de Cargos, Salários e Benefícios dos seus Empregados, que não poderá ultrapassar o limite de 90% (noventa por cento) da maior remuneração paga aos membros da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional desta instituição;
- o)** aprovar os Relatórios de Atividades encaminhando-os aos órgãos de supervisão da execução dos Projetos/Contratos de Gestão e de Parcerias contendo, no mínimo, os relatórios gerenciais;
- p)** fiscalizar o cumprimento das diretrizes e metas definidas e aprovar os demonstrativos financeiros e contábeis e as contas anuais do IDTECH, com auxílio de auditoria externa, para posterior apreciação do Conselho Fiscal e aprovação em Assembleia Geral;
- q)** assegurar a sua composição e atribuir normas básicas de controles da administração.

Parágrafo Único - Os Conselheiros não receberão remuneração pelos serviços que, nesta condição, prestarem ao IDTECH, ressalvada a ajuda de custo por reunião da qual participem.





Art. 24 - Ao Presidente do Conselho de Administração compete:

- a) representar o IDTECH em juízo ou fora dele, ativa e passivamente, podendo delegar poderes e constituir mandatários;
- b) convocar e presidir o Conselho de Administração e a Assembleia Geral;
- c) elaborar o Regimento Interno do IDTECH, submetendo sua aprovação ao Conselho de Administração;
- d) submeter ao Conselho de Administração as prestações de contas do IDTECH, após o parecer do Conselho Fiscal, para a efetiva aprovação em Assembleia Geral, nos termos do Artigo 16 deste Estatuto Social;
- e) apresentar ao Conselho de Administração, para aprovação, o Relatório Anual de Atividades;
- f) receber bens, doações e subvenções destinados ao IDTECH, ouvido o Conselho de Administração;
- g) celebrar convênios, acordos, ajustes, contratos ou similares, ouvido o Conselho de Administração;
- h) movimentar, as contas do IDTECH, bem como ordenar despesas e autorizar pagamentos, observada a legislação pertinente, desde que na ausência ou impedimento do Superintendente ou do Coordenador Executivo;
- i) decidir e adotar providências inadiáveis, “*ad referendum*” do Conselho de Administração, nos casos que possam afetar direitos ou interesses do IDTECH;
- j) cumprir e fazer cumprir o presente estatuto, em especial, as obrigações contidas no art. 23;
- k) participar das reuniões do Conselho, sem direito a voto.

Art. 25 – Ao Vice Presidente do Conselho de Administração compete:

Parágrafo Primeiro - Compete ao Vice Presidente assumir e exercer as funções da Presidência nos casos de ausência ou impedimento do Presidente ou, ainda, quando ocorrer a vacância do cargo.

Parágrafo Segundo - Na falta e impedimentos do Vice-Presidente, o mesmo será substituído pelo 1º Conselheiro de Administração e, assim sucessivamente.

Parágrafo Terceiro - No período em que o Vice-Presidente exercer a Presidência do Conselho de Administração, as substituições se farão de acordo com o disposto no parágrafo anterior.

Parágrafo Quarto - Compete, ainda, ao Vice Presidente, cumprir as determinações capituladas no Art. 23 deste estatuto.

Art. 26 – Aos demais membros do Conselho de Administração cabe o cumprimento dos ordenamentos insculpidos no art. 23 deste estatuto social.

Art. 27 - O Conselho de Administração reunir-se-á ordinariamente de 01 (uma) vez por mês, ou, extraordinariamente, quando se fizer necessário, através de convocação de seu Presidente, sendo que por mês poderá ocorrer no máximo 04 (quatro) reuniões.





Art. 28 - O Conselho de Administração se instalará e deliberará com a presença da maioria simples de seus membros.

Art. 29 - É vedada a celebração de qualquer tipo ou natureza de contrato entre o IDTECH e os membros de seus Conselhos de Administração e Fiscal.

Art. 30 - Excetuando-se a ajuda de custo, o IDTECH não distribuirá lucros, resultados, bonificações, ou vantagens, de qualquer espécie, aos dirigentes, membros do Conselho de Administração, mantenedores e doadores, sob nenhuma forma ou pretexto.

Art. 31 - Todas as decisões do Conselho de Administração serão transcritas na forma documental de "Resoluções do Conselho", que deverão ser obrigatoriamente publicadas no sítio eletrônico do IDTECH.

CAPITULO VII DO CONSELHO FISCAL

Art. 32 - O Conselho Fiscal, órgão de fiscalização do IDTECH, é constituído por 03 (três) membros efetivos e 03 (três) suplentes, eleitos em Assembleia Geral para mandatos 03 (três) anos, podendo, também, haver reeleição por uma única vez, de 1/3 (um terço) de seus componentes, tendo por finalidade acompanhar e fiscalizar a gestão financeira do IDTECH.

Art. 33 - O Conselho Fiscal do IDTECH será presidido por um de seus membros.

Art. 34 - Ao Conselho Fiscal compete:

- a) eleger, entre seus integrantes efetivos, o seu Presidente;
- b) examinar, semestralmente, os balancetes, livros e documentos contábeis do IDTECH, bem como os demonstrativos de receitas e despesas, sobre os quais emitirá parecer, podendo solicitar auxílio de auditoria externa;
- c) examinar e emitir parecer nas prestações de contas do IDTECH para posterior apreciação do Conselho Administração e, conseqüentemente, aprovação em Assembleia Geral;
- d) recomendar ao Conselho de Administração, as providências necessárias para sanar as irregularidades que eventualmente encontrar ou para melhoria dos serviços;
- e) pronunciar-se sobre assuntos que lhe forem submetidos pelos órgãos diretivos ou pelos órgãos deliberativos;
- f) pronunciar-se sobre denúncia que lhe for encaminhada pela sociedade, adotando as providências cabíveis;
- g) executar outras atividades correlatas.

Parágrafo Primeiro - As deliberações do Conselho Fiscal serão tomadas por maioria simples de voto, e constará de ATA de livro próprio, lida, aprovada e assinada no final dos trabalhos de cada reunião.





Parágrafo Segundo - Os integrantes do Conselho Fiscal, em seus impedimentos, serão substituídos pelos suplentes.

Parágrafo Terceiro - As funções dos componentes do Conselho Fiscal são incompatíveis com a dos membros do Conselho de Administração e com as funções de Superintendência, Coordenação, Gerenciamento e Assessoramento da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional.

Parágrafo Quarto - Dos membros do Conselho Fiscal, pelo menos um deles, deverá portar diploma de curso superior compatível com o exercício das funções do conselho.

Parágrafo Quinto - Os membros do Conselho Fiscal são obrigados a velar pela estrita observância dos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade no trato dos assuntos que lhe são afetos.

Parágrafo Sexto - Não poderão integrar o Conselho Fiscal pessoas que possuam pendência administrativa ou judicial com o IDTECH e/ou com os entes públicos que esta Organização Social vier a estabelecer contratação.

Parágrafo Sétimo - Os Conselheiros Fiscais não receberão remuneração pelos serviços que, nesta condição, prestarem ao IDTECH.

CAPÍTULO VIII **DA ESTRUTURA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL**

Art. 35 - A Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional se compõe de unidades que visam auxiliar e assessorar o Conselho de Administração na execução de programas, planos, projetos e ações / atividades técnico - administrativas e operacionais do IDTECH, sendo a alteração de sua estrutura objeto de deliberação do próprio Conselho de Administração.

Parágrafo Único - As atividades a serem desenvolvidas pela Estrutura Técnico-Administrativa em nenhum momento se confundem com as funções do Conselho de Administração, tendo em vista que o Superintendente e o Coordenador Executivo, bem como os demais Coordenadores e todos integrantes desta Estrutura Técnico-Administrativa, subordinam-se ao Conselho de Administração, que detém os poderes da administração.

Art. 36 - A Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional do IDTECH é estruturada pelas seguintes Unidades Administrativas, cujos componentes serão contratados e/ou nomeados por prazo indeterminado pelo Conselho de Administração e/ou pelo Superintendente, conforme a ocorrência, sendo que o número de integrantes será definido, caso a caso, de acordo com a conveniência do IDTECH:

- a) Superintendência;
- b) Assessoria Jurídica;
- c) Assessoria de Comunicação Social;
- d) Coordenação Executiva;
- e) Núcleo de Assessoramento Técnico e Qualidade;





- f) Núcleo de Inovação Tecnológica;
- g) Núcleo de Articulação Sócio-Institucional;
- h) Núcleo de Expediente e Documentação;
- i) Coordenação Técnica;
- j) Coordenação de Finanças e Custos;
- k) Coordenação de Suprimentos;
- l) Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas.

Parágrafo Primeiro – Os ocupantes dos cargos das alíneas “a” e “d”, deverão ser do quadro de pessoal do IDTECH e nomeados por prazo indeterminado pelo Conselho de Administração.

Parágrafo Segundo – Os ocupantes dos cargos de chefias, coordenação e assessoramento das alíneas “b”, “c”, “e”, “f”, “g”, “h”, “i”, “j”, “k” e “l”, deverão ser do quadro de pessoal do IDTECH e nomeados por prazo indeterminado pela Superintendência, sob delegação do Conselho de Administração.

Parágrafo Terceiro – Os integrantes da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional são obrigados a velar pela estrita observância dos princípios de legalidade, impessoalidade, moralidade e publicidade no trato dos assuntos que lhe são afetos.

Parágrafo Quarto - Não poderão integrar os cargos de Superintendência, Coordenação, Assessoria e Chefia da Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional desta Organização Social pessoas que possuam pendência administrativa ou judicial com o IDTECH e/ou com o ente público que esta Organização Social vier a estabelecer contratação.

Art. 37 – À Superintendência compete:

- a) superintender e coordenar as ações/atividades do IDTECH, definidas, aprovadas e delegadas pelo Conselho de Administração;
- b) celebrar contratos, convênios, acordos, termos de parceria, ajustes e similares;
- c) coordenar o controle do patrimônio e das finanças do IDTECH, determinando a aplicação dos seus recursos, conforme orçamento aprovado e a legislação em vigor, mediante delegação do Conselho de Administração;
- d) autorizar pagamentos e despesas administrativas e ordinárias do IDTECH;
- e) representar o IDTECH em juízo ou fora dele, ativa ou passivamente, somente quando delegado e legalmente constituído pelo Conselho de Administração;
- f) encaminhar à Presidência do Conselho de Administração as prestações de contas e os balancetes, bem como os Relatórios de Atividades;
- g) elaborar propostas de alteração estatutária e regimental encaminhando-as à Presidência do Conselho de Administração;





- h) propor ao Conselho de Administração os procedimentos que o IDTECH deve adotar para contratação de obras e serviços, para compras e alienações, bem como o Plano de Cargos, Salários e Benefícios dos seus Empregados;
- i) receber bens, doações e subvenções destinadas ao IDTECH autorizadas pelo Conselho de Administração;
- j) movimentar, juntamente com o Coordenador Executivo e Coordenador de Finanças e Custos, as contas do IDTECH, sob delegação do Conselho de Administração;
- k) indicar, entre os ocupantes das coordenações e assessorias, o substituto em suas ausências e impedimentos;
- l) cumprir e fazer cumprir o Estatuto e o Regimento Interno do IDTECH;
- m) exercer outras atribuições correlatas às acima descritas, desde que delegadas pelo Conselho de Administração.

Parágrafo Único - O ocupante do cargo de Superintendente, deverá participar das reuniões do Conselho de Administração, todavia, sem direito a voto.

Art. 38 - À Assessoria Jurídica compete:

- a) assessorar o Conselho de Administração, à Superintendência e Coordenação Executiva, no desenvolvimento de atividades relativas a assuntos de interesse jurídico do IDTECH;
- b) assegurar a representação jurídica do IDTECH;
- c) assessorar juridicamente o IDTECH e promover a defesa dos seus interesses, nas esferas judicial, extrajudicial e administrativa;
- d) preparar os expedientes jurídicos decorrentes das reuniões do Conselho de Administração, divulgando as respectivas deliberações;
- e) manter registro atualizado das Leis, instrumentos legais e outros atos que digam respeito às atividades do IDTECH;
- f) participar das reuniões do Conselho de Administração, todavia, sem direito a voto;
- g) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;
- h) exercer outras atribuições correlatas às acima descritas.

Art. 39 – À Assessoria de Comunicação Social compete:

- a) planejar, dirigir e supervisionar as atividades referentes à publicidade, propaganda, elaboração de material institucional, divulgação dos atos, realizações do IDTECH em meio impresso e eletrônico, relações públicas, **organização de eventos institucionais** e demais atividades na área de comunicação social;





- b)** assessorar ao Conselho de Administração, à Superintendência e Coordenação Executiva na área de Comunicação Social;
- c)** participar das reuniões do Conselho de Administração, mediante convocação do mesmo, todavia, sem direito a voto;
- d)** cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;
- e)** exercer outras atribuições correlatas às acima descritas.

Art. 40 – À Coordenação Executiva compete:

- a)** assistir à Superintendência no desempenho de suas atribuições e cumprimento de compromissos oficiais;
- b)** propor a celebração de contratos, convênios, acordos, termos de parcerias, ajustes e similares;
- c)** coordenar o controle do patrimônio e finanças do IDTECH, sob delegação da Superintendência Executiva, propondo a aplicação dos seus recursos, conforme orçamento aprovado e legislação em vigor, mediante delegação do Conselho de Administração;
- d)** autorizar, sob delegação da Superintendência, pagamentos e despesas administrativas e ordinárias do IDTECH;
- e)** planejar, organizar, executar e controlar as ações de comunicação interna e externa do IDTECH;
- f)** coordenar, supervisionar e avaliar as atividades desenvolvidas pelas assessorias e núcleos, bem como pela demais Coordenações;
- g)** coordenar a elaboração das prestações de contas e os balancetes, bem como os relatórios de atividades;
- h)** propor à Superintendência as necessidades de alteração estatutária e regimental;
- i)** elaborar e encaminhar à Superintendência as prestações de contas e os balancetes, bem como os relatórios de atividades;
- j)** elaborar e apresentar propostas dos procedimentos que o IDTECH deve adotar para contratação de obras e serviços, para compras e alienações, bem como o Plano de Cargos, Salários e Benefícios dos seus empregados;
- k)** movimentar, juntamente com o Superintendente e Coordenador de Finanças e Custos, as contas do IDTECH, sob delegação do Conselho de Administração;
- l)** cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;
- m)** receber bens, doações, e subvenções destinadas ao IDTECH autorizadas pelo Conselho de Administração;
- n)** propor à Superintendência os seus substitutos no caso de suas ausências e impedimentos;
- o)** orientar às demais Unidades Administrativas sobre as diretrizes, políticas e planos do IDTECH;





p) desenvolver outras atividades correlatas às acima descritas ou diversas outras mediante determinação do Superintendente e do Conselho de Administração.

Parágrafo Único - O ocupante do cargo de Coordenador Executivo deverá participar das reuniões do Conselho de Administração, todavia, sem direito a voto.

Art. 41 – Ao Núcleo de Assessoramento Técnico e Qualidade compete:

- a) o assessoramento técnico ao Conselho de Administração, à Superintendência e à Coordenação Executiva nos desenvolvimentos de atividades fins do IDTECH;
- b) elaborar, anualmente, planos e programas do IDTECH, de acordo com as disposições estatutárias e as diretrizes emanadas pelo Conselho de Administração;
- c) propor a celebração de convênios, acordos, ajustes, contratos ou similares visando o desenvolvimento de ações que viabilizem seus objetivos e finalidades;
- d) monitorar, supervisionar e avaliar as ações desenvolvidas pelo IDTECH e a performance e eficácia da programação;
- e) elaborar os relatórios parciais e o anual de atividades do IDTECH;
- f) participar das reuniões do Conselho de Administração, mediante convocação do mesmo, todavia, sem direito a voto;
- g) cumprir e fazer cumprir o Estatuto e o Regimento Interno do IDTECH;
- h) exercer outras atribuições correlatas às acima descritas, desde que delegadas pelo Conselho de Administração.

Parágrafo Único - O Núcleo de Assessoramento Técnico e Qualidade será integrado por profissionais técnicos de diversas áreas de atuação conforme as necessidades dos projetos e atividades desenvolvidas pelo IDTECH por força de convênios, contratos, acordos e outros ajustes que venham a ser firmados.

Art. 42 – Ao Núcleo de Inovação Tecnológica compete:

- a) planejar, dirigir e supervisionar as atividades referentes à automação dos projetos e serviços externos e internos do IDTECH;
- b) assessorar ao Conselho de Administração, à Superintendência e Coordenação Executiva na área de tecnologia da informação;
- c) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;
- d) participar das reuniões do Conselho de Administração, todavia, sem direito a voto;
- e) exercer outras atribuições correlatas às acima descritas.

Art. 43 – Ao Núcleo de Articulação Sócio Institucional compete:

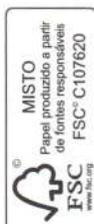




- a) o assessoramento técnico ao Conselho de Administração, à Superintendência e Coordenação Executiva na prospecção e captação de parcerias, contratos, convênios e outros ajustes, respeitadas as diretrizes e normas estatutárias;
- b) o assessoramento à execução da política sócio institucional do IDTECH, definidas pelo Conselho de Administração, aprovadas e delegadas pela Superintendência e pela Coordenação Executiva;
- c) o planejamento e assessoramento na execução dos programas e projetos de responsabilidade social do IDTECH;
- d) o apoio na realização dos eventos institucionais;
- e) o acompanhamento conjunto com a Coordenação de Finanças e Custos do efetivo cumprimento dos cronogramas de repasse de recursos dos contratos de gestão e outros ajustes;
- f) representar o IDTECH junto aos conselhos de direitos e representação popular nas áreas de atuação do mesmo, sob delegação do Conselho de Administração ou Superintendência;
- g) o assessoramento em conjunto com a Secretaria Executiva nas reuniões dos Conselhos de Administração e Fiscal no exercício das atividades dos mesmos, sob a orientação da Superintendência e Coordenação Executiva;
- h) o assessoramento à Superintendência e Coordenação Executiva quanto aos procedimentos que deverão ser adotados, segundo as normas regulamentares vigentes, para a contratação de obras e serviços, aquisições de materiais e alienações;
- i) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;
- j) participar das reuniões do Conselho de Administração, todavia, sem direito a voto;
- j) integrar as comissões internas de licitação, permanentes ou especiais, sob indicação da Coordenação Executiva e nomeação da Superintendência;
- k) exercer outras atividades correlatas as acima descritas.

Art. 44 – Ao Núcleo de Expediente e Documentação compete:

- a) o assessoramento técnico ao Conselho de Administração, à Superintendência e Coordenação Executiva nos desenvolvimentos de atividades fins do IDTECH;
- b) planejar, dirigir e supervisionar as atividades referentes aos expedientes e documentos internos e externos do IDTECH;
- c) executar política de documentação e preservação da memória e arquivo relativo às ações e atividades desenvolvidas pelo IDTECH;
- d) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;
- e) participar das reuniões do Conselho de Administração, todavia, sem direito a voto;
- f) exercer outras atribuições correlatas às acima descritas.





Art. 45 – As atividades de assessoramento jurídico, de comunicação social, técnico e qualidade, de inovação tecnológica, de articulação sócio institucional, de expediente e documentação e de auditoria externa, poderão ser terceirizadas por conveniência do IDTECH e mediante aprovação do Conselho de Administração.

Art. 46 - À Coordenação Técnica compete:

- a) assistir à Superintendência no desempenho de suas atribuições e cumprimento de compromissos oficiais;
- b) elaborar, supervisionar e coordenar a execução das atividades fins do IDTECH;
- c) planejar, coordenar e executar os planos e programas do IDTECH, estabelecendo metas e objetivos, de acordo as disposições estatutárias e diretrizes emanadas pelo Conselho de Administração;
- d) coordenar, acompanhar, supervisionar e avaliar a performance das ações e projetos desenvolvidos pelo IDTECH através de contratos de gestão firmados com entes públicos;
- e) analisar e emitir parecer técnico sobre projetos e planos de ações apresentados no âmbito interno e externo;
- f) propor à Superintendência diretrizes e normas relativas à área de sua competência;
- g) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;
- h) participar das reuniões do Conselho de Administração, todavia, sem direito a voto;
- i) exercer outras atribuições correlatas às acima descritas.

Art. 47 – À Coordenação de Finanças e Custos compete:

- a) assistir à Superintendência e Coordenação Executiva no desempenho de suas atribuições e cumprimento de compromissos oficiais;
- b) a coordenação a execução da política de finanças, controladoria e custos e contabilidade do IDTECH, respeitadas as disposições estatutárias e as diretrizes fixadas e delegadas pelo Conselho de Administração, Superintendência e pela Coordenação Executiva;
- c) a elaboração, supervisão e avaliação da execução do orçamento do IDTECH, bem como a realização dos estudos e diagnósticos para subsidiar a celebração de contratos, convênios, acordos, termos de parcerias, ajustes e similares;
- d) participar das reuniões do Conselho de Administração e Conselho Fiscal mediante convocação do mesmo, todavia, sem direito a voto;
- e) cumprir os encargos recomendados pelo Conselho de Administração, pela Superintendência Executiva e pela Coordenação Executiva;
- f) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH;





- g)** movimentar, juntamente com a Superintendência e Coordenação Executiva, as contas do IDTECH, desde que delegada pelo Conselho de Administração;
- h)** elaborar e avaliar controles internos, verificando o cumprimento de normas, procedimentos e legislação bem como zelar e adotar providências em sua área de atuação para manter atualizado o cadastro positivo do IDTECH e a obtenção das respectivas certidões negativas;
- i)** emitir relatórios e recomendações sobre as questões no âmbito da sua área de atuação;
- j)** acompanhar as atividades do Conselho Fiscal e de auditores independentes;
- k)** exercer outras atribuições correlatas às acima descritas, desde que delegadas pelo Conselho de Administração.

Art. 48 – À Coordenação de Suprimentos compete:

- a)** assistir à Superintendência e Coordenação Executiva no desempenho de suas atribuições e cumprimento de compromissos oficiais;
- b)** a coordenação e execução da política de suprimentos do IDTECH, respeitadas as disposições estatutárias e as diretrizes fixadas e delegadas pelo Conselho de Administração, Superintendência e pela Coordenação Executiva;
- c)** a elaboração, planejamento, supervisão e avaliação das atividades relacionadas à cadeia de suprimentos;
- d)** participar das reuniões do Conselho de Administração, mediante convocação do mesmo, todavia, sem direito a voto;
- e)** planejamento, coordenação, supervisão e avaliação das atividades relacionadas à licitações, compras, gestão patrimonial, logística e serviços;
- f)** cumprir e fazer cumprir os Regulamentos de Compras e Contratações, Regulamentações Patrimoniais, e demais dispositivos da legislação vigente;
- g)** prestar apoio às ações desempenhadas pelas Comissões Permanentes e Especiais de Compras e Contratações, apenas quando requisitado oficialmente e sob autorização formal superior;
- h)** elaborar e encaminhar à Coordenação Executiva e Superintendência os relatórios de atividades;
- i)** cumprir as diretrizes de transparência dos atos e ações desempenhadas, em conformidade com as disposições estatutárias e legislação vigente;
- j)** receber bens, doações, e subvenções destinadas ao IDTECH precedido de deliberações superiores, conforme as disposições estatutárias vigentes;
- k)** orientar às demais Unidades Administrativas sobre as diretrizes e políticas de suprimento do IDTECH;
- l)** subsidiar as Coordenações do IDTECH nas tratativas que requeiram informações para serem prestadas aos órgãos de controle interno e externo e para a sociedade;





- m) providenciar a publicação periódica dos documentos relacionados à transparência de todas as compras e contratações realizadas pela Instituição;
- n) desenvolver outras atividades correlatas às acima descritas ou diversas outras mediante acompanhamento à Coordenação Executiva e Superintendência;
- o) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH.

Art. 49 – À Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas compete:

- a) assistir à Superintendência e Coordenação Executiva no desempenho de suas atribuições na área de Coordenação de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas;
- b) o planejamento, coordenação, supervisão das atividades relacionadas à gestão e desenvolvimento de pessoas no âmbito do IDTECH;
- c) administrar e supervisionar as atividades inerentes à política de pessoal e desenvolvimento de recursos humanos, tais como, controle de programas, projetos e atividades de captação e aperfeiçoamento de pessoas e processos seletivos, dimensionamento e concessão de benefícios, saúde e segurança do trabalho, atividades de admissão e demissão, controle de frequência e controle da folha de pagamento, em conformidade com as normas e legislação vigente;
- d) participar das reuniões do Conselho de Administração, mediante convocação do mesmo, todavia, sem direito a voto;
- e) orientar os colaboradores e gestores em relação a normas, prazos, instrumentos e procedimentos adotados pela área de gestão e desenvolvimento de pessoas;
- f) acompanhar e subsidiar a Assessoria Jurídica nas ações trabalhistas e outras correlatas, bem como nas tratativas com entes sindicais, Poder Judiciário e Ministério Público;
- g) desenvolver outras atividades correlatas às acima;
- h) cumprir e fazer cumprir o Estatuto Social e o Regimento Interno do IDTECH.

CAPITULO IX DOS ASSOCIADOS

Art. 50 - O IDTECH é constituído pelas seguintes categorias de associados:

- a) efetivos;
- b) honorários.

Art. 51 - Os sócios regularmente admitidos, na forma deste Estatuto, são considerados efetivos.

Art. 52 - O Conselho de Administração poderá autorizar que sejam admitidas como sócios, em caráter honorário, pessoas que, a seu critério, tenham prestado relevantes serviços à comunidade, bem como à causa e às atividades do IDTECH.





Parágrafo Único - O sócio honorário está isento da apresentação de proposta de admissão, bem como do pagamento de contribuições financeiras.

Art. 53 - Constituem requisitos para admissão no quadro social do IDTECH:

- a) gozar de bom conceito;
- b) concordar expressamente com este Estatuto;
- c) ter sua proposta julgada e aprovada pelo Conselho de Administração.

Art. 54 - São direitos dos Associados quites com suas obrigações:

- a) frequentar com seus dependentes a sede do IDTECH, obedecidas as restrições ditadas pelo Conselho de Administração;
- b) participar dos eventos promovidos pelo IDTECH;
- c) ser votado e votar, pessoalmente, com voto singular, nas reuniões da Assembleia Geral, na forma deste Estatuto;
- d) solicitar convocação da Assembleia Geral, na forma prevista neste Estatuto.

Art. 55 - São deveres dos Associados:

- a) cumprir as disposições deste Estatuto, bem como as normas e decisões baixadas pelo Conselho de Administração e pela sua Presidência;
- b) colaborar com a Administração do IDTECH;
- c) pagar, pontualmente, as taxas e contribuições estabelecidas pelo Conselho de Administração;
- d) zelar pelos bens do IDTECH ou pelos que lhe forem confiados, reparando os danos que porventura sejam ocasionados por si, seus dependentes ou convidados;
- e) manter atualizados os seus endereços funcionais, residenciais ou comerciais.

Art. 56 - A eliminação, exclusão, desfiliação ou destituição de Associados somente se dará por deliberação da Assembleia Geral especialmente convocada para esta finalidade pelo Conselho de Administração, quando infringido este Estatuto, Normas Internas ou Deliberações da Assembleia Geral e dos Conselhos, ou, ainda, por solicitação por escrito do Associado.

Parágrafo Primeiro - A eliminação, exclusão, desfiliação ou destituição de Associados somente será admissível havendo justa causa, obedecido o disposto no estatuto; sendo este omissivo, poderá, também, ocorrer se for reconhecida a existência de motivos graves, em deliberação fundamentada, pela maioria absoluta dos presentes à Assembleia Geral especialmente convocada para este fim e implicará na perda, de imediato, de todos os benefícios do IDTECH.

Parágrafo Segundo - Da decisão do órgão que, de acordo com o estatuto, decretar a eliminação, exclusão, desfiliação ou destituição do Associado, caberá sempre recurso escrito à Assembleia Geral, no prazo improrrogável de 15 (quinze) dias.





Parágrafo Terceiro - No desligamento de qualquer Associado, o mesmo não terá direito ao ressarcimento do montante eventualmente por ele investido no IDTECH.

Parágrafo Quarto - A efetiva aplicação da hipótese prevista no *caput* deste Artigo, não dará direito ao associado, a qualquer indenização, seja a que título for.

Parágrafo Quinto - Será expressamente proibido a distribuição de bens ou de parcela do patrimônio líquido em qualquer hipótese, inclusive em razão de desligamento, retirada ou falecimento de Associado ou membros do IDTECH.

CAPÍTULO X DA DISSOLUÇÃO

Art. 57 - A dissolução do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano, fora dos casos previstos em lei, somente será decidida mediante deliberação de duas Assembleias Gerais Extraordinárias, convocadas especialmente para esse fim, com intervalo mínimo de 30 (trinta) dias, e, pelo voto de dois terços dos Associados.

Art. 58 - Em caso de dissolução, o Conselho de Administração procederá à sua liquidação, realizando as operações pendentes, a cobrança e o pagamento de dívidas e todos os atos de disposição que estime necessário.

Art. 59 - O patrimônio residual do IDTECH deverá ser integralmente revertido às entidades nacionais não governamentais, definidas pelo Conselho de Administração, cujos objetivos e finalidades estejam mais próximos daqueles contidos no Artigo 5º deste Estatuto e que sejam qualificadas como organizações sociais no âmbito do Município de Goiânia-GO e/ou do Estado de Goiás e/ou da União.

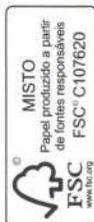
Parágrafo Único - O patrimônio, legados ou doações que forem destinados ao IDTECH pelo Poder Público através de Contratos de Gestão, bem como os excedentes financeiros decorrentes das atividades dos mesmos, em caso de dissolução ou desqualificação como organização social, serão incorporados ao patrimônio do ente federado contratante Município, Estado, Distrito Federal ou União, se for o caso, na proporção dos recursos e bens por esses entes públicos alocados nos termos dos contratos de gestão ou, ainda, ao patrimônio de uma outra organização social qualificada no âmbito do Município, Estado, Distrito Federal ou União, na mesma área de atuação.

CAPÍTULO XI DO PROCESSO ELEITORAL

Art. 60 - Até o dia 25 (vinte e cinco) do mês que antecede a Assembleia Geral Ordinária, em que se realizarão eleições, o Conselho de Administração aceitará a inscrição de nomes de Associados que sejam candidatos aos cargos dos Conselhos cujo mandato finde, e, até 10 (dez) dias após, divulgará os nomes dos inscritos;

Parágrafo Único - Nas cédulas de votação deverão constar somente o nome do Presidente do Conselho de Administração de cada chapa concorrente.

CAPÍTULO XII DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS



Art. 61 - Os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, bem como os demais sócios, não responderão solidariamente ou subsidiariamente pelas obrigações sociais do IDTECH, conforme disposição do Artigo 120, IV, da Lei nº 6.015, de 31/12/1973 (Registros Públicos de Pessoas Jurídicas).

Art. 62 - Os membros dos Conselhos, inclusive seus Presidentes, não poderão exercer funções de coordenação e assessoramento previstas na Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional.

Art. 63 - O IDTECH não poderá receber qualquer tipo de doação ou subvenção que possa comprometer sua independência, integridade e autonomia perante os eventuais donatários ou subventores.

Art. 64 - As Unidades Administrativas previstas na Estrutura Técnico-Administrativa e Operacional serão implementadas e terão as respectivas funções de confiança providas na medida das necessidades, do crescimento, dos encargos e da existência de recursos.

Art. 65 - Fica criado no âmbito do IDTECH o Comitê de Compliance e Gestão de Risco, cujas atribuições serão definidas pela Superintendência e submetidas à deliberação do Conselho de Administração.

Parágrafo Único - Ao Comitê de Compliance e Gestão de Risco caberá orientar e apoiar o Conselho de Administração, Superintendência e Coordenação Executiva do IDTECH a implementarem o Programa de Compliance, fornecendo capacitação, material de apoio e suporte teórico e metodológico, além de executar auditorias de monitoramento e auditorias baseadas em riscos, desenvolvendo ações destinadas ao fomento à transparência, à responsabilização e à gestão de riscos.

Art. 66 - Todas reuniões, ordinárias ou extraordinárias, realizadas pelos órgãos do Instituto de Desenvolvimento Tecnológico e Humano serão obrigatoriamente lavradas em ata que serão processadas, digitadas e impressas por meio informatizado.

Art. 67 - Os Conselhos de Administração e Fiscal deverão contar com o apoio de uma Secretaria Executiva encarregada de assessorar os seus trabalhos, elaborar e registrar atas de reuniões em órgãos e entidades afins, arquivar documentos bem como desenvolver atividades de ordens burocráticas afetas a estes Conselhos.

Art. 68 - O IDTECH fará a publicação no Diário Oficial do ente público ou em jornal de grande circulação regional, quando for o caso e assim for admitido, dos relatórios financeiros e do relatório de execução do contrato de gestão celebrado contendo as metas pactuadas e realizadas no período, na periodicidade determinada na legislação e/ou no instrumento contratual firmado com o ente parceiro.

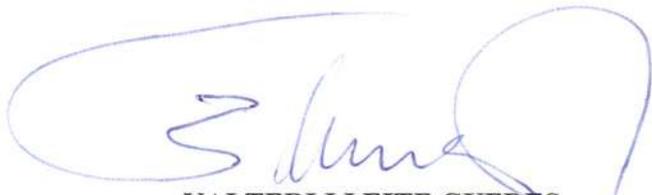
Art. 70 - Os casos omissos e não abrangidos no presente Estatuto Social serão deliberados e resolvidos pela Assembleia Geral Extraordinária.

Art. 71 - O presente Estatuto entrará em vigor no momento do seu registro e arquivamento em Cartório competente, obedecidos todos os trâmites legais exigidos.

Goiânia/GO, 25 de março de 2021.

MARCELO DE OLIVEIRA MATIAS
Advogado – OAB/GO 16.716





VALTERLI LEITE GUEDES

Presidente



TATIANE LEMES MOREIRA RIBEIRO

Secretária *ad hoc*